

## 11. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL – UO: 18.101

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 22 de outubro de 2015, por meio do Decreto nº 36.828, tem por competência planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, assim como elaborar, coordenar, executar e fiscalizar as políticas públicas do esporte e lazer do Distrito Federal; incentivar, estimular, patrocinar, apoiar ou realizar diretamente projetos esportivos e recreativos pertinentes aos programas da Secretaria e que sejam de interesse público; administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro Poliesportivo Ayrton Senna, os Centros Olímpicos e demais equipamentos esportivos.

É constituída por 09 unidades setoriais que executam as políticas definidas pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer: Subsecretaria de Educação Básica; Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação; Subsecretaria de Infraestrutura Educacional; Subsecretaria de Gestão de Pessoas; Subsecretaria de Administração Geral; Subsecretaria de Modernização Tecnológica; Secretaria Adjunta do Esporte e Lazer; Subsecretaria de Espaços Esportivos Olímpicos/Paralímpicos e Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer.

Conforme estabelecido no mencionado Decreto, a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - educação básica, etapas e modalidades;
- II - educação superior;
- III – apoio ao estudante;
- IV – atividades esportivas;
- V – espaços esportivos;
- VI – exercícios físicos comunitários;
- VII – formação e amparo ao atleta;
- VIII – integração e relações institucionais com as entidades de esporte;
- IX - políticas públicas de lazer;
- X - formação e capacitação dos servidores.

### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	434	2.883	3.027	3.3874	40.218
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	155	95	07	12	269
Requisitados	Órgãos do GDF	16	18	01	106
	Órgãos Estaduais	-	04	-	32
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	02
Outros	Estagiários	-	-	-	-
	Terceirizados (FUNAP)				63
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>607</b>	<b>3000</b>	<b>3035</b>	<b>34024</b>	<b>40729</b>
(-) Cedidos para outros órgãos	18	22	1	138	179
<b>Total Geral</b>	<b>589</b>	<b>2.978</b>	<b>3.034</b>	<b>33.886</b>	<b>40.550</b>

### 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

#### PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA

**OBJETIVO GERAL:** Garantir acesso e permanência com qualidade de ensino socialmente referenciada em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

## Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>1001 - CONSTRUÇÃO DE CRECHES</b>	0	200.000	200.000	0
5366 - CONSTRUÇÃO DE CRECHES-CONSTRUÇÃO DE CRECHE NO NÚCLEO RURAL INCRA VI EM BRAZLÂNDIA- BRAZLÂNDIA	0	200.000	200.000	0
<b>1421 - PADRONIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS</b>	7.000.000	0	0	0
3053 - PADRONIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO	4.000.000	0	0	0
3054 - PADRONIZAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL	3.000.000	0	0	0
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	8.219.516	5.962.798	1.600.000	1.600.000
2484 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	8.219.516	5.962.798	1.600.000	1.600.000
<b>1718 - AQUISIÇÃO DE BICICLETAS E EQUIPAMENTOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR</b>	5.069.614	5.069.614	0	0
0001 - AQUISIÇÃO DE BICICLETAS E EQUIPAMENTOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	2.344.229	2.344.229	0	0
0002 - AQUISIÇÃO DE BICICLETAS E EQUIPAMENTOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	2.725.385	2.725.385	0	0
<b>1731 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E SEGURANÇA ESCOLAR</b>	513.750	28.050	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORAMENTO E SEGURANÇA ESCOLAR-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	513.750	28.050	0	0
<b>1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES</b>	1.050.000	250.000	0	0
3057 - CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE ESPORTE COBERTA NO C.E.ESPECIAL 01 DA QNJ	300.000	0	0	0
3058 - CONSTRUÇÃO DE QUADRA DE ESPORTE NO CENTRO EDUCACIONAL 06 DE CEILÂNDIA	300.000	0	0	0
3181 - COBERTURA DA QUADRA E COLOCAÇÃO DE ALAMBRADOS ENTRO EDUCACIONAL DONA AMÉRICA GUIMARÃES ARAPOANGA	450.000	0	0	0
9558 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES-CONSTRUÇÃO DE QUADRA E COBERTURA - NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 2 DA ESTRUTURAL-DISTRITO FEDERAL	0	250.000	0	0
<b>1749 - REFORMA DE UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>	4.290	0	0	0
0002 - REFORMA DE UNIDADE DE ENSINO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	4.290	0	0	0
<b>1755 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TECNICO E EMPREGO - PRONATEC</b>	0	7.825.689	682.464	587.684
0005 - PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TECNICO E EMPREGO - PRONATEC-SE-DISTRITO FEDERAL	0	7.825.689	682.464	587.684
<b>1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	24.310	294.700	0	0
2512 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.430	0	0	0
2516 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE-SE-DISTRITO FEDERAL	22.880	0	0	0
3200 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ELABORAÇÃO DE PROJETOS ENSINO FUNDAMENTAL-DISTRITO FEDERAL	0	294.700	0	0
<b>2160 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	3.698.000	1.154.460	980.301	594.452
0001 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO FÍSICA-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	3.698.000	1.154.460	980.301	594.452
<b>2387 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS</b>	55.650.000	69.227.374	68.925.587	67.306.416
0003 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-PROGRAMA - PDAF - SWAP - SE-DISTRITO FEDERAL	55.000.000	67.367.374	67.070.443	66.995.305
3860 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL	650.000	1.200.000	1.200.000	311.111
3861 - DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS-DESCENTRALIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AS ESCOLAS DO PROGRAMA PDAF-DISTRITO FEDERAL	0	660.000	655.145	0
<b>2388 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	107.723.266	139.400.348	134.010.729	132.158.635
4379 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	72.835.419	103.493.476	98.111.272	96.994.800
4380 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL-UNIDADES DE ENSINO PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	34.887.847	35.906.872	35.899.457	35.163.835

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>135.600.324</b>	<b>341.787.391</b>	<b>301.248.454</b>	<b>241.599.598</b>
0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	135.450.324	341.787.391	301.248.454	241.599.598
3861 - REALIZAÇÃO DA XXI CONFERÊNCIA DA IEARN - INTERNATIONAL EDUCATION AND RESOURCE NETWORK	150.000	0	0	0
<b>2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>66.717.782</b>	<b>87.491.975</b>	<b>51.893.309</b>	<b>50.044.967</b>
0001 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA -SE-DISTRITO FEDERAL	66.717.782	87.431.975	51.836.920	50.044.967
4389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-REALIZAÇÃO DO INTEGRA NOTURNO EM SAMAMBAIA-DISTRITO FEDERAL	0	60.000	56.389	0
<b>2391 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>4.346.713</b>	<b>2.167.858</b>	<b>1.761.538</b>	<b>1.739.961</b>
0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	3.946.713	2.167.858	1.761.538	1.739.961
3863 - APOIO A ATIVIDADES DA EMB	400.000	0	0	0
<b>2392 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</b>	<b>30.785.782</b>	<b>4.802.523</b>	<b>1.994.885</b>	<b>1.940.778</b>
0003 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO- PLANO PILOTO	26.999.030	3.272.377	1.620.735	1.572.178
4386 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO - SE-DISTRITO FEDERAL	3.786.752	1.530.146	374.150	368.600
<b>2393 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL</b>	<b>5.689.416</b>	<b>4.437.650</b>	<b>3.539.376</b>	<b>3.275.986</b>
0001 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	5.689.416	4.437.650	3.539.376	3.275.986
<b>2446 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR</b>	<b>17.470.501</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	14.695.011	0	0	0
0002 - CARTÃO MATERIAL ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	2.775.490	0	0	0
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>2.408.000</b>	<b>1.609.453</b>	<b>1.609.453</b>	<b>547.893</b>
0020 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES DE ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL	2.408.000	1.609.453	1.609.453	547.893
<b>2964 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR</b>	<b>34.499.176</b>	<b>60.434.401</b>	<b>57.390.518</b>	<b>51.815.219</b>
0001 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	14.202.108	32.924.398	30.615.417	27.266.365
0004 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALUNOS DO ENSINO MÉDIO (LEI Nº 4.121/08) - SE-DISTRITO FEDERAL	6.769.703	9.727.282	9.415.282	8.514.355
9314 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL	4.156.752	5.724.766	5.603.864	5.224.021
9315 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-MERENDA SAUDÁVEL - SE-DISTRITO FEDERAL	8.285	0	0	0
9316 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	3.158.229	5.483.724	5.302.370	4.720.678
9317 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	1.358.040	1.568.228	1.558.883	1.447.637
9318 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-DF ALFABETIZADO -SE-DISTRITO FEDERAL	2.072.364	2.072.364	2.071.791	1.970.043
9319 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	2.657.455	2.933.561	2.822.911	2.672.120
9320 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	14.043	0	0	0
9321 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	1.404	0	0	0
9322 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	453	78	0	0
9324 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR-ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	100.340	0	0	0
<b>3023 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC</b>	<b>24.433.690</b>	<b>34.583.124</b>	<b>3.943.816</b>	<b>3.403.328</b>
0038 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	10.407.400	13.864.935	0	0
0039 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVA NAS UNIDADES DE ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	1.237.300	1.137.301	0	0
0040 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO DE PRIMEIRA INFÂNCIA/CEPIS - SE-DISTRITO FEDERAL	11.196.610	18.166.446	3.943.816	3.403.328
0069 - PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO - PAC-CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS NAS UNIDADES DE ENSINO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.212.380	1.414.442	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3870 - COBERTURA QUADRA ESPORTIVA CEF 19 CEILANDIA	150.000	0	0	0
3871 - COBERTURA QUADRA ESPORTIVA CEF 32 CEILANDIA	150.000	0	0	0
3872 - COBERTURA QUADRA ESPORTIVA DA EC 02 RIACHO FUNDO	80.000	0	0	0
<b>3116 - PUBLICAÇÃO DE MATERIAL CIENTÍFICO E TÉCNICO</b>	<b>137.600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0002 - PUBLICAÇÃO DE MATERIAL CIENTÍFICO E TÉCNICO-ENSINO MÉDIO-SE-DISTRITO FEDERAL	137.600	0	0	0
<b>3230 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>1.000.000</b>	<b>750.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3895 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL	1.000.000	0	0	0
3902 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA DA ESCOLA ENGENHO VELHO - LOCALIZADA NA DF - 150 (DF007) 7 KMS, APÓS URBRAS- PLANALTINA	0	150.000	0	0
3903 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE DA ESCOLA CLASSE 14 DE PLANALTINA- PLANALTINA	0	300.000	0	0
3904 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA DO CENTRO EDUCACIONAL VARZEAS, LOCALIZADO NA DF - 120 NÚCLEO RURAL TABATINGA- PLANALTINA	0	300.000	0	0
<b>3231 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO</b>	<b>400.895</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2710 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	100.895	0	0	0
3896 - CONSTRUÇÃO DE AUDITÓRIO NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO JULIA KUBISCHEK	300.000	0	0	0
<b>3232 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>3.778.776</b>	<b>853.630</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
2712 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NA ESCOLA CLASSE 501 - SE- SAMAMBAIA	578.776	0	0	0
3897 - CONSTRUÇÃO DE PARQUE INFANTIL NA ESCOLA CLASSE 501 DE SAMAMBAIA	200.000	0	0	0
3898 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DE ESCOLAS NO DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
3899 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
3900 - REFORMA DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM ESCOLAS PÚBLICAS NO DISTRITO FEDERAL	1.000.000	0	0	0
3911 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-APOIO A IMPLANTAÇÃO DA COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DO CENTRO EDUCACIONAL - CASEB - BRASÍLIA - RA I- PLANO PILOTO	0	500.000	0	0
3914 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-EXECUÇÃO DE OBRAS NA ESCOLA CLASSE 512- SAMAMBAIA	0	199.999	0	0
3916 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE RAMPA DE ACESSIBILIDADE NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL- PARANOÁ	0	99.999	0	0
3917 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO ESPORTIVO NA ESCOLA CLASSE 13 - JARDIM RORIZ- PLANALTINA	0	50.000	0	0
3920 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA NA ESCOLA CLASSE 431 DE SAMAMBAIA.- SAMAMBAIA	0	3.632	0	0
<b>3234 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE</b>	<b>25.616.620</b>	<b>38.309.847</b>	<b>4.242.848</b>	<b>3.030.850</b>
2929 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE-ESCOLAS TÉCNICAS PROFISSIONALIZANTES - SE-DISTRITO FEDERAL	25.616.620	37.841.847	4.242.848	3.030.850
2932 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE-CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - ESCOLA TÉCNICA NO GUARÁ-GUARÁ	0	468.000	0	0
<b>3235 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>2.863.870</b>	<b>872.067</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0013 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-ESCOLA CLASSE - SE- RIACHO FUNDO	76.256	11.439	0	0
2718 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL - VILA PLANALTO - SE- PLANO PILOTO	2.621.600	0	0	0
2724 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-	166.014	24.903	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
DISTRITO FEDERAL				
2725 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MURO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DO GAMA- GAMA	0	296.000	0	0
2726 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MURO NA ESCOLA CLASSE 02 DO GAMA- GAMA	0	202.000	0	0
2727 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MURO NA ESCOLA CLASSE 12 DO GAMA- GAMA	0	253.000	0	0
2728 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-RECONSTRUÇÃO DO CED 07 DE CEILÂNDIA - QNN 13, ÁREA ESPECIAL- CEILÂNDIA	0	84.725	0	0
<b>3236 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>24.851.740</b>	<b>8.550.973</b>	<b>2.970.383</b>	<b>2.334.235</b>
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	4.090.909	4.812.474	1.962.473	1.339.941
3902 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL NAS RA'S DO DF	1.000.000	0	0	0
3903 - REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL	1.500.000	0	0	0
3904 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DF	2.700.000	0	0	0
5495 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- REFORMA DA ESCOLA PARQUE 307/308 SUL - SE- PLANO PILOTO	1.948.851	0	0	0
5502 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA CLASSE MENINOS E MENINAS DO PARQUE - SE- DISTRITO FEDERAL	114.406	0	0	0
5503 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- CENTRO EDUCACIONAL 7 - SE- CEILÂNDIA	1.056.300	1.007.910	1.007.910	994.294
5504 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA - SE- PLANO PILOTO	1.333.732	0	0	0
5505 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA DO PARQUE DA CIDADE/PROEM - SE- PLANO PILOTO	515.356	0	0	0
5506 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA PARQUE 210/211 NORTE - SE- PLANO PILOTO	1.491.519	0	0	0
5507 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA PARQUE 210/211 SUL - SE- PLANO PILOTO	944.585	0	0	0
5508 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA PARQUE 304 NORTE - SE- PLANO PILOTO	1.605.991	0	0	0
5509 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- ESCOLA PARQUE 313/314 SUL - SE- PLANO PILOTO	1.135.315	0	0	0
5510 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CEF CASEB - SE- PLANO PILOTO	2.250.868	0	0	0
5511 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- GISNO - SE- PLANO PILOTO	1.579.602	0	0	0
5512 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- CENTRO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- PLANO PILOTO	1.584.306	0	0	0
5513 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- CONSTRUÇÃO DE QUADRA POLIESPORTIVA NO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL PONTE ALTA DE BAIXO NO GAMA DF (RA-II)- GAMA	0	349.999	0	0
5528 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- COBERTURA DA QUADRA POLIESPORTIVA DA ESCOLA CLASSE 03 DO PARANOÁ- PARANOÁ	0	199.999	0	0
5531 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTES DO CEF 04- PLANALTINA	0	199.999	0	0
5532 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- CRIAÇÃO DE ESPAÇO VIVENCIAL E VOCACIONAL NO CESAS- PLANO PILOTO	0	200.000	0	0
5533 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- REFORMA DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 20 DE CEILÂNDIA- CEILÂNDIA	0	162.373	0	0
5535 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS - CEF 504 DE SAMAMBAIA- SAMAMBAIA	0	180.787	0	0
5536 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL- DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DE MURO DO CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 11 DO GAMA.- GAMA	0	295.917	0	0
5537 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-	0	258.216	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
REFORMA DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DA ESCOLA CLASSE 15 DE CEILÂNDIA.- CEILÂNDIA				
5538 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE DA ESCOLA CLASSE DE TAGUATINGA.- TAGUATINGA	0	505.464	0	0
5539 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIOS - ESCOLA CLASSE 50 DE TAGUATINGA.- TAGUATINGA	0	180.787	0	0
5540 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL-REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA - ESCOLA CLASSE 08 - AOS 06/8 LOTE 03 SUDOESTE/OCTOGONAL/DF.- SUDOESTE/OCTOGONAL	0	197.047	0	0
<b>3237 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO</b>	<b>12.405.846</b>	<b>1.960.120</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	8.181.818	577.480	0	0
0006 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CESAS - SE-PLANO PILOTO	110.577	0	0	0
3905 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO NAS RA'S DO DF	1.000.000	0	0	0
5365 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CEM ELEFANTE BRANCO - SE- PLANO PILOTO	3.113.451	0	0	0
5377 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE CEM 804 DO RECANTO DAS EMAS- RECANTO DAS EMAS	0	384.834	0	0
5378 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DO MURO DO CENTRO EDUCACIONAL 01-CRUZEIRO	0	262.595	0	0
5379 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-CONSTRUÇÃO DE COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE NO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 10- CEILÂNDIA	0	250.857	0	0
5380 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-ENSINO MÉDIO 414 DE SAMAMBAIA LOCALIZADO NA QS 414 AE 01-SAMAMBAIA	0	175.312	0	0
5381 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-REFORMA DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO 03- TAGUATINGA	0	0	0	0
<b>5382 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>1.100.000</b>	<b>421.467</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3906 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS RA'S DO DF	1.000.000	0	0	0
3907 - REFORMA DO PRÉDIO DAS OBRAS ASSISTÊNCIAIS SÃO SEBASTIÃO - OASAS, EM SANTA MARIA	100.000	0	0	0
3914 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-DEMOLIÇÃO E RECONSTRUÇÃO DO MURO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE TAGUATINGA- TAGUATINGA	0	224.373	0	0
3915 - REFORMA DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL-REFORMA E AMPLIAÇÃO DA COZINHA - ESCOLA CLASSE 13 DE CEILÂNDIA, LOCALIZADO NA EQNM 24/26.- CEILÂNDIA	0	197.094	0	0
<b>3239 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL</b>	<b>12.870</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ENSINO PROFISSIONAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	12.870	0	0	0
<b>3241 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO</b>	<b>566.280</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0003 - RECONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO MÉDIO-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	566.280	0	0	0
<b>3271 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL</b>	<b>55.288.977</b>	<b>32.557.757</b>	<b>15.413.351</b>	<b>6.970.456</b>
3917 - CONSTRUÇÃO DE CRECHE EM PLANALTINA	1.640.000	0	0	0
3918 - CONSTRUÇÃO DE CRECHE EM SANTA MARIA	1.640.000	0	0	0
9354 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE- PAC2 -SE-DISTRITO FEDERAL	52.008.977	32.557.757	15.413.351	6.970.456
<b>3272 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO</b>	<b>4.969.800</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3919 - CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ENSINO MÉDIO DO RIACHO FUNDO II	500.000	0	0	0
9328 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO MÉDIO-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	4.469.800	0	0	0
<b>3632 - SAÚDE ESCOLAR</b>	<b>1.044.006</b>	<b>278.330</b>	<b>278.327</b>	<b>53.344</b>
0001 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	302.720	89.454	89.453	50.435
0002 - SAÚDE ESCOLAR-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	293.243	70.356	70.355	2.023

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
0004 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	255.936	71.490	71.489	886
0006 - SAÚDE ESCOLAR-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - DF ALFABETIZADO - SE-DISTRITO FEDERAL	192.107	47.030	47.029	0
<b>3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS</b>	<b>1.817.583</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
9773 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO - EAPE - SE-DISTRITO FEDERAL	1.817.583	0	0	0
<b>4976 - TRANSPORTE DE ALUNOS</b>	<b>76.013.783</b>	<b>99.424.233</b>	<b>79.169.043</b>	<b>59.172.483</b>
0002 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	61.618.286	86.585.439	67.000.328	51.422.760
9533 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - SE-DISTRITO FEDERAL	834.571	1.773.090	1.773.090	559.571
9534 - TRANSPORTE DE ALUNOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	4.138.552	5.763.328	5.375.355	4.034.699
9535 - TRANSPORTE DE ALUNOS-EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	2.256.967	4.119.784	4.119.783	2.254.967
9537 - TRANSPORTE DE ALUNOS-UNIDADES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - SE-DISTRITO FEDERAL	7.165.407	1.182.592	900.486	900.486
<b>5051 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL</b>	<b>21.963</b>	<b>615.962</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0002 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	21.963	0	0	0
0012 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DA QUADRA DE ESPORTE DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DO GAMA- GAMA	0	308.000	0	0
0013 - REFORMA DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DE QUADRA DE ESPORTE NO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01 DO GAMA- GAMA	0	307.962	0	0
<b>5112 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL</b>	<b>288.133</b>	<b>299.998</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	288.133	0	0	0
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-EXECUÇÃO DE OBRAS NO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL 01-SOBRADINHO	0	99.999	0	0
0006 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO ESPECIAL-CONSTRUÇÃO DA PISCINA AQUECIDA DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL DE BRAZLÂNDIA-CENEBAZ- BRAZLÂNDIA	0	199.999	0	0
<b>5924 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>1.798.940</b>	<b>76.772</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
9316 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL-REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	1.798.940	76.772	0	0
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>1.874.319.847</b>	<b>3.646.965.258</b>	<b>3.635.980.252</b>	<b>3.635.941.905</b>
0038 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO -SE-DISTRITO FEDERAL	349.767.138	659.510.186	659.510.186	659.510.186
0039 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - REDE PÚBLICA - SE-DISTRITO FEDERAL	12.173.740	14.802.696	14.802.696	14.802.696
6977 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SE-DISTRITO FEDERAL	1.182.460.088	2.450.395.751	2.439.410.746	2.439.372.400
8842 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - SE-DISTRITO FEDERAL	14.543.867	24.468.964	24.468.964	24.468.964
8843 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO INFANTIL-PRÉ-ESCOLA - SE-DISTRITO FEDERAL	181.373.030	295.502.061	295.502.061	295.502.061
8844 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS -SE-DISTRITO FEDERAL	46.370.253	69.999.060	69.999.060	69.999.060
8845 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-EDUCAÇÃO ESPECIAL-SE-DISTRITO FEDERAL	87.631.731	132.286.539	132.286.539	132.286.539
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6221</b>	<b>2.599.201.659</b>	<b>4.598.663.822</b>	<b>4.367.834.634</b>	<b>4.264.118.191</b>

**Objetivo Específico 001:** - Universalizar a pré-escola e ampliar o atendimento em creches, com projeto político pedagógico que atenda à especificidade da formação humana na fase de 0 a 5 anos de idade.

**Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
936 Atendimento da demanda reprimida de 4 e 5 anos de idade	%	67	13/07/2011	Anual	Desejando	70	80	90	100	CEINF
937 Atendimento às crianças de 0 a 3 anos de idade	%	3	13/07/2011		Alcançado	43	57	74	76	
				Anual	Desejando	3	8	13	19	CEINF
					Alcançado	4	4,2	24	29	

**Obs:** o indicador nº 937 é calculado em relação à demanda reprimida desta SEEDF, ou seja, número de pessoas que procuram e aguardam vagas para essa faixa etária e, não, em relação à população absoluta do DF nesta mesma faixa etária.

A Emenda Constitucional nº 59, que altera os incisos I e VII do art. 208 da Constituição Federal de 1988, torna obrigatória a garantia de atendimento educacional público e gratuito a todos os estudantes dos 4 aos 17 anos. Posto isso, como estratégia de universalização da Educação Básica a ser implantada até 2016 e a fim de garantir o direito das famílias e das crianças, a SEEDF, no ano de 2015, implementou as seguintes ações:

- Realização da Chamada Pública nº 01/2015 com a finalidade de habilitar instituições de ensino comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, interessadas na gestão dos Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs, visando ampliação do atendimento da oferta de vagas às crianças de 0 a 5 anos. Na ocasião, foram disponibilizados 14 (quatorze) CEPIs, sendo que apenas 1 (uma) instituição foi habilitada e esta manifestou interesse para a gestão de 7 (sete) unidades;
  - inauguração de 01 (um) Centro de Educação Infantil – CEI em Ceilândia, com jornada de 5 horas diárias, o que ampliou a oferta de pré-escola (4 e 5 anos) em mais 384 vagas; e
  - inauguração de 14 (quatorze) Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs para atendimento a 896 crianças em Creche e 672 crianças em Pré-Escola, o que possibilitou um aumento 1.568 vagas na Educação Infantil.



Ainda, foram realizadas diversas ações, algumas intersetoriais, as quais visaram à promoção de uma Educação Infantil pública de qualidade que contribua para o protagonismo infantil e o exercício pleno da cidadania, além de subsidiar as instâncias a ela subordinadas, com estudos, acompanhamentos e orientações para o trabalho pedagógico.

**Semana Distrital da Educação Infantil**

Em Atendimento à Lei Federal nº 12.602/2012 e à Lei Distrital nº 4.681/2011, que estabelecem o Dia Nacional e Distrital da Educação Infantil e a *Semana Nacional e Distrital de Educação Infantil*, foram realizadas inúmeras ações nas unidades escolares, no sentido de dar visibilidade a esta etapa da Educação Básica.

Foi orientado que, durante a Semana Distrital da Educação Infantil, as Coordenações Regionais de Ensino promovesssem atividades com os gestores, os coordenadores locais, professores, estudantes, outros profissionais e a comunidade em geral. Sugeriu também que as unidades escolares públicas e conveniadas proporcionassem, entre seus profissionais, crianças, famílias e comunidade, debates e discussões acerca da importância, da finalidade, da qualidade do atendimento, dos espaços e tempos, das necessidades da clientela e demais questões relativas à Educação Infantil.

Em relação às crianças, dentre os projetos e as linguagens previstas no Currículo da Educação Infantil, foram ofertadas atividades especiais como: artísticas (desenho, pintura, confecção de murais, dramatização, teatro, música), brincadeiras, gincanas, contação de histórias, caminhadas, passeatas, danças, jogos, passeios, dentre outras..

## Plenarinha da Educação Infantil

As atividades pedagógicas da *Plenarinha* buscaram sistematizar, concretamente, o direito de participação das crianças, de modo a evidenciar o seu protagonismo nesta etapa da vida.

Por considerar a criança um sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, entende-se como imprescindível a inclusão de suas diferentes visões nas discussões a respeito de seus direitos. Neste sentido, a relevância da *Plenarinha* encontra-se na escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivencia na escola, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento.

Deste modo, buscou-se, nesta *III Plenarinha* envolver 100% das unidades escolares públicas e conveniadas, por meio da escuta infantil, na revisão dos seus Projetos Políticos Pedagógicos.



## Guia da Plenarinha da Educação Infantil

Este material compôs um conjunto de ações da Secretaria de Educação e teve por objetivo subsidiar e instrumentalizar o debate em torno da (Re)construção do *Projeto Político Pedagógico* (PPP), a partir da escuta sensível às crianças, de modo a dar suporte para os debates e as reflexões acerca desta temática.

O guia foi organizado em dois módulos: o primeiro teve por objetivo, oferecer suporte para que cada unidade escolar realizasse o diagnóstico de sua realidade (território e comunidade; função social da escola) e analisasse as concepções e princípios que orientam as práticas educativas da escola; enquanto, o segundo, buscou discutir a organização curricular do trabalho pedagógico, dos tempos e espaços, o plano de ação e projetos da escola, bem como orientações para a mostra de trabalhos da *III Plenarinha*.



## Formação para os profissionais de Educação Infantil

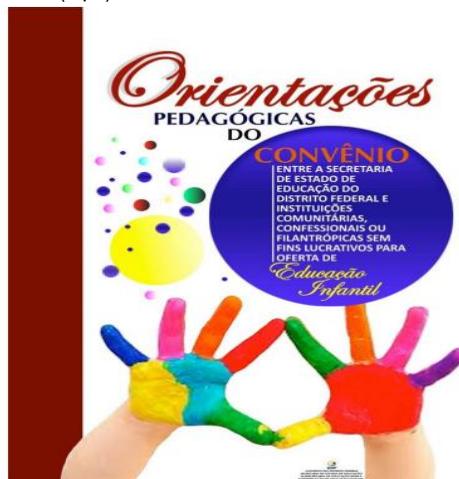
Com o objetivo de realizar momentos de formação continuada, organizaram-se, com previsão em calendário oficial da rede pública e conveniada, 3 dias de formação para todos os profissionais das instituições públicas e conveniadas, nos seguintes dias: 29 de abril, 23 de setembro e 11 de novembro. O primeiro dia de formação teve por temática a Escuta Sensível às crianças. O segundo e terceiro dia de formação tiveram temáticas definidas pelas CREs e unidades escolares, respectivamente.

## Acompanhamento pedagógico das instituições públicas e conveniadas para o atendimento de Educação Infantil

No ano de 2015, foi elaborado o *Protocolo de Acompanhamento Pedagógico das Unidades Escolares* com a finalidade de orientar as Unidades de Educação Básica quanto à forma de proceder ao acompanhamento do trabalho pedagógico nas unidades públicas e conveniadas. Este acompanhamento deu-se por meio dos coordenadores intermediários e executores pedagógicos das Coordenações Regionais de Ensino, os quais realizaram visitas técnico-pedagógicas para a implementação do Currículo da Educação Básica (Educação Infantil) e a (Re)Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos desta etapa.

### Revisão das Orientações Pedagógicas para o Conveniamento

Com o objetivo de articular pedagogicamente as instituições conveniadas com as orientações Secretaria de Estado de Educação, foi realizada a revisão, atualização e divulgação das Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confissionais ou Filantrópicas sem fins Lucrativos para a Oferta da Educação Infantil (Ops).



### Base Nacional Comum Curricular

Foi promovido 2 momentos de formação para a discussão da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) para a Educação Infantil. A primeira formação envolveu aproximadamente 600 pessoas, dentre gestores, coordenadores locais, professores, coordenadores intermediários, e teve como palestrante a professora doutora Zilma de Moraes Oliveira da Universidade de São Paulo. A segunda formação foi com a consultora do MEC, professora doutora Maria Carmem Silveira Barbosa, que esclareceu sobre aspectos da etapa, condizentes com os objetivos de aprendizagem disponibilizados na plataforma do Ministério da Educação. Esta formação teve a participação de mais de 100 professores.

### Círculo de Ciências

O Círculo de Ciências promovido pela Secretaria de Estado de Educação com o envolvimento de todas as etapas e modalidades de ensino, neste ano, foi realizado durante a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, entre os dias 19 a 25 de outubro. Foram inscritas 24 unidades escolares da Educação Infantil. Contudo, em virtude da greve, apenas 8 participaram com a exposição de trabalhos e experimentos científicos.

### Objetivo Específico 002: - Melhorar os índices de desempenho e corrigir a distorção idade/série dos estudantes do ensino fundamental.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1200 Avaliação de desempenho dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Nota	5,4	31/12/2011	Bianual	Desejado	-	5,5	-	5,8	IDEB/INEP
					Alcançado	-	5,6	*	*	
1201 Avaliação de desempenho dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental	Nota	3,9	31/12/2011	Bianual	Desejado	-	4,1	-	4,5	IDEB/INEP
					Alcançado	-	3,9	*	*	
1202 Quantitativo de alunos em distorção idade-série	Unidade	70.000	31/07/2011	Anual	Desejado	20.000	20.000	20.000	10.000	COENF
					Alcançado	9.030	7.000	3.300	2.992	

\* Índice de Desenvolvimento da Educação Básica referente a 2013, resultado de 2015 ainda não disponibilizado.

A Secretaria de Educação coordenou e acompanhou os trabalhos do *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa* (PNAIC) no âmbito do DF, atendendo a 367 unidades escolares que ofertam 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. O PNAIC é um compromisso assumido pelo Ministério da Educação, secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, que tem por objetivo assegurar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, o que coaduna com a proposta *Bloco Inicial de Alfabetização* (BIA), política do Distrito Federal implantada em 2005. Em 2015, a formação ofertada em parceria com o Ministério da Educação/ Universidade de Brasília foi iniciada apenas no 2º semestre por questões de ordem administrativa e financeira.

O professor alfabetizador tem suma importância para o alcance das metas. Nesse sentido, a formação desses formadores foi realizada por 64 Orientadores de Estudos, que são formados pela Universidade de Brasília (UnB). Essa formação atendeu inicialmente a 3.421 professores alfabetizadores, que participaram da formação entre os meses de agosto a dezembro e de um Seminário Final do PNAIC/BIA em dezembro, que promoveu um retrospecto da política pública de ampliação do Ensino Fundamental de 9 anos e a criação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), oportunizando, assim, a reflexão crítica sobre as ações e estratégias desenvolvidas durante esses 10 anos de implantação. A tabela abaixo apresenta a distribuição dos professores inscritos por Coordenações Regionais de Ensino e Unidades Escolares:

Formação de Formadores do PNAIC		
CRE	Professores Inscritos	Unidades Escolares Participantes
BRAZLÂNDIA	157	18
CEILÂNDIA	651	59
GUARÁ	148	11
GAMA	222	26
NÚCLEO. BAND.	170	21
PARANOÁ	209	18
PLANO PILOTOP/CRUZUEIRO	283	44
PLANALTINA	307	40
RECANTO EMAS	197	15
SAMAMBAIA	268	23
SANTA MARIA	232	44
SÃO SEBASTIÃO	189	14
SOBRADINHO	174	26
TAGUATINGA	214	29
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.421</b>	<b>388</b>

Com a aprovação do *Plano Distrital de Educação* (PDE), diversas metas foram descritas para o Ensino Fundamental, entre elas a organização escolar cidadã nas escolas da rede, com os seguintes elementos constitutivos: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização curricular e eixos integradores. Foram propostas e articuladas ações para aprimorar a organização do trabalho pedagógico e fortalecer essa política pública proposta por esta Secretaria.

Na Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do DF, o *Ciclo para as Aprendizagens* é organizado da seguinte forma:

Ciclo Para As Aprendizagens		
1º Ciclo.	Educação Infantil.	
2º Ciclo.	1º Bloco( 1º ao 3º ano) (BIA)	2º Bloco( 4º e 5º ano).
3º Ciclo.	1º Bloco( 6º e 7º ano).	2º Bloco( 8º e 9º ano).

A progressiva extensão da organização em Ciclos para os 4º e 5º anos, balizada pelas *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco* justifica-se em função dos avanços observados com a implantação do *Bloco Inicial de Alfabetização* (BIA). A ampliação de espaços e tempos de convivência escolar e de estratégias didático-pedagógicas diversificadas promove a aprendizagem sem a barreira anual da reaprovação.

Nesse contexto, a avaliação assume papel primordial. A *Provinha Brasil* tem oferecido informações pertinentes que subsidiam a ampliação da organização escolar em ciclos para o 4º e 5º ano. A tabela abaixo demonstra a quantidade de alunos atendidos com os respectivos aproveitamentos, os quais estão superiores a dados vislumbrados outrora:

#### Resultados da Provinha Brasil – 1ª Fase

Regional De Ensino	Total De Estudantes Avaliados	Resultados - Leitura	Resultado - Matemática
BRAZLÂNDIA	996 realizaram a prova de leitura. 977 realizaram a prova de matemática	786 estudantes alcançaram a meta 3. Ou seja, 78,9%	962 estudantes alcançaram a meta 3, ou seja, 98,5%. Sendo que 607 se encontram no nível 5 (último nível da Provinha Brasil).
CEILÂNDIA	4.856 realizaram a provinha de leitura 4.817 realizaram a provinha de	3.690 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 76%	4.773 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99,1%

Regional De Ensino	Total De Estudantes Avaliados	Resultados - Leitura	Resultado - Matemática
	matemática		
GUARÁ	1.045 realizaram a provinha de leitura 1.044 realizaram a provinha de matemática	807 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 76%	1.039 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 99%
GAMA	1.568 realizaram a provinha de leitura 1.551 realizaram a provinha de matemática	1.276 estudantes atingiram a meta 3, representando 81,4% dos estudantes	1.535 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99%
N. BANDEIRANTE	1.262 realizaram a provinha de leitura 1.244 realizaram a provinha de matemática	1.051 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 83,3% do total.	1.240 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99,7%
PLANALTINA	2.560 realizaram a provinha de leitura 2.486 realizaram a provinha de matemática	1.917 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,9% do total.	2.456 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 98,8%
PLANO PILOTO/CRUZ	1.729 realizaram a provinha de leitura 1.706 realizaram a provinha de matemática	1.502 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 86,9% do total.	1.688 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 98,9%
PARANOÁ	1.422 realizaram a provinha de leitura 1.415 realizaram a provinha de matemática	1.066 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 75% do total.	1.404 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 99,2%
RECANTO DAS EMAS	1.585 realizaram a provinha de leitura 1.593 realizaram a provinha de matemática	1.249 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 78,8% do total.	1.558 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 97,8%
SAMAMBAIA	2.411 realizaram a provinha de leitura 2.368 realizaram a provinha de matemática	1.970 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 81,7% do total.	2.348 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 99,2%
SANTA MARIA	1.581 realizaram a provinha de leitura 1.568 realizaram a provinha de matemática	1.180 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,6% do total.	1.549 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,8%
SÃO SEBASTIÃO	1.336 realizaram a provinha de leitura 1.314 realizaram a provinha de matemática	994 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,4 % do total.	1.287 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 97,9%
SOBRADINHO	1.451 realizaram a provinha de leitura 1.411 realizaram a provinha de matemática	1.061 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 73,1% do total.	1.393 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,7%
TAGUATINGA	1.959 realizaram a provinha de leitura 1.943 realizaram a provinha de matemática	1.685 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 86 % do total.	1.919 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,8%

OBS.: A 2ª fase da Provinha Brasil foi aplicada em Dezembro de 2015, porém, os resultados finais ainda não foram disponibilizados.

O Fórum de Anos Iniciais, composto por integrantes dos Centros de Referência dos Anos Iniciais (CRAI) e coordenado pela Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, tem por objetivo acompanhar o trabalho dos CRAI nas regionais de ensino e discutir ações referentes aos anos iniciais e ao PNAIC.

As tabelas abaixo apresentam um resumo desses momentos de formação permanente e discussão para otimização dos resultados dos anos iniciais:

#### Reuniões, Fóruns e Encontros Pedagógicos realizados com os articuladores do CRAI.

.Atividade	Reuniões Realizadas	Participação De Professores/Gestores Crai
Fóruns	09	78 professores por encontro
Acompanhamento pedagógico nas CRE/UNIEB/CRAI	17	1 pessoa da GEB em cada encontro, totalizando 14 e 71 articuladores do CRAI
Reunião com os coordenadores dos articuladores do CRAI	06	18 professores por encontro
Encontros pedagógicos da Ação 62	04	20 gestores em média em cada encontro
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>201 profissionais envolvidos nas atividades.</b>

## Realização de Encontros Integrados e Seminários

Atividade	Número de Encontros	Áreas Envolvidas	Tema	Total de Participantes
Fóruns Integrados	01	CRAI e Gerência do Livro e Leitura	Metodologia de leitura	78
	01	CRAI, coordenadores intermediários das Equipes Especializadas de Apoio as Aprendizagens	Avaliações Externas	73
Seminário	01	Anos Iniciais e Anos Finais	Educação e desenvolvimento na fronteira da adolescência	78
Seminário	01	Anos Iniciais e Anos Finais	Clube de Leitura: Brincolê	100
<b>Total geral</b>	<b>04</b>			<b>329</b>

Ao analisar os dados dos exames externos, na perspectiva da avaliação institucional, verificou que 62 (sessenta e duas) Unidades Escolares não refletiram, dentro dos índices esperados, o trabalho pedagógico realizado no cotidiano escolar. Um dos itens preocupantes é a leitura inferencial.

Assim, houve o lançamento da Ação 62, no dia 06 de maio de 2015, no auditório do Edifício Phenícia (sede da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer), com a participação dos chefes das Unidades Regionais de Educação Básica e articuladores dos Centros de Referência para os Anos Iniciais (CRAI), das Coordenações Regionais de Ensino. Essa ação recebeu esse nome devido a esse trabalho ter sido desenvolvido junto às 62 UEs que tiveram os índices do IDEB reduzidos ou não alcançaram o mínimo esperado. O intuito de sua realização foi refletir juntamente com as Unidades Escolares sobre a avaliação institucional e a organização do trabalho pedagógico, tendo como ponto de partida os dados da avaliação externa. Nesse sentido, as ações apresentadas pretendiam contribuir para uma organização do trabalho pedagógico que desenvolva as competências leitoras nos estudantes, na perspectiva do direito à aprendizagem. E como fruto, as ações planejadas foram:

- acompanhar, de maneira mais intensiva, o trabalho pedagógico dessas unidades escolares;
- articular, junto às unidades escolares, a construção de clubes de leituras; e
- promover a formação para os professores dos 4º e 5º anos, com o foco nas estratégias de leitura e formação de leitor.

Como decorrência, foram realizadas reuniões com a participação do Subsecretário de Educação Básica, dos supervisores pedagógicos das 62 escolas envolvidas, dos chefes das Unidades Regionais de Educação Básica, das Coordenações Regionais de Ensino e da Gerência de Avaliação de Redes com o objetivo de compreender a realidade vivida por essas Unidades Escolares, por meio de uma escuta qualificada. Ao todo, compareceram 37 (trinta e sete) Unidades Escolares.

Na ocasião, após discussão, os gestores relataram, por escrito, as dificuldades e fragilidades enfrentadas pelas Unidades Escolares, bem como as ações realizadas para saná-las.

Como parte da ação formativa e colaborativa, realizaram-se reuniões com as Unidades Escolares a fim de auxiliar na construção de caminhos possíveis referentes ao fazer pedagógico.

A progressiva ampliação no número de escolas com o 3º Ciclo para as Aprendizagens foi também um dos objetivos que a Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental – Anos Finais atuou. Foram realizados vários momentos de discussão e formação continuada como os descritos abaixo.

### ❖ Fórum Permanente Anos Finais e Correção Idade x Série:

Foram realizados 10 encontros, no período de abril a dezembro de 2015, com o objetivo de promover a integração entre os coordenadores centrais e os intermediários para atualização de ações, relatório dos coordenadores intermediários, além de palestra formativa (letramento, leitura e sua importância, ciclos de aprendizagens, OTP, Transição, BNCC) e clube de leitura.

### ❖ Fomento a adesão das escolas de anos finais ao 3º CICLO:

Visita as 14 regionais, com o objetivo de promover a adesão ao 3º Ciclo. 91 Unidades Escolares participaram dos momentos de apresentação e discussão da proposta

### ❖ Fórum Integrado:

Os integrantes do Fórum, coordenadores intermediários de Anos Iniciais, Anos Finais, CDIS, Programas e Projetos Especiais, participaram de um encontro no segundo semestre visando à troca de informações e atualização de ações por meio de palestra formativa sobre letramento científico e clube de leitura.

### ❖ GT-CDIS:

Foram realizados 3 encontros para a realização de palestra formativa, atualização de ações e solução de problemas com os coordenadores intermediários, o que embasou a construção da Orientação Pedagógica da CDIA/PAAE.

❖ GT 2:

Foram realizados 5 encontros com outras coordenações e subsecretarias a fim de pautar as dificuldades e buscar as soluções para a *Correção da Distorção Idade/Ano* (CDIA). Além disso, foram discutidas questões inerentes à Orientação Pedagógica da CDIA/PAAE.

Com o advento das ações de intervenção, outras 10 escolas aderiram à organização escolar para o 3º ciclo.

O Projeto *Papai Noel dos Correios*, desenvolvido em parceria com ECT, atende a 31 escolas e 14.824 estudantes. Seus objetivos são vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs)/ONU e constituem um indício importante da preocupação com o bem estar da criança, tornando-se ponto de partida para as ações educativas, ao mesmo tempo em que busca a promoção da solidariedade e da tolerância, elementos constituintes para o exercício da cidadania.

O V Circuito de Ciências – evento pedagógico-científico que objetiva o fortalecimento da criatividade, do raciocínio lógico, da capacidade de pesquisa e do conhecimento científico, bem como a autonomia intelectiva, de modo a favorecer a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico – problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise e conclusão – envolveu aproximadamente 430 escolas e mais de 10.000 estudantes nas etapas regionais, e 203 escolas foram convidadas para participar da exposição na *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*. Porém, devido ao período de greve por qual a secretaria passou, apenas 110 escolas participaram, com a participação direta de aproximadamente 1000 alunos. A visitação atingiu o número de 10.000 estudantes na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O Projeto *Correção da Distorção Idade-Série* (CDIS) visa adequar a série do estudante a sua idade, sem prejuízo das aprendizagens, de modo a garantir a permanência e o sucesso do estudante na escola. As atividades desenvolvidas em sala de aula têm como fios condutores a ludicidade e a interdisciplinaridade, numa perspectiva de atendimento às subjetividades desses estudantes que têm dificuldade mais acentuada no processo de escolarização. Por conta da implementação do projeto de CDIS houve, o acompanhamento do trabalho pedagógico das escolas que possuem turmas de CDIS, por meio dos fóruns de anos iniciais e de anos finais, além do acompanhamento pedagógico *in loco* as escolas com dificuldades em desenvolver o projeto CDIS. Foi planejado e construído um novo programa para implantação e implementação a partir de 2016 até 2018 – o *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares* (PAAE).

A Gerência de Programas e Projetos Especiais também esteve envolvida com inúmeras ações, dentre elas: o Grupo de Trabalho de Ciência que avaliou e subsidiou a construção do curso em letramento científico, o diálogo de ciências, um espaço para compartilhamento de experiências exitosas no ensino de ciências nos anos iniciais.



Diversos acordos e termos foram acompanhados e pareceres emitidos, dentre os quais se destacam:

❖ Instituto Leonardo Murialdo - Mantenedor do Centro Murialdo da Criança e do Adolescente Etelvina da Silva Campos (CEMEC)

- Atuação na regência de classe

❖ Ministério da Educação (MEC) - representado pela Subsecretaria de Educação Básica (SEB)

- Implementar a cooperação técnica nos diversos segmentos da Educação Básica, envolvendo a disponibilização de professores e/ou pedagogos – orientadores educacionais, com vistas a conjugar esforços entre os partícipes para apoiar as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação nos diversos estados da federação, promovendo a melhoria da qualidade de educação e da avaliação das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação nas áreas de formação

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

continuada dos seus profissionais da educação, diretrizes curriculares, gestão escolar, bem como intercâmbio de experiência em nível internacional na área de Educação Básica.

❖ Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal – IHGDF

– Objetivo de atender os estudantes da Rede Pública de Ensino, visando promover o estudo e a divulgação da História e da Geografia do Distrito Federal, bem como das ciências e componentes curriculares afins; além de pesquisar, registrar e difundir a História e a Geografia do Distrito Federal; aprimorando técnicas diversas, por meio da troca de saberes de tecnologias alternativas, visando a uma prática de preservação do acervo museológico, bem como estudo da Educação Patrimonial e incentivo da História e da Geografia do Distrito Federal.

❖ Associação Júnior Achievement do Distrito Federal

– A cooperação mútua para implementar programas de empreendedorismo para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, nos níveis Fundamental e Médio, visando despertar o espírito empreendedor nos jovens em idade escolar, preparando-os para o mundo do trabalho, proporcionando ampla visão do mundo dos negócios.

❖ TRE/DF

– Desenvolver o “Programa Eleitor do Futuro”

❖ DETRAN/DF

– Desenvolver o “Programa DETRAN nas Escolas”

❖ Secretaria de Estado de Ciências, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (SECTI/DF)

– Cooperação mútua na área de recursos humanos, objetivando o desenvolvimento das atividades educativas integrantes das respectivas esferas de competência, no que concerne às atividades pedagógicas, culturais e administrativas do **Planetário de Brasília**, unidade orgânica da SECTI/DF.

A partir do Decreto Nº 36.828, de 22 de Outubro de 2015, que dispõe sobre a nova estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do DF, foi criada a Gerência de Políticas Educacionais para o Desempenho Escolar – GDESC, como parte integrante da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, para acompanhar as ações da Subsecretaria de Planejamento e Avaliação – SUPLAV, bem como promover estudos, discussão, análise e interpretação dos resultados da política de Avaliação Educacional para o Ensino Fundamental nos três níveis de avaliação (das aprendizagens, institucional e de redes).

**Objetivo Específico 003:** – Ampliar o atendimento dos jovens de 15 a 17 anos, consolidando modelo de currículo que estimule a permanência dos alunos no ensino médio.

**Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
939 Matrículas dos jovens de 15 a 17 anos	%	42	30/06/2011	Anual	Desejando	64,5	45	47,5	50	IBGE - Censo Demográfico/ 2010
					Alcançado	64,5	88	66,8	66,08	

Os desafios para o Ensino Médio são grandes. Olhar para questões inquietantes e instigantes como a evasão, a repetição, o abandono, os desencantos, os indicadores internos, as avaliações externas e a diversidade dos interesses dos estudantes vêm mobilizando esta Secretaria para a construção de novas propostas, considerando as particularidades do Ensino Médio. Uma das metas é atrair jovens entre 15 e 17 anos não matriculados e incentivá-los a permanecer na escola, por meio da adoção de diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem para os vários anseios, próprios dos grupos juvenis.

Para tanto, em 2015 foram feitas as seguintes ações e os seguintes Programas e Projetos:

❖ **Implementação do Projeto da Organização Escolar em Semestres no Ensino Médio (Semestralidade)**

Em janeiro de 2015 foi realizada a sistematização das Atas de Adesão à Semestralidade para este ano letivo e, como consequência do trabalho desenvolvido em 2014, das 89 escolas da rede pública que ofertam o ensino médio, 33 Unidades Escolares aderiram à Semestralidade.

**Unidades Escolares que aderiram à Semestralidade no ano letivo de 2015**

Total de UE de Ensino Médio por Coordenação Regional de Ensino	Total de UE de Ensino Médio com Semestralidade por CRE	Unidades Escolares com organização semestral em 2015	Turnos de adesão
Brazilândia: 6	0	-	----
Ceilândia: 12	7	Centro Educacional 11	Diurno
		Centro Educacional 14	Diurno
		Centro de Ensino Médio 03	Diurno
		Centro de Ensino Médio 04	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 09	Diurno
		Centro de Ensino Médio 10	Noturno
		Centro de Ensino Médio 12	Diurno
Gama: 8	1	Centro Educacional 06	Diurno
Guará: 5	3	Centro Educacional 02	Noturno
		Centro Educacional 03	Diurno
		Centro Educacional 04	Diurno
Núcleo Bandeirante: 5	2	Centro de Ensino Médio 1 do Riacho Fundo	Diurno
		Centro de Ensino Médio 1 do Núcleo Bandeirante	Diurno
Paranoá: 3	2	Centro de Ensino Médio 1	Diurno-Noturno
		Centro Educacional Darcy Ribeiro	Diurno/Noturno
Planaltina: 10	4	Centro Educacional Dona América Guimarães	Diurno
		Centro Educacional 01	Diurno
		Centro Educacional 03	Diurno
		Centro de Ensino Médio 02	Noturno
Plano Piloto/ Cruzeiro: 10	1	Centro Educacional 01 do Cruzeiro	Diurno
Recanto das Emas: 44	3	Centro Educacional 104	Diurno
		Centro de Ensino Médio 111	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 804	Diurno/Noturno
São Sebastião: 3	1	Centro de Ensino Médio 01	Diurno-Noturno
Samambaia: 4	2	Centro Educacional 619	Diurno
		Centro de Ensino Médio 414	Diurno/Noturno
Santa Maria: 4	4	Centro de Ensino Médio 404	Diurno-Noturno
		Centro de Ensino Médio 417	Diurno-Noturno
		Centro Educacional 416	Diurno
		Centro Educacional 310	Diurno
Sobradinho: 6	1	Centro Educacional Fercal	Noturno
Taguatinga: 9	2	Centro Educacional 07	Diurno
		Escola Bilíngüe	Diurno

Também em janeiro foram publicadas as - *Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio* -. Em 13 de fevereiro, foi realizado um encontro para entrega desse material a todas as Unidades Escolares de ensino médio, conforme a Circular 02/2015 - SUBEB, que contou com a participação de todas as Coordenações Regionais de Ensino, à exceção de Brazilândia.

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizados encontros pedagógicos com as unidades escolares e regionais de ensino para tratar de ajustes relativos à adesão deste ano, e para aprimorar o entendimento sobre a organização escolar semestral.

Em fevereiro, foi feita uma visita à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, para orientar as escolas quanto à continuidade de implementação da Semestralidade.

No dia 3 de junho de 2015, a Coordenação de Ensino Médio participou de uma roda de conversa na CRE Santa Maria com os professores das escolas de Ensino Médio, cujo tema era “Debate sobre as potencialidades e fragilidades da Semestralidade: um olhar sobre as Diretrizes de Avaliação”. Nesse dia, todas as unidades escolares de ensino médio de Santa Maria puderam expor as potencialidades observadas com a implementação da organização em semestres, bem como das fragilidades que ainda necessitam de ajustes.

Em 25 de junho de 2015, foi realizado pela Coordenação de Ensino Médio/ Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) o 1º Fórum Permanente da Semestralidade, no auditório do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, em parceria com a Subsecretaria de Modernização e Tecnologia (SUMTEC) e com a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV). O objetivo foi realizar uma avaliação conjunta dos processos administrativos e pedagógicos da implementação da organização escolar em semestres. Neste Fórum houve a participação de nove Coordenações Regionais de Ensino e de dez Unidades Escolares de Ensino Médio, das 33 que implementaram a Semestralidade em 2015. A Coordenação de Ensino Médio destacou a necessidade de apropriação dos documentos norteadores, de uma avaliação formativa, de organização do trabalho pedagógico e dos blocos de componentes curriculares conforme as diretrizes. A SUMTEC indicou que o *Diário Web* seria implantado no Ensino Médio em 2016, com as devidas alterações e modificações necessárias. A Coordenação de Supervisão, Instrução e Normas de Ensino, da SUPLAV, indicou que não existe fórmula para os casos de adaptação curricular, que estes devem ser tratados individualmente. Foram observadas as dificuldades da coordenação pedagógica por blocos no noturno, da perda do direito aos monitores, como aconteceu inicialmente, e o prejuízo pedagógico gerado pela lentidão no processo de substituição de professores.

Em 14 de julho, foi publicado o *Plano Distrital de Educação*, Lei nº 5.499/2015, ficando estabelecida a universalização da Semestralidade na estratégia 3.3:

*“Adotar, após amplo debate democrático com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em semestralidade, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reaprovação e de percursos diferenciados de escolarização”.*

Para acompanhar o trabalho pedagógico no 2º semestre de 2015, em alinhamento com o Currículo da Educação Básica, foi solicitada às unidades escolares, ao final de julho, a realização das avaliações diagnósticas e a apresentação dos planos de ensino dos componentes curriculares, de acordo com a proposta de Unidades Didáticas (Circular 162/2015 – SUBEB). Para subsidiar esta solicitação, e promover amplo debate sobre a organização escolar semestral, a Coordenação de Ensino Médio realizou diversos encontros com as Coordenações Regionais de Ensino e Unidades Escolares.

No mês de outubro, com a transição dessa gestão para a Diretoria de Ensino Médio e com a reestruturação da Subsecretaria de Educação Básica, passando a designar a Gerência de Acompanhamento do Ensino Médio para tratar da Semestralidade, foi estabelecido novo plano de ação para esta pauta.

No mês de novembro foram divulgadas as orientações para as adesões em 2016 e, para subsidiar pedagogicamente esse horizonte de ações, foi realizado um vídeo, pelo Canal E da SEEDF, em forma de entrevista com gestores, professores e estudantes, relatando experiências exitosas na rede com a Semestralidade, assim como os fatores que devem receber maior atenção, sempre envolvendo os diversos atores do processo educacional.

Outra ação desenvolvida foi a proposição e a elaboração conjunta do curso sobre a Semestralidade a ser desenvolvida pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação em 2016.

Ainda no mês de dezembro, foi produzida uma apresentação sobre a Semestralidade, a fim de fomentar o debate das Coordenações Regionais de Ensino com os gestores das unidades escolares de Ensino Médio, bem como servir de material base para a discussão entre gestores escolares e suas equipes docentes. Além de terem sido consolidados os questionários on-line de avaliação da Semestralidade, para professores e para gestores, a serem respondidos ainda em 2015, visando à facilitação do planejamento das estratégias para 2016.

Foram realizadas diversas reuniões com as Coordenações Regionais com o intuito de reforçar tecnicamente a proposta da Semestralidade. Os principais assuntos abordados foram: Forma de Organização da Semestralidade; Diretrizes da Semestralidade; Plano Distrital de Educação especificando a Meta 03 e estratégia 3.3; Comparação estatística de dados entre escolas com seriação e semestralidade; Formas de avaliação e recuperação contínua; Acompanhamento e Suporte às escolas que desejam iniciar o processo de implantação da Semestralidade; Questionários de Avaliação da Semestralidade.



Os representantes da GEM esclareceram todas as dúvidas questionadas pelas escolas que ainda não aderiram à semestralidade. As escolas que estão no sistema de Semestralidade, ao darem o depoimento, relataram a existência de problemas; porém, afirmaram que, a partir dos resultados obtidos, posicionaram-se favoravelmente à continuidade da Semestralidade.

Foram apresentados dados comparativos do ano de 2009 a 2014 das escolas que aderiram à semestralidade, e evidenciou-se a redução dos índices de reprovação e evasão.



Alguns problemas foram observados na Semestralidade como o sistema de avaliação adotado pelas escolas; sistema de recuperação contínua, no entendimento de cada escola; sistema de registro das avaliações; adequação da Modulação nas escolas que possuem, além do ensino médio, o ensino fundamental; fundamentação teórica nas práticas utilizadas para recuperação contínua; e formação de professores para a Semestralidade. Em 2016, tais situações deverão ser corrigidas.

De março a maio de 2015, o Núcleo de Ensino Médio Noturno realizou visitas técnicas às Coordenações Regionais de Ensino com a participação dos coordenadores intermediários e locais de ensino médio noturno, conforme quadro com cronograma abaixo:

CRE	Data	Horário
Plano Piloto/Cruzeiro	19/3/2015	19h às 22h
Paranoá/Itapoã	20/3/2015	19h às 22h
Ceilândia	26/3/2015	19h às 22h
Taguatinga	27/3/2015	19h às 22h
Brazlândia	10/4/2015	19h às 22h
Samambaia e Recanto das Emas	16/4/2015	19h às 22h
Gama e Santa Maria	17/4/2015	19h às 22h

CRE	Data	Horário
Núcleo Bandeirante	7/5/2015	19h às 22h
São Sebastião	8/5/2015	19h às 22h
Guará	14/5/2015	19h às 22h
Planaltina	26/5/2015	19h às 22h
Sobradinho	28/5/2015	19h às 22h

Essas visitas tiveram o objetivo de atualizar informações e dados pertinentes ao ensino médio noturno. Foram tratados assuntos como o Projeto Político Pedagógico (PPP); Projeto Ensino Médio Integrado- EMI; Programa ensino Médio Inovador – ProEMI; Divulgação de estágio para os estudantes do noturno e a Semestralidade.

Há o acompanhamento sistematizado dos **Projetos Político-Pedagógicos - PPP** das escolas de Ensino Médio. Nesse sentido, foi construído um fluxograma que deu origem a uma Ficha para análise dos Projetos que se encontram publicizados no site da SEEDF. A equipe foi dividida de forma atender às 14 Regionais de Ensino para acompanhamento do trabalho das coordenações intermediárias junto às Unidades Escolares de Ensino Médio.

### Outras ações desenvolvidas em 2015.

#### Acompanhamento das ações do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) é oriundo do Governo Federal. Foi lançado em 2009 com o objetivo de incentivar a reestruturação curricular do Ensino Médio no país. Para tanto, são disponibilizados recursos via PDDE/FNDE e repassados diretamente para as escolas públicas de Ensino Médio após o aval das Secretarias de Estado de Educação das diversas Unidades da Federação.

A inscrição das escolas interessadas em fazer a adesão ao programa foi feita, nos anos de 2013 e 2014, pelo sistema PDDE Interativo (<http://pdeinterativo.mec.gov.br/>), na aba ProEMI. Os gestores fazem o preenchimento de 100% do Diagnóstico disponível no próprio sistema para só depois cadastrar o Projeto de Redesenho Curricular (PRC), que deve ser desenvolvido com a participação ativa da comunidade escolar e estar coadunado com o Projeto Político-Pedagógico das respectivas unidades escolares.

A partir de 2013, o ProEMI passou a ser bienal; portanto, as escolas que não aderiram ao Programa no biênio 2013-2014 puderam fazê-lo para o biênio 2014-2015 no período de 12 de maio a 31 de agosto de 2014.

Considerando a relevância deste Programa para o fortalecimento do Ensino Médio e a necessidade de ampliação do número de adesões, a Coordenação de Ensino Médio/Diretoria de Ensino Médio, em 2015, realizou ações para orientação às escolas validadas pelo MEC para recebimento de recursos do Programa, assim como em relação à reprogramação desses recursos e desenvolvimento dos projetos apresentados.

Além disso, seguindo orientações do MEC, foram repassadas também informações a todas as Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal quanto à elaboração e ao preenchimento do Diagnóstico de 2015.

#### Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”

Foi implementado o Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”, por meio de ações de divulgação, análise e orientação dos resultados. Nesse sentido, houve várias frentes de trabalho, entre elas:

❖ acompanhamento da formação sobre o PAS/UnB junto às CREs. Foram realizados vários momentos de formação sobre o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília – PAS/UnB, destinados à equipe pedagógica das unidades escolares de Ensino Médio. Essa ação faz parte do Eixo 1 do Programa “Por dentro dos exames do Ensino Médio”: “Por dentro PAS/UnB”, e tem como objetivo o desenvolvimento de ações de divulgação, compreensão e utilização das informações dos exames de acesso ao ensino superior para os estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A atividade foi realizada de acordo com o cronograma a seguir:

#### Cronograma de Formação nas CRE - PAS/UnB\*

Data	Horário	CRE(s)	Local	Público Alvo
10/09	14h	Todas	Auditório do Instituto de Química – Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro (Asa Norte)	Coordenadores Intermediários de Ensino Médio, Avaliação, Direitos Humanos e Diversidade, Educação Profissional, Educação Especial e Orientação Educacional
			Centro de Ensino Especial 01 do Gama (SCE – Eq. 55/56 – Setor Central do Gama – atrás do Gama Shopping)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
29/09	14h	Plano Piloto e Núcleo Bandeirante	Auditório do Instituto de Química - Campus UnB – Darcy Ribeiro (Asa Norte)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos

Data	Horário	CRE(s)	Local	Público Alvo
1º/10	9h	Recanto das Emas e Samambaia	Auditório da CRE Recanto das Emas (Qd. 203 – Lote 32 – Recanto das Emas – antiga Faculdade da Terra)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
06/10	9h	Ceilândia e Brazlândia	Campus UnB - Ceilândia	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
		Guará e Taguatinga	Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB (QSA 03 – Área Especial 01- s/n – Taguatinga Sul)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos

\*Cronograma divulgado na Circular Nº 234/2015 – SUBEB, de 24/9/2015.

❖ acompanhamento da aplicação do Simulado-DF nas escolas de Ensino Médio, uma das ações do **Eixo de trabalho 2: “Por dentro do ENEM”**: nos dias 16 e 17 de setembro, foi aplicado o Simulado - DF para os estudantes matriculados na 3ª série do Ensino Médio em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O Simulado - DF teve as mesmas características de uma prova do ENEM, com o mesmo número de itens, preenchimento do cartão resposta e elaboração de um texto dissertativo/argumentativo. A aplicação do Simulado teve como objetivo reproduzir para o estudante o momento da aplicação do Enem, além de propiciar a mensuração de suas potencialidades e fragilidades quanto ao desempenho nas áreas de conhecimento. Para as Unidades Escolares, os dados dos resultados poderão ser utilizados para gerar ações pedagógicas. Para o setor de gestão da SEEDF, permitirá, em integração com outros exames e índices externos, o alinhamento de políticas públicas. O estudante teve acesso ao seu resultado (boletim de desempenho), por meio de um sítio eletrônico. Enquanto que, para a Unidade Escolar, o resultado foi disponibilizado de forma global, abrangendo o resultado dos seus estudantes. A Coordenação de Ensino Médio fez visitas a várias Unidades Escolares para acompanhamento dessa ação.

❖ participação no evento de devolutivas dos resultados da aplicação do Simulado: a Diretoria de Ensino Médio apresentou o resultado do desempenho dos estudantes na prova de redação do Simulado e ações pedagógicas que deverão ser desenvolvidas a partir das análises desses dados e dos resultados das provas objetivas.

#### DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO PARTICIPA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA “POR DENTRO DOS EXAMES DO ENSINO MÉDIO”

A Diretoria de Ensino Médio participou da apresentação dos resultados do Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”, que ocorreu

no dia 9 de dezembro, no Auditório da Escola Parque 308 Sul.

No evento, foram apresentadas as devolutivas das ações dos eixos de trabalho do Programa: “Por dentro do PAS” e “Por dentro do ENEM”, que teve como uma das ações a aplicação do Simulado para estudantes da 3ª série das escolas da Rede Pública do DF.



#### IMPORTANTE!

A apresentação do resultado dos exames tem o objetivo de subsidiar as escolas na elaboração de projetos que possam melhorar cada vez mais o desempenho dos estudantes.

Fonte: Boletim Informativo DIEM (Nov/Dez)

#### Participação do Programa Parlamento Juvenil do MERCOSUL - Ministério da Educação

O Projeto Parlamento Juvenil do MERCOSUL surgiu na busca pela concretização de um dos objetivos do Plano de Ação do Setor Educacional do MERCOSUL 2006 - 2010, que pleiteava “contribuir para a integração regional, acordando e executando políticas educativas que promovam uma cidadania regional, uma cultura de paz e o respeito à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente”.

A iniciativa do Parlamento Juvenil do MERCOSUL (PJM) veio complementar o trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Caminhos do MERCOSUL pelo Setor Educacional.

O projeto PJM foi destinado a estudantes do Ensino Médio das escolas públicas, abrangendo jovens de 14 a 18 anos. Nos Estados e no Distrito Federal, a coordenação do programa é feita por servidores da Secretaria de Educação.

A Secretaria de Educação Básica, em conjunto com a Assessoria Internacional, promoveu a escolha dos representantes do Parlamento Juvenil do MERCOSUL – biênio 2014-2016, na cidade de Gramado/RS, no mês de junho de 2014. Foi escolhido um Parlamentar Juvenil de cada estado da Federação e do Distrito Federal.

A estudante que representa o DF, pelo projeto PJM, aluna da 3ª série do Ensino Médio do CEM 111 do Recanto das Emas, foi recebida pelo Coordenador de Ensino Médio para apresentação do relatório de ações desenvolvidas em 2014 e 2015. Nesse relatório, foi detalhada e informada a participação da estudante nos seguintes eventos:

- seminário “Ensino Médio no Brasil: Sujeitos, Tempos, Espaços e Saberes”. Faculdade de Educação da UFMG, em Belo Horizonte, de 10 a 13 de março de 2015. Organizado pela UNICEF Brasil;
- painel “Pequim +20: Mais mulheres na política”. Realizado em 14 de abril, em Brasília. Organizado pela ONU Mulheres;
- formação semi presencial da Aliança Nacional de Adolescentes. De maio a setembro de 2015. Encontro presencial entre 11 e 19 de julho, em Fortaleza;
- duas publicações a partir dos resultados do II Seminário Internacional de Empoderamento de Menina, ocorrido entre 17 e 19 de novembro de 2014, em Brasília. Organizado pela UNICEF; e
- apresentação de portfólio com todo o trabalho realizado desde o início de seu mandato, inclusive com as Declarações Nacional e Internacional do Parlamento Juvenil Mercosul - 2014/2016.



Estudante Gabrielly Gusmão, 17 anos, representante do Distrito Federal no Parlamento Juvenil do MERCOSUL.  
Foto: Arquivo pessoal

### **Programa Parlamento Jovem Brasileiro desenvolvido pela Câmara dos Deputados**

O Parlamento Jovem Brasileiro é realizado anualmente e tem por objetivo possibilitar aos alunos de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, em que os estudantes tomam posse e atuam como Deputados Jovens.

Os estudantes interessados em participar elaboram um projeto de lei dentro dos critérios especificados pela Câmara dos Deputados. As inscrições para o programa aconteceram entre os dias 17 de março e 30 de maio de 2014. A Coordenação de Ensino Médio analisou as inscrições recebidas e encaminhou à Câmara dos Deputados quatro projetos de lei de estudantes das escolas públicas e particulares do DF, para a escolha de um que representaria o Distrito Federal.

Os selecionados participam de uma jornada de 5 dias em Brasília, onde foi dada a oportunidade de experimentar a rotina dos deputados brasileiros.

Houve um encontro de coordenadores estaduais nos dias 25 e 26 de março de 2015, para a divulgação do Programa em todas as CREs, por meio de reuniões com coordenadores intermediários, entrega de material de divulgação e envio de e-mail.

Os servidores da área legislativa da Câmara dos Deputados escolheram o projeto do estudante Miguel Felipe, matriculado no Centro Educacional 01 do Guará, para participação da jornada parlamentar, que aconteceu entre os dias 21 e 25 de setembro de 2015.

O projeto apresentado pelo estudante selecionado sugere alteração do artigo 60 da Constituição Federal, para instituir a obrigatoriedade de consulta pública, através de Referendo, no processo legislativo quanto às Propostas de Emenda à Constituição Federal.

### **Programa Jovem Senador desenvolvido pelo Senado Federal**

O Programa Jovem Senador é um projeto anual que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes para vivenciarem o trabalho dos senadores.

Foi realizada a divulgação junto às Regionais de Ensino. A equipe organizadora do Programa também fez a divulgação junto aos Coordenadores Intermediários das CRE, inclusive com a distribuição de material impresso disponibilizado às escolas.

Foram produzidas 704 redações nas escolas. Após seleção, 8 CREs enviaram 25 redações à Diretoria de Ensino Médio. Foram escolhidas 3 redações que foram submetidas ao Senado Federal, que selecionou uma como representante do DF.

A participação das escolas foi boa, segundo avaliação do próprio Senado Federal. Um maior envolvimento dos professores, principalmente da área de Humanas e de Língua Portuguesa, pode ampliar mais ainda a quantidade de inscritos nas próximas edições.

Foi encaminhado o quantitativo total de redações solicitado pelo Senado Federal para preenchimento de 100% de vagas para o DF. A redação selecionada foi do estudante Victor Henrique Laranja Borges Taquary do colégio Militar Dom Pedro II, com a redação “Os caminhos da participação política”.



Victor Henrique em destaque e os jovens Senadores

#### **Termos de Convênio de Estágios para os estudantes do Ensino Médio firmados.**

Em 2015, a Coordenação de Ensino Médio acompanhou os convênios firmados entre a SEDF e as instituições parceiras para realização de estágios por estudantes do Ensino Médio da Rede pública de Ensino do DF. Entre as ações de acompanhamento das instituições, destacam-se as seguintes:

- fortalecimento das ações junto ao CIEE;
- celebração de Acordo de Cooperação Técnica nº 043/2009 entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de conceder estágios a estudantes da Rede Pública de Ensino. A seleção dos estudantes teve como base a inscrição, participação e a nota obtida no Programa de Avaliação Seriada – PAS (Subprograma 2012 - Primeira Etapa), realizado pela Universidade de Brasília/CESPE – Portaria Normativa nº 87, de 07 de outubro de 2013 - Edital de Abertura MPDFT 2013/2014. Os estagiários foram convocados de acordo com a sua classificação (ordem decrescente de notas), conforme consta na Portaria Normativa nº 1917, de 26 de novembro de 2013. Neste período, foram contratados 305 (trezentos e cinco) estagiários de nível médio. O valor atual da bolsa é de R\$ 540,00 (quinhentos e quarenta reais), acrescido do auxílio-transporte, no valor de R\$7,00 (sete reais) por dia efetivamente estagiado. A jornada das atividades em estágio é de 20 (vinte) horas semanais, distribuídas, preferencialmente, em 4 (quatro) horas diárias, sem prejuízo às atividades discentes. As atividades desenvolvidas pelos estagiários possuem caráter administrativo, tais como: arquivamento, atendimento telefônico, atendimento ao público, encaminhamento de malotes, recebimento de correspondências e entrega de documentos, cópias e tramitação de processos. O MPDFT tem cumprido ao disposto no presente Termo de Cooperação Técnica (nº 043/2009), tendo como base a cláusula quarta do Termo de Compromisso. Tais ações têm contribuído para o relevante desenvolvimento das atividades de estágio dos estudantes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e
- acompanhamento do Termo de Convênio nº 13/2012, firmado entre a SEDF e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN – DF), em 09/10/2012, cujo objeto é o estabelecimento de mútua cooperação entre as partes com vistas ao desenvolvimento de ações destinadas a implantação e operacionalização de seleção de estudantes do Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal, com a finalidade de prestar serviços, por meio de estágio remunerado não obrigatório, nas unidades do DETRAN-DF, através do Contrato nº 38/2009, firmado entre o DETRAN-DF e a empresa CIEE.

#### **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e tem como objetivo estimular o estudo da Matemática e revelar talentos na área. A participação das escolas é por adesão e as provas são divididas em duas etapas classificatórias, nas quais os melhores classificados na primeira fase realizam a segunda etapa da OBMEP, concorrendo a bolsas de estudo e outras premiações. Ressalta-se que o professor e a Unidade Escolar também são premiados por seu desempenho.

Em 2015 a OBMEP chegou à sua 11ª edição e contou com grande adesão por parte das Unidades Escolares do Ensino Médio. Foi alcançada a participação de 100% das Unidades Escolares de Ensino Médio, sendo que 4.977 (quatro mil novecentos e setenta e sete) alunos participaram da segunda fase, com resultado divulgado em 1º de dezembro de 2015.

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

Desse modo, foi possível estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, de modo a contribuir para a sua valorização profissional; contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas; e promover inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Foram premiados 20 alunos com medalhas de ouro, prata e bronze; 172 com menção honrosa; além de dois professores e 06 escolas premiadas.



### Círcito de Ciências das Escolas Públicas

O Círcito de Ciências tem como propósito fomentar a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como as iniciativas de iniciação científica realizadas pelas unidades escolares e sua comunidade, abrangendo todas as etapas da Educação Básica: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. É um evento composto por três etapas: *Etapa local* que ocorre dentro da própria escola, com a mostra de trabalhos e produção da comunidade escolar; *Etapa regional* onde cada regional de ensino organiza sua mostra de trabalhos, convidando todas as escolas para exporem seus trabalhos mais exitosos, relacionados ao tema proposto para o Círcito de Ciências; *Etapa distrital* onde os melhores trabalhos de cada modalidade, selecionados em cada regional de ensino, são apresentados para toda a população do Distrito Federal. Os melhores trabalhos de cada etapa/modalidade recebem o convite para expor suas experiências na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Na etapa Distrital, foram selecionadas duas Coordenações Regionais de Ensino (CRE) por dia, com 03 trabalhos de cada etapa/modalidade/segmento: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio, Ensino Especial, Altas Habilidades, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos para exposição de seus trabalhos na etapa distrital.

Foram selecionados 24 trabalhos de cada CRE, totalizando 336 trabalhos. Excepcionalmente, em 2015, esta etapa ocorreu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, nos dias 19 a 25 de outubro de 2015, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

O tema foi "Luz, Ciência e Vida". Em função da greve nas escolas públicas, no período da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, apenas 29 Unidades Escolares de Ensino Médio participaram do evento.

Em 2015 houve parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), que, por meio de recurso do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), permitiu a premiação em dinheiro para o primeiro, segundo e terceiro colocados da categoria Ensino Médio. Também foram agraciados com dinheiro os professores e as escolas envolvidos nos projetos selecionados.

Na categoria Ensino Médio, os seguintes prêmios foram concedidos às escolas:

- 1º prêmio: Centro Educacional Agrourbano Ipê (Riacho Fundo II), com o projeto: "Agrourbano sustentável e sala ecológica";
- 2º prêmio: Centro de Ensino Médio 02 do Gama, com o projeto: "Análise comparativa do nível de proteção dos materiais à radiação ultravioleta"; e
- 3º prêmio: Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek (Candangolândia), com o projeto: "Painel Solar".

## Semana da Física

O objetivo da semana da física é promover a participação de estudantes do Ensino Médio, com realizações de oficinas, minicursos, conferências e mesas e colóquios.

As atividades foram realizadas com duas Coordenações Regionais de Ensino, com as seguintes atividades:

- café da manhã;
- experimentoteca;
- mostra de cursos;
- almoço;
- palestra semana universitária;
- laboratório de espectrometria magnética; e
- palestra sobre antisexismo e antirracismo na física.



## Olimpíadas nas Unidades Escolares

Em 2015, a Secretaria de Educação atuou com o objetivo de divulgar, em 100% das Coordenações de Ensino, as olimpíadas pedagógicas, de modo a atingir os resultados esperados. As ações de divulgação foram realizadas durante as reuniões com coordenadores intermediários, por meios eletrônicos, com material impresso e cartazes.

Evento	Calendário em 2015
OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de matemática das Escolas Públicas) – Premiação 2014.	24/08/2015
OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de matemática das Escolas Públicas) – Provas de 2015.	Inscrições: até 31 de março de 2015. Provas 1ª fase: 02 de junho de 2015. Provas 2ª fase: 12 de setembro de 2015.
Programa: Alimenta Aí, Galera	Abertura: 10 de agosto de 2015. Encerramento: 08 de dezembro de 2015. Curso: 10/08 a 08/12 de 2015.
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência.	Fevereiro/2015 a dezembro de 2015. Oficinas: 11 de abril de 2015; 12 de setembro de 2015.
Elaboração de Itens	Março a setembro de 2015.
Círculo de Ciências	Etapas Locais: 09 a 11 de setembro de 2015.
Olimpíada Brasileira de Física - Solenidade de Premiação das Olimpíadas de Física de 2014 (OBF/OBFEP)	23 de maio de 2015.
Olimpíada Brasileira de Física;	Inscrições: 10/02 a 15/05/2015 Realização: 21/05/2015 – Fase I; 08/08/2015 – Fase II; 10/10/2015 – Fase III
OBRAC (Olimpíada Brasileira de Cartografia);	Inscrições: 02/03 a 14/04/2015 - Realização: 08/2015
Olimpíada Nacional em História do Brasil;	Inscrições: 17/02 a 24/04 - Realização: 15/08
Olimpíada Brasileira de Robótica;	Inscrições: Prática: 02/03 a 30/04/2015 Teórica: 02/03 a 07/08/2015 Realização: 27/10 a 01/11/2015 - prática final nacional (Uberlândia) 21/08/2015 - teórica final nacional
XI Olimpíada Brasileira de Biologia;	Inscrições até 13/03/2015 Realização: 11/04/2015 – fase I; 17/05/2015 – fase II
XVIII Olimpíada de Astronomia e IX Mostra Brasileira de Foguetes;	Inscrições até 15/03/2015

Evento	Calendário em 2015
	Inscrições prorrogadas até 31/03/2015 Realização: 15/05/2015
Olimpíada Brasileira de Química;	Realizada pelo coordenador estadual até 22/08/2015 Realização: 29/08/2015
Olimpíada Brasileira de Geografia.	Inscrições: 06 de abril a 11 de maio/2015 Realização: 20 de maio/2015 - Prova Competitiva: 15 a 30 de setembro.
FEBRACE – Feira Brasileira de Ciência e Engenharia	Inscrições até o dia 30 de outubro de 2015.
2º Prêmio DIÁSPORA BRASIL – CEMI – Centro de Ensino Médio Integrado do Gama Centro Educacional 01 do Cruzeiro	28 de maio de 2015.
Seminário de Classes Transplantadas – Saídas Escolares como Território para uma Educação Integral	28 de maio de 2015.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	19 a 25 de outubro de 2015

### Integração Curricular do Ensino Médio à Educação Profissional.

Em 2015, a Gerência de Integração Curricular à Educação Profissional (GIEP), da Diretoria de Ensino Médio (DIEM), teve participação em 100% das ações voltadas para as discussões da Integração Curricular do Ensino Médio à Educação Profissional, tendo participado de ações de integração nas escolas, juntamente com a Diretoria de Educação Profissional, para fechamento dos Planos de Curso do Ensino Médio Integrado (CED 02 do Cruzeiro) e Educação de Jovens e Adultos Integrados (CEF Irmã Regina - Brazlândia/ CED 01 do Cruzeiro). Participação do grupo de trabalho (GT) de implementação do CEMI do Guará.

Em dezembro de 2015, em parceria com a DIEJA e DIEP, foi iniciado o planejamento para realização do Seminário Nacional de Integração Curricular: Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional, previsto para ser realizado em 2016.

O Seminário de Integração será mais uma ação na consecução das metas da Integração, que ambiciona para 2016, a definição de quatro novas escolas de ensino médio com currículo integrado para início das atividades em 2017.

### Base Nacional Comum Curricular – BNC

Em 2015 foram iniciadas as discussões para a construção da Base Nacional Comum Curricular, promovidas pelo Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de pactuar a formação de um currículo comum, a nível nacional, aplicável a todas as escolas de Educação Básica.

A Secretaria de Educação atuou na mobilização de 100% das Coordenações Regionais de Ensino, promovendo o debate e a participação da comunidade escolar, subsidiando os envolvidos neste processo com materiais de apoio e orientações gerais.

No dia 25 de novembro de 2015, foi realizado no auditório da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, o Encontro da Base Nacional Comum, evento que contou com a participação de representantes das 14 Coordenações Regionais de Ensino do Distrito Federal, estando o Ensino Médio representado por 26 Coordenadores Intermediários.

Estiveram presentes ao evento, além de representantes do MEC, o Secretário de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, Júlio Gregório Filho, e o Subsecretário de Educação Básica, Daniel Crepaldi.



## Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

A parceria firmada com a Universidade de Brasília tem como objeto a participação de bolsistas do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e a preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial e plena, para atuar na Educação Básica pública.

O objetivo é viabilizar a execução de 16 subprojetos nas áreas de Ciências Naturais, Teatro, Física, Filosofia, Educação Física, Ciências Sociais, Biologia, Informática, Inglês, Português, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Geografia e área Interdisciplinar, nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O trabalho contou com a participação do Grupo de Trabalho do PIBID da UnB e acompanhamento do Programa junto às unidades escolares de Ensino Médio da Rede Pública do DF.

O PIBID/UnB envolve, no momento, 16 subprojetos, 348 licenciandos, 34 professores universitários coordenadores, 50 escolas e 65 professores da rede pública da Educação Básica (Professores-Supervisores).

Foram realizadas oficinas, no dia 11 de abril de 2015, no pavilhão João Calmon/UnB, com o objetivo de discutir temas relacionados às áreas das licenciaturas, bem como socializar, entre os participantes do GT, as experiências desenvolvidas em seus diferentes subprojetos. As oficinas foram coordenadas pelos professores da UnB, coordenadores dos subprojetos das áreas de licenciaturas e contou com a participação dos licenciandos e dos professores da educação básica envolvidas no PIBID/UnB.

## Festival de Filmes

O objetivo do 1º Festival de Filme Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília é dar visibilidade às produções audiovisuais realizadas por estudantes e professores no contexto escolar.

A Secretaria de Educação participou da elaboração e qualificação, junto ao “Canal E” e a Secretaria de Cultura, do edital do Festival de Filmes de Curta-metragem das Escolas Públicas de Brasília.

### LANÇAMENTO DO FESTIVAL (1º DE JULHO DE 2015)



Foi realizada uma mesa-redonda para os professores da rede pública. Os convidados Sérgio Moriconi, Lucília Garcez, e Glauber Coradesqui discutiram sobre **estética, processo de criação e mediação**.

Fonte: Boletim Informativo COEMED (Jun/Jul)

Houve divulgação do festival no Boletim Informativo do Ensino Médio e nas reuniões com os coordenadores intermediários. As produções tiveram como tema “A cara da cultura em sua cidade”. Foram 101 filmes participantes, no total. Desses, 30 foram escolhidos para exibição no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que ocorreu entre os dias 15 e 22 de setembro, sendo que sete deles foram premiados. A divulgação conjunta realizada pela Secretaria de Educação, Canal-e e Secretaria de Cultura foi determinante para o sucesso do 1º Festival de Filmes Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília.



Cartaz de divulgação

## Prêmio Professores do Brasil

A Secretaria de Educação participou da avaliação dos projetos apresentados pelos professores das unidades escolares de ensino médio do DF. Ao todo, foram avaliados 22 projetos. A professora de língua portuguesa, Maria del Pilar Acosta, do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, com o projeto “Heroínas sem Estátua – O conhecimento a partir das mulheres”, foi o campeão na modalidade de Ensino Médio e teve o objetivo de construir espaços para que os estudantes pudessem falar sobre a vida de grandes personagens femininas da história.

**PROFESSORA DO CEM 01 DE SÃO SEBASTIÃO É VENCEDORA DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL**

A Diretoria de Ensino Médio parabeniza a professora de língua portuguesa, Maria del Pilar Acosta, do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, vencedora do Prêmio Professores do Brasil.

**MUSEU VIRTUAL DAS HEROÍNAS SEM ESTÁTUA**

O projeto “Heroínas sem Estátua – O conhecimento a partir das mulheres”, apresentado pela professora , foi o campeão na modalidade de Ensino Médio e teve o objetivo de construir espaços para que os estudantes pudessem falar sobre a vida de grandes personagens femininas da história.

**À professora, nosso reconhecimento pelo trabalho realizado.**

Fonte: Boletim Informativo DIEM (Nov/Dez)

## Olimpíada da Língua Portuguesa

A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras.

A Olimpíada tem caráter bienal e, em anos pares, realiza um concurso de produção de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Participam professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (EF) ao 3º ano do Ensino Médio (EM), nas categorias: Poema no 5º e 6º anos EF; Memórias no 7º e 8º anos EF; Crônica no 9º ano EF e 1º ano EM; Artigo de opinião no 2º e 3º anos EM. Nos anos ímpares, a OLP desenvolve ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos.

Em 2015, a Secretaria de Educação colaborou na divulgação de cursos de formação para a Olimpíada de Língua Portuguesa, voltados para professores de Ensino Médio da área de Linguagens, prioritariamente de Língua Portuguesa. Colaboramos na formação de turmas para o curso "Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas", com carga horária de 80h, oferecido para os professores de Ensino Médio e também para participação nos encontros presenciais que aconteceram em Brasília, sob a coordenação do Cenpec e realizados em parceria com a Universidade de Brasília. Incentivamos ainda a formação à distância do Projeto “Leitura vai, escrita vem: práticas em sala de aula”.

Além disso, houve participação de um representante desta Secretaria no Seminário Internacional, que aconteceu em São Paulo, de 21 a 23 de junho.

## Boletim Informativo

A Secretaria de Educação do Distrito Federal realiza a produção bimestral do Boletim Informativo em 2015, O boletim Informativo é uma ferramenta que vem auxiliar na divulgação das ações integradas das coordenações pedagógicas (central, intermediária e local) responsáveis pela implantação, suporte, acompanhamento e avaliação das demandas das Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal.

A seguir, uma amostra do Boletim Informativo produzido no ano de 2015.

Edição N°01 – Abril de 2015

**JOVEM SENADOR**

Informamos que o material relativo à nova edição do projeto (regulamento, ficha de inscrição, folha de redação, cartaz e folder) já estão publicados na página do Jovem Senador.

O material impresso já está sendo enviado a todas as escolas que ofertam Ensino Médio

INFORMAÇÕES: 39013250  
Profº Frank Alves  
Profª Kelly Cristina

[www12.senado.gov.br/jovemsenador/jovem-senador](http://www12.senado.gov.br/jovemsenador/jovem-senador)

**BOM SABER...**

O Núcleo de Ensino da Unidade de Interação de Planaltina realizou em 23 de abril o "Dia do Livro", atividade lúdico-pedagógica para os adolescentes que cumprem medida socioeducativa.

Participaram da atividade a banda Etno, o grupo de teatro "Os Porcos" e a contadora de histórias Lillian Alencar, do Teatro Mapati.

**PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO**

**PJB 2015**

Programa de educação para a democracia de iniciativa da Câmara dos Deputados, realizado em parceria com o Conselho Nacional dos Secretários de Educação (Consel) e as Secretarias de Educação de todo o país, é voltado a estudantes dos últimos anos do ensino médio.

Para participar, jovens interessadas/os de todos os estados apresentam um projeto de lei de sua própria autoria. Esta construção gera oportunidades de reflexão em sala de aula sobre o papel do Parlamento e a realidade que as/os jovens vivenciam, com a busca de conhecimentos sobre as responsabilidades de governos, organizações e cidadãs/ões para construir alternativas de transformação dessa realidade.

Os 78 estudantes selecionados por meio dos melhores projetos de lei vêm à Brasília vivenciar o papel dos deputados federais, com posse e exercício de mandato como deputados jovens durante uma jornada de simulação, onde seus projetos de lei serão analisados, debatidos e votados. As inscrições já estão abertas! Incentive o corpo discente a participar! Para saber mais, acesse: [www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/parlamentojovem](http://www2.camara.leg.br/responsabilidade-social/parlamentojovem)

INFORMAÇÕES: 39013250 - Profº Ludmila Gaudat

**AVISO IMPORTANTE:**  
**Acesso à Plataforma do PDDE Interativo para acompanhamento do ProEMI**

A COEMED solicitou à SUPLAV que fizesse o cadastro dos coordenadores intermediários de Ensino Médio na Plataforma do PDDE Interativo para acesso e acompanhamento do ProEMI e dos PRC das Unidades Escolares de Ensino Médio de suas respectivas CRE. Esse cadastro já foi feito com os dados informados na nossa reunião do dia 20/03/2015 (nome completo, e-mail, CPF). Solicitamos que o/a coordenador/a intermediário/a, que não receber a senha em seu e-mail, entre em contato com a COEMED no endereço: [gempme.coemed@gmail.com](mailto:gempme.coemed@gmail.com)

**INFORMES DOS NÚCLEOS DA COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO**

**NEMNOT - Núcleo de Ensino Médio Noturno**

Tendo em vista a implementação do plano de ação previsto no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares e as ações propostas pela Coordenação de Ensino Médio - COEMED, o Núcleo de Ensino Médio Noturno - NEMNOT - vem realizando encontros/visitas técnicas em todas as Regionais de Ensino com a participação dos coordenadores intermediários, coordenadores locais e representantes das escolas do noturno.

O objetivo é proporcionar a integração entre as Coordenações Pedagógicas, além de atualizar informações por meio da coleta de dados pertinentes ao Ensino Médio noturno, com vistas a subsidiar o trabalho dos docentes que atuam nesse segmento.

INFORMAÇÕES: 39013250  
Profº Gilberto Paulino  
Profª Patrícia Resende  
Profº Ludmila Gaudat

**CINECLUBES**  
**nas**  
**ESCOLAS**

Já foram realizados encontros nas seguintes CRE: Plano Piloto/Cruzeiro, Paranoá, Ceilândia, Taguatinga, Brazlândia, Samambaia, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

INFORMAÇÕES: 39013250  
Profº Gilberto Paulino  
Profª Patrícia Resende  
Profº Ludmila Gaudat

**NUCTEM - Núcleo de Ciência e Tecnologia**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBD)**

Parceria entre a Fundação Universidade de Brasília e a SEEDF, que tem como objetivo a participação de bolsistas do Programa em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em escolas da rede pública do Distrito Federal, com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial e plena, para atuar na Educação Básica pública.

O PIBD tem como objetivo incentivar a formação de professores para a Educação Básica, valorizando o magistério como

INFORMAÇÕES: 39013250  
Profº Wanda Lúcia

meio de incentivo aos estudantes que optam pela carreira docente para promoção da melhoria da qualidade da Educação Básica.

O projeto, aprovado por Edital Capes em relação especificamente à SEEDF, envolve várias áreas do conhecimento com subprojetos presenciais, executado em parceria com escolas públicas, urbanas e rurais, distribuídas nas Regionais de Ensino da Secretaria de Educação do DF, abrangendo Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio nas modalidades regular, EJA e Ensino Especial. Nessas escolas, professores supervisores atuam como coformadores.

INFORMAÇÕES: 39013250  
Profº Frank Alves (COEMED)  
Telefone: (61) 3901 - 3250

**Governo de Brasília**  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação de Ensino Médio

**COEMED**

**BOLETIM INFORMATIVO DA COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO**  
EDIÇÃO Nº 1 - ABRIL DE 2015

"Não se pode ensinar nada a um homem.  
Pode-se apenas ajudá-lo a encontrar a resposta dentro dele mesmo."

Galileu Galilei

É com satisfação que a Coordenação de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Distrito Federal – COEMED/SEEDF realiza o lançamento do primeiro número do Boletim Informativo 2015, uma ferramenta que vem auxiliar na divulgação das ações integradas das coordenações pedagógicas (central, intermediária e local) responsáveis pela implantação, suporte, acompanhamento e avaliação das demandas das Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal. Agradecemos pela dedicação, presteza e profissionalismo de toda a equipe.

**APRESENTAMOS GABRIELLY GUSMÃO, ESTUDANTE DA SEEDF E REPRESENTANTE DO PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL.**

Gabrielly Gusmão é estudante do CEM 111 do Recanto das Emas e representa o DF no Parlamento Juvenil do Mercosul, projeto do Ministério da Educação em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação de todo o país.

O PJM é um projeto de participação juvenil que visa contribuir para a formação política e cidadã de jovens, a fim de obterem melhorias para o Ensino Médio por meio da reflexão e discussão sobre questões como inclusão educativa, gênero, trabalho e direitos humanos. Este ano, Gabrielly nos representou no Seminário "Ensino Médio no Brasil: sujeitos, tempos, espaços e saberes", realizado em Belo Horizonte entre os dias 11 e 13 de março e organizado pela UNICEF com o Observatório da Juventude da UFMG.

No dia 14 de abril, Gabrielly foi uma das estudantes escolhidas nacionalmente para participar no Senado Federal do Painel Pequim+20: Mais Mulheres na Política, organizado pela ONU Mulheres com o Instituto Patricia Galvão.

**Parabéns pelo trabalho, Gabrielly!**

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO (COEMED) - [coemed.subeb@gmail.com](mailto:coemed.subeb@gmail.com) - 39013250 - 39013251

**NUCART- Núcleo de Cultura e Arte/Mídia**

Durante o mês de maio, o NUCART promoverá uma ação para diagnosticar o funcionamento dos cineclubes das Unidades Escolares de Ensino Médio da SEEDF, com o objetivo de fomentar as atividades cinedebustas. Contamos com a colaboração de todos(as) nessa ação.

INFORMAÇÕES: 3901 - 3250  
Profº Frank Alves / Profª Telma Litwinczik

**INFORMAÇÕES SOBRE ESTÁGIOS**

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE)**

**Atualização dos dados das UE e verificação acadêmica dos estagiários em 2015**

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem um Termo de Cooperação firmado com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O Termo trata da concessão de estágios para estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional desta Secretaria.

De maio a abril deste ano, o CIEE tem entrado em contato com os(as) coordenadores(as) intermediários(as) de Ensino Médio com o objetivo de agendar encontros para atualizar os dados das Unidades Escolares participantes e, ainda, entregar os relatórios de verificação acadêmica dos estagiários a serem preenchidos pelas escolas.

Nesse sentido, solicitamos o empenho na devolução dos Relatórios, conforme prazos acordados com o CIEE. Esta ação valoriza e reforça a importância dos estágios para os nossos estudantes.

INFORMAÇÕES: Deborah Martins (CIEE)  
Telefone: (61) 3701-4830  
Profº Frank Alves (COEMED)  
Telefone: (61) 3901 - 3250

No ano de 2015, Secretaria de Educação realizou todas as ações supracitadas, com objetivo de ampliar o atendimento dos jovens de 15 a 17 anos, sempre tendo como foco principal a consolidação de um modelo de currículo que estimule a permanência dos alunos no ensino médio.

### **Objetivo Específico 004: - Ampliar e qualificar a oferta de educação profissional na rede pública de ensino do Distrito Federal.**

#### **Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação	
						2012	2013	2014	2015		
943	Nº de pessoas atendidas no programa DF Alfabetizado	Unidade	70.000	2013	Anual	Desejado	3.000	13.000	35.000	65.000	DiEJA
						Alcançado	2.694	7.687	4.771	*	
1218	Nº de estudantes matriculados no 1º Segmento da EJA	Unidade	7.126	31/07/2011	Semestral	Desejado	7.300	7.700	8.000	9.000	Censo Escolar - SEDF
						Alcançado	6.594	6.131	6.000	6.000	
1219	Nº de estudantes matriculados no 2º segmento	Unidade	25.316	31/07/2011	Semestral	Desejado	25.500	27.500	29.500	32.000	Censo Escolar - SEDF
						Alcançado	24.250	21.839	22.601	16.922	
1220	Nº de estudantes matriculados no 3º Segmento	Unidade	25.389	31/07/2011	Semestral	Desejado	25.500	27.500	29.500	32.000	Censo Escolar - SEDF
						Alcançado	24.521	22.376	22.578	18.852	
1221	Nº de turmas de EJA na modalidade PROEJA	Unidade	5	30/06/2011	Semestral	Desejado	5	10	20	40	DiEJA
						Alcançado	12	46	8	8	

\*Resolução nº 8, publicada em setembro/2015, pelo Ministério da Educação. A SEEDF encontra-se em processo de seleção de Alfabetizadores, não havendo números para o ano de 2015, uma vez que as atividades iniciarão em 2016.

A Educação Profissional no Distrito Federal, fundamentada na Resolução nº 01/2012 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, alterada pela Lei nº 11.741/2008, e pela Resolução nº 06/2012 – CNE, que assegura as Diretrizes Curriculares da Educação Profissional, constitui-se como

...o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições de ensino públicas e privadas, na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, inclusive fazendo uso da certificação profissional de cursos. (BRASIL/CNE/CEB. Resolução CNE/CEB 6/2012. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.)

Abrangendo os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e os de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Secretaria de Estado de Educação tem celebrado nos últimos anos a ascensão desta modalidade que cresce na rede de ensino de maneira promissora. Isso pressupõe investimento e o acompanhamento efetivo da integralidade das ações em observância às metas educacionais que prevêem à sociedade jovem e adulta o acesso ao mundo do trabalho através do ensino técnico com a formação de candidatos preparados para empreender em carreiras requeridas pelo mundo do trabalho. Esta formação que profissionaliza tem sido o diferencial na vida da população brasiliense.

A Resolução 01/2014 que alterou a Resolução 01/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), preconiza em seu Artigo 40 que:

- a educação profissional tem por finalidade garantir ao cidadão o permanente desenvolvimento de aptidões para o exercício de atividades produtivas requeridas pelo mundo do trabalho e para o convívio social -.

O atendimento desta modalidade de Ensino da Educação Básica nas Instituições Públicas dá-se por meio dos seguintes cursos: Técnicos de Nível Médio – TNM (com carga horária mínima de 800h); Formação Inicial e continuada – FIC (com carga horária mínima de 160h, conforme Guia FIC, 4ª edição – MEC); Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na modalidade regular (EMI/EPT) e Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA-I / PROEJA - EaD).

O credenciamento e a autorização de Cursos dependem de inúmeras ações que demandam tempo e debates com a Comunidade Escolar, além do prazo legal para a sua aprovação em instâncias tanto da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal- SEEDF, por meio da Coordenação de Supervisão, Normas e Informações do sistema de Ensino – COSIE/SUPLAV e, ainda, do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF, com tempo previsto de no mínimo 180 dias em cada uma dessas instâncias, de acordo com o Art. 96 da resolução nº1/2012 (alterada em seus dispositivos pela Resolução nº 1/2014-CEDF, publicada no DODF nº 43, de 26 de fevereiro de 2014, p.5).

Os números projetados, há cerca de 3 anos, por essa Secretaria de Educação tinha perspectivas de que se efetivassem até 2015 várias ações previstas por programas tais como o Pronatec e Brasil Profissionalizado, além de preparar a rede pública de ensino (no processo de aprovação de cursos técnicos sobredito) para o alcance das metas. E estas expectativas efetivaram-se dentro da real condição da SEEDF ao longo dos anos.

Uma grande conquista alcançada em 2015 foi a aprovação de dois cursos técnicos, um para a Educação de Jovens e Adultos – EJA e outro para o Ensino Médio – EM. Com isso, a este elenco de 5 (cinco) Centros de Educação

Profissional, junta-se o Centro Educacional Irmã Maria Regina Velanes Regis (Brazlândia) e Centro Educacional 01 do Cruzeiro, que lograram êxito para a oferta da Educação Profissional com a aprovação dos seus cursos técnicos integrados à EJA (Meta 10 – PNE) e ao Ensino Médio, respectivamente:

Vale ressaltar que a Educação Profissional integrada ao Ensino Médio na modalidade regular (EMI/EPT) e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-I/PROEJA) destina-se à formação geral do estudante na perspectiva de, além de promover formação propedêutica também preparar o estudante para o exercício de profissões técnicas bem como a continuidade de seus estudos em nível superior.

O trabalho de orientação e acompanhamento efetivo da Coordenação de Educação Profissional/Diretoria de Educação Profissional (CEPROF/DIEP respectivamente) é decisivo no processo desta rede que se fortalece numa aliança primordial: Unidades de Ensino, Coordenações Regionais de Ensino e Instância Central da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.

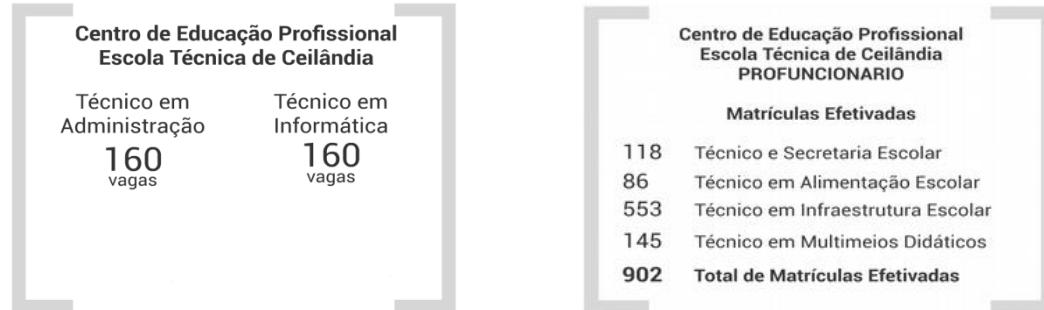


A partir de 2008, a Secretaria de Educação firmou uma parceria com o MEC para oferecer cursos através do programa Rede e-Tec Brasil na modalidade de Educação à Distância. Em 2015, estiveram em funcionamento 4 (quatro) cursos técnicos nos Centros de Educação Profissional, sendo 2 (dois) na Escola Técnica de Brasília e 2 (dois) na Escola Técnica de Ceilândia. Além disso, aconteceram 4 (quatro) cursos oferecidos pelo programa PROFUNCIONÁRIO. Em 2015 foram efetivadas 2.259 matrículas na modalidade de Educação à Distância (juntando números do técnico de nível médio e PROEJA). Os quadros abaixo ilustram a oferta:

Centro de Educação Profissional Escola Técnica de Brasília – CEP ETB							
Matrículas curso de Técnico em Informática 2015				Matrículas curso de Técnico em Telecomunicações 2015			
1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre	
200	195	200	153	150	125	150	131
novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados
Total		Total		Total		Total	
400	348	300	236	300	236	300	236
novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados	novas vagas	matriculados

Centro de Educação Profissional  
Escola Técnica de Ceilândia – CEP ETC

PROFUNCIONÁRIO  
Instituição Certificadora: CEP ETC  
Polo: EAPE



Foram estabelecidas parcerias que pressupuseram uma rede de sujeitos e instituições fortalecidas e com expressos objetivos comuns para o atendimento de grande alcance à população. Como *demandante* dos cursos do “Sistema S” (SENAI e SENAC), ou seja, selecionando os alunos da rede a partir dos critérios de ingresso pré-estabelecidos para cursos do Pronatec, Lei 12.513/2011, (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), nossos estudantes da rede se beneficiaram de 345 vagas em cursos técnicos.

Unidades	Cursos Técnicos	Vagas
SENAI – Gama e Taguatinga	Manutenção Automotiva	40
	Rede de computadores	30
	Telecomunicações	25
	Eletrotécnica	50
	Administração	25
	Edificações	20
SENAC - Plano Piloto e Taguatinga	Segurança do Trabalho	40
	Logística	90
	Design de interiores	25

A formação inicial e continuada em todos os níveis de escolaridade inclui a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização, a atualização e a aprendizagem, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social com a qualificação para o trabalho e elevação do nível de escolaridade. Esses cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC têm organização curricular de livre escolha das instituições responsáveis pela respectiva certificação.

A oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, que neste ano alcançou o número de 2.976 vagas, ocorreu em nossas escolas de Educação Profissional a partir da oferta de vagas dos cursos aprovados pela Diretoria de Educação Profissional (num total de 2.645 matrículas) e pelo Pronatec (num total de 331 matrículas), sendo neste último caso, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal instituição *ofertante*, ou seja, selecionando os estudantes e mantendo a formação nas escolas, pois a própria Secretaria é responsável pela formação dos estudantes.

Abaixo, o extrato desse atendimento:

Unidade de Ensino	Cursos	Carga horária/ Vagas
CEP ETSP	Massagista	240h / 25 vagas
	Cuidador de Idoso	160h / 30 vagas
	Cuidador Infantil	160 h / 50 vagas
	Libras	160h / 30 vagas
	Recepção para serviços de saúde	240h / 30 vagas
CEMI GAMA	Auxiliar administrativo	200h / 20 vagas
	Montador e reparador de computadores	200h / 26 vagas
	Operador de computadores	200h / 20 vagas
	Programador WEB	200h / 20 vagas
CEP ETB	Programador WEB	200h / 20 vagas
	Montador e reparador de computadores	200h / 20 vagas
	Operador de computadores	160h / 40 vagas

Uma fragilidade detectada, ao longo do ano, para o atendimento de mais cursos FIC foi a falta de docentes com capacitação para conduzir as diversas formações além das dificuldades com os espaços das oficinas que abrigam os cursos. Para atenuar a problemática, foi feito a promoção de uma Chamada Pública Interna.

Em virtude de todo o trabalho realizado neste ano de 2015, as matrículas efetivadas nos Centros de Educação Profissional para os cursos técnicos e FIC da rede e mais PRONATEC representaram um contingente satisfatório, perfazendo um total de 10.709 atendimentos, superando assim o compromisso de campanha do Governo do Distrito Federal que era o de alcançar 10 mil vagas na Educação Profissional durante o mandato. Vislumbra-se, com as ações para expansão do número de

vagas para os próximos anos, um crescente atendimento da população de jovens e adultos que buscam a profissionalização e o ingresso no mundo do trabalho.

A adesão ao programa Brasil Profissionalizado, formalizado entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE e a então Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal através do Convênio nº 701593/2001 objetiva a construção de escolas técnicas atendendo ao Plano de Ações Articuladas – PAR no âmbito do Plano de Metas COMPROMISSO TODOS PELA EDUCAÇÃO. As Instituições previstas são a Unidade de *EMI/EPT de Santa Maria*, *EMI/EPT do Paranoá*, *EMI/EPT Brazlândia* e *EMI/EPT do Guará*. Dessas, somente o Centro de Ensino Médio Integrado da Coordenação Regional de Ensino do Guará teve suas obras iniciadas a partir da publicação da contratação da empresa responsável no DODF nº 131, de 09/07/2015.



Visita à obra do CEMI do Guará

Em Setembro de 2015, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) divulgou o Edital nº 10/2015 promovendo a seleção pública de projetos de Pesquisa em Educação Profissional para professores das escolas da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do DF. Muitos de nossos docentes tiveram seus projetos de iniciação científica premiados.

A cerimônia simbólica da premiação aconteceu dia 16/12/2015 no auditório do CEP Escola Técnica de Brasília e contou com a presença de representantes da FAP, da Secretaria de Educação e Escolas. Foram 12 exitosos projetos e de grandioso mérito acadêmico. CEMI Gama com 3 projetos, ETC com 2 projetos, EMB com 1 projeto, ETSP com 4 projetos, ETB com 1 projeto e CED IRMA REGINA, com 1 projeto.



Cerimônia de premiação pela FAPDF

Num plano de ação conjunto, em 2015, a Secretaria de Educação realizou uma reunião por mês com todos os profissionais envolvidos, encaminhando as questões relativas ao bom andamento das muitas atividades relatadas. Finalizamos o ano com estes profissionais disponíveis em 13 (treze) das 14 (catorze) Regionais de ensino.

As escolas públicas que ofertam a Educação Profissional no Distrito Federal concluem seus trabalhos em 2015 comprovando que sua finalidade precípua de formação dos potenciais profissionais para o ingresso no mundo de trabalho foi alcançada com êxito.

**Objetivo Específico 005:** – Propiciar aos estudantes da educação especial um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

**Indicadores:**

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1216 Taxa de Escolas Públicas da Educação Básica com Acessibilidade Arquitetônica	%	75,3	31/12/2011	Anual	Desejado	76	77	78,5	80	Censo Escolar
					Alcançado	77	79	80,1	80,3	

A Secretaria de Educação constituiu plano de trabalho para o ano de 2015 com o alcance das seguintes metas:

- ❖ **META 1** - Definir as diretrizes de funcionamento dos 13 Centros de Ensino Especial da SEDF.

As ações realizadas para o cumprimento dessa meta foi a formação de Grupo de Trabalho para discussão e elaboração das diretrizes de funcionamento em parceria com os Centros de Ensino Especial – CEEs.

Os Centros de Ensino Especial são Unidades Escolares de Atendimento Educacional Especializado aos estudantes da rede pública de ensino do DF com Deficiências e Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD que atendem a um total de 3.827 estudantes (Censo Escolar 2015) e desenvolvem os seguintes programas, projetos e atendimentos:

- **Programa de Educação Precoce** que oferece atendimento aos estudantes em duas etapas: 1ª etapa - desde o nascimento aos 06 meses completos e 2ª etapa - dos 07 meses aos 03 anos e 11 meses.
- **Programa de Atendimento Pedagógico Especializado** que oferece atendimento aos estudantes com DI, DMU ou TDG em cinco etapas: 1ª etapa – estudantes com idade entre 04 e 05 anos; 2ª etapa – entre 06 e 08 anos; 3ª etapa – entre 09 e 10 anos; 4ª etapa – entre 11 e 14 anos e 5ª etapa estudantes com idade a partir dos 15 anos.
- **Programa de Atendimento Interdisciplinar** que promove atividades interdisciplinares aos estudantes com idade a partir de 04 anos.
- **Programas e Oficinas Pedagógicas** que realizam o Serviço de Orientação para o Trabalho – SOT e atendimento sócio-motivacional aos estudantes a partir de 15 anos de idade.
- **Atendimento Educacional Especializado Complementar** que oferece Oficina Pedagógica Profissionalizante aos estudantes com idade a partir de 15 anos e atividades complementares aos estudantes a partir de 04 anos.

As ações realizadas pelo Grupo de Trabalho para discussão e elaboração das diretrizes de funcionamento dos Centros continuam em andamento e o documento de encontra em fase de conclusão.

- ❖ **META 2** - Suprir o Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais – CEEDV e as Salas de Recursos para Estudantes com Deficiência Visual com papel para produção de Livro Didático Acessível.

As ações para o alcance dessa meta contaram com a adesão da SEDF ao Programa Nacional do Livro Didático – PNLD/ Projeto Livro Acessível do FNDE. O Projeto Livro Acessível foi implementado por meio de parceria entre o Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, o FNDE e a SEDF, que através da produção de Livro Didático Acessível buscam promover a acessibilidade, assegurando aos estudantes com deficiência visual livros em formatos acessíveis.

Na contribuição com essa ação esta Secretaria, por meio do PAR – Plano de Ações Articuladas elaborou Projeto Básico no ano de 2013, acompanhou o empenho do recurso financeiro e a execução da ação através de licitação e aquisição/compra do material no ano de 2014. No ano de 2015, a DIEE desenvolveu planejamento logístico para recepção e distribuição do material as Unidades Escolares.

Como resultado do Projeto Livro Acessível foi realizada a aquisição de material para produção de Livro didático em Braille e a distribuição desse material para as 16 Unidades Escolares pólos de Salas de Recursos Específica para Deficientes Visuais, atendendo a 362 alunos com Deficiência Visual.

- ❖ **META 3** – Promover a acessibilidade arquitetônica em 200 Unidades Escolares que atendem Estudantes com Deficiências.

Para o alcance da meta foram realizadas ações de orientação quanto à elaboração do Plano de execução e acompanhamento das ações de acessibilidade arquitetônica às Unidades Escolares cadastradas no Programa Escola Acessível - PDDE Acessibilidade do Ministério da Educação – MEC.

A Secretaria de Educação atuou na orientação dos gestores das Unidades Escolares contempladas pelo PDDE Acessibilidade quanto à elaboração do Plano de Atendimento do programa visando o planejamento para a utilização responsável dos recursos financeiros.

O PDDE Acessibilidade disponibiliza recursos financeiros às Unidades Escolares contempladas com as Salas de Recursos Multifuncionais e tem como objetivo promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação nas escolas públicas do Distrito Federal, por meio das seguintes ações:

- adequações arquitetônicas ou estruturais de espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais;
- adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso. Construção de rampas, instalação de corrimão, colocação de sinalização tátil e visual; e
- aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

Por meio das ações desenvolvidas para adequações de acessibilidade pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal e pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), - foram contempladas 366 Unidades Escolares no período de 2010 a 2014, beneficiando estudantes com deficiência matriculados da rede de ensino público do DF.

❖ **META 4 - Otimizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE.**

Para otimizar o Atendimento Educacional Especializado a SEDF, por meio do PAR - Plano de Ações Articuladas, foi apresentado, no ano de 2015, a indicação de 24 novas Unidades Escolares para o Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais em parceria com o Ministério da Educação, em especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, e com o FNDE do Governo Federal/MEC/SECADI.

O Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais tem por objetivo apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular. Este atendimento visa assegurar condições de acesso, participação e aprendizagem. As Salas de Recursos Multifuncionais disponibiliza equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado.

Atualmente a SEDF possui 329 Salas de Recursos Multifuncionais para atendimento dos alunos da rede pública de ensino e aguarda como resultado dessa meta a confirmação do aceite da indicação pelo MEC das 24 novas Unidades Escolares indicadas por esta Secretaria, que juntamente com as 14 unidades já confirmadas para recebimentos das salas neste ano de 2016 irão totalizar 367 Salas de Recursos Multifuncionais disponibilizadas para atendimento.

❖ **META 5 - Promover encontro para 200 famílias de estudantes atendidos na Educação do Distrito Federal.**

A SEDF em parceria com o Colégio Militar de Brasília – CMB, no ano de 2015, realizou o evento - Coração de Mãe com o objetivo de proporcionar abertura e espaço para o compartilhamento de experiências familiares, comuns aos pais de estudantes com Deficiência.

Participaram do evento cerca de 600 pessoas, envolvendo professores e famílias dos estudantes.

❖ **META 6 - Divulgar práticas exitosas, pesquisas e políticas públicas de Educação Especial.**

A SEDF em parceria com a Universidade Católica de Brasília - UCB/Espaço Com–Vivências realizou, no ano de 2015, o evento - Encontro de Educação Especial do Distrito Federal: Experiências exitosas. O objetivo do evento foi o de socialização dos trabalhos desenvolvidos tanto na prática educacional, quanto nos estudos e pesquisas desenvolvidos por profissionais da SEDF divulgando programas, projetos e trabalhos pedagógicos e artísticos realizados nos Centros de Ensino Especial e nos demais serviços de atendimento educacional especializado em Educação Especial.

O evento contou com a participação de cerca de 800 pessoas entre profissionais da área de Educação Especial e do ensino regular da SEDF bem como estudantes de Educação Física, Pedagogia e Psicologia da UCB. Envolveu ainda, a participação de estudantes da rede pública de ensino do DF em apresentações artísticas de dança e música e na exposição de produções artísticas.

❖ **META 7 - Promover formação para 60 Professores em atuação nas Salas de Recursos de Altas Habilidades/Superdotação.**

A SEDF, buscando promover a formação continuada de professores e psicólogos em atuação nas Salas de Recursos de Altas Habilidades/ Superdotação, realizou o Curso: Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli, nos meses de agosto a dezembro do ano de 2015.

A ação para formação dos profissionais da educação foi resultado da parceria entre a Universidade Católica de Brasília – UCB e a Universidade de Brasília – UnB e teve como objetivo a formação continuada de 60 professores e psicólogos

da rede pública de ensino que atuam no desenvolvimento do ensino de Altas Habilidades/ Superdotação. O curso visou o estudo e aprofundamento dos aspectos teórico-metodológico relacionados ao Modelo de Enriquecimento Escolar e a construção de práticas e intervenções baseadas nesta abordagem. Com a formação foram beneficiados cerca de 422 alunos da rede pública de ensino que recebem esse atendimento.

❖ **META 8** - Promover, com recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas, a formação em Libras para professores atuantes com Estudantes Surdos/Deficientes Auditivos.-

A ação foi realizada por meio de recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas em parceria com o Ministério da Educação – MEC e o FNDE e envolveu por parte desta Secretaria a elaboração de Projeto Básico, a realização e o acompanhamento dos cursos e a prestação de contas.

O curso para formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS foi realizado no período de maio a julho de 2015, com carga horária de 180 horas e na modalidade presencial e teve como objetivo promover a formação continuada de 150 professores da Educação Especial atuantes em Salas de Recursos Específicas na educação de estudantes com Surdez/Deficiência Auditiva, beneficiando cerca de 852 alunos da rede pública de ensino que recebem esse atendimento.

❖ **META 9** - Formação, com recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas, de professores da área de Deficiência Visual.

A ação foi realizada por meio de recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas em parceria com o Ministério da Educação – MEC e o FNDE e envolveu por parte desta Secretaria a elaboração de Projeto Básico, a realização e o acompanhamento dos cursos e prestação de contas.

O curso para formação em Braille foi realizado em uma carga horária de 120 horas e na modalidade presencial e teve como objetivo promover a formação continuada de 50 professores da Educação Especial atuantes em Salas de Recursos Multifuncionais na educação de estudantes com Deficiência Visual beneficiando cerca de 345 os alunos que recebem esse atendimento.

Por meio das ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal e pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – Acessibilidade foram beneficiadas pelas adequações de acessibilidade, estudantes com deficiência matriculados em 522 Unidades Escolares da rede de ensino público do DF.

O PDDE Acessibilidade disponibiliza recursos financeiros às Unidades Escolares contempladas com as Salas de Recursos Multifuncionais e tem como objetivo promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação nas escolas públicas do Distrito Federal.

A Secretaria de Educação atuou na orientação dos gestores das Unidades Escolares contempladas pelo PDDE Acessibilidade quanto à elaboração do Plano de Atendimento do programa visando o planejamento para a utilização responsável dos recursos financeiros, no sentido de que fossem realizadas:

- adequações arquitetônicas ou estrutural de espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais;
- adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso. Construção de rampas, instalação de corrimão, colocação de sinalização tátil e visual; e
- aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

O número de Unidades Escolares contempladas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – Acessibilidade nos últimos anos pode ser visualizado no quadro a seguir:

Ano Referência	Número De Escolas Contempladas Pelo Pdde - Acessibilidade
2010	18
2011	105
2012	10
2013	119
2014	114
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>

A Secretaria de Educação, implicada na responsabilidade de promover a inclusão educacional das pessoas com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação, vem desenvolvendo ações no sentido de auxiliar na implementação de políticas educacionais que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes público alvo da Educação Especial, por meio de ações que visam eliminar não só as barreiras físicas/ arquitetônicas, como também as de ordens atitudinais.

Dessa forma, esta Secretaria vem trabalhando para o cumprimento das estratégias previstas no PNE e PDE constantes na Meta 4 e no Plano de Ação 2015 desta pasta.

**Objetivo Específico 006: – Alfabetizar jovens, adultos e idosos, assegurando a oferta para continuidade dos estudos na Educação de Jovens e Adultos (EJA).**

**Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado Em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
943 Nº de pessoas atendidas no programa DF Alfabetizado	Unidade	70.000	2013	Anual	Desejado	3.000	13.000	35.000	65.000	DiEJA
					Alcançado	2.694	7.687	5.749	*	
1218 Nº de estudantes matriculados no 1º Segmento da EJA	Unidade	7.126	31/07/2011	Semestral	Desejado	7.300	7.700	8.000	9.000	Censo Escolar - SEDF
					Alcançado	6.594	6.131	6000	6000	
1219 Nº de estudantes matriculados no 2º segmento	Unidade	25.316	31/07/2011	Semestral	Desejado	25.500	27.500	29.500	32.000	Censo Escolar - SEDF
					Alcançado	24.250	21.839	22.601	16.922	
1220 Nº de estudantes matriculados no 3º Segmento	Unidade	25.389	31/07/2011	Semestral	Desejado	25.500	27.500	29.500	32.000	Censo Escolar - SEDF
					Alcançado	24.521	22.376	22.578	18.852	
1221 Nº de turmas de EJA na modalidade PROEJA	Unidade	5	30/06/2011	Semestral	Desejado	5	10	20	40	DiEJA
					Alcançado	12	46	8	8	

\*Resolução nº 8, publicada em setembro/2015, pelo Ministério da Educação. A SEEDF encontra-se em processo de seleção de Alfabetizadores, não havendo números para o ano de 2015, uma vez que as atividades iniciarão em 2016.

**Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA**

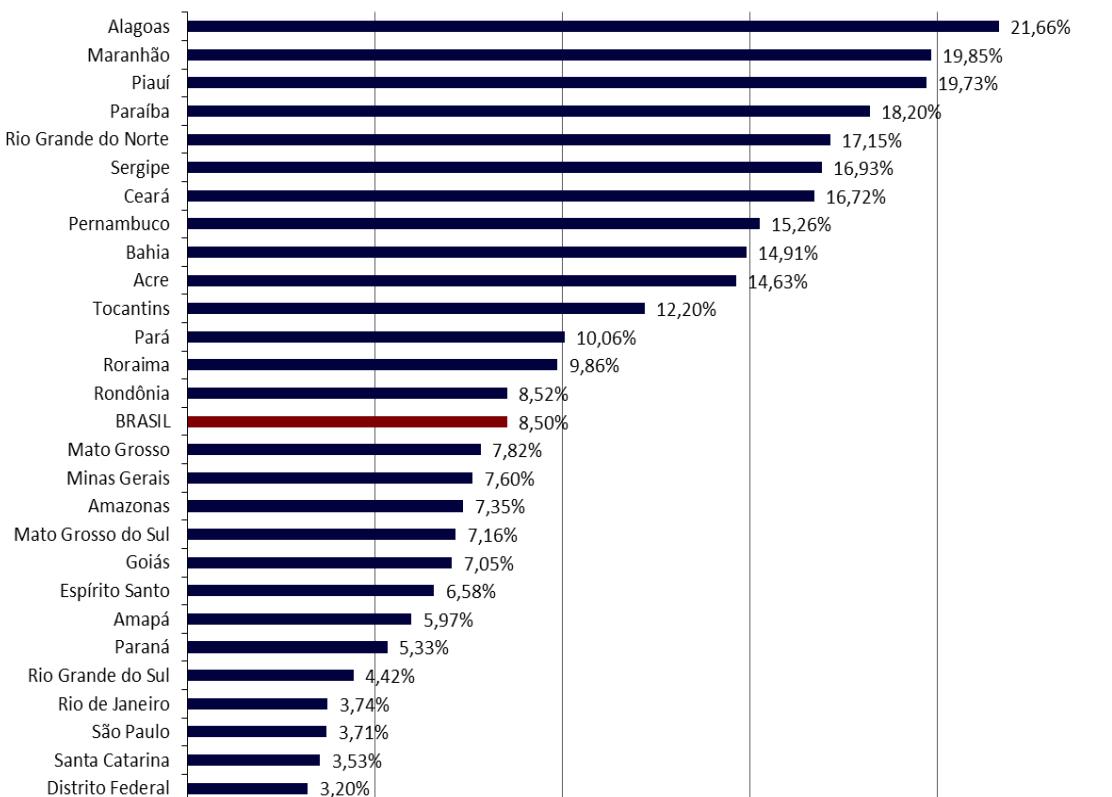
Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1221 Nº de turmas de EJA na modalidade PROEJA	Unidade	5	30/06/2011	Semestral	Desejado	5	10	20	40	CEJAd

O Brasil tem uma população de 57,7 milhões de pessoas com mais de 18 anos que não frequentam a escola e que não têm o Ensino Fundamental completo. O número de matrículas na modalidade EJA está em torno de 3.589.705 (Educacenso, 2014). <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>

Da população com 15 anos ou mais de idade, 13,3 milhões são consideradas analfabetas. (PNAD/IBGE, 2014).

Os dados aqui constantes têm como referência três fontes de pesquisa: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN e o Censo Escolar da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A publicação denominada Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010, divulgada pelo IBGE em 16/11/2011, revela que o índice de analfabetismo no DF é de 3,50%, o que corresponde a 68.114 (sessenta e oito mil, cento e quatorze) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD/2013), realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), informa que o índice de analfabetismo no Distrito Federal é de 3,23%, o que corresponde a 70.000 (setenta mil) pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever.



Fonte: Pnad /IBGE 2013

No Distrito Federal, a Secretaria de Educação vem sendo responsável por planejar, executar, acompanhar e avaliar as ações político-pedagógicas da Educação de Jovens e Adultos e compreende a educação como direito universal de aprendizagem ao longo da vida e evidencia esforços no sentido de integrar as políticas educacionais para além da alfabetização, oferecendo condições de ingresso, permanência e continuidade na rede pública de ensino.

Como uma modalidade da Educação Básica, é destinada a pessoas jovens, adultas e idosas inseridas no mundo do trabalho, com empregabilidade ou não e que buscam iniciar ou continuar seu percurso escolar. Os casos de interrupção no processo de escolarização são motivados por fatores sociais, econômicos, familiares, pelo insucesso escolar e pelo desrespeito à diversidade presente no contingente étnico, sexual, de gênero e de pessoas com deficiência.

Além do atendimento às etapas da Educação Básica, a Educação de Jovens e Adultos atenta-se para as seguintes especificidades: educação às pessoas com deficiência, educação de pessoas privadas de liberdade, Educação à Distância, Profissionalização Integrada e Articulada, Educação de Jovens e Adultos no Campo e atendimento às especificidades da diversidade presente ou demandada à modalidade.

Esta modalidade é oferecida na rede pública de ensino do Distrito Federal em 111 (cento e onze) unidades de ensino distribuídas pelas 14 (quatorze) Coordenações Regionais de Ensino (CREs), estando presente em áreas urbanas e rurais, somando-se a estas, as 06 (seis) penitenciárias.

De acordo com a política de educação da SEEDF, as pessoas jovens, adultas e idosas não alfabetizadas podem ser atendidas de duas formas: no 1º Segmento da Educação de Jovens e Adultos ou no Programa DF Alfabetizado.

O processo educativo oferecido aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos no Primeiro Segmento equivale aos anos iniciais do Ensino Fundamental e é dividido em 4 etapas semestrais, podendo, portanto, ser concluído em, no mínimo, dois anos de estudo contínuo. Cada etapa do Primeiro Segmento corresponde a um ano do Ensino Fundamental. Os componentes curriculares oferecidos em todas as etapas desse segmento são: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, Geografia, História e, opcionalmente, Ensino Religioso. A carga horária total das quatro etapas semestrais que constituem esse segmento é de 1.600 horas-aula.

Para matricular-se no Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos, o estudante precisa ter no mínimo 15 anos de idade e não necessita estar alfabetizado, nem ter tido experiência escolar anterior. O perfil de atendimento refere-se ao momento inicial da educação básica dos jovens, adultos e idosos e poderá estar integrada à educação profissional e tecnológica, e à formação para o mundo do trabalho.

Ressalta-se que o processo de alfabetização é iniciado na primeira etapa do Primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, não sendo fragmentada da modalidade de EJA. Nesse sentido, é fundamental o acolhimento dos jovens, adultos e idosos oriundos de programas de alfabetização, a exemplo do Programa DF Alfabetizado, que os alfabetizandos egressos do Programa tem o direito à continuidade dos estudos na rede pública de ensino.

Como desafio fundamental nesse e nos demais segmentos da EJA está a integração dos princípios político-pedagógicos libertadores da educação popular nos processos educativos da escola pública.

Segundo dados do Censo Escolar da SEEDF, entre os anos de 2012 e 2015 foram atendidas 23.261 (vinte e três mil duzentos e sessenta e um) pessoas com 15 anos ou mais, destes, 4.414 (quatro mil quatrocentos e quatorze) pessoas foram atendidas em 2015.

O 2º Segmento da EJA é composto por quatro etapas semestrais (5ª a 8ª etapas), com carga horária de 400 h cada, e equivale aos anos finais do Ensino Fundamental de nove anos (6º ao 9º ano), portanto, a carga horária total do 2º Segmento é de 1.600 horas. Para ingressar no segundo segmento, o estudante precisa ter concluído os anos iniciais do Ensino Fundamental ou o 1º segmento da EJA e ter idade mínima de 15 anos.

A idade mínima do estudante para ingresso no 2º Segmento da EJA é de 15 anos completos. Essa prerrogativa tem colaborado para a migração de muitos estudantes menores de idade para a EJA, inclusive no período noturno, no qual atendemos a mais de 90% dos estudantes da modalidade. Os fatores que motivam a transferência desses estudantes menores dos anos finais do Ensino Fundamental para a EJA são os mais variados possíveis e abrangem desde a necessidade do estudante, em decorrência de sua inserção no mundo do trabalho até casos em que tais estudantes são “convidados” a se matricular na EJA, em virtude de inadaptação ao ensino regular diurno, defasagem idade-série ou aspectos disciplinares/comportamentais. Em todo caso, a transferência de menores ocorre mediante autorização assinada pelos pais ou responsáveis.

De qualquer maneira, esse fenômeno crescente, conhecido como juvenilização/adolescer da EJA, tem gerado grandes desafios ao trabalho pedagógico na modalidade, pois a faixa etária desses adolescentes/jovens e sua cultura juvenil/estudantil conflita com a faixa etária e interesses do público historicamente atendido pela modalidade, qual seja, estudantes jovens, adultos e idosos da classe trabalhadora, que não tiveram acesso à escola ou tiveram que interromper sua vida escolar por motivos diversos e agora regressam em outra fase de suas vidas com a expectativa de concluir a formação básica. Os conflitos se instauram no campo pedagógico na relação professor-aluno e aluno-aluno e no campo institucional aluno-escola (noturna), principalmente, nos casos em que a transferência ocorreu de forma compulsória, ou seja, contra a vontade do estudante.

Com o objetivo de compreender a magnitude desse fenômeno na rede pública de ensino do Distrito Federal e promover uma política pública que atenuasse os encargos desse fenômeno, A Secretaria conseguiu garantir no Plano Distrital de Educação 2014-2024, corroborado pelo Plano Nacional de Educação, a observância de se pensar uma política para ampliação da idade mínima de 18 (dezoito) anos para ingresso na modalidade EJA.

Segundo dados do Censo Escolar da SEEDF, entre os anos de 2012 e 2015 foram atendidas 85.802 (oitenta e cinco mil e oitocentas e duas) pessoas com 15 anos ou mais, destes, 16.922 (dezesseis mil novecentos e vinte e duas) pessoas foram atendidas em 2015.

O 3º Segmento da EJA equivale ao ensino médio e é oferecido em três etapas semestrais de 400 h cada, totalizando 1.200 h. Para ingressar neste segmento da EJA, o estudante precisa ter concluído o Ensino Fundamental ou 2º Segmento da EJA e ter, no mínimo, 18 anos de idade. Com esta obrigatoriedade da idade mínima podemos afirmar que as ações/projetos foram focadas de acordo com a necessidade deste público e direcionadas para a aplicação de um currículo integrado ao ensino profissional. Esta Secretaria iniciou o trabalho de implementação da Educação de Jovens e Adultos integrada ao ensino profissional, conseguindo a aprovação pelo Conselho de Educação do Distrito Federal e a criação da primeira escola com um currículo integrado à educação profissional: CED Irmã Regina, localizada na Região Administrativa (RA) de Brazlândia, com o curso de Técnico em Controle Ambiental.

Segundo dados do Censo Escolar da SEEDF, entre os anos de 2012 e 2015 foram atendidas 88.457 (oitenta e oito mil quatrocentas e vinte e sete) pessoas com 15 anos ou mais, destes, 18.852 (dezoito mil oitocentos e cinquenta e duas) pessoas foram atendidas em 2015.

Os principais motivos para a queda das matrículas da EJA são a dificuldade em mobilizar os estudantes e a necessidade de reorganizar o formato de atendimento na modalidade EJA. Quanto aos desafios da mobilização, a SEEDF participa do Grupo de Trabalho Pró-alfabetização, GTPA Fórum-EJA e Movimentos Populares objetivando fortalecer a relação do poder público com a sociedade civil e as Coordenações Regionais de Ensino também foram orientadas a mapear a rede social em seu território para intensificar a divulgação para o público.

No ano de 2015 a Secretaria de Educação em parceria com a CODEPLAN realizou um acompanhamento dos alunos ingressantes na rede pública para a modalidade EJA, pelo telematricula (156), por intermédio de um relatório socioeconômico, permitindo um mapeamento mais preciso do público ingressante na rede de ensino público para esta modalidade.

**Questionário Aplicado para As Matrículas na EJA do 2/2015 (1º, 2º e 3º Segmentos)****Matrícula 156**

Pergunta	Opções	Total	%
Matriculado na rede da SEDF?	Sim	563	14,45%
	Não	3.333	85,55%
<b>Total</b>		<b>3.896</b>	<b>100,00%</b>
Está há quanto tempo sem estudar?	Menos de 1 ano	1.058	31,74%
	De 1 a 3 anos	1.171	35,13%
	Mais de 3 anos	1.104	33,12%
<b>Total</b>		<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Sexo	Masculino	1.524	45,72%
	Feminino	1.544	46,32%
	Não informado	265	7,95%
<b>Total</b>		<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Idade	De 15 a 17 anos	675	20,25%
	De 18 a 20 anos	984	29,52%
	De 21 a 25 anos	585	17,55%
	De 26 a 30 anos	356	10,68%
	De 31 a 35 anos	249	7,47%
	De 36 a 40 anos	207	6,21%
	De 41 a 45 anos	131	3,93%
	De 46 a 50 anos	65	1,95%
	Acima de 50 anos	81	2,43%
	<b>Total</b>	<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Em qual segmento deseja se matricular?	1º Segmento	159	4,77%
	2º Segmento	1.615	48,45%
	3º Segmento	1.559	46,77%
<b>Total</b>		<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Em qual série deseja se matricular?	Ensino Fundamental – 1ª Série	67	2,01%
	Ensino Fundamental – 2ª Série	12	0,36%
	Ensino Fundamental – 3ª Série	22	0,66%
	Ensino Fundamental – 4ª Série	58	1,74%
	Ensino Fundamental – 5ª Série	291	8,73%
	Ensino Fundamental – 6ª Série	369	11,07%
	Ensino Fundamental – 7ª Série	445	13,35%
	Ensino Fundamental – 8ª Série	510	15,30%
	Ensino Médio – 1º ano	759	22,77%
	Ensino Médio – 2º ano	455	13,65%
	Ensino Médio – 3º ano	345	10,35%
<b>Total</b>		<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Participou do programa DF Alfabetizado?	Sim	9	5,66%
	Não	150	94,34%
<b>Total</b>		<b>159</b>	<b>100,00%</b>
Tem interesse em algum curso profissional?	Sim	2.062	61,87%
	Não	1.271	38,13%
<b>Total</b>		<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
Cursos Profissionalizantes	Administração	473	22,94%
	Análises Clínicas	30	1,45%
	Canto popular e erudito	4	0,19%
	Eletrônica	116	5,63%
	Eletrotécnica	73	3,54%

Pergunta	Opções	Total	%
	Enfermagem	289	14,02%
	Informática	692	33,56%
	Instrumentos Musicais	22	1,07%
	Nutrição e Dietética	79	3,83%
	Percussão popular e erudita	6	0,29%
	Saúde Bucal	42	2,04%
	Segurança do Trabalho	195	9,46%
	Telecomunicações	41	1,99%
	<b>Total</b>	<b>2.062</b>	<b>100,00%</b>
<b>Quais motivos o levaram a procurar o EJA?</b>	Ameaças/Violência	29	0,87%
	Comportamento	73	2,19%
	Drogas	4	0,12%
	Falta de oferta no ensino regular	148	4,44%
	Gravidez	95	2,85%
	Não quis informar	101	3,03%
	Orientação da escola	151	4,53%
	Outros	2.157	64,72%
	Trabalho	575	17,25%
	<b>Total</b>	<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
<b>Possui alguma deficiência?</b>	01. Sim	84	2,52%
	02. Não	3.249	97,48%
	<b>Total</b>	<b>3.333</b>	<b>100,00%</b>
<b>Qual deficiência o candidato possui?</b>	Intelectual	22	0,66%
	Física	28	0,84%
	Visual	17	0,51%
	Múltiplas	9	0,27%
	Auditiva	8	0,24%
	<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>2,52%</b>

### Ligações Recebidas pelo Tele Matricula (156) para a EJA para todos os Segmentos em 2/2015



Região Administrativa	Nº Domic PDAD 2013	Realizado
Outros	0	264
RA I - Brasília	76.919	232
RA II - Gama	38.775	101
RA III - Taguatinga	66.702	212
RA IV - Brazlândia	15.035	109

Região Administrativa	Nº Domic PDAD 2013	Realizado
RA IX - Ceilândia	18.518	576
RA V - Sobradinho	50.332	82
RA VI - Planaltina	12.650	453
RA VII - Paranoá	7.315	207
RA VIII - Núcleo Bandeirante	127.407	31
RA X - Guará	38.770	83
RA XI - Cruzeiro	10.232	7
RA XII - Samambaia	63.955	354
RA XIII - Santa Maria	33.532	165
RA XIV - São Sebastião	27.665	269
RA XIX - Candangolândia	36.942	14
RA XV - Recanto das Emas	8.580	227
RA XVI - Lago Sul	11.244	6
RA XVII - Riacho Fundo	10.962	87
RA XVIII - Lago Norte	4.616	12
RA XX - Águas Claras	38.401	32
RA XXI - Riacho Fundo II	10.806	66
RA XXII - Sudoeste/Octogonal	22.062	2
RA XXIII - Varjão	2.491	22
RA XXIV - Park Way	5.404	2
RA XXIX - Sia	8.892	4
RA XXV - SCIA	26.692	137
RA XXVI Sobradinho II	7.490	26
RA XXVII - Jardim Botânico	16.200	2
RA XXVIII - Itapoá	537	99
RA XXX - Vicente Pires	19.690	11
RA XXXI - Fercal	2.313	2
<b>Total</b>	<b>821.129</b>	<b>3.896</b>

Na observação dos dados apontados pelo relatório apresentado pela CODEPLAN, referente à procura de matrículas na modalidade da EJA, verificou-se uma necessidade de uma maior divulgação dos períodos e possibilidades de matrículas específicas para esta parcela da população por parte da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, uma vez que percebemos localidades cuja demanda de pessoas sem conclusão de ensino é assertiva, entretanto, uma baixa procura por parte da população.

Neste contexto, a Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal optou em realizar chamadas públicas com inserção em diversos canais de comunicações, como: propagandas em canais abertos, rádios, cartazes, mídias móveis. O resultado obtido após estas ações repercutiu em uma grande evolução nas matrículas para a modalidade por intermédio do tele matrícula (156).

#### Ligações Recebidas pelo 156 para a EJA para todos os Segmentos em 1/2016



**Ligações Recebidas pelo Tele Matricula (156) para o 1/2016**

Região Administrativa	Nº DOMIC PDAD 2013	Realizado
Outros	0	466
RA I - Brasília	76.919	881
RA II - Gama	38.775	330
RA III - Taguatinga	66.702	460
RA IV - Brazlândia	15.035	199
RA IX - Ceilândia	18.518	1.263
RA V - Sobradinho		214
RA VI - Planaltina	12.650	796
RA VII - Paranoá	7.315	532
RA VIII - Núcleo Bandeirante	127.407	41
RA X - Guará	38.770	185
RA XI - Cruzeiro	0	42
RA XII - Samambaia	63.955	707
RA XIII - Santa Maria	33.532	385
RA XIV - São Sebastião	27.665	563
RA XIX - Candangolândia	36.942	24
RA XV - Recanto das Emas	8.580	558
RA XVI - Lago Sul	11.244	17
RA XVII - Riacho Fundo	10.962	159
RA XVIII - Lago Norte	4.616	30
RA XX - Águas Claras	38.401	91
RA XXI - Riacho Fundo II	10.806	151
RA XXII - Sudoeste/Octogonal	22.062	15
RA XXIII - Varjão	2.491	30
RA XXIV - Parkway	5.404	12
RA XXIX - Sia	8.892	7
RA XXV - SCIA	26.692	198
RA XXVI Sobradinho II	7.490	49
RA XXVII - Jardim Botânico	16.200	7
RA XXVIII - Itapoã	537	258
RA XXX - Vicente Pires	19.690	45
RA XXXI - Fercal	2.313	5
Total	810.897	8.720

No que tange as ações realizadas para o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos, foi realizado o lançamento oficial no 1/2015 das Diretrizes Operacionais de Educação de Jovens e Adultos 2014-2017, cuja aprovação se deu em dezembro de 2014 pelo Conselho de Educação do Distrito Federal. A Coordenação realizou ao longo do primeiro bimestre o seu lançamento oficial, realizado na escola Parque 308 Sul com a participação do Secretário de Educação, representantes da Subsecretaria de Educação Básica, Coordenações Regional de Ensino, Gestores, Coordenadores e Alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal. Tal ação culminou no processo de formação dos Coordenadores Intermediários das 14 (quatorze) CREs, os quais realizaram a formação das suas Unidades Escolares com atendimento em EJA.



Foram realizadas diversas reuniões com a Subsecretaria de Modernização e Tecnologia – SUMTEC, para iniciarmos a migração do atual sistema de gestão escolar – SGE, para o sistema adquirido pela SEEDF no ano de 2014, I-EDUCAR. Nesta perspectiva, cada CRE selecionou 2 (duas) escolas piloto para iniciar a migração dos dados no 1º semestre de 2016.

No ano de 2015, com a nova reorganização da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, coube a então Coordenação de Educação de Jovens e Adultos, absorver para suas políticas, a educação prisional, com 18 (dezoito) anos, ou mais, de idade. A primeira ação desta Coordenação foi a criação da Portaria Conjunta entre Secretaria de Educação e Secretaria de Justiça do Distrito Federal dispondo sobre a oferta de escolarização na modalidade EJA para pessoas em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos prisionais do Distrito Federal (Portaria Conjunta, Nº 01, de 15 de abril de 2015. D.O.U. 74 de 16 de abril de 2015).

Após a regularização da situação de oferta de ensino no sistema prisional, foi iniciado o diálogo para o processo de Institucionalização do sistema prisional no âmbito do Distrito Federal.

O diálogo se deu ao longo do ano com a participação de todos os sujeitos envolvidos: professores, Secretarias do Governo do Distrito Federal, Sindicato e Departamento Penitenciário Nacional. Em tramitação final, foi institucionalizada a criação da escola para atendimento as pessoas em situação de privação de liberdade, doravante denominada Centro Educacional 01 de Brasília (CED 01 de Brasília), vinculada a Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e Cruzeiro, cujo funcionamento administrativo, em virtude de sua especificidade, se dará na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação - EAPE, doravante denominado Centro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação – CEAP.

Buscando o fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos no Distrito Federal, realizaram-se, no decorrer do ano de 2015, ações que visassem à formação continuada de seus profissionais de ensino. Para tanto foram realizadas reuniões periódicas com a EAPE para o planejamento de ações formativas e cursos para os profissionais de EJA. Este diálogo culminou no curso de formação direcionado para o 1º Segmento e Programa DF Alfabetizado com duração de 40h (30h diretas e 10h indiretas).

Foi finalizado o III Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase em Educação de Jovens e Adultos em parceria com a Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil, com conclusão 209 (duzentos e nove) cursistas, com a apresentação dos seus Projetos de Intervenção Local – PIL, direcionados à EJA.

Foi finalizado o III Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação na Diversidade e Cidadania com ênfase em Educação de Jovens e Adultos em parceria com a Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil, com conclusão 209 (duzentos e nove) cursistas, com a apresentação dos seus Projetos de Intervenção Local – PIL, direcionados à EJA.

Também foi realizada formação inicial e continuada para os professores atuantes no sistema prisional, ao longo do ano de 2015, pela atual Diretoria de Educação de Jovens e Adultos.

Foi garantida a participação dos profissionais e aos alunos da EJA, junto ao Ministério da Educação, na **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia** no turno noturno, com a participação de diversos segmentos voltados para Educação, Ciência e Tecnologia.

Foram realizados 14 encontros com os coordenadores intermediários de EJA, com objetivo de planejar, acompanhar e avaliar o processo pedagógico nas 14 (quatorze) Coordenações Regionais de Ensino (CRE). Foram realizadas visitas técnicas nas instituições educacionais e houve participação em encontros com estudantes, professores, coordenadores locais e equipes gestoras das escolas de EJA. Foram convidados professores da Universidade de Brasília para discutir temáticas como o mundo do trabalho, os sujeitos da EJA e a experiência da EJA no Distrito Federal.



A Secretaria desenvolve programas e projetos especiais como O Programa DF Alfabetizado tem como objetivo alfabetizar os sujeitos da EJA, assegurando a oferta para a continuidade dos estudos no 1º segmento da EJA. O Programa é uma ação do Governo do Distrito Federal (GDF) em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado (PBA) do Ministério da

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

Educação (MEC), executada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF). Segundo dados do Sistema Brasil Alfabetizado do Ministério da Educação, nos anos de 2014-2015 foram atendidas no Distrito Federal, 4.771 (quatro mil setecentos e setenta e um) pessoas.

Temos consciência da demanda existe. Contudo, existem dificuldades de mobilização social para angariar alfabetizandos nos territórios onde o programa aconteceu, sobretudo considerando o histórico de exclusão social e desmobilização da população não alfabetizada.

Diante desse e de outros desafios, a Secretaria de Educação participa do Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização (GTPA-FÓRUM EJA/DF), objetivando fortalecer a relação do poder público com a sociedade civil e ampliar as possibilidades de início ou retorno das pessoas jovens, adultas e idosas ao processo de escolarização buscando alcançar metas que estejam ao alcance da gestão pública.

Ressalta-se que, para colaborar na mobilização já realizada pelos alfabetizadores e coordenadores de turma, foram selecionados no 2º semestre de 2014, os agentes colaboradores (estudantes do 3º segmento da EJA ou do Ensino Médio) que iniciaram a participação no Programa em outubro de 2014. Contudo, esta ação não contribuiu de forma satisfatória para o crescimento de alfabetizandos nas turmas do DFA.

Em novembro de 2015 com a publicação da Resolução N°08, de 24 de setembro de 2015, a Secretaria de Educação realizou adesão à 4ª Edição do Programa Brasil Alfabetizado, comprometendo-se com a abertura de 300 salas, numa perspectiva de atender 3.150 alfabetizandos, no período de 8 (oito) meses. Em dezembro de 2015, foi publicado o Edital de Seleção de Alfabetizados, intérpretes de Libras e Coordenadores de turmas, com a participação de 1.472 inscritos.

Demanda De Inscritos - 4ª Edição DFA - 2015					
CRE	Alfabetizadores	Coordenadores	INT. LIBRAS	Deficientes	Total
BRAZLÂNDIA	41	16	0	0	57
CEILÂNDIA	225	32	4	4	265
GAMA	42	37	1	1	81
GUARÁ	72	6	0	0	78
N. BANDEIRANTE	85	8	1	0	94
PARANOÁ	63	4	0	0	67
PLANALTINA	173	43	5	0	221
PLANO PILOTO	47	9	0	0	56
RECANTO DAS EMAS	57	24	1	0	82
SAMAMBAIA	122	24	0	0	146
SANTA MARIA	61	9	1	0	71
SÃO SEBASTIÃO	48	13	0	0	61
SOBRADINHO	117	23	0	2	142
TAGUATINGA	42	9	0	0	51
<b>TOTAL</b>	<b>1195</b>	<b>257</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>1472</b>

O Governo do Distrito Federal por meio da Secretaria de Estado da Educação/Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação de Jovens e Adultos formalizou a Adesão ao Termo de Cooperação junto ao MEC/INEP para certificação de escolarização nas seguintes situações:

- Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA;
- Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos no Exterior – ENCCEJA Exterior, e
- Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) para certificação de conclusão ou emissão de declaração parcial de desempenho do Ensino Médio para pessoas maiores de 18 anos.

No ano de 2015, por motivos de ajustes técnicos por parte do Ministério da Educação, a Certificação para ensino Fundamental (ENCCEJA) não ocorreu em nenhuma Unidade Federativa do país.

O projeto Escola na Cultura Digital é uma iniciativa da Subsecretaria de Modernização Tecnológica (SUMTEC) em parceria com a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB). Esse projeto surgiu do entendimento de que as ações desenvolvidas pela SUMTEC como, por exemplo, a distribuição de computadores, tablets, projetores de slides, lousas digitais, dentre outras, precisam estar amparadas em um projeto pedagógico de rede que leve em consideração o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) na formação dos estudantes e professores no contexto de uma sociedade inserida na cultura digital.

Para a concepção e gestão desse projeto foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) com representantes da SUMTEC, SUBEB, SUPLEV e EAPE, além de outros convidados. Uma das principais aspirações do GT – Escola na Cultura Digital (GT – ECD) era a elaboração de uma Orientação Pedagógica (OP) para o uso das TIC na perspectiva da inserção das escolas na cultura digital. Para tal intento, o GT criou uma rede social de aprendizagem, a partir de uma plataforma virtual de

código aberto, denominada Noosfero. Essa rede social foi batizada com o nome de Rede Aprender e encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: <[aprender.se.df.gov.br](http://aprender.se.df.gov.br)>.

A Secretaria de Educação, visando a ampliação de sua forma de comunicação como os diversos segmentos direcionados a modalidade e também na vontade de publicizar as ações realizadas pela rede pública de ensino do Distrito Federal, criou seu blog onde constam as principais atividades realizadas pela Educação de Jovens e Adultos do Distrito Federal, disponível nos seguintes endereço eletrônico: <http://aejadetodosnos.wordpress.com>

Ainda no âmbito dos programas e projetos especiais, o PROEJA foi instituído, em âmbito federal, pelo Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. O principal objetivo do programa é integrar duas grandes modalidades da educação, a EJA e a Educação Profissional. Em 2012, a oferta de cursos PROEJA foi fortalecida pela Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, ao definir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. O PROEJA é oferecido de forma presencial nas unidades escolares com oferta de EJA, ressaltando-se que o PROEJA em Educação a Distância, atualmente desenvolvido na Escola Técnica de Ceilândia com os cursos Técnicos em Administração e Informática, com 8 (oito) turmas em funcionamento, são mantidos com a possibilidade de ampliação para os outros Centros de Educação Profissional da SEEDF, por meio de iniciativas e aportes do GDF e/ou do Governo Federal. O programa contará também com o financiamento suplementar provido por outro programa federal, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (PRONATEC), instituído pela Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, que estabelece dentre o público prioritário, o sujeito da EJA.

Para a implementação do PROEJA, as UEs do DF farão opção por um currículo flexível e integrado organizado em função da formação profissional, que configurará também como eixo integrador do currículo. A adesão das UEs será feita por meio da escolha de um eixo tecnológico e um Curso Técnico e, a partir dele, será elaborado o itinerário formativo. É importante esclarecer que o PROEJA Técnico será oferecido no 3º segmento da EJA na forma integrada, presencial ou à distância, em até seis semestres e os cursos FIC, oferecidos no 1º e 2º segmentos da EJA serão aproveitados como parte do itinerário formativo da formação profissional de nível técnico.

No ano letivo de 2014, foi construída a proposta de curso do tipo EJA integrada à Educação Profissional, trata-se do curso técnico em Controle Ambiental oferecido no CED Irmã Regina, na área rural de Brazlândia, conforme citado anteriormente. Esse curso foi amplamente discutido com toda a comunidade escolar e a construção da proposta contou com a participação da DiEP, DiEJA e da Coordenação de Educação no Campo, além de outros convidados da rede de escolas técnicas distritais e federais.

Além disso, outras propostas de cursos de EJA integrada à Educação Profissional estão em fase de elaboração no Centro Educacional 02 do Cruzeiro (CED02) e no Centro de Ensino Médio Setor Oeste (CEMSO). É importante destacar a importância dessas iniciativas que devem ser fortalecidas doravante, principalmente, considerando as metas estabelecidas no Plano Distrital de Educação, que prevêem a ampliação da oferta da formação profissional no âmbito da EJA para os próximos anos.



O Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano – regulamentado pela Resolução nº 8 de 16 de abril de 2014, é destinado aos jovens de 18 a 29 anos, que saibam ler e escrever e não tenham concluído o Ensino Fundamental, tendo como objetivo a elevação da escolaridade, visando a conclusão do ensino fundamental, a qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania, na forma de curso, conforme previsto no art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Visa oferecer escolarização em nível fundamental, promoção da qualificação profissional inicial e desenvolvimento das ações comunitárias na perspectiva da participação cidadã a jovens com idade entre 18 e 29 anos. É uma ação promovida pelo Ministério da Educação/ FNDE em parceira com Estados e Municípios.

O Distrito Federal aderiu ao *Projovem Urbano* em 2012 com meta de atendimento à 800 estudantes. Esta primeira pontuação teve concluída a sua ação em dezembro de 2013 com 133 (cento e trinta e três) jovens concluintes. Em 2014 foi realizada nova adesão com previsão de início para o ano de 2015 com meta de 400 (quatrocentos) jovens.

A Coordenação Local do *Projovem* tem a relatar que, não obstante o empenho dessa SEEDF na consecução dos objetivos do Programa, desde a primeira data prevista para início das atividades, em 17/11/2014, enfrentou inúmeros obstáculos de ordem política, jurídica, financeira e logística que ocasionaram sucessivas prorrogações, culminando na constatação ora imposta, da inviabilidade de sua execução, a saber:

- o ano de 2014 foi marcado pelas restrições impostas pelo período eleitoral, assim como pela inviabilidade em convocar novos professores substitutos temporários, face à Lei de Responsabilidade Fiscal, de maneira a dificultar, e por fim impedir, a alocação de recursos financeiros e de pessoal do quadro efetivo da SEEDF para atuar no Projovem. Tais fatos ocasionaram a solicitação de adiamento da execução do Programa para 23 fevereiro de 2015;
- em 2015, o início do ano letivo deu-se em 02 de março, prejudicando o chamamento de professores e do público alvo do Programa no período de férias coletivas das comunidades escolares. Além disso, dava-se início ao novo ciclo de gestão da SEEDF e delineava-se a nova estrutura organizacional, demandando por nova prorrogação do início do Programa, concedida pela SECADI para 23 de maio de 2015.
- em março de 2015, estimou-se a transferência de recursos pelo Governo Federal, no âmbito do Projovem Urbano;
- concomitantemente, foi realizada análise de viabilidade do desenvolvimento do Projovem considerando as possíveis formas de contratação ou designação de docentes e educadores para atuarem em regime de 30 horas semanais, a remuneração mensal mínima permitida por profissional R\$2.894,15 (dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais e quinze centavos), excluídos os encargos sociais e trabalhistas e os recursos transferidos pelo Governo Federal. Tal estudo resultou na constatação de que a forma mais econômica e eficiente para a administração seria a designação de professores efetivos da SEEDF, em cumprimento de jornada semanal de 20 horas, a serem complementadas em 10 horas, estas últimas remuneradas com os recursos do repasse do Governo Federal;
- a forma pretendida de contratação dos professores foi submetida à Assessoria Jurídico Legislativa (AJL) da SEEDF, que manifestou parecer contrário à sua operacionalização, haja vista o entendimento de que a designação de professores efetivos para o Programa criaria conflito de horários e atribuições (base: Anexo IV da Resolução FNDE Nº 8/2014);
- não obstante tal indicativo, a Coordenação Local do Projovem reiterou seu questionamento à AJL, com vistas à Procuradoria Geral do Distrito Federal (PGDF), ressaltando outros dispositivos da mesma norma, assim como os indícios apontados pela estrutura do Plano de Implementação do Programa, e que reforçavam os formatos de seleção, designação e remuneração inicialmente propostos, para o que recebeu o parecer Nº 394/2015 favorável;
- a resposta definitiva dos órgãos consultivos foi emitida em 19 de maio de 2015, às vésperas da última data concedida para início do Programa, o que ocasionou pedido de prorrogação, facultado para o dia 23 de junho seguinte, data questionada pela SEEDF, tendo em vista o encerramento do semestre letivo (dada a sobrecarga de trabalho natural desse período nas escolas) e a eminência do início do recesso escolar, donde decorreriam as limitações já observadas no início do ano letivo para o chamamento de professores e estudantes;
- o processo seletivo de professores teve início pelo Edital nº 08, publicado no Diário Oficial do DF, nº 112, de 12/06/2015 e para ele apresentaram-se apenas 2 profissionais com o perfil requerido;
- paralelamente, foram planejadas as referências técnicas e financeiras e autuados processos com vistas às providências cabíveis pelos setores responsáveis na SEEDF pela seleção e designação de docentes, educadores e pessoal administrativo; aquisição de material de consumo e de gêneros alimentícios; desenvolvimento da divulgação e estratégia de matrículas; e formação inicial e continuada no âmbito do Programa;
- nova prorrogação foi solicitada, com o fito de identificar perfis, selecionar e designar professores com base em pesquisa de disponibilidade e interesse junto às Coordenações Regionais de Ensino, e ainda, ampliar os prazos para matrícula dos estudantes. A data de início foi estabelecida para 23 de julho de 2015;
- as matrículas foram divulgadas (conforme exemplares anexos) e abertas no período de 25 junho a 21 de julho, sem que houvesse manifestação de interesse por parte do público alvo; e
- as tentativas reiteradas também resultaram infrutíferas.

Dessa forma, restou à SEEDF as opções de disponibilizar 22 professores efetivos da SEDF, atuantes em regime de 40 horas semanais, em áreas específicas, e seus substitutos temporários, gerando-se um excedente de 10 horas/trabalho para os professores efetivos em face da carga horária do Programa (30h); ou ainda, contratar professores externos sem que tais

custos estivessem previstos no orçamento de 2015, e sem que houvesse possibilidade de ponderação quanto a outros valores a serem honrados em razão da alta probabilidade de evasão de estudantes, considerando dados das edições anteriores e os repasses efetivados com base na matrícula e frequência individual.

Ambas as possibilidades se confrontaram com o limite prudencial de gastos com pessoal imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Neste sentido, não obtivemos êxito na execução do Programa PROJOVEM URBANO, para o cumprimento do Termo de Adesão para o ano de 2014 com perspectiva de funcionamento para o ano de 2015, solicitando assim prorrogação da adesão para usufruto do recurso no ano seguinte.

A Secretaria de Educação reconhece o direito à aprendizagem ao longo da vida, assegurando o acesso à escolarização a qualquer tempo, em qualquer idade, em qualquer condição. Do mesmo modo, a necessidade da modalidade em estabelecer estratégias para atender de forma diversa, sujeitos em diferentes condições de aprendizagens, respeitando assim as especificidades e realidades da Educação de Jovens e Adultos no atendimento aos espaços de privação de liberdade, na inclusão de pessoas com deficiência, na formação profissional, no campo e na cidade.

Destaca-se como desafio a ampliação do acesso, assegurando a permanência e a continuidade do processo educativo escolar. Trata-se de reconhecer verdadeiramente o direito de todos e todas à educação e a retomada de sonhos e projetos anteriormente interrompidos.

#### **Objetivo Específico 007: - Atender as demandas, da rede pública de ensino, referentes à Educação Física Escolar, Esporte e Lazer.**

##### **Indicadores:**

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
945 Número de quadras cobertas e/ou reformadas	Unidade	49	31/07/2011	Anual	Desejado	80	160	232	335	Diretoria de obras
946 Número de escolas públicas participantes dos Jogos Escolares do Distrito Federal - JEDF	Unidade	150	31/07/2011	Anual	Alcançado	49	133	159	167	CEFDESC

Em 2015, a Secretaria de Educação, nesta área, desenvolveu as seguintes ações:

##### **❖ Jogos Escolares do Distrito Federal - JEDF**

Realizado anualmente no 2º semestre do ano letivo, os Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF) envolvem a participação de estudantes das Redes Pública e Particular de Ensino do Distrito Federal. São divididos em duas etapas: 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, servindo como seletiva para a participação nos Jogos Escolares da Juventude (Jogos Nacionais). Os JEDF consistem em competições com modalidades esportivas individuais e coletivas.



55º Jogos Escolares do Distrito Federal/2014 (Fonte: Gerência de Jogos/CEFDESC)

Os JEDF visam promover, divulgar e estimular a prática da cultura corporal entre os diversos estudantes da SEEDF. Além disso, é o indicador seletivo para participação nos Jogos Escolares Nacionais da Juventude.

Neste ano, os jogos propiciaram a participação de 126 escolas públicas e 70 particulares na etapa de 12 a 14 anos com 2485 alunos da pública e 1783 da particular e 127 escolas públicas e 63 particulares na etapa de 15 a 17 anos com 2486 alunos da pública e 1883 da particular.



55º Jogos Escolares do Distrito Federal/2014 (Fonte: Gerência de Jogos/CEFDESC)

Registra-se um aumento de cerca 1% na participação das escolas públicas nos Jogos Escolares do Distrito Federal entre os anos de 2014 a 2015. Os JEDF etapa 12 a 14 anos e 15 a 17 anos do Distrito Federal 2015, finalizando o planejamento do PPA 2015, obteve o resultado de 9% superior ao estabelecido na meta prevista. Ao longo dos últimos quatro anos (2011 a 2015), tivemos um aumento distribuído da seguinte maneira: primeiro ano com um aumento de 10%, segundo ano 59%, terceiro ano de 63% e finalizando com 69% no ano de 2015 em relação à meta prevista. Um maior engajamento dos professores de Educação Física e das unidades escolares ao projeto influenciou o incremento de 103 escolas públicas participantes até o ano de 2015, baseado no índice apurado em 2011. Um dado significativo foi o número de estudantes participantes nos JEDF 2015, pois do total de 8637 estudantes das Redes Pública e Privada de ensino, 4388 foram de escolas públicas, podendo ser observado um aumento de 695 estudantes da rede pública de ensino do DF em relação a 2014.

#### ❖ Jogos Escolares Regionais - JER

Os Jogos Escolares Regionais são realizados nas diversas Coordenações de Ensino do Distrito Federal com competições em diversas modalidades esportivas convencionais e adaptadas, respeitando-se as tradições e regionalismos específicos de cada Cidade.

Pela sua importância, tendo em vista que estes jogos visam à promoção e ao estímulo à prática de atividades físicas, propiciando a interação dos participantes, bem como o conhecimento de novas realidades, locais e pessoais, a GEFID passou a oferecer aos JER os serviços de transportes para as escolas/equipes, brigadistas, e toda a premiação para as diversas modalidades esportivas. Tal ação possibilitou um incremento no número de participantes.

Devido à paralisação dos docentes da rede pública de ensino e a, consequente, alteração no calendário escolar, os JER em algumas regionais ainda estão acontecendo no primeiro semestre de 2016.

#### ❖ Jogos Escolares Noturnos

Também conhecido como **CORUJÃO**, os Jogos Escolares Noturnos envolvem os estudantes das Escolas Públicas e Particulares do turno noturno do Ensino Regular, da Educação de Jovens e Adultos, além de estudantes que estão acima da idade limite de participação do JEDF. O CORUJÃO acontece, anualmente, no 2º semestre do ano letivo, na mesma época de realização da etapa 15 a 17 anos do JEDF.

Esses jogos visam possibilitar a esses estudantes, independente da modalidade de educação, a participação nos Jogos Escolares, respeitando suas especificidades. Além disso, promove momentos diferenciados à realidade escolar, ofertando a aprendizagem por meio do jogo e do lazer.



No ano de 2013 houve uma retomada do CORUJÃO, após um período sem competições. No ano de 2015, tivemos a participação de estudantes somente de Escolas Públicas de várias cidades do Distrito Federal, participando de competições nas modalidades: Xadrez, Basquetebol 3X3, Futsal, voleibol, duplas e Tênis de Mesa. São oferecidos ao CORUJÃO os mesmos serviços do JEDF (transporte para as escolas/equipes, arbitragem e premiações). Em 2015, houve a participação de 21 escolas públicas e aproximadamente 273 estudantes. Aumento de 110% no número de escolas e de 82% no número de estudantes participantes.

#### ❖ Jogos Escolares Nacionais da Juventude – J.E.J

Os Jogos Escolares da Juventude são o maior evento estudantil esportivo do Brasil. A competição de abrangência nacional cresce a cada edição e reúne milhares de estudantes-atletas de instituições de ensino públicas e privadas de todo o país. Atualmente, é tida como referência internacional. Consideradas as fases seletivas, os números chegam a mais de dois milhões de atletas e cerca de 3.900 cidades participantes. O Distrito Federal participa anualmente dos Jogos Escolares da Juventude com uma Delegação formada por estudantes e professores que participaram da Etapa 12 a 14 anos (189 atletas) em Fortaleza e da etapa 15 a 17 anos (188 atletas) em Londrina. Para cada Etapa é formada uma Delegação com os estudantes e equipes vencedoras das modalidades individuais e coletivas dos Jogos Escolares do Distrito Federal.



Jogos Escolares da Juventude 2015: Etapa 15 a 17 anos - Londrina/PR (Fonte: Gerência de Jogos/CEFDESC)

Aumentar a participação de atividades esportivas em todas as Instituições de Ensino públicas e privadas do território nacional, e promover a ampla mobilização da juventude estudantil brasileira em torno do esporte é a sua maior finalidade.

Embora o número de estudantes participantes esteja aumentando, em 2015 tomaram parte desta competição 377 estudantes. Verifica-se, dessa forma, a necessidade de políticas públicas que fortaleçam e consolidem as ações que estimulem a participação dos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

#### ❖ Programa Escola Comunidade Ginástica nas Quadras - PGINQ

Programa Escola Comunidade/Ginástica nas Quadras – PGINQ é gerido pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, supervisionado pela GEFID. Nele, Professores de Educação Física do quadro efetivo da SEEDF atuam com cargas horárias de 20 ou 40 horas semanais, oferecendo para a comunidade, práticas corporais (Ginástica localizada, Ginástica Laboral, Yoga, Condicionamento Físico, Danças, Pilates, Hidroginástica, Natação entre outros) por meio de aulas regulares gratuitas nos turnos matutino, vespertino e ou noturno, nas 14 Coordenações Regionais de Ensino.

A oferta de lazer, cultura, saúde e práticas corporais estão em evidência para suprir uma carência surgida ao longo dos anos. Nota-se que as classes menos favorecidas e localizadas em comunidades com maior vulnerabilidade social são as que menos possuem políticas públicas voltadas à prática do esporte e do lazer.

Por meio deste trabalho, a SEEDF vem repassando às comunidades práticas corporais orientadas educativas, repassando conhecimentos e vivências corporais, estimulando o lazer, a cultura e a cidadania, além da promoção da saúde. O PGINQ visa também consolidar a melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal e os vínculos de cooperação social, por meio de atividades de integração entre a escola pública e a comunidade do Distrito Federal.

Atualmente, a SEEDF atende 8558 pessoas em todas as Coordenações Regionais de Ensino, com a participação de 59 professores.

Desde o ano de 2013 a antiga Coordenação de Educação física e Desporto Escolar (CEFDESC), atualmente GEFID, vêm estreitando os canais de comunicação com os professores, fazendo um acompanhamento mais próximo dos polos, promovendo análise individualizada dos relatórios produzidos pelos professores. Verifica-se um aumento do número de participantes proporcionalmente ao quantitativo de professores do Programa. Nota-se, ainda, a necessidade de aumento do número de professores para atendimento da comunidade nas diversas cidades do Distrito Federal, além da necessidade de aquisição de materiais esportivos específicos para cada prática corporal desenvolvida nos polos.

#### ❖ Projeto Centro de Iniciação Desportiva – CID

O Projeto do Centro de Iniciação Desportiva (CID) tem como pressuposto principal a garantia do acesso à iniciação esportiva aos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e, ainda, a ampliação de espaços e oportunidades educacionais rumo à democratização dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade provendo condições objetivas de emancipação humana. A SEEDF, visando consolidar e fortalecer o Projeto vem ao longo dos anos, desenvolvendo ações, tais como: cursos de formação/atualização para os professores do Projeto CIDs; processo de seleção de professores para ingressar no Projeto; disponibilização de recursos financeiros, por meio do PDAF para o atendimento exclusivo do CID.

Os CIDs se desenvolvem na perspectiva de ampliar a oportunidade das experiências e dos conhecimentos das manifestações da cultura corporal. São desenvolvidas práticas corporais relacionadas às diversas modalidades esportivas, tais como: futsal, futebol de campo, basquetebol, voleibol, handebol, judô, badminton, capoeira, natação, ginástica rítmica, ginástica artística, dentre outras. Tais práticas corporais são oferecidas exclusivamente aos alunos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em 2015 participaram do Projeto 10.213 estudantes distribuídos em 116 polos, para os quais houve a disponibilização de uniformes para todos os estudantes participantes, sua inclusão no Regimento Escolar e, ainda, entrevista para professores inscritos no procedimento de remanejamento interno e externo.



Projeto Centro de Iniciação Desportiva modalidade: Capoeira(Fonte: Gerência de Práticas Corporais/CEFDESC)

Nas 14 Coordenações Regionais de Ensino – CRE há polos de CID. Observa-se que o número de estudantes participantes do Projeto tem aumentado proporcionalmente em relação ao número de polos. Pressupõe-se que esse incremento deve-se à melhoria da qualidade e a diversidade dos materiais esportivos adquiridos pelo Programa de Descentralização Administrativa e financeira – PDAF e a uma melhor qualificação dos professores. Para suprir as atuais carências de professores do Projeto, a GEFID ratificou a necessidade de abertura de novos polos, cujas vagas foram disponibilizadas no Procedimento de Remanejamento de professores.

### ❖ Educação com Movimento: Educação Física nos Anos Iniciais

O Projeto visa à melhoria da qualidade do atendimento das necessidades educacionais dos estudantes da rede pública de ensino, por meio da inserção do professor de Educação Física no Ensino Fundamental – anos iniciais, preferencialmente em escolas que possuam um significativo número de estudantes em defasagem idade/série, organizados em turmas de correção da distorção idade/série escolar. Baseado nessa premissa, a Educação Física foi inserida de forma significativa ao cotidiano escolar do estudante ampliando-se, dessa forma, os espaços e tempos que oportunizam o desenvolvimento da sua integralidade no que se refere às dimensões afetiva, motora, intelectual e sociocultural.



No decurso do processo, o acompanhamento ocorreu por meio de reuniões mensais com os professores participantes, onde foram abordados temas pedagógicos e administrativos relativos ao mesmo. Além dessas reuniões foram realizadas visitas às escolas participantes, com a presença de representante da Coordenação Regional de Ensino (CRE), da Gerência de Educação Física e Desporto Escolar (GEFID) e da Diretoria de Ensino Fundamental (DIEF), além da equipe gestora e docentes da unidade escolar.

As avaliações foram realizadas pela equipe gestora, professores participantes e estudantes, com a utilização de formulários específicos elaborados pela coordenação do projeto em conjunto com os docentes. Realizou-se também um Seminário do Projeto Educação com Movimento, encontro no qual os professores socializaram suas experiências, ao destacarem as contradições da intervenção pedagógica. Cada professor entregou relatório das ações desenvolvidas, os quais estão à disposição nesta Coordenação de Educação Física e Desporto Escolar para possíveis consultas.

Ficou evidenciado por meio das avaliações e relatórios, que os estudantes tiveram avanço na auto-estima, concentração, corporeidade, socialização, além de melhor compreensão sobre as regras de convivência social perante os professores e comunidade escolar, bem como maiores possibilidades de aprendizagens voltadas para o desenvolvimento do ser integral. A implantação do Projeto Educação com movimento foi um importante avanço para os estudantes dos anos iniciais.



Em 2015, 61.348 estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental participaram do Projeto, distribuídos em 68 unidades escolares participantes. Houve um aumento de 172% no número de escolas em relação a 2014 e de 162% no número de estudantes.

### ❖ Formação Continuada

A formação continuada de professores, cujo objetivo é conscientizar e instrumentalizar os docentes para atuarem qualitativamente no âmbito da educação física tem sido uma das principais ações desta GEFID. Em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE foram ofertados em 2015 os seguintes cursos: 1) Educação Física Escolar: Intervenção e conhecimento para séries finais e EJA e 2) Educação Física na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para cerca de 200 professores.



A realização do encontro de professores de Educação Física no primeiro semestre, com a participação de 500 profissionais contribuiu para elevar a qualidade de ensino, pois na ocasião eles foram estimulados a usar novas tecnologias, tendências pedagógicas e, principalmente, a refletir sobre seu trabalho com foco nas aprendizagens dos estudantes, tendo em vista o debate sobre temáticas relevantes da Educação Física Escolar, tais como: cultura corporal, diversidade, inclusão da pessoa com deficiência na educação básica, desenvolvimento e aprendizagem; planejamento e avaliação e as teorias pedagógicas (pedagogia histórico-crítica).

**Objetivo Específico 008:** - Reestruturar e implantar a Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal garantindo além da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em					Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015		
947	Escolas que oferecem Educação Integral a um mínimo de 10% dos alunos matriculados	Unidade	226	31/07/2011	Anual	Desejado	328	430	532	634	CEINT
1222						Alcançado	272	274	332	328	
	Escolas que oferecem Educação Integral a todos os alunos matriculados	Unidade	-	-	Anual	Desejado	13	26	39	52	CEINT
						Alcançado	5	28	68	39	

A oferta de Educação Integral a um mínimo de 10% dos alunos matriculados, de acordo com o indicador 947, teve como meta desejada para o ano de 2015 oferecer educação em jornada de tempo integral a 634 Unidades Escolares (UE), porém o índice aferido foi de 328 UE, sendo incluídos nestes dados as 39 unidades escolares que fazem parte do Projeto Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI.

O PROEITI foi implantado em 2013 e consiste na oferta de Educação Integral a 100% dos estudantes matriculados na UE, sendo estes atendidos por professores durante todo o período escolar, em jornada completa de 10 horas diárias. No primeiro ano, o Projeto foi instituído em 23 unidades escolares e ampliado nos anos subsequentes, garantindo o atendimento em 2015 a 39 unidades escolares, sendo 32 com atendimento em jornada de 10 horas diárias e 07 com jornada de 07 horas diárias, totalizando 11.815 estudantes inseridos no Projeto.

Ainda, do total das 328 UE, destacam-se 296 que receberam recursos financeiros oriundos do Programa Mais Educação – PME/MEC, programa federal que visa à implementação da Educação Integral na rede pública de ensino com atividades nas áreas de acompanhamento pedagógico, cultura, artes e educação patrimonial, esporte e lazer, educação em direitos humanos, ciências da natureza, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, cultura digital, prevenção de doenças e promoção da saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza, educação econômica/economia criativa, agroecologia, iniciação científica e memória e história das comunidades tradicionais, e que subsidia financeiramente as UE com oferta de Educação Integral, além de auxiliar na qualificação do trabalho pedagógico. Neste total de 328 UE, também estão incluídos 28 Centros de Educação na Primeira Infância – CEPI que atendem cada um deles 112 estudantes da Educação Infantil em jornada diária de 10h, totalizando 49.386 estudantes inseridos na Educação Integral nas escolas da rede pública do Distrito Federal.

Destaca-se, ainda, o Projeto Cidade Escola Candanga implantado em 2014, em 23 unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, com ampliação do tempo de cinco para, no mínimo, sete horas diárias de permanência do estudante na escola. Na perspectiva de uma educação pública de qualidade, esta ampliação favoreceu aos estudantes uma vivência em atividades formativas diversificadas, não somente no âmbito da unidade escolar, como também em outros espaços educacionais, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica da SEEDF, que tem como norteadora da prática pedagógica a Concepção de Educação Integral, a qual reconhece o estudante em sua multidimensionalidade. No ano de 2015, 4758 estudantes foram atendidos na Educação Integral na cidade de Brazlândia.

Cita-se ainda como ação, o Projeto Educador Social Voluntário, que consiste na seleção de Jovens para auxiliarem as unidades escolares que ofertam jornada de tempo integral na realização das diversas atividades de Educação Integral, sanando a carência de recursos humanos para realização destas atividades.

Entretanto, verifica-se nos indicadores acima, que o número de unidades escolares almejado para 2015 não foi alcançado, justificando-se isto pela dificuldade financeira enfrentada pelas unidades escolares, uma vez que não houve o repasse de recursos financeiros previsto pelo PME/MEC, o que dificulta a aquisição de materiais permanentes e de consumo, bem como a contratação de monitores que desenvolvem as atividades pedagógicas previamente cadastradas.

Ainda em relação aos recursos financeiros, vale ressaltar que devido o contingenciamento de recursos, no ano de 2015 muitas ações relativas à Educação Integral ficaram estagnadas afetando o indicador 1222, o qual permaneceu com 39 escolas que atendem 100% dos estudantes matriculados.

A tabela abaixo contém informações numéricas com detalhamento sobre o total de UE que oferta a Educação Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Total de UEs que ofertam Educação Integral = 328			
PME TOTAL = 296			
PROEITI = 39	PME = 30	CEI = 09 (NÃO PME)	
Cidade Escola Candanga (Brazlândia) = 23	PROEITI e PME= 5	PME = 18	

## 2. OUTRAS REALIZAÇÕES

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 - ESPORTES E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

#### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>2425 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS</b>	0	260.798	191.391	63.746
1956 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	260.798	191.391	63.746
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	0	12.085	12.084	8.056
5201 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SEL- PLANO PILOTO	0	12.085	12.084	8.056
<b>3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS</b>	0	1.560.000	0	0
9589 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	1.560.000	0	0
<b>4035 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS</b>	0	8.874.480	7.411.457	285.590
0008 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS-VILAS OLÍMPICAS-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	8.874.480	7.411.457	285.590
<b>4090 - APOIO A EVENTOS</b>	0	200.000	5.149	0
6010 - APOIO A EVENTOS-COMPETE BRASÍLIA PARAOLIMPICO-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	100.000	0	0
6015 - APOIO A EVENTOS-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL	0	100.000	5.149	0
<b>4091 - APOIO A PROJETOS</b>	0	650.157	205.000	145.580
5858 - APOIO A PROJETOS-COMPETE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	0	100.157	0	0
5867 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO CIRCUITO BRASILIENSE DE SKATE-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	200.000	0	0
5871 - APOIO A PROJETOS-COMPETE BRASILIA - SEL-DISTRITO FEDERAL	0	350.000	205.000	145.580
<b>4170 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS</b>	0	407.227	406.612	157.397
0003 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-ESCOLINHAS DA SESP-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	407.227	406.612	157.397
<b>7244 - REFORMA DE ESTÁDIO</b>	0	6.186.901	0	0
9505 - REFORMA DE ESTÁDIO-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	6.186.901	0	0
<b>9084 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA</b>	0	875.420	58.281	58.281
0004 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA-SEL-DISTRITO FEDERAL	0	875.420	58.281	58.281
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6206</b>	0	19.027.069	8.289.973	718.649

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6211 - GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
4188 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	0	50.000	0	0
3847 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA- APOIO A PROJETOS EDUCACIONAIS DE REABILITAÇÃO SOCIAL- CEILÂNDIA	0	50.000	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6211</b>	<b>0</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6219 - CULTURA****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS	1.768.600	0	0	0
2787 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	1.768.600	0	0	0
4091 - APOIO A PROJETOS	300.000	0	0	0
3813 - IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NO MUSEU DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	300.000	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6219</b>	<b>2.068.600</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária

**PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	1.730.967	1.064.521	1.064.520	866.546
8424 - REINTEGRA CIDADÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	1.730.967	1.064.521	1.064.520	866.546
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6222</b>	<b>2.230.967</b>	<b>1.064.521</b>	<b>1.064.520</b>	<b>866.546</b>

Programa desenvolvido desde 1986 pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal – FUNAP/DF. Em parceria com a SEDF, os apenados desenvolvem atividades administrativas e de marcenaria, como manutenção e recuperação de cadeiras escolares e pintura do mobiliário escolar da rede oficial, visando à reintegração e ressocialização. Em dezembro 2015, esta Secretaria contava com a prestação de serviços de 65 servidores dessa Instituição.

**PROGRAMA: 6001 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3903 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS	13.650.000	50.000	0	0
3343 - REFORMA DO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ENSINO ESPECIAL N° 01 DE BRASÍLIA	200.000	0	0	0
3345 - APOIO A REFORMA GERAL E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REDE DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.	13.450.000	0	0	0
9805 - REFORMA DE PRÉDIOS E PRÓPRIOS-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DF-SANTA MARIA	0	50.000	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6001</b>	<b>13.650.000</b>	<b>50.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Não houve desenvolvimento do Programa devido a alteração da programação da execução orçamentária

**PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - EDUCAÇÃO****Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
<b>1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO</b>	<b>4.427.409</b>	<b>3.720.097</b>	<b>3.685.775</b>	<b>2.685.775</b>
2532 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS - SE-DISTRITO FEDERAL	4.427.409	3.720.097	3.685.775	2.685.775
<b>1968 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b>	<b>4.290</b>	<b>849.431</b>	<b>849.430</b>	<b>670.294</b>
2513 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-ENSINO MÉDIO - SE-DISTRITO FEDERAL	4.290	849.431	849.430	670.294
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>1.892.000</b>	<b>1.673.695</b>	<b>1.673.695</b>	<b>1.013.215</b>
2576 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-UNIDADES ADMINISTRATIVAS-SE-DISTRITO FEDERAL	1.892.000	1.673.695	1.673.695	1.013.215
<b>3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS</b>	<b>3.457.200</b>	<b>5.160</b>	<b>5.160</b>	<b>5.160</b>
5879 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CURSOS INTERNACIONAL DE VERÃO - CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/ESCOLA DE MÚSICA DE BRASÍLIA - SE-DISTRITO FEDERAL	3.440.000	0	0	0
5882 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	17.200	5.160	5.160	5.160
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>128.856.891</b>	<b>169.590.707</b>	<b>169.502.900</b>	<b>169.502.900</b>
0036 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO GERAL - SE-DISTRITO FEDERAL	103.612.641	139.271.447	139.183.640	139.183.640
0037 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROF. EM ATIV. ALHEIAS À MAN. E DES. DO ENSINO - SE-DISTRITO FEDERAL	25.244.250	30.319.260	30.319.260	30.319.260
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>384.265.157</b>	<b>376.284.543</b>	<b>376.284.533</b>	<b>376.284.533</b>
3385 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDOR - AUXÍLIO SAÚDE - SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO	10.000	0	0	0
3387 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDOR - AUXÍLIO SAÚDE - SERVIDORES DA CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO	12.000.000	0	0	0
5276 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	10.168.849	31.054.487	31.054.486	31.054.486
5277 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AUXÍLIO SAÚDE (LEI 4862/2012) - SE-DISTRITO FEDERAL	5.521.955	46.563.315	46.563.315	46.563.315
6980 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	356.564.353	298.666.741	298.666.732	298.666.732
<b>8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS</b>	<b>9.110.739</b>	<b>26.056.643</b>	<b>24.769.820</b>	<b>20.334.987</b>
0036 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	8.845.195	25.677.954	24.394.237	19.959.404
9691 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-CONSELHO DE EDUCAÇÃO - SE-DISTRITO FEDERAL	265.544	378.689	375.583	375.583
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6002</b>	<b>532.013.686</b>	<b>578.180.276</b>	<b>576.771.313</b>	<b>570.496.865</b>

A Administração de Pessoal compreende a remuneração de servidores ativos e contratados temporariamente para a execução de atividades nas unidades administrativas e instituições educacionais da Secretaria de Educação, nos termos da legislação vigente.

Até 31 de dezembro de 2015, esta Secretaria de Educação, remunerou, por meio deste Programa, 11.307 servidores em Janeiro; 11.304 em Fevereiro; 11.220 em Março; 11.197 em Abril; 11.128 em Maio; 11.069 em Junho; 10.996 em Julho; 10.993 em Agosto; 10.886 em Setembro; 10.836 em Outubro; 10.841 em Novembro e 10.835 em Dezembro.

No subtítulo 0037, foram remunerados 220 servidores em Janeiro; 220 em Fevereiro; 245 em Março; 253 em Abril; 258 em Maio; 262 em Junho; 262 em Julho; 262 em agosto; 265 em Setembro; 264 em Outubro; 264 em Novembro e 164 em Dezembro.

A concessão de benefícios consiste no pagamento concedido a servidores relativo ao auxílio transporte, auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio saúde e auxílio natalidade. Em 2015, foram concedidos 1.845.867 pagamentos distribuídos entre os diversos benefícios já citados para os servidores desta Secretaria.

Na área de Modernização e Tecnologia, por meio de seus setores competentes, em 2015, desenvolveu as seguintes ações:

- desenvolvimento de sistema de Acompanhamento de Planos, Programas e Projetos da SEEDF para o gerenciamento dos programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria;
- desenvolvimento de ferramenta de BI – Business Intelligence (Inteligência de Negócios), visando a disponibilização para as áreas gestoras da SEEDF;
- desenvolvimento de sistema de Cadastro de Processo de Tempo de Serviço para Aposentadoria. Com o objetivo de inserir o cálculo do valor informado no processo de aposentadoria bem como calcular o tempo de serviço do servidor para aposentadoria;

- desenvolvimento de sistema de Cálculo de valor a receber (pagamento) Valor a que o servidor tem direito a receber em sua remuneração;
- extração de dados para o Cartão Material Escolar. Verificação dos dados de alunos para pagamento do benefício Material Escolar;
- sustentação do sistema CIEC - Cadastro das Instituições Educacionais Credenciadas do DF (Particulares), visando a manutenção dos dados cadastrais das escolas da Rede Particular de Ensino, bem como o controle de concessão de autorização de funcionamento para escolas da rede particular do DF;
- desenvolvimento de módulo de Creches Conveniadas visando o controle das creches conveniadas bem como dos estudantes inscritos, encaminhados e matriculados;
- sustentação do sistema GESPRO. Promoção do gerenciamento da contratação e pagamento de professores substitutos;
- desenvolvimento da plataforma Participai. Visa disponibilizar para os responsáveis de estudantes, o Boletim Escolar, o Histórico Escolar, informações sobre a frequência, Calendário Escolar, Regimento Escolar entre outras informações;
- desenvolvimento de módulo de Planejamento Ano Seguinte. Objetiva a montagem de cenário prospectivo (turmas, alunos, professores, salas de aula, vagas) possibilitando o planejamento do atendimento aos estudantes da Rede Pública de Ensino do DF para o ano letivo seguinte;
- evolução da *Plataforma i-Educar*, que é um sistema de Gestão Escolar WEB com banco de dados único e sincronizado com o SIGRH. Atende o Ensino Regular Infantil, Fundamental e Médio das 657 escolas do DF. Tem o objetivo de Substituir o SGE e disponibilizar novos recursos, dentre eles: Telematrícula, Bolsa Universidade, Socioeducação, Planejamento de atendimento do ano seguinte, Transporte Locado, Diário de Classe Eletrônico;
- desenvolvimento de sistema de Remanejamento de Professores. Visa gerenciar o Concurso de Remanejamento de Professores interno e externo;
- sustentação do sistema SGE. Manutenção das informações dos estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino do DF (cadastro e escrituração);
- integração dos dados do i-Educar com o SIGEP .visando a unificação dos dados constantes nos dois sistemas;
- sustentação do sistema SISFREQ, que busca o registro de ocorrências da folha de ponto do servidor (abono, férias, faltas, etc.);
- execução de contratos para o acompanhamento e execução dos contratos de empresas fornecedoras de link dados para as instituições de ensino e de empresas fornecedoras de serviços de atendimentos técnicos e fornecimento de computadores, impressoras e duplicadores;
- monitoramento de rede, visa o monitoramento dos links de dados fornecidos às unidades de ensino, coordenações regionais e sedes;
- monitoramento dos links de dados fornecidos às unidades de ensino, coordenações regionais e sedes
- manutenção e configuração de software. Pretende manter e configurar softwares de baixa e média complexidade como: PROTOCOLO, SIGRH, SGE ONLINE, SIGO, SIGRHWEB, SOIWEB, CICOP, SISGEPAT, SGE BASE LOCAL E ONLINE;
- protótipo de plataforma para apoiar a realização de conferências e seminários para apresentação dos Projetos Políticos Pedagógicos , de modo a facilitar a administração de seminários e congressos por profissionais da Rede Pública de Ensino; e
  - desenvolvimento do projeto *Escola na Cultura Digital* por meio das seguintes ações:
  - projeto de implantação de plataforma de participação social visando possibilitar a participação social por meio de ferramenta para consulta pública;
  - definição do Dia da Cultura Digital, tem como mote, a valorização dos professores, assistentes e estudantes que já atuam com projetos de Cultura Digital;
  - protótipo de rede social de aprendizagem (Rede Aprender), objetiva articular ideias, projetos e eventos de toda a Rede Pública de Ensino do DF;
  - protótipo de Portal de Bibliotecas Digitais. Visa oferecer acesso a material didático e a informação científica produzidos por profissionais da Rede, a informação em Ciência e Tecnologia, a jogos e aplicativos educacionais e a museus, a bibliotecas estrangeiras para atendimento dos Centros Interescolar de Línguas, a videoteca e aos vídeos produzidos pelo Canal-E;

- protótipo de plataforma de transmissão instantânea de áudio e vídeo Possibilitando a realização de palestras e reuniões a distância; e
- projeto de Formação Continuada em Cultura Digital Promover reflexão e formação continuada em aspectos relacionados à Cultura Digital.

## **SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER DO DISTRITO FEDERAL – UO: 34.101x**

A Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal, órgão de administração superior, diretamente subordinada ao Governador do Distrito Federal, criada pela Lei nº 2.301, de 21 de janeiro de 1999, inicialmente estruturada por meio do Decreto nº 20.616, de 21/09/1999, publicado no DODF nº 183, de 22/09/1999, e alterada pelos Decretos 26.688, de 29/03/2006, publicado no DODF de nº 63, de 30/03/2006 e Decreto 27.946, de 14/05/2007, publicada no DODF de nº 92, de 15/05/2008, alterado pelos Decretos de nºs 28.452, de 20/11/2007, publicado no DODF de 21/11/2007 e 30.225, de 30/03/2009, publicado no DODF de 02/04/2009, recentemente esta Secretaria foi reestruturada administrativamente por meio do Decreto nº 33.213/2011, de 21/09/2011 e tem por competências básicas:

- I. Propor e executar as políticas e diretrizes do esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- II. Desenvolver programas e planos para a prática de esporte, educação física, recreação e lazer do Distrito Federal;
- III. Incentivar e apoiar a realização de eventos esportivos e recreativos;
- IV. Cumprir e fazer cumprir a legislação esportiva;
- V. Credenciar e cadastrar entidades representativas de estabelecimentos de práticas esportivas;
- VI. Administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro desportivo Ayrton Senna, além dos equipamentos esportivos que lhe forem designados;
- VII. Identificar as carências e demandas e promover a articulação intergovernamental e comunitária na busca e aplicação de recursos técnicos e financeiros, destinados à promoção do esporte, educação física, recreação e lazer;
- VIII. Promover a celebração de acordos, convênios, ajustes e outros instrumentos de cooperação;
- IX. Coordenar, dirigir, controlar e supervisionar a execução das atividades dos órgãos que lhe são diretamente subordinadas;
- X. Elaborar e propor seu programa anual de trabalho;
- XI. Estimular, apoiar ou promover estudos e pesquisas sobre assuntos e temas relacionados às suas áreas de competência;
- XII. Elaborar relatório anual dos trabalhos desenvolvidos e outros que se fizerem necessários; e
- XIII. Exercer outras competências que lhe forem conferidas.

Com a publicação do Decreto nº 36.828, de 22/10/2015, publicado no DODF nº 205 de 23/10/2015, no artigo 1º, a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do DF passa a integrar a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal a qual teve sua denominação alterada para Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federa

### **FORÇA DE TRABALHO**

<b>Servidores</b>	<b>Atividade-Meio</b>		<b>Atividade-Fim</b>		<b>Total</b>
	<b>Com cargo em comissão</b>	<b>Sem cargo em comissão</b>	<b>Com cargo em comissão</b>	<b>Sem cargo em comissão</b>	
Efetivos (Quadro do GDF)	08	02	03	24	37
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	12	-	95	-	107
Requisitados	Órgãos do GDF	2	-	07	14
	Órgãos Estaduais	-	-	01	-
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-
Outros	Estagiários	-	-	-	208
	Terceirizados (FUNAP)	-	-	-	-
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>22</b>	<b>02</b>	<b>105</b>	<b>39</b>	<b>376</b>
<b>(-) cedidos para outros órgãos</b>	<b>02</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>02</b>
<b>Total Geral</b>	<b>20</b>	<b>02</b>	<b>105</b>	<b>39</b>	<b>374</b>

### 3. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

#### PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

**OBJETIVO GERAL:** Garantir à sociedade brasiliense o acesso à prática esportiva e inserir Brasília na rota dos grandes e mega eventos esportivos.

##### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESOESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	50.000	0	0	0
2488 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL	50.000	0	0	0
<b>1745 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS DE ESPORTES</b>	<b>2.800.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3062 - CONSTRUÇÃO DE COBERTURAS DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM DIVERSAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	500.000	0	0	0
3063 - CONSTRUÇÃO DE CAMPOS SINTÉTICOS NAS REGIÕES DO DISTRITO FEDERAL	1.500.000	0	0	0
3070 - CONSTRUÇÃO DE QUADRAS POLIESPORTIVAS EM DIVERSAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	800.000	0	0	0
<b>1793 - REALIZAÇÃO DA UNIVERSÍADE 2019</b>	<b>50.000.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - REALIZAÇÃO DA UNIVERSÍADE 2019-DISTRITO FEDERAL	50.000.000	0	0	0
<b>2024 - APOIO AO DESPORTO E LAZER PARA A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL</b>	<b>409.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3850 - APOIO AO DESPORTO E LAZER PARA A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL-APOYO PROJETO CAPOEIRA - TRABALHO SOCIAL	309.000	0	0	0
5821 - APOIO AO DESPORTO E LAZER PARA A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL--DISTRITO FEDERAL	100.000	0	0	0
<b>2425 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS</b>	<b>785.500</b>	<b>948.390</b>	<b>936.999</b>	<b>936.999</b>
0001 - MANUTENÇÃO DE ESTÁDIOS DESPORTIVOS--DISTRITO FEDERAL	785.500	948.390	936.999	936.999
<b>2474 - MANUTENÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA</b>	<b>100.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - MANUTENÇÃO DE PRAÇA DE ESPORTE E CULTURA-MANUTENÇÃO DE PRAÇAS ESPORTIVAS - PAC E CENTRO DE INICIAÇÃO ESPORTIVA-DISTRITO FEDERAL	100.000	0	0	0
<b>2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	<b>50.100</b>	<b>37.725</b>	<b>37.725</b>	<b>37.725</b>
2571 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER-DISTRITO FEDERAL	50.100	37.725	37.725	37.725
<b>3048 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS</b>	<b>3.883.826</b>	<b>11.001</b>	<b>11.000</b>	<b>11.000</b>
0002 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS--DISTRITO FEDERAL	3.465.120	11.001	11.000	11.000
9575 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-REFORMA E REVITALIZAÇÃO DOS CENTROS ESPORTIVOS-DISTRITO FEDERAL	218.706	0	0	0
9579 - REFORMA DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-REFORMA DO AUTODROMO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO	200.000	0	0	0
<b>3596 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA</b>	<b>3.121.815</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
6669 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA--DISTRITO FEDERAL	3.121.815	0	0	0
8536 - IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA-IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA ESPORTIVA - CONSTRUÇÃO DE CENTRO OLÍMPICO DE PLANALTINA-PLANALTINA	0	0	0	0
<b>3678 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS</b>	<b>505.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3979 - APOIO A EVENTO - CORRIDA DO FOGO	200.000	0	0	0
3980 - APOIO A EVENTO - CORRIDA TIRADENTES	200.000	0	0	0
5876 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CORRIDA DE REIS-DISTRITO FEDERAL	105.000	0	0	0
6026 - REALIZAÇÃO DE EVENTOS-CÍRCUITO DE CORRIDAS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
<b>4035 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS</b>	<b>21.646.110</b>	<b>19.339.957</b>	<b>19.123.341</b>	<b>19.123.341</b>
0001 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS--DISTRITO FEDERAL	21.646.110	19.339.957	19.123.341	19.123.341
0005 - MANUTENÇÃO DE CENTROS ESPORTIVOS-EQUIPAMENTO DE AQUECIMENTO PARA PISCINAS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESOESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
4090 - APOIO A EVENTOS	5.350.000	2.545.628	2.108.469	2.108.469
0042 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	725.088	594.670	594.670
3419 - APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS EM TODO DF	1.000.000	0	0	0
3423 - APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO DISTRITO FEDERAL	1.500.000	1.492.841	1.264.678	1.264.678
3424 - APOIO A EVENTOS - COMPETE BRASÍLIA PARAOLÍMPICO	500.000	0	0	0
3761 - APOIO AO ESPORTE NO DISTRITO FEDERAL	250.000	0	0	0
3793 - APOIO À EVENTOS ESPORTIVOS EM TODO O DISTRITO FEDERAL - 2015	1.000.000	0	0	0
5922 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO CIRCUITO DE CORRIDA DE RUA NO-DISTRITO FEDERAL	100.000	327.699	249.121	249.121
5973 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO ENCONTRO DE BAMBAS DE CAPOEIRA NO GUARÁ- GUARÁ	0	0	0	0
5976 - APOIO A EVENTOS-COMPETE BRASILIA PARAOLIMPICO-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5977 - APOIO A EVENTOS-APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS NAS REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5982 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO PROGRAMA BOLEIROS NO-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5984 - APOIO A EVENTOS-REALIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS EM VÁRIAS REGIÕES DO-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5993 - APOIO A EVENTOS-APOIO AO EVENTO "CAMPEÕES DA VIDA DE JUDÔ"- SOBRADINHO	0	0	0	0
<b>4091 - APOIO A PROJETOS</b>	<b>4.990.100</b>	<b>1.896.986</b>	<b>1.810.026</b>	<b>1.810.026</b>
0002 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROGRAMA JOVEM COMPETIDOR-DISTRITO FEDERAL	50.000	7.435	7.435	7.435
0003 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROGRAMA ESPORTE DE PARTICIPAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	100.000	69.997	69.997	69.997
0005 - APOIO A PROJETOS-COMPETE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	800.100	1.152.086	1.142.198	1.142.198
0007 - APOIO A PROJETOS-ESPORTIVOS-DISTRITO FEDERAL	10.000	337.508	335.479	335.479
0011 - APOIO A PROJETOS-LIGAS DE FUTEBOL AMADOR-DISTRITO FEDERAL	100.000	79.960	8.442	8.442
3815 - APOIO A PROJETOS - CAMPEONATO DE VOLEY DE PRAIA	300.000	0	0	0
3816 - APOIO A PROJETOS - CAMPEONATO DE BASQUETE	400.000	0	0	0
3822 - APOIO A PROJETOS - COMPETE BRASÍLIA	1.000.000	250.000	246.474	246.474
3823 - APOIO A PROJETOS - BOLEIROS	500.000	0	0	0
3824 - APOIO AO DESPORTO E LAZER PARA IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL	1.065.000	0	0	0
3825 - APOIO AO DESPORTO E LAZER PARA A JUVENTUDE DO DISTRITO FEDERAL	665.000	0	0	0
5827 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO CIRCUITO BRASILIENSE DE SKATE-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5828 - APOIO A PROJETOS-APOIO A PROJETOS BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5829 - APOIO A PROJETOS-BOLEIROS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5832 - APOIO A PROJETOS-APOIO AO PROJETO ESPORTE AO ALCANCE DE TODOS-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5833 - APOIO A PROJETOS-APOIO A REALIZAÇÃO DO PROJETO MAIS BRAZIL DE FUTEBOL NO DF-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5838 - APOIO A PROJETOS-COMPETE BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
5850 - APOIO A PROJETOS-CAMPEONATO BRASILEIRO ESCOLAR DE VOLEI-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
<b>4170 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS</b>	<b>4.680.218</b>	<b>1.779.085</b>	<b>1.743.553</b>	<b>1.743.553</b>
0001 - MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS ESPORTIVOS-ESCOLINHAS DA SESP-DISTRITO FEDERAL	4.680.218	1.779.085	1.743.553	1.743.553
<b>4177 - INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS EM EVENTOS ESPORTIVOS</b>	<b>200.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
3837 - INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DO DF EM COMPETIÇÕES ESPORTIVAS	200.000	0	0	0
<b>4178 - APOIO AO ESPORTE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
0001 - APOIO AO ESPORTE PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS--DISTRITO FEDERAL	10.000	0	0	0
<b>7244 - REFORMA DE ESTÁDIO</b>	<b>8.844.135</b>	<b>20.333</b>	<b>10.167</b>	<b>10.167</b>
4163 - REFORMA DE ESTÁDIO-DISTRITO FEDERAL	8.844.135	20.333	10.167	10.167
<b>9084 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA</b>	<b>1.780.000</b>	<b>1.507.580</b>	<b>1.507.580</b>	<b>1.507.580</b>
0003 - CONCESSAO DE BOLSA ATLETA--DISTRITO FEDERAL	1.780.000	1.507.580	1.507.580	1.507.580
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6206</b>	<b>109.205.804</b>	<b>28.086.683</b>	<b>27.288.859</b>	<b>27.288.859</b>

**Objetivo Específico: 001** – Introduzir e consolidar o hábito da prática esportiva em todo o Distrito Federal, por meio da oferta de oportunidades de prática esportiva à população, tanto no fomento, implementação e execução dos programas e projetos quanto na disponibilização de equipamentos esportivos de qualidade para atender as demandas sociais.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
956	Quantidade de Eventos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	45	31/12/2010	Anual	Desejado	66	81	91	101	SUPEL
						Alcançado	54	131	47	10	
957	Quantidade de Projetos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	-	31/12/2010	Anual	Desejado	35	45	55	75	SUPEL
						Alcançado	03	01	00	01	

O único projeto esportivo, no âmbito da Secretaria de Estado de Esporte, seria a realização de Projeto de Lei – Especial, a **ação Universíade 2019, referente a 30ª Universíade de Verão de 2019**, porém não houve execução na ação, devido a Lei de responsabilidade Fiscal. O único projeto previsto em 2015 refere-se as Olimpíadas Rio 2016.

**Objetivo Específico: 002** – Estimular, apoiar, implementar e executar ações esportivas para o Distrito Federal, contemplando as três manifestações esportivas: esporte educacional, de participação e de alto rendimento.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
956	Quantidade de Eventos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	45	31/12/2010	Anual	Desejado	66	81	91	101	SUPEL
						Alcançado	54	131	47	10	
957	Quantidade de Projetos Esportivos Apoiados e/ou Realizados	Unidade	-	31/12/2010	Anual	Desejado	35	45	55	75	SUPEL
						Alcançado	03	01	00	01	
960	Quantidade de Atletas Assistidos	Unidade	1.743	31/12/2010	Anual	Desejado	1.800	1.950	2.150	2.250	SUPEL
						Alcançado	1.419	2.513	3.822	991	
1148	Pessoas atendidas nas Unidades da SESP	Pessoa	51.064	31/12/2011	Anual	Desejado	53.000	53.000	62.031	62.031	SUPEL
						Alcançado	47.621	42.279	64.259	64.642	

O indicador “quantidade de Atletas Assistidos” correspondem à soma de atletas atendidos em novembro e dezembro pelos Programas Compete Brasília e Bolsa Atleta.

O indicador “pessoas atendidas nas Unidades da SESP” correspondem à soma do número de pessoas atendidas nos Centros Olímpicos e Paralímpicos em novembro e dezembro de 2015 (+) a soma do número de alunos matriculados na Escola de Esporte.

**Objetivo Específico: 003** - Construir e manter uma rede de infraestrutura que propicie a prática esportiva no Distrito Federal.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
964	Espaços Esportivos Disponibilizados	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado	10	12	14	16	SEL
						Alcançado	09	02	15	15	
967	Espaços Esportivos Mantidos	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado	08	12	12	17	SEL
						Alcançado	09	15	15	15	

## Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice mais recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
964 Espaços Esportivos Disponibilizados	Unidade	05	31/12/2010	Anual	Desejado Alcançado	10 09	12 11	14 15	16 15	SEL

### Estádio Bezerrão:

Eventos realizados nos meses de novembro e dezembro de 2015

	INICIO	FIM	EVENTO	EMPRESA	SITUAÇÃO	Público
01	13/11/15	14/11/2015	Campeonato Nacional de futebol americano	Associação dos jogadores dos tubarões do cerrado	Realizado	502

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

### Ginásio Nilson Nelson:

Um ginásio de esportes multiuso localizado, junto ao eixo monumental, entre o Estádio Nacional Mané Garrincha e o Palácio do Buriti. Fazendo parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna.

Eventos realizados nos meses de novembro e dezembro de 2015:

	INICIO	FIM	EVENTO	EMPRESA	SITUAÇÃO	Público
01	05/11/15	05/11/15	Sec. educação	Sec. educação	Realizado	00
02	06/11/15	07/11/15	MMA batizado federal GladiatorsCombat	Federal GladiatorsCombat	Realizado	7.000
03	13/11/15	16/11/15	41º Congresso Nacional da UBES	UBES	Realizado	5.000
04	12/11/15	15/11/15	Pré jornada mundial da juventude	Paróquia Nossa Senhora de Lourdes	Cancelado	--
05	17/11/15	18/11/15	Marcha das mulheres negras	Secretaria de cultura	Realizado	10.000
06	19/11/15	23/11/15	Show legião urbana	Aci / oh! Artes	Cancelado	--
07	23/11/15	30/11/15	Torneio internacional	Federação handebol	Realizado	5.000
08	26/11/15	30/11/15	likairos	Assoc. Padre Júlio Negrizzola	Cancelado	--
09	02/12/15	04/12/15	Shooto Brasil	Terravista eventos	Cancelado	--
10	08/12/15	10/12/15	Colação de Grau Col. Militar	Colégio Militar Dom Pedro II	Realizado	3.000
11	11/12/15	13/12/15	Vem Louvar XXXI	Renovação Carismática Católica	Realizado	10.000
12	16/12/15	21/12/15	Cantata de Natal 1.000 vozes	Assembleia de Deus - ADTAG	Cancelado	--

Fonte: Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer

### Autódromo Internacional de Brasília:

O Autódromo Internacional Nelson Piquet, está localizado em Brasília, fazendo parte do Complexo Poliesportivo Ayrton Senna. Tem o traçado misto. Possui seis curvas para a esquerda e seis para a direita. A extensão é de 5.475,58 metros e a maior reta tem 750 metros.

Eventos realizados nos meses de novembro e dezembro de 2015.

	INICIO	FIM	EVENTO	Promotor	SITUAÇÃO	Público
1	21/11/15	22/11/15	Formula DriftPodiumRace	Calandi	Realizado	2.500

Fonte: Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer

### Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos

O Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos - COPs é desenvolvido pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, nas Regiões Administrativas do Distrito Federal sob forma de parcerias. Está baseado na política pública do GDF de inclusão social por meio do esporte e tem como objetivo assegurar o atendimento socioeducativo por meio da prática esportiva e ações transversais e assim contribuir para o pleno desenvolvimento humano.

O Programa Vilas Olímpicas foi criado em 01 de janeiro de 2007, por meio do Decreto Nº 27.591, como uma das competências da Secretaria de Estado de Esporte.

Em 16 de outubro de 2009 foi inaugurada a primeira Vila Olímpica, Rei Pelé em Samambaia. A administração das Vilas era feita por meio de contrato de gestão com entidades sem fins lucrativos, ONGs.

Em 2011, os contratos de gestão existentes foram extintos, por meio de determinação judicial, e o GDF/SEL assumiu a gestão administrativa do Programa passando a denominá-lo de Centros Olímpicos. Na nova gestão foram celebrados convênios com entidades sem fins lucrativos a fim de atender as demandas da gestão pedagógica do Programa. Esses convênios são normatizados por meio de Edital de Chamamento Público, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal.

A partir de 16 de maio de 2014, o Programa passou a ser denominado de Centros Olímpicos e Paralímpicos ampliando a sua abrangência.

Os serviços são executados em convênio com Organizações da Sociedade Civil em regime cooperação, através de projetos pedagógicos de fomento ao esporte e lazer interligados ao desenvolvimento de atividades esportivas e outras ações de intercâmbios com atividades culturais e sociais, bem como, gerenciar atos que possam promover a manifestação relativa à diversidade, meio-ambiente, atividade física e qualidade de vida.

As atividades desenvolvidas pelo convênio são supervisionadas pela Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos, examinando aspectos qualitativos e quantitativos, assim como seus respectivos controles. Essa abordagem possibilita uma análise global e o conhecimento das informações necessárias para ajustar o planejamento elaborado, com o objetivo de mantê-lo sempre atualizado aos interesses maiores do Programa Centros Olímpicos e Paralímpicos.

Os Centros Olímpicos e Paralímpicos têm em sua estrutura de funcionamento o desenvolvimento de três programas, construídos sobre a fundamentação, conceituação e classificação esportiva nacional, definidas em:

### **Programas**

<b>Esporte Educacional</b>	Desenvolvimento Motor - I - 04 a 06 anos; Desenvolvimento Motor - II - 07 e 08 anos Iniciação Esportiva - 09 a 11 anos
<b>Esporte Participação</b>	Preparação Esportiva - I - 12 e 13 anos; Preparação Esportiva - II - 14 a 17 anos
<b>Esporte Rendimento</b>	Participação - I - 18 a 35 anos; Participação - II - 36 a 59 anos ; Participação - III - a partir de 60 anos
	<b>PROGRAMA FUTURO CAMPEÃO</b> (Objetivo do Programa é formar jovens atletas que estejam aptos a representar o Distrito Federal em competições locais, nacionais e internacionais.)

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

As atividades se realizam em três turnos (Matutino, Vespertino e Noturno) abertas ao público participantes dos programas de terça à sexta-feira, podendo funcionar das 06h45 às 21h45, e Sábado de 07h00 às 12h00 de acordo com a necessidade e interesse da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer.

Aos finais de semana os Centros Olímpicos e Paralímpicos, disponibilizam a sua infraestrutura como espaço de convivência e lazer, das 9 às 16 horas ao público que busca apenas um local para praticar esportes com os amigos.

As pessoas com deficiência podem fazer modalidades regulares ou específicas definidas através da avaliação funcional realizada pela Coordenação de Pessoas com Deficiência – CPD, que é capacitada pela Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial – CETEFE que mantém termo de colaboração técnica com a Secretaria. As empresas conveniadas além das atividades pedagógicas, oferecem aos alunos e a comunidade cursos de qualificação social desenvolvidos de acordo com o Plano de Trabalho das empresas conveniadas.

### **Programa Futuro Campeão**

Em 26 de novembro de 2012, a SEL lançou o Programa Futuro Campeão - PFC, desenvolvido nos COPs com o objetivo de formar jovens atletas e Paratletas que estejam aptos a representar o Distrito Federal em competições locais, nacionais e internacionais e assim, contribuir para o desenvolvimento esportivo do DF. O Programa tem como diferencial disponibilizar o Técnico especialista da modalidade, oferecer vale transporte para que os atletas possam ir aos treinos, além do lanche com o intuito de contribuir para o seu desempenho.

Os COPs que atendem ao programa com suas respectivas modalidades são:

COPS	Modalidade
Estrutural	Ginástica acrobática
Gama	Saltos Ornamentais
Recanto das Emas	Vôlei
Samambaia	Natação
Santa Maria	Basquete
São Sebastião	Tênis
<b>Ceilândia (Setor 0)</b>	<b>Ginástica rítmica</b> <b>Vôlei sentado (paralímpico)</b>

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

Atualmente estão implantados e em funcionamento 11 (onze) Centros Olímpicos e Paralímpicos:

1. Centro Olímpico e Paralímpico de Brazlândia;
2. Centro Olímpico e Paralímpico Ceilândia;
3. Centro Olímpico e Paralímpico da Estrutural;
4. Centro Olímpico e Paralímpico do Gama;

5. Centro Olímpico e Paralímpico Recanto das Emas;
6. Centro Olímpico e Paralímpico do Riacho Fundo I;
7. Centro Olímpico e Paralímpico de Samambaia;
8. Centro Olímpico e Paralímpico de Santa Maria;
9. Centro Olímpico e Paralímpico São Sebastião;
10. Centro Olímpico e Paralímpico de Sobradinho;
11. Centro Olímpico e Paralímpico do Setor O.

O Programa prevê, ainda, parcerias entre órgãos públicos e a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, por meio da disponibilização de espaço físico dos COPs para o desenvolvimento de atividades desses órgãos, conforme a seguir:

- Secretaria de Estado de Saúde:

O **PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA** é entendido como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. Estas equipes são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada. As equipes atuam com ações de promoção da saúde, prevenção, recuperação, reabilitação de doenças e agravos mais frequentes, e na manutenção da saúde desta comunidade.

COPs que possuem o Programa Saúde da Família: Estrutural, Gama, Recanto das Emas e São Sebastião.

- Secretaria de Estado de Cultura:

O **PROGRAMA MALA DO LIVRO** amplia as possibilidades de acesso ao livro com a utilização de minibibliotecas para atividades de empréstimo, tendo por objetivo incentivar e formar o hábito da leitura, democratizar o acesso ao livro e a informação e, ainda, apoiar o exercício da cidadania.

COPs que possuem o Programa Mala do Livro: Os 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

- Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer (Parceria com as Coordenações Regionais de Ensino):

O **PROGRAMA ESCOLA INTEGRAL**, tem o objetivo de contribuir para a educação integral, conforme determinação do Plano de Governo.

COPs que possuem o Programa Escola Integral: Os 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

O **CENTRO DE INICIAÇÃO DESPORTIVA - CID**, utiliza os espaços nos COPs para que possam ser realizadas as atividades dos CIDs para treinamento, bem como para competições.

COPs que possuem o Programa Iniciação desportiva – CID: São Sebastião

- Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude:

O **PROGRAMA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO A COMUNIDADE-PSC, LIBERDADE ASSISTIDA -LA) E SEMI-LIBERDADE**, tem o objetivo de contribuir para a recuperação dos adolescentes/jovens que cumprem medidas sócio educativas, dando ao adolescente a oportunidade de estar em um ambiente saudável e familiar, onde os valores do esporte são vivenciados.

COPs que possuem o Programa Prestação de Serviço à Comunidade-PSC, Liberdade Assistida -LA) e Semi-Liberdade: Os 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

O **PROJETO ESPORTE ACESSO DE TODOS**, consiste em realizar atividades esportivas para contribuir com a ressocialização dos jovens em cumprimento de medida socioeducativa nas unidades de internação e proporcionar momentos de lazer e diversão no período das férias escolares.

COPs que participam do Programa de Orientação Socioeducativa: Os 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

- Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos:

O **PROGRAMA O CENTRO DE ORIENTAÇÃO SOCIOEDUCATIVA-COSE**, consiste em trabalhar os aspectos biopsicossociais com crianças, jovens e adolescentes nas diversas modalidades esportivas, oferecidas nos COPs, utilizando-se como base o esporte.

COPs que possuem o Programa o centro de orientação socioeducativa-cose: Brazlândia, Estrutural e Santa Maria.

- Projeto Instituto do Tênis:

O **PROJETO INSTITUTO DO TÊNIS**, consiste em implementar e realizar a modalidade de tênis, mediante a realização de eventos, cursos e múltiplas atividades nas instalações dos Centros Olímpicos e Paralímpicos de forma gratuita e planejada direcionada aos alunos.

COPs que possuem parceria com o Projeto Instituto do Tênis: Os 11 Centros Olímpicos e Paralímpicos.

#### Total de atendimentos nos Centros Olímpicos e Paralímpicos–Novembro e Dezembro

Atendimentos	Total
Alunos Matriculados	35.112
Usuários do Espaço de Convivência e Lazer	5.963
Atendimentos da Gerencia de Apoio Social	314
Qualificação Social	316
Participação em eventos – Internos	12.076
Participação em eventos – Externos.	1.481
Cessão de Espaço (usuários)	8.124
Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	26
Programa Saúde da Família (PSF) Atendimento a alunos	6.900
Programa Saúde da Família (PSF) Atendimentos as famílias	88.379
Escola Integral	4.015
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>162.706</b>

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

#### Atendimentos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos – COPS – ao final de Dezembro.

COPS	Matriculados 1º e 2º modalidade			Programa Futuro Campeão (PFC)
	Regular	Idosos	Pessoas com Deficiência	
Brazlândia	1.717	146	61	0
Ceilândia	3.409	313	122	0
Estrutural	2.678	38	21	11
Gama	2.327	107	73	33
Recanto	2.702	248	181	45
Riacho Fundo	2.395	230	74	0
Samambaia	4.202	351	156	30
Santa Maria	2.269	248	69	33
São Sebastião	3.255	303	93	22
Setor O	4.731	837	147	27
Sobradinho	1.326	59	23	0
<b>TOTAL</b>	<b>31.011</b>	<b>2.880</b>	<b>1.020</b>	<b>201</b>
			35.112	

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

#### Atendimentos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos– Novembro e Dezembro.

COPS	Atendimentos da Gerencia de Apoio Social (GAS)		Qualificação Social	Participação em eventos – Internos	Participação em eventos – Externos.	Cessão de Espaço (Usuários)	Usuários do Espaço de Convivência e Lazer
	Internos	Externos					
Brazlândia	30	0	12	0	20	0	774
Ceilândia	71	1	85	3.106	182	0	623
Estrutural	0	0	0	295	0	3.048	524
Gama	25	0	13	594	260	3.400	1.007
Recanto	70	0	18	968	203	900	211
Riacho Fundo	51	0	75	1.082	38	0	138
Samambaia	31	0	39	2.151	89	220	902
Santa Maria	7	0	15	1.559	301	556	572
São Sebastião	28	0	59	2.321	379	0	644
Setor O	0	0	0	0	9	0	286
Sobradinho	0	0	0	0	0	0	282
<b>TOTAL</b>	<b>313</b>	<b>1</b>	<b>316</b>	<b>12.076</b>	<b>1.481</b>	<b>8.124</b>	<b>5.963</b>

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

**Atendimentos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos – Parcerias**

COPS	Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude.	Secretaria de Estado de Saúde			Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humanoe Social
		Programa Saúde da Família (PSF)		Hemocentro	
	Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	Atendimento a alunos	Atendimentos as famílias	Cose	
Brazlândia	2	0	0	0	53
Ceilândia	3	288	12615	0	0
Estrutural	0	2923	12402	0	43
Gama	0	1244	24402	0	0
Recanto	5	2100	36387	0	0
Riacho Fundo	6	0	0	0	0
Samambaia	6	0	0	0	0
Santa Maria	0	0	0	0	29
São Sebastião	4	345	2573	0	0
Setor O	0	0	0	0	0
Sobradinho	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>6.900</b>	<b>88.379</b>	<b>0</b>	<b>125</b>

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

**Atendimentos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos – Parcerias**

COPS	Secretaria de Estado de Cultura	Regionais de Ensino	
		Mala do Livro (Empréstimos)	CID
Brazlândia	110	262	0
Ceilândia	47	629	0
Estrutural	0	721	0
Gama	146	320	0
Recanto	70	0	0
Riacho Fundo	172	424	0
Samambaia	191	409	0
Santa Maria	43	488	0
São Sebastião	167	122	69
Setor O	0	145	0
Sobradinho	0	495	0
<b>TOTAL</b>	<b>946</b>	<b>4.015</b>	<b>69</b>

Fonte: Coordenação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos

**Eventos****Eventos Internos Realizados nos Centros Olímpicos e Paralímpicos**

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Brâzlandia	26/11/2015	Novembro Azul	222
			222
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Ceilândia	07/11/2015	Festival Esportivo - Basquetebol, Voleibol, Atletismo e Natação	110
	21/11/2015	2º Torneio Regional de Bocha	36
	21/11/2015	Mutirão da saúde para emissão de atestado Médico.	220
	05/12/2015	Fase final de Futsal	60
	05/12/2015	Fase final de Futebol Society	80
	05/12/2015	Encerramento do Tema Transversal	100
	05/12/2015	Troca de Faixa dos alunos do Karatê	60
	05/12/2015	Formatura dos alunos de Capoterapia	110
	05/12/2015	Fase final de Futebol Society	30
	12/12/2015	Festa de Natal	2200
	18/12/2015	Entrega do Certificado dos alunos do curso - Jovem Repórter	30
Estrutural	19/12/2015	Fase Final da apresentação de Ginástica Rítmica	70
			3.106
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Estrutural	21/11/2015	Manha da Saúde UCB/SEL	152
	22/11/2015	Exame de troca de Faixa do Karatê	43

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
			195
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Gama	24/11 a 27/11/2015	III Feira de Troca do COPAG.	422
	28/11/2015	Torneio Interno de Futebol Society do COPAG.	172
			594
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Recanto	01/11/2015	Treinamento de natação	12
	14/11/2015	Festival de Futsal	45
	21/11/2015	Seletiva para o Programa Futuro Campeão	111
	22/11/2015	Festival de Karatê	70
	28/11/2015	Tema transversal: Caminhada saudável novembro Azul	70
	12/12/2015	Troca de faixa Karate	550
	13/12/2015	Festival Comemorativo de Futebol Society	110
			968
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Riacho	07e 08/11/2015	Festival Olímpico e Paralímpico – Fase Final	52
	05/11/2015	Entrega de Certificado Robótica de Lego	48
	14/11/2015	Festival Olímpico e Paralímpico – Fase Final	89
	20/12/2015	Festa de Natal	893
			1.082
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Samambaia	28/11/2015	Copa Esportiva de Ginástica Rítmica	54
	02/12/2015	Curso da Embrapa - Plantio de Horta em pequenos espaços	21
	05/12/2015	Tema Transversal - Concurso de Receita de Alimentos Reaproveitaveis	16
	05/12/2015	Troca de Faixa do Jiu-Jitsu	44
	06/12/2015	Festa de Natal	2016
			2.151
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Santa Maria	16/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015	82
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Voleibol	17
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Basquete Sub 17	7
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Voleibol Feminino Sub 17	55
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Basquete Sub 17	78
	28/11/2015	Novembro Azul COPASM	234
	28/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015	83
	05/12/2015	III Torneio de Bocha Paralímpica	43
	06/12/2015	Exame de faixa Karatê	164
	06/12/2015	Copa Santão de Futsal	100
	12/12/2015	Festival Interno de Natação	377
	12/12/2015	Festival de Ginástica Rítmica	50
	12/12/2015	Final da copa Santão de Futsal feminino	269
			1.559
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
São Sebastião	08/11/2015	Festival Olímpico e Paralímpico – fase final	420
	28/11/2015	Seletiva do Programa Futuro Campeão de Tênis	1
	05/12/2015	Encerramento do Tema Transversal	303
	05/12/2015	Entrega dos Diplomas do Lego	36
	05/12/2015	Final das Copas de Futebol, Futsal	169
	05/12/2015	Troca de Faixa do Judô	45
	13/12/2015	Festa de Natal	1.420
			2.394
			12.076

### Participação dos Centros Olímpicos e Paralímpicos em Eventos Externos

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Brázlandia	07/11/2015	2º Revezamento 03 horas nadando - Defer	20
			20
Ceilândia	08/11/2015	Festival Esportivo - Basquetebol, Voleibol, Atletismo e Natação - COP São Sebastião	50
	09/11/2015	1º Torneio Regional de Bocha - SEST / SENAT	6
	09/11/2015	Visita ao Correio Brasiliense	30
	14/11/2015	Festival Esportivo - Basquetebol, Voleibol, Atletismo e Natação - COP Samambaia	80
	05/12/2015	Torneio de Bocha - CIEF	6
	13/12/2015	Vila Brasil - Parque da cidade	10
			182
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Gama	01/11/2015	Maratoninha 2015.	21
	07/11/2015	3ª Etapa do Circuito Brasília de Saltos Ornamentais 2015.	58
	07/11/2015	2º Revezamento de 3 Horas Nadando. -DEFER	38
	08/11/2015	3ª Copa Gerardo Coelho de Karatê – Open Nacional do DF e Jogos Escolares de Karatê 2015 do DF.	42
	10/11/2015	VI Torneio Regional de Bocha Paralímpica.	4
	13/11/2015	Amistoso de Futsal Masculino, entre COPAG X SESC Gama.	30
	14/11/2015	Revezamento de Natação 15 Horas Nadando. -sesc	34
	21/11/2015	II Torneio de Bocha Adaptada 2015 Parque da vaquejada	8
	23/11 a 28/11/2015	Jogos Escolares 2015 (Paralimpíadas Nacional). Natal – RN.	6
	25/11 a 29/11/2015	Campeonato Brasileiro de Saltos Ornamentais C e D. João Pessoa – PB	6
	05/12/2015	3º Torneio de Bocha Paralímpica 2015.	10
	11/12/2015	Encontro dos Agentes Comunitários da Leitura do DF – Mala do Livro.	3
			260
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Recanto das Emas	01/11/2015	Circuito Caixa de Maratoninha	8
	07/11/2015	03 Horas Nadando	32
	14/11/2015	15 Horas Nadando	45
	21/11/2015	Seleitiva Futuro Campeão	71
	21/11/2015	Copa SESI de Voleibol	13
	22/11/2015	Copa SESI de Voleibol	13
	28/11/2015	Copa das Embaixadas de Futebol	8
	28/11/2015	Festival Mirim de Voleibol Federação do DF	13
			203
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Riacho	10/11/2015	VI Torneio de Bocha Adaptada SEST-SENAT	1
	11/11/2015	Visita ao diário associados	28
	21/11/2015	Seleitiva de Vôlei Feminino Cop Recanto das Emas	8
	04/12/2015	Campeonato de bocha Cief	1
			38
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Samambaia	05/11/2015	Aulão de caminhada e corrida em frente o Cop	15
	09/11/2015	5º Copa de Bocha do SestSenat	2
	21 e 22/11/2015	6º etapa das categorias Infantil, Juvenil e Junior e Torneio de Encerramento FDADF 2015	16
	14/11/2015	Festival de Escolas de Natação da FDA - DF 4º etapa – Pré Mirim, Mirim e Petiz	9
	21/11/2015	Torneio de Bocha Parque da Vaquejada	3
	26/11/2015	Aulão de caminhada e corrida em frente o Cop	10
	25 a 28/11/2015	Campeonato Brasileiro de Natação – Troféu Carlos Campos Sobrinho (João Pessoa-PB)	1
	26/11/2015	Seleitiva de voleibol - PFC	17
	21 e 22/11/2015	Brasiliense de badminton e parabadminton	1
	01/12/2015	Cerimônia de Premiação aos "Destaque Aquáticos 2015"	6
	12 e 13/12	Campeonato Brasileiro - Etapa Nacional De Parabadminton	1
	12/12/2015	Campeonato Brasileiro de Natação – Troféu Mauricio Bekenn (São Paulo-SP)	1
	13/12/2015	Vila Brasil - Parque da cidade	7
			89
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Santa Maria	03/11/2015	Campeonato de Basquete Sub 17 – Disputa 3º lugar	13
	05/11/2015	Campeonato de Basquete Sub 16 – Disputa 3º lugar	13
	07/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015 Sub 10 e Sub 12.	56
	07/11/2015	3 Horas Nadando - SEL	45
	18/11/2015	Campeonato de Basquete - UCB	13
	21/11/2015	Torneio de Bocha Paralímpica	12
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub 13	15
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub 11	15
	25/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub 17	15
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub 11 Feminino	18
	26/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015 – SUB 10	18

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub-17	18
	27/11/2015	JESM2015 - Jogos de Futsal Sub 15Feminino	20
	27/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015 – SUB 10 e 12	20
	27/11/2015	1º Torneio Capital Feminino de Futsal – SUB 11 (Piquinique)	5
	28 e 29/11/2015	1º Torneio Capital Feminino de Futsal – SUB 11	5
			301
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
São Sebastião	01/11/2015	Maratoninha da Caixa	30
	07/11/2015	Festival Olímpico e Paralímpico – fase final no Centro Olímpico e Paralímpico Parque da vaquejada	65
	14/11/2015	Festival Olímpico e Paralímpico – fase final no Centro Olímpico e Paralímpico Samambaia	86
	16/11/2015	Visita ao Correio Braziliense, Clube FM e TV Brasília com os Jovens Repórter	30
	28/11/2015	Aulão de alongamento no SKAT PARK de São Sebastião	35
	05/12/2015	Aulão de Alongamento - Skate Park de São Sebastião	48
	07/12/2015	Visita ao Hemocentro	35
	12/12/2015	Campeonato Brasileiro de Parabadminton - CIEF	25
	13/12/2015	Campeonato Brasileiro de Parabadminton - CIEF	25
			379
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Setor O	18 a 21/11/2015	Campeonato Brasileiro de Voleibol Sentado - Série B - Cidade de Recife Pernambuco	9
			9
			1.481

**Cessão de espaço dos Centros Olímpicos e Paralímpicos para eventos diversos**

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Estrutural	05/12/2015	Evento Ação Integrada de Segurança com Cidadania	2.555
	06/12/2015	Ação Social para famílias carentes	55
	12/12/2015	Ação Social 7 FIGHT PELO SONHO	278
	17/12/2015	Confraternização Bombeiro Mirim da Estrutural	160
			3.048
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Gama	21/11 a 23/11/2015	Encontrão do E. J. C.	1000
	21/11 a 23/11/2015	"Ação Solidária Esperança Viva"	2000
			3.000
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Recanto	14/12/2015	Festa de natal das creches do Recanto das Emas	900
			900
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Samambaia	19/12/2015	Festa de Natal do Projeto Shalke	220
			220
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Santa Maria	28/11/2015	Novembro Azul COPASM	234
			234
			7.402

**Cessão de espaço dos Centros Olímpicos e Paralímpicos - Eventos Esportivos**

COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Gama	05/12/2015	Festival de Handebol Adulto Masculino	100
	13/12/2015	Corrida - Associação de Corredores de Rua do Gama - CORGAMA	300
			400
COP	Data	Descrição do evento	Total de Participantes
Santa Maria	16/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015	82
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Voleibol	17
	24/11/2015	JESM2015 - Jogos de Basquete Sub 17	7
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Voleibol Feminino Sub 17	55
	26/11/2015	JESM2015 - Jogos de Basquete Sub 17	78
	28/11/2015	Campeonato Santão Futsal 2015	83
			322
			722

## Programa Apoio a Eventos

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer oferece apoio a eventos esportivos e de lazer no âmbito do Distrito Federal. O apoio é dado por meio de infraestrutura de logística. Em novembro e dezembro foram apoiados 10 eventos.

### Relação de eventos apoiados

#### Diretoria de Esporte de Participação e Rendimento

Novembro					
Requerente	Nome do evento	Data do evento	Período de realização	Local	Itens
Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal	Preparação da Seleção Brasileira de Futsal Feminino para o Mundial na Guatemala	13 a 21 de novembro de 2015	13 a 21 de novembro de 2015	Centro de Capacitação Física do Bombeiro (CECAF) – Área Especial – SAM Lote D Modulo E	09 Micro-ônibus
Federação Metropolitana de Ciclismo	100 KM de Brasília	01 de novembro de 2015	01 de novembro de 2015	Esplanada dos Ministérios – Brasília DF	Estrutura boxtruss, gradil para isolamento, confecção de squeeze, segurança noturno com terno, recepcionista português
Associação Juventude Desportiva - AJUDE	VI Circuito de Voleibol do DF – 6ª Etapa	07, 08, 14, 15, 21, 22, 28 e 29/11/2015	07, 08, 14, 15, 21, 22, 28 e 29/11/2015	Ginásio de Esporte do Núcleo Bandeirante	48 árbitros de voleibol
Secretaria Adjunta do Esporte e Lazer	VI Campanha Brasília de mãos Dadas pelo Esporte	27, 28 e 29 de novembro de 2015	27, 28 e 29 de novembro de 2015	UNICEUB e Parque da Cidade	Projeto multimídia 5000 anilumens,
Federação Brasiliense de Handebol	Torneio 04 Nações – Handebol Feminino	20 a 30 de novembro de 2015	20 a 30 de novembro de 2015	Ginásio Nilson Nelson	Tela com tripé, Operador de equipamentos audiovisuais, Recepcionista português, Confecção de squeeze, notebook, Estrutura box truss, Gradil para isolamento. 668 hospedagens (Apartamentos) 11 diárias ônibus e 33 diárias de Micro-ônibus
Dezembro					
Secretaria de Estado da segurança pública e da Paz Social	Ação Integrada Segurança com Cidadania	05 de dezembro	05 de dezembro	Centro Olímpico e Paralímpico de Estrutural	09 banheiros químicos de luxo
Federação de Desportivos Aquáticos do Distrito Federal	Destaques Aquáticos 2015	01 de dezembro de 2015	01 de dezembro de 2015	Tribuna de Honra do Ginásio Nilson Nelson	Coffee break - tipo I Garçom uniformizado Recepcionista português
Federação de Jiu-Jitsu de Brasília	Brasília Internacional Open de Jiu-Jitsu	05 e 06 de dezembro de 2015	05 e 06 de dezembro de 2015	Ginásio de Esportes do Cruzeiro – Brasília DF	Sofá 03 lugares, Puffs ,tv 46' de plasma, Auxiliar de serviços gerais, Notebook, Sofá 02 lugares, Operador de equipamentos audiovisuais, Água mineral, Mesa de centro, Arranjo floral mesa Recepcionista português
Centro Cultural e Social Grito de Liberdade	XI batizado e troca de Cordel Cultural de Capoeira	11 a 13 de dezembro de 2015	11 a 13 de dezembro de 2015	Quadra de Esportes da QN 07 - Riacho Fundo I	Refeição tipo 2-jantar (13/12), água mineral, monitor tv 50', notebook,
Centro Cultural de Capoeira Raízes do Brasil	17º Encontro das américa de Capoeira e 9º	09,10, 11,12 e 13 de dezembro de 2015	09,10, 11,12 e 13 de dezembro de 2015	Centro Cultural de Capoeira Raízes do Brasil, na SCLRN 703 Bl A sala 31 Brasília – DF	Operador de equipamentos audiovisuais, Estrutura box truss

Novembro					
Requerente	Nome do evento	Data do evento	Período de realização	Local	Itens
	Festival de Músicas de Capoeira				Segurança noturno com terno, Repcionista português, Coffe break - tipo i , Garçom uniformizado Passagens Aérea Teresina/BSB/Teresina 06 Recife/BSB/Recife 01 Imperatriz do Maranhão/BSB/ Imperatriz do Maranhão 01 Campinas/BSB/Campinas 01 Natal/BSB/Natal 02 Belo Horizonte/BSB/Belo Horizonte 02 Salvador/Brasília/Salvador 02 Rio de Janeiro/BSB/ Rio de Janeiro 01 Ribeirão Preto/BSB/ Ribeirão Preto 01 Fortaleza/BSB/ Fortaleza 01 Nova York/BSB/ Nova York 01 São Francisco CA/BSB/São Francisco CA 01

Fonte: Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer

### Programa Compete Brasília

O apoio é realizado por meio de concessão de passagens aéreas ou terrestres. E para que isso aconteça esta Secretaria realizou a contratação de empresas especializadas no serviço de agenciamento de viagens a fim de apoiar atletas com equipes técnica, em competições, no âmbito nacional e internacional, sendo beneficiados em novembro e dezembro de 2015, 706 pessoas - entre atletas e equipes técnica.

	Nov	Dez.	Total
Passagens aéreas nacionais	81	54	135
Passagens aéreas internacionais	35	12	47
Passagens terrestres	391	133	524
TOTAL DE PASSAGENS	507	199	706

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

### Programa - Bolsa Atleta

Criado pela Lei nº 2.402 de 15 de janeiro de 1999, o programa Bolsa Atleta visa garantir recursos para a manutenção pessoal dos atletas em plena atividade esportiva, desde que não possuam outros patrocínios.

Tem por objetivo oferecer condições necessárias para que os atletas possam dedicar-se ao treinamento esportivo e participar de competições que permitam o desenvolvimento de suas carreiras.

Em novembro e dezembro de 2015 foram atendidos com o benefício 221 atletas e 154 Paratletas.

### Modalidades Olímpicas

Meses	Modalidades	Qtd de Atletas	Classificação				
			Estudantil	Estadual	Nacional	Internacional	Olímpico B
Novembro e Dezembro	Basquetebol	16	9	2	5	0	0
	Atletismo	21	8	6	1	4	2
	Ciclismo	14	4	6	2	2	0
	Ginástica artística	12	8	2	2	0	0
	Ginástica Rítmica	12	8	2	2	0	0
	Handebol	8	6	2	0	0	0
	Hipismo	10	4	2	2	2	0
	Judô	31	17	6	4	4	0
	Natação	29	15	6	4	4	0
	Latismo / Vela	12	4	4	2	2	0
	Taekwondo	10	4	4	0	2	0
	Tênis	8	4	2	0	2	0
	Tênis de mesa	6	0	4	2	0	0
	Vôlei de Praia	12	0	0	10	2	0
	Triatlo	4	0	0	2	2	0
	Saltos Ornamentais	16	6	4	2	2	2
	<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>97</b>	<b>52</b>	<b>40</b>	<b>28</b>	<b>4</b>

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

**Modalidades Paralímpicas:**

Meses	Modalidades	Qtd de Atletas	Classificação		
			Estudantil A	Distrital	Nacional
Novembro e Dezembro	Atletismo	19	7	7	5
	Badminton	8	0	4	4
	Basquete em cadeira de rodas	6	0	6	0
	Bocha	6	3	3	0
	Futebol 5	6	0	0	6
	Futebol 7	9	5	4	0
	Futebol de Campo	10	2	4	4
	Futsal	10	0	5	5
	Goal Ball	17	3	10	4
	Guia Calheiro	2	0	2	0
	Natação	19	7	9	3
	Rugby	4	0	4	0
	Tênis de Mesa	9	1	4	4
	Tênis em cadeira de Rodas	6	2	4	0
	Tiro com arco	3	0	3	0
	Vela Adaptada	3	0	3	0
	Vôlei de Praia	5	0	2	3
	Vôlei Sentado	12	0	0	12
	<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>30</b>	<b>74</b>	<b>50</b>

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

**Escola de Esportes**

A Escola de Esporte é uma ação da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer que acontece há 38 anos no Distrito Federal. Além de formar equipes esportivas que possam revelar talentos para o cenário esportivo, o trabalho realizado também tem o intuito de integrar o adulto e a pessoa idosa em programas que estimulem um hábito de vida saudável e de incentivar a prática esportiva entre crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e pessoas com deficiência.

As matrículas são abertas a toda comunidade do DF e do entorno. As aulas são oferecidas no Complexo Poliesportivo Ayrton Senna.

**Modalidades da Escola de Esportes**

Modalidade	Público alvo	Alunos Matriculados
Ginástica Acrobática	6 a 17 anos	195
Alongamento	+ 14 anos	47
DeepWater	+ 14 anos	161
Judô	7 a 14 anos	167
Karatê	7 a 12 anos	149
Musculação	+ 14 anos	717
Nado Sincronizado	13 anos a Adulto	92
Natação	7 anos a Master	1.231
Polo Aquático	+ 14 anos	132
Saltos Ornamentais	+ 6 anos	112
Tênis	7 anos a Adulto	103
<b>Total</b>		<b>3.106</b>

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

**Programa Boleiros**

O Programa Boleiros é um programa do tipo finalístico. Na sua essência, visa custear os serviços de arbitragem de futebol de campo e contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direito de todos. Em novembro e dezembro de 2015, foram gerados 3.092 serviços de arbitragem, beneficiando um público estimado de 309.200 pessoas, contemplando 25 regiões administrativas.

**Empresas responsáveis**

Satélite Promoções e Comercio Ltda e MV Eventos Artísticos e Esportivos Ltda, são as empresas responsáveis pela prestação de serviço.

LOTE I - MV EVENTOS			
Entidade	Região ADM	Jogos solicitados	Beneficiados (atletas, organizadores)
FELFA	Estrutural	99	340
FELFA	Vila planalto	45	204
FELFA	Varjão	63	238

FELFA	Cruzeiro	60	238
LDESMETRO	Bandeirante	53	187
ASFEM	Parkway	160	315
<b>LOTE II - SATÉLITE</b>			
<b>Entidade</b>	<b>Região ADM</b>	<b>Jogos solicitados</b>	<b>Beneficiados (atletas, organizadores)</b>
FELFA	Planaltina	259	2.193
FELFA	Sobradinho II	184	1.564
FELFA	Brazlândia	33	272
Liga amadora desportiva de São Sebastião	São Sebastião	255	2.159
Associação desportiva dos novos talentos de São Sebastião	São Sebastião	201	1.700
FELFA	Paranoá	178	1.513
<b>LOTE III - MV EVENTOS</b>			
<b>Entidade</b>	<b>Região ADM</b>	<b>Jogos solicitados</b>	<b>Beneficiados (atletas, organizadores)</b>
FELFA Taguatinga	Taguatinga	83	272
FELFA Samambaia	Samambaia	216	1.360
LEAT	Taguatinga	194	884
LECIC	Ceilândia	202	816
Adm. Ceilândia	Ceilândia	29	306
<b>LOTE IV - MV EVENTOS</b>			
<b>Entidade</b>	<b>Região ADM</b>	<b>Jogos solicitados</b>	<b>Beneficiados (atletas, organizadores)</b>
FELFA Gama	Gama	173	612
Liga independente de futebol DVO	Gama	98	374
FELFA Santa Maria	Santa Maria	123	323
Liga independente de futebol amador do Recanto das Emas - LIFAREMAS	Recanto das Emas	173	408
FELFA Recanto das Emas	Recanto das Emas	209	714

Fonte: Subsecretaria de políticas do Esporte e Lazer

#### 4. OUTRAS REALIZAÇÕES

##### PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

###### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	10.000	0	0	0
8474 - REINTEGRA CIDADÃO-SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO DO DISTRITO FEDERAL- PLANO PILOTO	10.000	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6222</b>	<b>10.000</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Não foi executada a Ação denominada “Reintegra Cidadão” (a qual consistia em assistir e ressocializar sentenciados à disposição da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, conforme contrato com a FUNAP). Em virtude de não houver manifestação por parte da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer para execução da Ação. Era um programa que visava a contratação de mão-de-obra a ser desempenhada por sentenciados do Complexo Penitenciário do DF, assistidos pela fundação de amparo ao trabalhador preso do DF.

##### PROGRAMA: 6009 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - SOCIAL

###### Execução Orçamentária e Financeira

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	10.000	0	0	0
0030 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO	10.000	0	0	0
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>12.613.871</b>	<b>11.123.725</b>	<b>11.123.256</b>	<b>11.123.256</b>
6983 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO	12.613.871	11.123.725	11.123.256	11.123.256
<b>8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES</b>	<b>1.599.059</b>	<b>611.862</b>	<b>611.862</b>	<b>611.862</b>
6975 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO	1.599.059	611.862	611.862	611.862

Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	986.935	182.240	153.126	150.856
6982 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS- SECRETARIA DE ESPORTE E LAZER- PLANO PILOTO	986.935	182.240	153.126	150.856
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6009</b>	<b>15.209.865</b>	<b>11.917.827</b>	<b>11.888.244</b>	<b>11.885.975</b>

## 5. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 2015, a SEDF, visando reduzir ainda mais a demanda reprimida quanto ao atendimento em creches, inaugurou 14 Centros de Educação de Primeira Infância – CEPIs, destes, 04 foram entregues em 2015. Outros 03 CEPIs 03 tiveram as obras de engenharia concluídas em 2015, devendo entrar em funcionamento no decorrer de 2016.

Dessa forma a capacidade de atendimento passou para aproximadamente 4.368 crianças matriculadas em tempo integral nessas Unidades. As unidades conveniadas, somam 11.522 crianças matriculadas, totalizando 15.890 crianças de 0 a 5 anos atendidas no longo de 2015.

Cada nova unidade de CEPI possui 1.118,48 m<sup>2</sup> conforme relação abaixo.

1. Macaúba, situado à QS 07 - Rua 600 - Lote 02, Águas Claras – RA XX;
2. Aroeira, sitiado à PIQ 03 - Lote 01 - Setor Veredas, Brazlândia – RA IV;
3. Capim Dourado, situado à QNO 10 - AE A (CAIC Anísio Teixeira), Ceilândia – RA IX;
4. Sucupira, situado à QS 412 - AE - Setor Norte (EC 412), Samambaia – RAXII.
5. Olhos D'Água, situado à SHCGN 714 AE Jardim de Infância, Plano Piloto – RA I
6. João de Barro, situado à Q.02 Conj.D/E Lote F, Sobradinho – RA V;
7. Pica Pau Branco, situado à QR 307 AE ST Sul (EC307) – Samambaia – RAXII;
8. Canela de Ema, situado à Q. AR 15 Conj.08 Lt.02, Sobradinho II – RA XXVI;
9. Jasmim, situado à QNO 12 AE G (CEE 02, Ceilândia – RA IX;
10. Sempre Viva, situado à QNQ 03 Lote B (CEF 24), Ceilândia – RA IX;
11. Buriri, situado à QR 312 CONJ D Lote 01, Santa Maria – RA XIII;
12. Angico, situado à QN 503 CONJ 12 Lote 01, Samambaia – RA XII;
13. Jequitibá, situado à AV. Jequitibá LT 935, Águas Claras – RA XX;
14. Ararauna, situada à QR 103, lote A, Santa Maria – RA XIII.

Centros de Educação de Primeira Infância – CEPIs com obras de engenharia concluídas em 2015:

1. Jacarandá, situado à EQS 204/205 Lote B, Plano Piloto – RA I;
2. Rosa do Cerrado, situado à QS 07 Lote 10 (CAIC Walter J.Moura), Águas Claras – RA XX;
3. Gavião, situado à SHIN QI 16 - Lotes A e B, Lago Norte RA XVIII.

No decorrer do ano, o Centro Educacional 07 de Ceilândia, localizado à QNN 13 - Área Especial foi totalmente reconstruído.

### Obras em execução:

	CEPI	RA	Endereço	% Executado
01	Perdiz	XVIII- Lago Norte	SHIN QI 13 - Lote E/F	92,00%
02	Cutia	XII- Samambaia	QS 127, Área Especial 01	98,00%
03	Flamboyant	IV- Brazlândia	Área Especial 01 - Setor Sul	50,00%
04	Sagui	IV- Brazlândia	PIQ 02 - Lote 02 - Bairro Veredas	95,00%
05	Mangabeira	XII- Samambaia	QS 413, Área Especial 02	94,00%
06	Bem-te-vi*	XII- Samambaia	QS 409, Área Especial 03	15,00%
07	Capim Estrela	XII- Samambaia	QS 613 - Área Especial 02	72,00%
08	Periquito*	XII- Samambaia	QS 607, Área Especial 01	58,00%
09	Azulão*	XII- Samambaia	QN 425, Área Especial 02	14,45%
10	Cajuzinho*	XVIII- Lago Norte	SHIN CA 02, Lote 24	11,00%
11	Araçá-mirim	XXVI- Sobradinho II	Quadra AR 03, Lote 03	45,00%
12	Mandacaru*	XII- Samambaia	QR 204, Conjunto 16, Lote 01	20,00%
13	Algodão-do-cerrado*	XII- Samambaia	QS 617, Área Especial 02	15,00%
14	Papagaio*	IX- Ceilândia	EQNP 06/10 - Área Especial - P Sul	3,00%
15	Raposa-do-cerrado*	XII- Samambaia	QS 415, Área Especial 01	0,00%
16	-	XV- Recanto das Emas	Q. 300 Conj. 17 A Lote 01	22,00%
17	-	IV- Brazlândia	Núcleo Rural Incra 06 - DCAG - DF 180 - KM 06	12,00%
	Escola	RA	Endereço	% Executado
18	Escola Classe Café sem Troco	VII- Paranoá	Rodovia DF 130, KM 32, Núcleo Rural Café sem Troco	93,00%
19	Escola Técnica - FNDE	X- Guará	SRIA II EQ 17/19 Lote A	18,00%

**Obras em contratação:**

Escola	Regional	Objeto
CEM 01	Riacho Fundo I	Construção de Reservatórios
E C 50	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CEF 504	Samambaia	Construção de Reservatórios
CAIC Santa Paulinha	Paranoá	Construção de Reservatórios
E C 27	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CEF 15	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CAIC Helena Reis	Samambaia	Construção de Reservatórios
		Construção de Reservatórios
EAPE		Reforma geral
Reforma do setor de alimentação de 14 Instituições de Ensino.		

**Obras em licitação:**

Escola	Regional	Objeto
CED 01	Cruzeiro	Demolição e reconstrução do muro
C E F 11	Gama	Demolição e reconstrução do muro
C E I 01	Paranoá	Retirada do alambrado e construção de muro
CEI 01	Taguatinga	Demolição e reconstrução de muro
CEI 01	Taguatinga	Demolição e reconstrução de muro
Escola Técnica de Brasília	Águas Claras	Reconstrução de muro
CED	Taquara	Construção de reservatório

**Projetos em desenvolvimento**

Escola	Regional	Objeto
CEM 01	Paranoá	Implantação de construção de quadra
CED 619	Samambaia	Implantação de construção de quadra
CED 05	Taguatinga	Topografia e atualização do projeto de quadra
Escola Técnica	Ceilândia	Reforma Auditório Acessibilidade Geral
EC 04	Sobradinho	Acessibilidade Construção de guarita e portão Reforma
EC 04	Sobradinho	Reforma da rampa de acesso da entrada da Escola. Reforma da quadra de esporte. Construção de rampa para cadeirantes para o parquinho pintura dos alambrados
EC 04	Sobradinho	Reforma e ampliação do espaço físico
CEF 04	Sobradinho	Acessibilidade Ampliação de cozinha e depósito
EC 05	Sobradinho	Acessibilidade
EC 13	Ceilândia	Construção quadra
EC 510	Samambaia	Construção quadra
EC 415	Samambaia	Construção quadra
EC 13	Planaltina	Construção quadra
EC Córrego do Arrozal	Sobradinho	Construção de Parquinho Ampliação de 01 sala para atender educação infantil Refazer o cercamento do terreno nos limites da área doada pela Embrapa. Construção de calçada na área pública Ampliação do número de salas de aula
CEF Pipiripau II	Planaltina	Ampliação de 12 salas de aula; adequação da cantina, depósito; ampliação dos banheiros e instalação de parque infantil Solicitação de um centro comunitário de múltiplas funções junto a escola
CEM 10	Ceilândia	Reforma geral, sem ampliação
CEI 01 Brasília	Brasília	Solicita adequação do edifício anteriormente ocupado pela CRE Reforma das cantinas
CED Casa Grande	Gama	Transferência da dominialidade do terreno para construção de uma nova escola, em substituição a existente que está localizada em outro terreno.
CEF 15	Taguatinga	Adequação do acesso da escola às normas de acessibilidade e reorganização de parte do estacionamento que está interferindo com o acesso de pedestres.

Escola	Regional	Objeto
CEF 308	Santa Maria	Reforma do banheiro de PNE
Escola Parque 308 sul	Brasília	Adequação da edificação às normas de acessibilidade
Escola de Música	Brasília	Reforma geral
		Solicita a instalação de 20 postos comunitários da PM para serem utilizados como sala de aula
CIEF	Brasília	Solicitação da Novacap por projetos aprovados para dar prosseguimento à contratação dos projetos complementares e executivo de arquitetura.
EC 708 Norte	Brasília	Solicitação de substituição da areia por grama no parque infantil
CEF 410 Norte	Brasília	Solicita a construção de quadra poliesportiva.
JI 404 Norte	Brasília	Solicita a reforma da cozinha e do depósito de gêneros
Setor Oeste	Brasília	Solicita cobertura da quadra coberta
EC Frigorífico	Planaltina	Solicitação para criar nova bateria de banheiros para alunos
JI Lúcio Costa		Adaptação de banheiro de PNE
PROEM 909 Sul	Brasília	Solicitação de reforma
Escola Técnica	Brazlândia	Construção de Escola Técnica
Escola Técnica	Santa Maria	Construção de Escola Técnica
Escola Técnica	Paranoá	Construção de Escola Técnica
CEI	Itapoã Parque	Análise de projeto de arquitetura
EC 09	Planaltina	Solicitação de elaboração de projeto de grama sintética
EC Santos Dumont	Planaltina	Solicitação de elaboração de projeto de reforma geral
		Construção de refeitório
		Documentação de doação do terreno e solicitação de reconstrução de cantina, depósito de alimentos, construção do refeitório e quadra coberta de esportes.
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Paranoá Parque	Implantação de nova escola parque
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Riacho Fundo II - 5a Etapa	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Riacho Fundo II - 3a Etapa	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Recanto das Emas Quadras 117/118	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Itapoã Parque	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Sol Nascente	Elaboração de Projeto de CEI e EC
CEF	Itapoã Parque	Análise de projeto de arquitetura
EC Boqueirão	Paranoá	Construção de muro
Darcy Ribeiro	Paranoá	Análise de projeto de construção do auditório
EC Cidade dos Meninos	Recanto das Emas	Análise de projeto para adequação e ampliação do projeto
Construção de EC	SCIA	Implantação de Escola Classe, na Quadra 10
EC 12	Ceilândia	Solicitação de locação de brinquedo para desenvolvimento da motricidade
EC 04	Sobradinho	Solicitação de autorização para a construção de uma cobertura
EC 07	Guará	Atendimento de exigências do Relatório da AGEFIS (acessibilidade)
		Estudos visando a construção da rampa de acesso (acessibilidade).
		Vistoria AGEFIS
EC 10	Taguatinga	Solicitação de substituição do cobogó existente por esquadrias
EC 113 Norte	Brasília	A escola modificou o pátio descoberto, nivelando o piso e hoje a água da chuva entra nas salas.
		Manutenção escola
EC Incra 06	Brazlândia	Ampliação de 06 salas de aula
CED 04 (Antiga EC Bocanhão)	Brazlândia	Ampliação de 06 salas de aula
EP 303/304 Norte	Brasília	Reforma geral
CEE 01	Santa Maria	Solicitação de pavimentação de calçada e pátio descoberto (para ser executado via contrato de manutenção)
CEF 27	Ceilândia	Ampliação de 12 salas de aula
EC Estância	Planaltina	Ampliação e reforma
EC 16	Taguatinga	Construção de parque infantil
		Projeto de uma quadra de esportes
		Autorização p/alterações no depósito
CAIC Júlia Kubitschek De Oliveira	Sobradinho	Construção de alambrado
CEF 27	Ceilândia	Cobertura de quadra
CEF 02	Paranoá	Ampliação de 6 salas de aula

O Programa de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal segue atribuições do Programa de Nacional de Alimentação Escolar definidas pela Lei 11. 947, de 16 de junho de 2009, sendo ainda referendada pela Resolução CD/FNDE nº 26, de 16 de junho de 2013 e pela Portaria nº 167, de 14 de setembro de 2010, e tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a

formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo e de ações de educação alimentar e nutricional.

Em 2015, por meio do Programa de Alimentação Escolar – PAE/DF, foram atendidos aproximadamente 495.011 alunos por dia, em todas as modalidades da educação básica, servindo um total de 96.839.127 refeições nos 200 dias letivos, nas 654 instituições de ensino da SEEDF, conforme quadro abaixo.

Modalidade de Ensino	Alunos atendidos por dia	Nº de refeições servidas/ano
Creche	591	461.840
Pré Escola	41.583	8.481.942
Ensino Fundamental	340.734	69.776679
Ensino Médio	70.900	11.708.848
Educação de Jovens e Adultos	36.648	5.704.302
Ensino Especial	4.555	705.516
<b>TOTAL</b>	<b>495.011</b>	<b>96.839.127</b>

**Quadro 1** – Número de alunos atendidos e de refeições servidas no Programa de Alimentação Escolar do DF por modalidade de ensino.

Os gêneros alimentícios foram adquiridos, em 2015, por meio de 41 contratos, além de outros dois, de prestação de serviços, sendo um para armazenamento e outro para transporte dos gêneros alimentícios não perecíveis, tendo como diretriz, o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos alunos para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive os que necessitam de atenção específica. Importante apontar que a SEEDF, vem estendendo o número de refeições nas escolas em área de vulnerabilidade social em duas vertentes: (a) quando a unidade escolar adere ao programa de escola integral em tempo integral: estes alunos recebem entre 4 e 5 refeições por dia e (b) os alunos que ficam em apenas um turno, mas se estão matriculados em escolas de área de vulnerabilidade social, recebem 2 refeições por turno.

Os cardápios da alimentação escolar foram elaborados pelos nutricionistas do quadro técnico em exercício na GPLEA com apoio técnico dos nutricionistas em exercício nas Coordenações Regionais de Ensino, tendo em vista a adequação de acordo com as peculiaridades dos alunos da sua área de abrangência. Vale ressaltar que os mesmos foram elaborados buscando atender as necessidades nutricionais e o respeito aos hábitos alimentares regionais, em conformidade com a Resolução CD/FNDE nº 26/2013.

Visando otimizar ainda mais a alimentação escolar, no início de 2015 foi realizado um levantamento das hortas escolares existentes nas instituições educacionais. Foram registradas hortas em 147 instituições educacionais. Teve início então, a elaboração de um Termo de Cooperação Técnica entre a SEEDF e a EMATER/DF o qual prevê o fortalecimento do Projeto com capacitação, doação de materiais, aumento do número de escolas, entre outras ações.

Já o Projeto Alimenta Aí, Galera consiste em uma ação intersetorial entre a Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, e Universidade de Brasília na realização de um trabalho com alunos do Ensino Médio das escolas públicas do Distrito Federal.

Esta iniciativa foi motivada pelos resultados preliminares do Estudo Nacional Multicêntrico sobre Risco Cardiovascular em Adolescentes – ERICA que mostraram que 23,5% dos escolares apresentavam pelo menos um fator de risco cardiovascular. Estes fatores correspondem a valores limítrofes, elevados ou muito elevados de pressão arterial, colesterol, triglicerídeos, glicemia, hemoglobina glicada ou insulina. Trata-se, portanto, de uma alta prevalência de risco cardiovascular entre adolescentes do Distrito Federal.

Sendo assim, o Projeto desenvolveu ações de Educação Alimentar e Nutricional entre adolescentes de escolas públicas do Distrito Federal, voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, mediante a formação de profissionais da área da saúde e da educação.



Em parceria com a EAPE, foi realizado o Curso “Promoção de alimentação saudável para alunos adolescentes por meio de ações intersetoriais”. De cada uma das 14 Regionais, participou uma equipe composta de: 1 Nutricionista, 1 representante da equipe pedagógica da escola e 1 representante do PSE.

Cada escola planejou ações de acordo com o perfil do público. Foram realizadas gincanas, concurso de murais, palestras entre outras atividades. Devido à ocorrência de greve dos servidores da educação, algumas escolas não conseguiram finalizar as ações. Contudo, ao final do ano de 2015, as equipes participantes avaliaram positivamente o Projeto e as escolas sentiram-se motivadas a desenvolver mais atividades nessa perspectiva no próximo ano.

A Secretaria de Educação esteve presente no ano de 2015 em todas as etapas de elaboração, construção e participação da 4ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal, incluindo a articulação e execução das Pré-Conferências Regionais. Além disso, a DIAE participou ativamente na 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A Semana do Alimento Orgânico, evento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi realizado no âmbito do Distrito Federal pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal em parceira com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal. A SEEDF foi representada pela equipe gestora da DIAE que participou de todas as etapas de elaboração e execução do evento.

Tendo em vista a importância da educação continuada, a DIAE promoveu em 2015 o Ciclo de Capacitação da Alimentação Escolar para os nutricionistas que compõe o quadro técnico, no qual o tema central foi a Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, foi promovido em parceira com a Escola de Governo do Distrito Federal um curso de capacitação para executores, específico para os contratos da alimentação escolar.

Destaca-se também a revisão do Manual da Alimentação Escolar. O modelo atual data de 2010, e a DIAE no início de 2015 percebeu a necessidade de revisar e atualizar as informações contidas no Manual, bem como padronizar algumas ações de execução do Programa de Alimentação Escolar. A revisão está em fase de conclusão e há previsão para publicação do novo manual ainda no 1º semestre de 2016.

Outro ponto importante foi a elaboração de uma Cartilha da Cantina Saudável. Essa cartilha foi desenvolvida para facilitar o entendimento e adequação dos proprietários de cantinas à Lei nº 5.146, de 19 de agosto de 2013 e ao Decreto nº 36.900, de 23 de novembro de 2015.

No ano de 2015 a DIAE deu início ao Projeto da Cozinha Experimental. Este tem por objetivo contribuir para a plena execução do Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal, uma vez que se configura um espaço específico e adequado ao desenvolvimento de procedimentos técnico-culinários para padronização na preparação das refeições que compõe os cardápios do PAE/DF. Além disso, esse espaço possibilita estudos do valor nutricional dos alimentos, testes e análises sensoriais, elaboração de fichas técnicas, desenvolvimento de receitas, dentre outras atividades que podem contribuir diretamente na eficiência de execução do Programa. Para a conclusão da cozinha experimental e início das atividades existe a necessidade da aquisição de equipamentos e utensílios de cozinha. Foi dado início a certame licitatório para a aquisição desses objetos. Após a finalização da aquisição dos equipamentos e utensílios será possível dar início às atividades da Cozinha Experimental.

Houve também levantamento para identificar os alunos que possuem algum tipo de especificidade alimentar (intolerâncias, alergias, restrições, doenças) com laudo médico. Após o término do levantamento ficou demonstrado um quantitativo pequeno de alunos (172 alunos) com restrições alimentares. Diante disso, a proposta feita para a SIAE e a SUPLAV foi a de incluir a aquisição de alimentos específicos para esses alunos por meio do recurso financeiro proveniente do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF. Tal articulação encontra-se em andamento junto à SUPLAV.

A Portaria Conjunta nº 03, de 21 de agosto de 2014 que instituiu o Grupo de Acompanhamento da Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar.

Em parceria com a SEAGRI/DF e a EMATER/DF, iniciou um Projeto Piloto para aquisição e distribuição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no qual os agricultores vencedores da Chamada Pública farão a entrega dos gêneros alimentícios para a SEAGRI/DF. Essa, por sua vez, fará a toda a entrega nas instituições educacionais. Esse Projeto Piloto tem por objetivos diagnosticar os problemas logísticos enfrentados para entrega dos gêneros alimentícios nas instituições educacionais, apontar todas as dificuldades enfrentadas no processo de compra e execução contratual, bem como propor soluções. O Projeto Piloto está em fase de execução, no qual a Chamada Pública foi concluída e a previsão de início das entregas é para o princípio do ano letivo de 2016.

A Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, por meio de suas unidades, desenvolve o *Programa Saúde Escolar*, que tem como objetivo, contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Para seu desenvolvimento, a unidade contou com atividades como:

❖ **Gestão do Programa Saúde na Escola-PSE.**

Tem por objetivo Coordenar, acompanhar e avaliar a execução das ações do PSE nas escolas. Como resultado, obtivemos 168 escolas participantes do programa; 120.283 alunos em atendimento no decorrer do 2º semestre do ano de 2014 e no decorrer do ano de 2015, sendo, 8.280 alunos Educ. Infantil; 80.916 alunos Ens. Fundamental; 14.554 alunos do Ensino Médio; 15.822 alunos de EJA e 711 alunos de Educação. Especial

❖ **Alimentação Saudável e Nutrição – Projeto Alimenta Aí Galera**

Busca estimular a inserção da temática alimentação e nutrição no plano político-pedagógico, apontando as possíveis conexões entre os conteúdos de cada ano e os diferentes aspectos da promoção da alimentação saudável, de forma a apoiar professores e profissionais da Estratégia de Saúde da Família em suas abordagens. Em 2015, foi disponibilizado um curso para 13 escolas vinculadas a diversas Regionais de Ensino, contando com 43 profissionais em formação.

❖ **Consultórios Itinerantes**

Em 2015 foram instalados dois consultórios móveis (odontologia e oftalmologia) no CEF Zilda Arns, no Itapoã para atendimento aos alunos da localidade. Durante o ano, foram realizados atendimentos semanais a 180 alunos na especialidade de oftalmologia e 42 em odontologia.

❖ **Metodologia de prevenção ao uso de drogas “Tamo Junto”**

O Projeto “Tamo Junto” é a versão brasileira do *Unplugged*, trata-se de uma metodologia de prevenção escolar para educandos de 11 a 14 anos cujos objetivos são, reduzir o consumo regular ou abusivo de álcool e outras drogas, adiar o primeiro uso de drogas e prevenir a transição do uso esporádico para o uso frequente. É composto por 12 aulas interativas baseadas na abordagem de influência social que é sustentado pelo tripé: (1) promoção de habilidades de vida, (2) informações sobre drogas e (3) pensamento crítico frente às crenças normativas dos estudantes que participam das aulas. Além das atividades com os estudantes, prevê-se a realização de 3 oficinas de pais ou responsáveis com duração de 3h cada. O Projeto foi desenvolvido em 7 escolas da rede pública de ensino.

O Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE tem por objetivo, contribuir para a melhoria do desempenho escolar, promovendo ações preventivas e de assistência à saúde bucal e oftalmológica dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública do DF. Foi desenvolvido por ações como:

❖ **Ações de odontologia preventiva:**

A Ação atua nas escolas por meio de ações de odontologia preventiva e objetiva beneficiar os alunos da Educação Básica com palestras educativas, ensino de técnicas de escovação, aplicação tópica de flúor, distribuição de escovas dentais e kits de higiene bucal. Em 2015, foram realizadas 171.007 ações de odontologia preventiva; 82.942 alunos atendidos e distribuídos 48.567 kits de higiene bucal.

❖ **Ações de odontologia curativa**

Visa realizar ações de odontologia curativa como restaurações, exodontias, emergências, profilaxias, entre outros procedimentos para beneficiar alunos da Educação Básica. Em suas duas clínicas de Ceilândia e Sobradinho, realizaram 2.974 ações. Além disso, Formalizou convênio com a Associação Brasileira de Odontologia - ABO - Taguatinga para ampliar o atendimento aos alunos da Rede Pública de Ensino.

❖ **Ações médica-oftalmológicas preventivas:**

Esta ação visa à realização de Teste de Acuidade Visual (TAV) em alunos da Educação Básica. É realizado por Agentes de Saúde desta Secretaria nas Escolas. Em 2015, foram aplicados 33.658 TAV- teste de acuidade visual.

❖ **Ações médica-oftalmológicas curativas**

Visa à realização de consultas oftalmológicas para alunos com suspeita de deficiência visual detectada pelo Teste de Acuidade Visual (TAV). As clínicas existentes na Asa Norte e Ceilândia contam com 2 oftalmologistas que realizaram, ao longo do ano, 1.709 consultas e distribuíram gratuitamente, 939 óculos para alunos do Ensino Fundamental, 34, do Ensino Médio e 13, da Educação infantil.

Ainda com o intuito de otimizar cada dia mais a atenção ao estudante, esta Secretaria, vem trabalhando com ações especiais como:

❖ **Cartão Material Escolar**

O Projeto de Lei nº 357/2015 aprovado, foi sancionado em 16 de junho de 2015 tornando-se a Lei nº 5.490. Objetiva o atendimento a 100% dos Alunos beneficiários do Programa Bolsa Família. Em 2015 atendeu a 127.000 alunos regularmente matriculados entre o 1º Ano do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio

### ❖ Sistema Presença

O Sistema Presença de acompanhamento da frequência escolar dos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família foi desenvolvido pelo Governo Federal com o objetivo de, por meio da frequência, acompanhar a vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, buscando dessa forma, o combate à evasão escolar, na melhoria das condições de vida das famílias na perspectiva da inclusão social. No Distrito Federal, foram acompanhados, por meio do Programa, 133.132 alunos regularmente matriculados.

### ❖ Uniforme Escolar

Esta ação busca o adequado gerenciamento e monitoramento da distribuição de uniforme escolar que é composto de 02 camisetas produzidas através de parceria com a Fábrica Social. Ao longo do ano, foram distribuídas 469.726 camisetas para todos os alunos matriculados em séries regulares dos Ensinos Fundamental e Médio e de custeio a 657 Unidades Escolares e 14 Coordenações Regionais de Ensino participantes do Programa.

A oferta de transporte escolar para alunos matriculados em escolas públicas atende orientações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O serviço pode ser requisitado quando não houver linha regular de ônibus na região; no caso de a escola ser interditada por motivo de reforma ou segurança do prédio; e novos núcleos populacionais forem criados. Também pode ser solicitado se houver demanda em locais onde a construção de unidade de ensino não tenha sido aprovada pelos órgãos próprios e, ainda, caso as escolas da região esgotem sua capacidade de absorção.

Os alunos da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, com idades entre 6 e 17 anos (educação básica) que estudam a mais de 1km de sua residência e necessitam de transporte escolar contam com este benefício.

No caso dos estudantes residentes em áreas rurais, a solicitação do serviço deve ser feita no DFTrans. Para eles, será oferecido o bilhete eletrônico rural, que permite a utilização de empresas convencionais de ônibus.

Em 2015, a SEDF proporcionou o transporte escolar a aproximadamente 45.000 alunos, por mês em todas as Regiões Administrativas, distribuídos nas diversas modalidades de ensino e divididos em aproximadamente 674 itinerários.

Em 30 de abril de 2015, após parecer do Conselho de Educação do DF e análise do Fórum Distrital de Educação, o texto-base do Plano Distrital de Educação foi encaminhado para apreciação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Visando acompanhar todas as Comissões e instâncias de discussão do texto do PDE junto à Câmara Legislativa para interlocução com os parlamentares, foi instituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 70, de 20/05/2015, cujos componentes foram designados pelo Fórum Distrital de Educação, representando as áreas: a) da Educação Básica para acompanhamento e avaliação das metas de 1 a 7 e da meta 21; b) da Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação do Campo e Educação nas Prisões para acompanhamento das metas de 8 a 11; c) da Educação Superior para acompanhamento das metas de 12 a 14; d) da Valorização dos Profissionais para acompanhamento das metas de 15 a 19; e) sobre Financiamento da Educação para acompanhamento da meta 20.

Na plenária do dia 16 de junho foi aprovado o Projeto de Lei nº 428/2015, com adesão de emendas dos deputados, acrescentando assim 26 estratégias ao PDE e imediatamente encaminhado ao Executivo para sanção.

Em 14 de julho de 2015 foi sancionado pelo Governador Rodrigo Rollemberg, o primeiro **Plano Distrital de Educação do Distrito Federal**, pelo período de 2015 a 2024, por meio da Lei nº 5.499.



Após aprovação, verificou-se que foram vetadas 41 estratégias, onde o Fórum Distrital de Educação prontamente solicitou justificativas e mobilizou-se junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal para a derrubada dos mesmos.

Foi feito um trabalho de conscientização com cada deputado distrital sobre as estratégias vetadas. A Comissão de Educação, Saúde e Cultura solicitou uma audiência visando à justificativa, por parte do Governo, sobre os vetos. Compareceram o Secretário de Educação, o Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, representando a SEEDF e representantes da Casa Civil.



Desta audiência formou-se um grupo de trabalho com membros da Secretaria de Educação, do Fórum Distrital de Educação e da Comissão de Educação, Saúde e Cultura para avaliar e analisar cada voto, com vistas à plenária. Os estudos ocorreram na Câmara Legislativa do DF e houve consenso ao final do trabalho quanto aos vetos que deveriam ser mantidos e derrubados. A plenária ocorreu em 14 de dezembro, sendo derrubados 30 vetos e mantidos 11.

## 6. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2015, o Governo do Distrito Federal instituiu para a área de Educação o Programa *Educa Mais Brasília*, cuja abrangência abrange três grandes projetos: *Ampliação da Cobertura*; *Qualidade do Ensino*; e *Gestão na Educação*. A fim de promover planejadamente condições de efetivar as ações e as entregas desses projetos, foi pactuado o Acordo de Resultados 2015. A seguir serão detalhados os três projetos e suas execuções em 2015 e algumas previsões para 2016. Destaca-se que as ações aqui apresentadas encontram-se coadunadas com o primeiro *Plano Distrital de Educação* da história de Brasília sancionado em julho de 2015.

1 - O projeto *Ampliação da Cobertura* visa atender à previsão legal de ampliação e aperfeiçoamento da oferta educacional e da consequente necessidade de expansão, melhoria e conservação da estrutura física da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de modo a atender às diretrizes, às metas e às estratégias estabelecidas pelo *Plano Nacional de Educação* (PNE) e pelo *Plano Distrital de Educação* (PDE), para o decênio 2015-2024, uma vez que preceituam a alargamento do atendimento na Educação Básica por meio do aumento da idade de atendimento, da ampliação da jornada, e da oferta de integração curricular, dentre outras. Nesse sentido, foram reinauguradas, após reconstrução, reforma e/ou ampliação, unidades escolares em diversas localidades; foram iniciadas as obras, finalizados projetos executivos e/ou realizadas licitações para construção dos quatro Centros de Educação Profissional (CEP), cuja verba para construção foi repassada pelo Ministério da Educação (MEC) desde julho de 2012; foram concluídas as obras e estão em funcionamento 13 novos Centros de Educação da Primeira Infância (CEPI); assim como estão em construção novas unidades escolares para atendimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

2 - O projeto *Qualidade do Ensino* apresenta um cunho mais pedagógico, área fim da Educação, e visa à reorganização do trabalho pedagógico na Educação Básica voltado a aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a promover melhores condições de formação aos estudantes da Rede Pública de Ensino de modo a propiciar-lhes condições efetivas de alcançar êxito nas avaliações nacionais da Educação Básica (SAEB, ENEM), nos exames de seleção para ingresso no Ensino Superior, em sua inserção no mundo do trabalho e, sobretudo, na formação de indivíduo autônomo, crítico, inovador, empreendedor e com consciência, respeito e valorização dos direitos humanos e da diversidade. Para tanto, dentre diversas outras ações, destacam-se: transformação do *Centro de Referência de Alfabetização* (CRA) em *Centro de Referência para os Anos Iniciais* (CRAI), em 2015, e, em 2016, em *Centro de Referência para os Anos Finais* (CRAF), de modo a alcançar todo o Ensino Fundamental; implantação do *Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares* (PAAE) com o intuito de aperfeiçoar as ações de redução da defasagem idade/série; início das atividades de quatro novos Centros Interescolares de Língua (CIL); aplicação de Simulado, aos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pelo programa *Por Dentro do Ensino Médio*; elaboração das Diretrizes da Educação Profissional e expansão de seu atendimento; implantação do Ensino Médio Integrado – Informática para Internet, no Centro Educacional 01 do Cruzeiro, e Educação de Jovens e Adultos Integrados – Serviços Públicos, no Centro Educacional 02 do Cruzeiro, com início das turmas em 2016; criação de unidade escolar específica - Centro Educacional 01 de Brasília – para o atendimento aos estudantes do Sistema Prisional; e elaboração da política de escolarização da população em situação de rua a ser implantado em 2016.

3 - Por fim, o projeto *Gestão na Educação* atua diretamente no sistema de avaliação institucional na educação, no modelo de governança e de gestão na educação, e na valorização e na qualificação dos profissionais da educação. Dentre

as ações desenvolvidas, ressaltam-se: pagamento de parcelas do *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF)* com o objetivo de proporcionar autonomia administrativa e financeira às Unidades Escolares e às Coordenações Regionais de Ensino; desenvolvimento e implantação do *Programa de Avaliação do Desempenho dos Profissionais da Educação*; identificação dos principais indicadores para realização de avaliação de desempenho de profissionais da educação; nomeação de 240 professores da Educação Básica aprovados em concurso público em 16 áreas de conhecimento; ações necessárias à realização de concurso público para contratação efetiva de profissionais da Carreira Magistério Público e Carreira Assistência à Educação em 2016; criação de sistema de remanejamento de profissionais *on-line*; realização do curso *Gestão Escolar Democrática: das Políticas Públicas ao Projeto Político Pedagógico da Escola* destinado aos gestores das unidades escolares, em atendimento ao previsto na Lei Nº 4.751/2012 - Lei de Gestão Democrática, cuja avaliação dos participantes foi excelente; e curso de formação continuada para os profissionais que atuam nos CEPIs como fortalecimento da política para a primeira infância.

Por todo o exposto e pelas condições orçamentárias do Governo do Distrito Federal encontradas pela nova gestão, o planejamento, a organização, a execução, e o monitoramento dos trabalhos de todos os setores do GDF, de modo articulado e coeso, buscaram não apenas minimizar os reflexos da crise encontrada; mas, sobretudo, proporcionar um espaço sinergético, cujo princípio norteador fosse a criação de condições eficientes e eficazes de execução de uma política pública coesa e exequível em prol de toda comunidade do Distrito Federal.

## 11.1. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ABERTA DO DISTRITO FEDERAL – UO: 18.202

A Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB é uma fundação pública da administração indireta do Governo do Distrito Federal, com personalidade jurídica de direito público, de caráter educacional, sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEE-DF).

Tem como finalidade ofertar e manter o ensino superior público do Distrito Federal, de desenvolver pesquisas e promover atividades de extensão universitária, obedecidos aos princípios da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96).

Rege-se pelas seguintes normas:

- **Lei de criação:** Lei nº 5.141, de 31 de julho de 2013 (DODF nº 157, de 1º/08/2013) – autoriza a criação da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal;
- **Decreto de instituição da Fundação:** Decreto nº 34.591, de 22 de agosto de 2013 – institui a Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB;
- **Estatuto:** Decreto nº 36.114, de 10 de dezembro de 2014 – aprova o Estatuto da Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal – FUNAB;
- **Vinculação:** Decreto nº 36.839, de 26 de outubro de 2015, (Suplemento-A ao DODF nº 207 de 27/10/2015 e republicado no Suplemento-B ao DODF nº 207 de 27/10/2015) – em conformidade com o artigo 2º, Parágrafo Único, a FUNAB passa a ser vinculada à Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal.

### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total	
	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão	Com Cargo em Comissão	Sem Cargo em Comissão		
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	1	-	-	-	1	
Requisitados	Órgãos do GDF	8	-	2	-	10
	Órgãos do Governo Federal	1	-	-	-	1
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>10</b>	-	<b>2</b>	-	<b>12</b>	
(-) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	-	
<b>Total Geral</b>	<b>10</b>		<b>2</b>		<b>12</b>	

A FUNAB não possui quadro próprio de servidores. Sua estrutura organizacional é formada por 65 (sessenta e cinco) cargos comissionados, dos quais 12 (doze) estão ocupados, de acordo com a tabela acima.

## 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 - EDUCAÇÃO SUPERIOR

**OBJETIVO GERAL:** Garantir acesso ao ensino superior e à formação profissional com qualidade, socialmente referenciada e orientada para o atendimento da crescente demanda por serviços no âmbito do Distrito Federal.

Não houve execução orçamentária e financeira no exercício de 2015, em função de, sobretudo, não haver pessoal suficiente para as principais etapas da execução (empenho, liquidação e pagamento).

**Objetivo Específico: 001 – Estruturar jurídica e administrativamente a Universidade Pública do Distrito Federal.**

**Objetivo Específico: 002 – Ofertar cursos de formação superior e técnico-profissional, prioritariamente, nas áreas de saúde, educação, cultura, gestão governamental, segurança pública e administração pública.**

**Objetivo Específico: 006 - Estruturar jurídica e administrativamente a mantenedora Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal e a Universidade Aberta do Distrito Federal com vista a ofertar cursos públicos e gratuitos de graduação, pós-graduação e de extensão.**

### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte de Informação
						2012	2013	2014	2015	
1364 Matrícula na graduação	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	-	-	350	FUNAB
					Alcançado				0	
1365 Matrícula na pós-graduação	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	-	-	70	FUNAB
					Alcançado				0	
1366 Matrícula na extensão	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	-	-	400	FUNAB
					Alcançado				0	

### Indicadores Comentados – Objetivo Específico 006

- 1364: Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta não foi cumprida em virtude do não credenciamento da instituição de ensino superior, bem como de cursos de graduação. Ambos encontram-se em processo de avaliação pelo órgão competente – Conselho de Educação do Distrito Federal.
- 1365: Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta não foi cumprida em virtude do não credenciamento da instituição de ensino superior e, portanto, não houve oferta de cursos dessa natureza.
- 1366: Demonstra o número absoluto de estudantes matriculados nos cursos de extensão da Universidade Aberta do Distrito Federal, no ano considerado. A meta não foi cumprida em virtude do não credenciamento da instituição de ensino superior e, portanto, não houve oferta de cursos dessa natureza.

## 2. OUTRAS REALIZAÇÕES

### PROGRAMA: 6002 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – EDUCAÇÃO E CULTURA

Não houve execução orçamentária e financeira no exercício de 2015.

### 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

#### Eventos Acadêmicos

A FUNAB participa de eventos de natureza técnica, acadêmica e científica com o propósito de difundir a metodologia defendida para a formação de profissionais, a saber: (i) aprendizagem baseada em problemas; (ii) integração ensino-serviços-comunidade e (iii) gestão comprometida com a proposta.

Nesse sentido, no período sob análise, foram realizadas palestras, organização, painel e apresentação oral com essa finalidade, conforme se segue.

Tipo de participação	Evento	Promoção	Data
Palestra	Comissão Geral "Universidade Pública do Distrito Federal"	Câmara Legislativa do Distrito Federal	13/08/2015
	Lançamento da Frente Parlamentar "Em Defesa da Universidade Pública do Distrito Federal"	Câmara Legislativa do Distrito Federal	26/11/2015
	Audiência Pública "Para Discutir a Situação dos Professores e Melhorias na ESCS"	Câmara Legislativa do Distrito Federal	26/11/2015
	"Integração Universidade-Escola: rodas de saberes entre a Licenciatura de Química e as escolas de educação básica da região": Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem: o Paradigma da PBL na Região Metropolitana do Distrito Federal	Universidade Estadual de Goiás (UEG-Formosa)	23/10/ 2015
Organização	I Encontro sobre "Aprendizagem Baseada em Problemas: experiências em cursos universitários"	FUNAB/EGOV-SEGAD	12/11/2015
Painel	Metodologias para Aprendizagem e os Sentidos da Escola Inovadora	UnB - UEG	
Apresentação Oral	"A Aprendizagem Baseada em Problemas: a experiência do uso de metodologias ativas de aprendizagem na formação inicial"	VII INCREA - Fórum Internacional de Inovação e Criatividade / II RIEC - Seminário da Rede Internacional de Escolas Criativas	03-05/9/2015, Goiânia/GO

Tipo de participação	Evento	Promoção	Data
		"Os sentidos da educação contemporânea: qual é o papel da escola e de seus sujeitos?"	
	A Formação de Professores para a Educação Básica em Foco	VI EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Práticas de Ensino "Didática e Currículo: impactos de organismos internacionais na escola e no trabalho docente"	10-13/11/2015, Goiânia/GO
	Princípios Metodológicos na Formação de Professores: Competências e Qualidade de Vida em Contextos Escolares de Prevenção ao uso Prejudicial de Drogas	5º Congresso Internacional da ABRAMD Ciência e Diversidade "Drogas e Transição de Paradigmas: compartilhando saberes e recriando fazeres"	01-03/12/2015, Brasília, DF

### Trabalhos Técnicos

A FUNAB tem desenvolvido material técnico com a finalidade de subsidiar o desenvolvimento de suas atividades. Nesse sentido, conforme quadro abaixo, estão em processo de elaboração Editais de Seleção.

Tipo de Material	Finalidade	Promoção	Início
Edital	Credenciamento de Profissionais	FUNAB	Dez/2015
	Seleção Docente para a função de Professor-Formador do Ensino Superior (ESM)	FUNAB/SEEDF	Dez/2015
	Seleção Docente para a função de Professor-Formador do Ensino Básico (ESM)	FUNAB/SEEDF	Dez/2015
	Seleção Discente (ESM)	FUNAB/SEEDF	Dez/2015

## 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA FUNAB

A Universidade Aberta do Distrito Federal a ser implantada pela Fundação Universidade Aberta do Distrito Federal (FUNAB), sua mantenedora, será constituída pela reunião de diferentes Escolas Superiores, cuja unidade se dará pela metodologia de ensino, fundada na expansão do modelo da Escola Superior de Saúde (ESCS), em funcionamento desde 2001.

Inicialmente, a Universidade contará com a oferta do Curso de Pedagogia, da Escola Superior de Magistério (ESM) – em processo de credenciamento, concebido para atender à demanda por professores na Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal (SEEDF).

Por princípio, os cursos vinculados à Universidade contarão com: (i) aprendizagem baseada em problema, como metodologia privilegiada de ensino e aprendizagem; (ii) integração ensino-serviços-comunidade, assumindo a prática como fundamento do processo de ensino e (iii) gestão comprometida com o projeto, compreendida como atuação consistente e voltada para o sucesso da formação profissional, no âmbito da atuação em cenários de ensino reais.

No horizonte das realizações da Universidade, a partir de 2016, constam e estão em fase de construção um Curso Superior Tecnológico em Gestão Pública, em parceria com a Escola de Governo (EGov), da Secretaria de Gestão Administrativa e Desburocratização (SEGAD); três cursos de Pós-graduação Lato Sensu (Papiloscopia, Medicina Legal e Delegado Civil) e um Curso de Graduação (Polícia Cidadã), em parceria com a Academia de Polícia do Distrito Federal; um curso superior de licenciatura em música, em parceria com o Centro de Educação Profissional Escola de Música de Brasília (EMB), da SEEDF.

Por imposição de sua Lei de Criação, as atividades da FUNAB (mantenedora) e de suas mantidas (Escolas Superiores, Cursos etc) deverão atender, ainda, a Região Metropolitana de Brasília (RMB), composta dos 12 municípios que fazem interface mais próxima com o Distrito Federal.

## 5. DIFICULDADES ENCONTRADAS

Não houve execução orçamentária e financeira no exercício em análise, já que a FUNAB não possuía servidores nomeados para execução de funções inerentes à área de orçamento e finanças. Somente em outubro/2015 houve a nomeação de servidores em número suficiente e o cadastramento dos mesmos no Sistema SIGGO, com os perfis de empenho, liquidação e pagamento.

## 6. PERSPECTIVAS PARA 2016

- Iniciar a execução orçamentária e financeira no exercício em análise;
- Nomear os servidores para execução de funções inerentes à natureza da FUNAB;
- Promover a criação da Universidade Candanga para o Distrito Federal e Região Metropolitana de Brasília (RMB);
- Manter o ensino superior no DF com vistas ao desenvolvimento da região.

## **11.2. FUNDO DE APOIO AO PROGRAMA PERMANENTE DE ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO BÁSICA DE JOVENS E ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL – UO: 18.902**

Instituído pela Lei 1511/97, o FUNALFA tem por objetivo prover recursos para dar suporte ao Programa Permanente de Alfabetização e Educação Básica para Jovens e Adultos e de:

- I – criar condições para erradicar o analfabetismo no Distrito Federal;
- II – promover a educação básica de jovens e adultos que não tiveram acesso à escola ou foram excluídos dela;
- III – garantir o direito de todos à educação para o pleno exercício da cidadania.

### **FORÇA DE TRABALHO**

A força de trabalho deste Fundo é realizada pelos servidores da Secretaria de Estado de Educação, UO – 18.101.

## **1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO**

### **PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA**

#### **Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
2392 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	10.340	10.340	0	0
4385 - MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO-DISTRITO FEDERAL	10.340	10.340	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6221 - EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	<b>10.340</b>	<b>10.340</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Não houve execução da despesa, visto que todas as atividades relacionadas à educação de jovens e adultos foram realizadas na Unidade Orçamentária 18.101, Secretaria de Estado de Educação.

## **2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Nada a informar.

## **3. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE**

Nada a informar.

### **11.3. FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – UO: 18.903**

A Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, unidade orgânica de direção superior, subordinada ao Governo do Distrito Federal, desde 22 de outubro de 2015, por meio do Decreto nº 36.828, tem por competência planejar, implantar, organizar, coordenar, regulamentar, fiscalizar, acompanhar e avaliar o Sistema de Ensino do Distrito Federal, assim como elaborar, coordenar, executar e fiscalizar as políticas públicas do esporte e lazer do Distrito Federal; incentivar, estimular, patrocinar, apoiar ou realizar diretamente projetos esportivos e recreativos pertinentes aos programas da Secretaria e que sejam de interesse público; administrar e manter as áreas e instalações integrantes do Centro Poliesportivo Ayrton Senna, os Centros Olímpicos e demais equipamentos esportivos.

É constituída por 09 unidades setoriais que executam as políticas definidas pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer: Subsecretaria de Educação Básica; Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação; Subsecretaria de Infraestrutura Educacional; Subsecretaria de Gestão de Pessoas; Subsecretaria de Administração Geral; Subsecretaria de Modernização Tecnológica; Secretaria Adjunta do Esporte e Lazer; Subsecretaria de Espaços Esportivos Olímpicos/Paralímpicos e Subsecretaria de Políticas do Esporte e Lazer.

Conforme estabelecido no mencionado Decreto, a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - educação básica, etapas e modalidades;
- II - educação superior;
- III – apoio ao estudante;
- IV – atividades esportivas;
- V – espaços esportivos;
- VI – exercícios físicos comunitários;
- VII – formação e amparo ao atleta;
- VIII – integração e relações institucionais com as entidades de esporte;
- IX - políticas públicas de lazer;
- X - formação e capacitação dos servidores.

#### **FORÇA DE TRABALHO**

<b>Servidores</b>	<b>Atividade-Meio</b>		<b>Atividade-Fim</b>		<b>Total</b>
	<b>Com cargo em comissão</b>	<b>Sem cargo em comissão</b>	<b>Com cargo em comissão</b>	<b>Sem cargo em comissão</b>	
Efetivos (Quadro do GDF)	434	2.883	3.027	33.874	40.218
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	155	95	07	12	269
Requisitados	Orgãos do GDF	16	18	01	141
	Órgãos Estaduais	-	04	-	36
	Órgãos do Governo Federal	02	-	-	02
Outros	Estagiários	-	-	-	-
	Terceirizados (FUNAP)	-	63	-	63
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>607</b>	<b>3.063</b>	<b>3.035</b>	<b>34.024</b>	<b>40.729</b>
(-) Cedidos para outros órgãos	18	22	1	138	179
<b>Total Geral</b>	<b>589</b>	<b>3.041</b>	<b>3.034</b>	<b>33.886</b>	<b>40.550</b>

#### **1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO**

##### **PROGRAMA TEMÁTICO: 6221 – EDUCAÇÃO BÁSICA**

**OBJETIVO GERAL:** Garantir acesso e permanência com qualidade de ensino socialmente referenciada em todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

##### **Execução Orçamentária e Financeira**

<b>AÇÃO/SUBTÍTULO</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DESPESA AUTORIZADA</b>	<b>EMPENHADO</b>	<b>LIQUIDADO</b>
2389 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL	68.635.239	69.189.091	67.507.576	67.142.551
0002 - MANUTENÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	68.635.239	69.189.091	67.507.576	67.142.551
2390 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO	22.378.414	22.378.414	21.867.567	21.867.567

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
3115 - MANUTENÇÃO DO ENSINO MÉDIO-SWAP - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	22.378.414	22.378.414	21.867.567	21.867.567
<b>8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL</b>	<b>1.730.441.704</b>	<b>1.730.441.704</b>	<b>1.728.799.388</b>	<b>1.728.799.388</b>
0015 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENS. FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	1.121.640.305	1.121.640.305	1.119.997.989	1.119.997.989
6978 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	307.772.363	307.772.363	307.772.363	307.772.363
6979 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	10.720.161	10.720.161	10.720.161	10.720.161
8848 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL-CRECHE - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	12.795.031	12.795.031	12.795.031	12.795.031
8849 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ-ESCOLA - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	159.592.073	159.592.073	159.592.073	159.592.073
8856 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	40.805.774	40.805.774	40.805.774	40.805.774
8857 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL - FUNDEB-DISTRITO FEDERAL	77.115.997	77.115.997	77.115.997	77.115.997
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6221</b>	<b>1.821.455.357</b>	<b>1.822.009.208</b>	<b>1.818.174.531</b>	<b>1.817.809.506</b>

**Objetivo Específico 001:** - Universalizar a pré-escola e ampliar o atendimento em creches, com projeto político pedagógico que atenda à especificidade da formação humana na fase de 0 a 5 anos de idade.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
936   Atendimento da demanda reprimida de 4 e 5 anos de idade	%	67	13/07/2011	Anual	Desejando	70	80	90	100	CEINF
937   Atendimento às crianças de 0 a 3 anos de idade	%	3	13/07/2011		Alcançado	43	57	74	76	
				Anual	Desejando	3	8	13	19	CEINF
					Alcançado	4	4,2	24	29	

**Obs:** o indicador nº 937 é calculado em relação à demanda reprimida desta SEEDF, ou seja, número de pessoas que procuram e aguardam vagas para essa faixa etária e, não, em relação à população absoluta do DF nesta mesma faixa etária.

A Emenda Constitucional nº 59, que altera os incisos I e VII do art. 208 da Constituição Federal de 1988, torna obrigatória a garantia de atendimento educacional público e gratuito a todos os estudantes dos 4 aos 17 anos. Posto isso, como estratégia de universalização da Educação Básica a ser implantada até 2016 e a fim de garantir o direito das famílias e das crianças, a SEEDF, no ano de 2015, implementou as seguintes ações:

- Realização da Chamada Pública nº 01/2015 com a finalidade de habilitar instituições de ensino comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, interessadas na gestão dos Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs, visando ampliação do atendimento da oferta de vagas às crianças de 0 a 5 anos. Na ocasião, foram disponibilizados 14 (quatorze) CEPIs, sendo que apenas 1 (uma) instituição foi habilitada e esta manifestou interesse para a gestão de 7 (sete) unidades;
  - inauguração de 01 (um) Centro de Educação Infantil – CEI em Ceilândia, com jornada de 5 horas diárias, o que ampliou a oferta de pré-escola (4 e 5 anos) em mais 384 vagas; e
  - inauguração de 14 (quatorze) Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIs para atendimento a 896 crianças em Creche e 672 crianças em Pré-Escola, o que possibilitou um aumento 1.568 vagas na Educação Infantil.



Ainda, foram realizadas diversas ações, algumas intersetoriais, as quais visaram à promoção de uma Educação Infantil pública de qualidade que contribua para o protagonismo infantil e o exercício pleno da cidadania, além de subsidiar as instâncias a ela subordinadas, com estudos, acompanhamentos e orientações para o trabalho pedagógico.

### **Semana Distrital da Educação Infantil**

Em Atendimento à Lei Federal nº 12.602/2012 e à Lei Distrital nº 4.681/2011, que estabelecem o Dia Nacional e Distrital da Educação Infantil e a *Semana Nacional e Distrital de Educação Infantil*, foram realizadas inúmeras ações nas unidades escolares, no sentido de dar visibilidade a esta etapa da Educação Básica.

Foi orientado que, durante a Semana Distrital da Educação Infantil, as Coordenações Regionais de Ensino promovessem atividades com os gestores, os coordenadores locais, professores, estudantes, outros profissionais e a comunidade em geral. Sugeriu também que as unidades escolares públicas e conveniadas proporcionassem, entre seus profissionais, crianças, famílias e comunidade, debates e discussões acerca da importância, da finalidade, da qualidade do atendimento, dos espaços e tempos, das necessidades da clientela e demais questões relativas à Educação Infantil.

Em relação às crianças, dentre os projetos e as linguagens previstas no Currículo da Educação Infantil, foram ofertadas atividades especiais como: artísticas (desenho, pintura, confecção de murais, dramatização, teatro, música), brincadeiras, gincanas, contação de histórias, caminhadas, passeatas, danças, jogos, passeios, dentre outras..

### **Plenarinha da Educação Infantil**

As atividades pedagógicas da *Plenarinha* buscaram sistematizar, concretamente, o direito de participação das crianças, de modo a evidenciar o seu protagonismo nesta etapa da vida.

Por considerar a criança um sujeito ativo, participativo e protagonista de sua própria história, entende-se como imprescindível a inclusão de suas diferentes visões nas discussões a respeito de seus direitos. Neste sentido, a relevância da *Plenarinha* encontra-se na escuta sensível e atenta às crianças, de forma a considerar sua percepção sobre as situações que vivencia na escola, traduzindo-se em contribuições relevantes para melhor compreensão de suas aprendizagens e do seu desenvolvimento.

Deste modo, buscou-se, nesta *III Plenarinha* envolver 100% das unidades escolares públicas e conveniadas, por meio da escuta infantil, na revisão dos seus Projetos Políticos Pedagógicos.



### **Guia da Plenarinha da Educação Infantil**

Este material compôs um conjunto de ações da Secretaria de Educação e teve por objetivo subsidiar e instrumentalizar o debate em torno da (Re)construção do *Projeto Político Pedagógico* (PPP), a partir da escuta sensível às crianças, de modo a dar suporte para os debates e as reflexões acerca desta temática.

O guia foi organizado em dois módulos: o primeiro teve por objetivo, oferecer suporte para que cada unidade escolar realizasse o diagnóstico de sua realidade (território e comunidade; função social da escola) e analisasse as concepções e princípios que orientam as práticas educativas da escola; enquanto, o segundo, buscava discutir a organização curricular do trabalho pedagógico, dos tempos e espaços, o plano de ação e projetos da escola, bem como orientações para a mostra de trabalhos da *III Plenarinha*.



### **Formação para os profissionais de Educação Infantil**

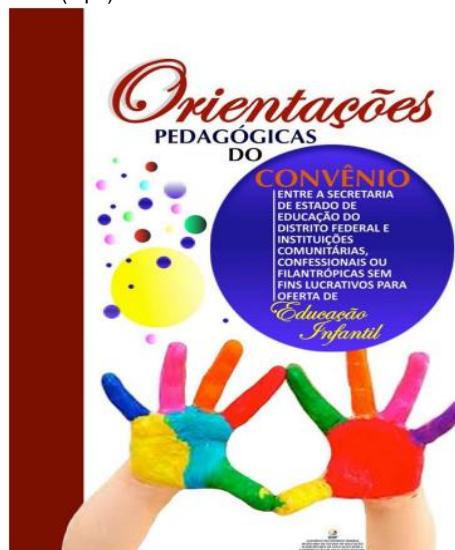
Com o objetivo de realizar momentos de formação continuada, organizaram-se, com previsão em calendário oficial da rede pública e conveniada, 3 dias de formação para todos os profissionais das instituições públicas e conveniadas, nos seguintes dias: 29 de abril, 23 de setembro e 11 de novembro. O primeiro dia de formação teve por temática a Escuta Sensível às crianças. O segundo e terceiro dia de formação tiveram temáticas definidas pelas CREs e unidades escolares, respectivamente.

### **Acompanhamento pedagógico das instituições públicas e conveniadas para o atendimento de Educação Infantil**

No ano de 2015, foi elaborado o *Protocolo de Acompanhamento Pedagógico das Unidades Escolares* com a finalidade de orientar as Unidades de Educação Básica quanto à forma de proceder ao acompanhamento do trabalho pedagógico nas unidades públicas e conveniadas. Este acompanhamento deu-se por meio dos coordenadores intermediários e executores pedagógicos das Coordenações Regionais de Ensino, os quais realizaram visitas técnico-pedagógicas para a implementação do Currículo da Educação Básica (Educação Infamtil) e a (Re)Construção dos Projetos Políticos Pedagógicos desta etapa.

### **Revisão das Orientações Pedagógicas para o Conveniamento**

Com o objetivo de articular pedagogicamente as instituições conveniadas com as orientações Secretaria de Estado de Educação, foi realizada a revisão, atualização e divulgação das Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições Comunitárias, Confissionais ou Filantrópicas sem fins Lucrativos para a Oferta da Educação Infantil (Ops).



### **Base Nacional Comum Curricular**

Foi promovido 2 momentos de formação para a discussão da *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)* para a Educação Infantil. A primeira formação envolveu aproximadamente 600 pessoas, dentre gestores, coordenadores locais, professores, coordenadores intermediários, e teve como palestrante a professora doutora Zilma de Moraes Oliveira da Universidade de São Paulo. A segunda formação foi com a consultora do MEC, professora doutora Maria Carmem Silveira

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação Barbosa, que esclareceu sobre aspectos da etapa, condizentes com os objetivos de aprendizagem disponibilizados na plataforma do Ministério da Educação. Esta formação teve a participação de mais de 100 professores.

### Círcito de Ciências

O Círcito de Ciências promovido pela Secretaria de Estado de Educação com o envolvimento de todas as etapas e modalidades de ensino, neste ano, foi realizado durante a *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*, entre os dias 19 a 25 de outubro. Foram inscritas 24 unidades escolares da Educação Infantil. Contudo, em virtude da greve, apenas 8 participaram com a exposição de trabalhos e experimentos científicos.

### Objetivo Específico 002: - Melhorar os índices de desempenho e corrigir a distorção idade/série dos estudantes do ensino fundamental.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1200 Avaliação de desempenho dos estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Nota	5,4	31/12/2011	Bianual	Desejado	-	5,5	-	5,8	IDEB/INEP
					Alcançado	-	5,6	*	*	
1201 Avaliação de desempenho dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental	Nota	3,9	31/12/2011	Bianual	Desejado	-	4,1	-	4,5	IDEB/INEP
					Alcançado	-	3,9	*	*	
1202 Quantitativo de alunos em distorção idade-série	Unidade	70.000	31/07/2011	Anual	Desejado	0.000	0.000	20.000	10.000	COENF
					Alcançado	9.030	7.000	3.300	2.992	

\* Índice de Desenvolvimento da Educação Básica referente a 2013, resultado de 2015 ainda não disponibilizado.

A Secretaria de Educação coordenou e acompanhou os trabalhos do *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa* (PNAIC) no âmbito do DF, atendendo a 367 unidades escolares que ofertam 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental. O PNAIC é um compromisso assumido pelo Ministério da Educação, secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, que tem por objetivo assegurar a alfabetização de todas as crianças até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, o que coaduna com a proposta *Bloco Inicial de Alfabetização* (BIA), política do Distrito Federal implantada em 2005. Em 2015, a formação ofertada em parceria com o Ministério da Educação/ Universidade de Brasília foi iniciada apenas no 2º semestre por questões de ordem administrativa e financeira.

O professor alfabetizador tem suma importância para o alcance das metas. Nesse sentido, a formação desses formadores foi realizada por 64 Orientadores de Estudos, que são formados pela Universidade de Brasília (UnB). Essa formação atendeu inicialmente a 3.421 professores alfabetizadores, que participaram da formação entre os meses de agosto a dezembro e de um Seminário Final do PNAIC/BIA em dezembro, que promoveu um retrospecto da política pública de ampliação do Ensino Fundamental de 9 anos e a criação do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), oportunizando, assim, a reflexão crítica sobre as ações e estratégias desenvolvidas durante esses 10 anos de implantação. A tabela abaixo apresenta a distribuição dos professores inscritos por Coordenações Regionais de Ensino e Unidades Escolares:

CRE	Formação de Formadores do PNAIC	
	Professores Inscritos	Unidades Escolares Participantes
Brazlândia	157	18
Ceilândia	651	59
Guará	148	11
Gama	222	26
Núcleo. Band.	170	21
Paranoá	209	18
Plano Piloto/Cruzeiro	283	44
Planaltina	307	40
Recanto das Emas	197	15
Samambaia	268	23
Santa Maria	232	44
São Sebastião	189	14
Sobradinho	174	26
Taguatinga	214	29
<b>Total Geral</b>	<b>3.421</b>	<b>388</b>

Com a aprovação do *Plano Distrital de Educação* (PDE), diversas metas foram descritas para o Ensino Fundamental, entre elas a organização escolar cidadã nas escolas da rede, com os seguintes elementos constitutivos: gestão democrática, formação continuada, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização curricular e eixos integradores.

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação. Foram propostas e articuladas ações para aprimorar a organização do trabalho pedagógico e fortalecer essa política pública proposta por esta Secretaria.

Na Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do DF, o Ciclo para as Aprendizagens é organizado da seguinte forma:

Ciclo Para As Aprendizagens			
1º Ciclo.	Educação Infantil.		
2º Ciclo.	1º Bloco( 1º ao 3º ano) (BIA)		2º Bloco( 4º e 5º ano).
3º Ciclo.	1º Bloco( 6º e 7º ano).		2º Bloco( 8º e 9º ano).

A progressiva extensão da organização em Ciclos para os 4º e 5º anos, balizada pelas *Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: Bia e 2º Bloco* justifica-se em função dos avanços observados com a implantação do *Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)*. A ampliação de espaços e tempos de convivência escolar e de estratégias didático-pedagógicas diversificadas promove a aprendizagem sem a barreira anual da reprovação.

Nesse contexto, a avaliação assume papel primordial. A *Provinha Brasil* tem oferecido informações pertinentes que subsidiam a ampliação da organização escolar em ciclos para o 4º e 5º ano. A tabela abaixo demonstra a quantidade de alunos atendidos com os respectivos aproveitamentos, os quais estão superiores a dados vislumbrados outrora:

#### Resultados da Provinha Brasil – 1ª Fase

Regional de Ensino	Total de Estudantes Avaliados	Resultados - Leitura	Resultado - Matemática
<b>Brazlândia</b>	996 realizaram a prova de leitura. 977 realizaram a prova de matemática	786 estudantes alcançaram a meta 3. Ou seja, 78,9%	962 estudantes alcançaram a meta 3, ou seja, 98,5%. Sendo que 607 se encontram no nível 5 (último nível da Provinha Brasil).
<b>Ceilândia</b>	4.856 realizaram a provinha de leitura 4.817 realizaram a provinha de matemática	3.690 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 76%	4.773 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99,1%
<b>Guará</b>	1.045 realizaram a provinha de leitura 1.044 realizaram a provinha de matemática	807 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 76%	1.039 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 99%
<b>Gama</b>	1.568 realizaram a provinha de leitura 1.551 realizaram a provinha de matemática	1.276 estudantes atingiram a meta 3, representando 81,4% dos estudantes	1.535 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99%
<b>N. Bandeirante</b>	1.262 realizaram a provinha de leitura 1.244 realizaram a provinha de matemática	1.051 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 83,3% do total.	1.240 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 99,7%
<b>Planaltina</b>	2.560 realizaram a provinha de leitura 2.486 realizaram a provinha de matemática	1.917 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,9% do total.	2.456 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 98,8%
<b>Plano Piloto/Cruz</b>	1.729 realizaram a provinha de leitura 1.706 realizaram a provinha de matemática	1.502 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 86,9% do total.	1.688 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja 98,9%
<b>Paranoá</b>	1.422 realizaram a provinha de leitura 1.415 realizaram a provinha de matemática	1.066 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 75% do total.	1.404 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 99,2%
<b>Recanto Das Emas</b>	1.585 realizaram a provinha de leitura 1.593 realizaram a provinha de matemática	1.249 estudantes atingiram a meta 3, o que representa,78,8% do total.	1.558 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 97,8%
<b>Samambaia</b>	2.411 realizaram a provinha de leitura 2.368 realizaram a provinha de matemática	1.970 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 81,7% do total.	2.348 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 99,2%
<b>Santa Maria</b>	1.581 realizaram a provinha de leitura 1.568 realizaram a provinha de matemática	1.180 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,6% do total.	1.549 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,8%
<b>São Sebastião</b>	1.336 realizaram a provinha de leitura 1.314 realizaram a provinha de matemática	994 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 74,4 % do total.	1.287 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 97,9%
<b>Sobradinho</b>	1.451 realizaram a provinha de leitura 1.411 realizaram a provinha de matemática	1.061 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 73,1% do total.	1.393 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,7%
<b>Taguatinga</b>	1.959 realizaram a provinha de leitura 1.943 realizaram a provinha de matemática	1.685 estudantes atingiram a meta 3, o que representa 86 % do total.	1.919 estudantes alcançaram a meta 3 em matemática, ou seja, 98,8%

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
**OBS.: A 2ª fase da Provinha Brasil foi aplicada em Dezembro de 2015, porém, os resultados finais ainda não foram disponibilizados.**

O Fórum de Anos Iniciais, composto por integrantes dos Centros de Referência dos Anos Iniciais (CRAI) e coordenado pela Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, tem por objetivo acompanhar o trabalho dos CRAI nas regionais de ensino e discutir ações referentes aos anos iniciais e ao PNAIC.

As tabelas abaixo apresentam um resumo desses momentos de formação permanente e discussão para otimização dos resultados dos anos iniciais:

#### **Reuniões, Fóruns e Encontros Pedagógicos realizados com os articuladores do CRAI.**

Atividade	Reuniões Realizadas	Participação De Professores/Gestores Crai
Fóruns	09	78 professores por encontro
Acompanhamento pedagógico nas CRE/UNIEB/CRAI	17	1 pessoa da GEB em cada encontro, totalizando 14 e 71 articuladores do CRAI
Reunião com os coordenadores dos articuladores do CRAI	06	18 professores por encontro
Encontros pedagógicos da Ação 62	04	20 gestores em média em cada encontro
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>201 profissionais envolvidos nas atividades.</b>

#### **Realização de Encontros Integrados e Seminários**

Atividade	Número de Encontros	Áreas Envoltivas	Tema	Total de Participantes
Fóruns Integrados	01	CRAI e Gerência do Livro e Leitura	Metodologia de leitura	78
	01	CRAI, coordenadores intermediários das Equipes Especializadas de Apoio as Aprendizagens	Avaliações Externas	73
Seminário	01	Anos Iniciais e Anos Finais	Educação e desenvolvimento na fronteira da adolescência	78
Seminário	01	Anos Iniciais e Anos Finais	Clube de Leitura: Brincolê	100
<b>Total geral</b>	<b>04</b>			<b>329</b>

Ao analisar os dados dos exames externos, na perspectiva da avaliação institucional, verificou que 62 (sessenta e duas) Unidades Escolares não refletiram, dentro dos índices esperados, o trabalho pedagógico realizado no cotidiano escolar. Um dos itens preocupantes é a leitura inferencial.

Assim, houve o lançamento da Ação 62, no dia 06 de maio de 2015, no auditório do Edifício Phenícia (sede da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer), com a participação dos chefes das Unidades Regionais de Educação Básica e articuladores dos Centros de Referência para os Anos Iniciais (CRAI), das Coordenações Regionais de Ensino. Essa ação recebeu esse nome devido a esse trabalho ter sido desenvolvido junto às 62 UEs que tiveram os índices do IDEB reduzidos ou não alcançaram o mínimo esperado. O intuito de sua realização foi refletir juntamente com as Unidades Escolares sobre a avaliação institucional e a organização do trabalho pedagógico, tendo como ponto de partida os dados da avaliação externa. Nesse sentido, as ações apresentadas pretendem contribuir para uma organização do trabalho pedagógico que desenvolva as competências leitoras nos estudantes, na perspectiva do direito à aprendizagem. E como fruto, as ações planejadas foram:

- acompanhar, de maneira mais intensiva, o trabalho pedagógico dessas unidades escolares;
- articular, junto às unidades escolares, a construção de clubes de leituras; e
- promover a formação para os professores dos 4º e 5º anos, com o foco nas estratégias de leitura e formação de leitor.

Como decorrência, foram realizadas reuniões com a participação do Subsecretário de Educação Básica, dos supervisores pedagógicos das 62 escolas envolvidas, dos chefes das Unidades Regionais de Educação Básica, das Coordenações Regionais de Ensino e da Gerência de Avaliação de Redes com o objetivo de compreender a realidade vivida por essas Unidades Escolares, por meio de uma escuta qualificada. Ao todo, compareceram 37 (trinta e sete) Unidades Escolares.

Na ocasião, após discussão, os gestores relataram, por escrito, as dificuldades e fragilidades enfrentadas pelas Unidades Escolares, bem como as ações realizadas para saná-las.

Como parte da ação formativa e colaborativa, realizaram-se reuniões com as Unidades Escolares a fim de auxiliar na construção de caminhos possíveis referentes ao fazer pedagógico.

A progressiva ampliação no número de escolas com o 3º Ciclo para as Aprendizagens foi também um dos objetivos que a Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental – Anos Finais atuou. Foram realizados vários momentos de discussão e formação continuada como os descritos abaixo.

Foram realizados 10 encontros, no período de abril a dezembro de 2015, com o objetivo de promover a integração entre os coordenadores centrais e os intermediários para atualização de ações, relatório dos coordenadores intermediários, além de palestra formativa (letramento, leitura e sua importância, ciclos de aprendizagens, OTP, Transição, BNCC) e clube de leitura.

**Fomento a adesão das escolas de anos finais ao 3º CICLO:**

Visita as 14 regionais, com o objetivo de promover a adesão ao 3º Ciclo. 91 Unidades Escolares participaram dos momentos de apresentação e discussão da proposta

**Fórum Integrado:**

Os integrantes do Fórum, coordenadores intermediários de Anos Iniciais, Anos Finais, CDIS, Programas e Projetos Especiais, participaram de um encontro no segundo semestre visando à troca de informações e atualização de ações por meio de palestra formativa sobre letramento científico e clube de leitura.

**GT-CDIS:**

Foram realizados 3 encontros para a realização de palestra formativa, atualização de ações e solução de problemas com os coordenadores intermediários, o que embasou a construção da Orientação Pedagógica da CDIA/PAAE.

**GT 2:**

Foram realizados 5 encontros com outras coordenações e subsecretarias a fim de pautar as dificuldades e buscar as soluções para a *Correção da Distorção Idade/Ano* (CDIA). Além disso, foram discutidas questões inerentes à Orientação Pedagógica da CDIA/PAAE.

Com o advento das ações de intervenção, outras 10 escolas aderiram à organização escolar para o 3º ciclo.

O Projeto *Papai Noel dos Correios*, desenvolvido em parceria com ECT, atende a 31 escolas e 14.824 estudantes. Seus objetivos são vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs)/ONU e constituem um indício importante da preocupação com o bem estar da criança, tornando-se ponto de partida para as ações educativas, ao mesmo tempo em que busca a promoção da solidariedade e da tolerância, elementos constituintes para o exercício da cidadania.

O *V Circuito de Ciências* – evento pedagógico-científico que objetiva o fortalecimento da criatividade, do raciocínio lógico, da capacidade de pesquisa e do conhecimento científico, bem como a autonomia intelectiva, de modo a favorecer a apropriação das etapas de desenvolvimento do trabalho científico – problematização, levantamento de hipóteses, investigação, análise e conclusão – envolveu aproximadamente 430 escolas e mais de 10.000 estudantes nas etapas regionais, e 203 escolas foram convidadas para participar da exposição na *Semana Nacional de Ciência e Tecnologia*. Porém, devido ao período de greve por qual a secretaria passou, apenas 110 escolas participaram, com a participação direta de aproximadamente 1000 alunos. A visitação atingiu o número de 10.000 estudantes na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O Projeto *Correção da Distorção Idade-Série* (CDIS) visa adequar a série do estudante a sua idade, sem prejuízo das aprendizagens, de modo a garantir a permanência e o sucesso do estudante na escola. As atividades desenvolvidas em sala de aula têm como fios condutores a ludicidade e a interdisciplinaridade, numa perspectiva de atendimento às subjetividades desses estudantes que têm dificuldade mais acentuada no processo de escolarização. Por conta da implementação do projeto de CDIS houve, o acompanhamento do trabalho pedagógico das escolas que possuem turmas de CDIS, por meio dos fóruns de anos iniciais e de anos finais, além do acompanhamento pedagógico *in loco* as escolas com dificuldades em desenvolver o projeto CDIS. Foi planejado e construído um novo programa para implantação e implementação a partir de 2016 até 2018 – o *Programa para Avanço das Aprendizagens Escolares* (PAAE).

A Gerência de Programas e Projetos Especiais também esteve envolvida com inúmeras ações, dentre elas: o Grupo de Trabalho de Ciência que avaliou e subsidiou a construção do curso em letramento científico, o diálogo de ciências, um espaço para compartilhamento de experiências exitosas no ensino de ciências nos anos iniciais.



Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
Diversos acordos e termos foram acompanhados e pareceres emitidos, dentre os quais se destacam:

- *Instituto Leonardo Murielado* - Mantenedor do Centro Murielado da Criança e do Adolescente Etelvina da Silva Campos (CEMEC)

– Atuação na regência de classe

• *Ministério da Educação (MEC)* - representado pela Subsecretaria de Educação Básica (SEB)

– Implementar a cooperação técnica nos diversos segmentos da Educação Básica, envolvendo a disponibilização de professores e/ou pedagogos – orientadores educacionais, com vistas a conjugar esforços entre os partícipes para apoiar as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação nos diversos estados da federação, promovendo a melhoria da qualidade de educação e da avaliação das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação nas áreas de formação continuada dos seus profissionais da educação, diretrizes curriculares, gestão escolar, bem como intercâmbio de experiência em nível internacional na área de Educação Básica.

• *Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal – IHGDF*

– Objetivo de atender os estudantes da Rede Pública de Ensino, visando promover o estudo e a divulgação da História e da Geografia do Distrito Federal, bem como das ciências e componentes curriculares afins; além de pesquisar, registrar e difundir a História e a Geografia do Distrito Federal; aprimorando técnicas diversas, por meio da troca de saberes de tecnologias alternativas, visando a uma prática de preservação do acervo museológico, bem como estudo da Educação Patrimonial e incentivo da História e da Geografia do Distrito Federal.

• *Associação Júnior Achievement do Distrito Federal*

– A cooperação mútua para implementar programas de empreendedorismo para os alunos da rede pública de ensino do Distrito Federal, nos níveis Fundamental e Médio, visando despertar o espírito empreendedor nos jovens em idade escolar, preparando-os para o mundo do trabalho, proporcionando ampla visão do mundo dos negócios.

• *TRE/DF*

– Desenvolver o “Programa Eleitor do Futuro”

• *DETRAN/DF*

– Desenvolver o “Programa DETRAN nas Escolas”

• *Secretaria de Estado de Ciências, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (SECTI/DF)*

– Cooperação mútua na área de recursos humanos, objetivando o desenvolvimento das atividades educativas integrantes das respectivas esferas de competência, no que concerne às atividades pedagógicas, culturais e administrativas do **Planetário de Brasília**, unidade orgânica da SECTI/DF.

A partir do Decreto Nº 36.828, de 22 de Outubro de 2015, que dispõe sobre a nova estrutura administrativa da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do DF, foi criada a Gerência de Políticas Educacionais para o Desempenho Escolar – GDESC, como parte integrante da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, para acompanhar as ações da Subsecretaria de Planejamento e Avaliação – SUPLAV, bem como promover estudos, discussão, análise e interpretação dos resultados da política de Avaliação Educacional para o Ensino Fundamental nos três níveis de avaliação (das aprendizagens, institucional e de redes).

**Objetivo Específico 003:** – Ampliar o atendimento dos jovens de 15 a 17 anos, consolidando modelo de currículo que estimule a permanência dos alunos no ensino médio.

#### Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
939 Matrículas dos jovens de 15 a 17 anos	%	42	30/06/2011	Anual	Desejando	64,5	45	47,5	50	IBGE - Censo Demográfico/ 2010
					Alcançado	64,5	88	66,8	66,08	

Os desafios para o Ensino Médio são grandes. Olhar para questões inquietantes e instigantes como a evasão, a repetência, o abandono, os desencantos, os indicadores internos, as avaliações externas e a diversidade dos interesses dos estudantes vêm mobilizando esta Secretaria para a construção de novas propostas, considerando as particularidades do Ensino Médio. Uma das metas é atrair jovens entre 15 e 17 anos não matriculados e incentivá-los a permanecer na escola, por meio da adoção de diferentes estratégias de ensino e de aprendizagem para os vários anseios, próprios dos grupos juvenis.

Para tanto, em 2015 foram feitas as seguintes ações e os seguintes Programas e Projetos:

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
**Implementação do Projeto da Organização Escolar em Semestralidade no Ensino Médio (Semestralidade)**

Em janeiro de 2015 foi realizada a sistematização das Atas de Adesão à Semestralidade para este ano letivo e, como consequência do trabalho desenvolvido em 2014, das 89 escolas da rede pública que ofertam o ensino médio, 33 Unidades Escolares aderiram à Semestralidade.

**Unidades Escolares que aderiram à Semestralidade no ano letivo de 2015**

Total de UE de Ensino Médio por Coordenação Regional de Ensino	Total de UE de Ensino Médio com Semestralidade por CRE	Unidades Escolares com organização semestral em 2015	Turnos de adesão
Brazlândia: 6	0	-	-----
		Centro Educacional 11	Diurno
		Centro Educacional 14	Diurno
		Centro de Ensino Médio 03	Diurno
		Centro de Ensino Médio 04	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 09	Diurno
		Centro de Ensino Médio 10	Noturno
Ceilândia: 12	7	Centro de Ensino Médio 12	Diurno
		Centro Educacional 06	Diurno
		Centro Educacional 02	Noturno
		Centro Educacional 03	Diurno
		Centro Educacional 04	Diurno
		Centro de Ensino Médio 1 do Riacho Fundo	Diurno
		Centro de Ensino Médio 1 do Núcleo Bandeirante	Diurno
Guará: 5	3	Centro de Ensino Médio 1	Diurno-Noturno
		Centro Educacional Darcy Ribeiro	Diurno/Noturno
		Centro Educacional Dona América Guimarães	Diurno
		Centro Educacional 01	Diurno
		Centro Educacional 03	Diurno
Núcleo Bandeirante: 5	2	Centro de Ensino Médio 02	Noturno
		Centro Educacional 01 do Cruzeiro	Diurno
		Centro Educacional 104	Diurno
		Centro de Ensino Médio 111	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 804	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 01	Diurno-Noturno
		Centro Educacional 619	Diurno
Paranoá: 3	2	Centro de Ensino Médio 414	Diurno/Noturno
		Centro de Ensino Médio 404	Diurno-Noturno
		Centro de Ensino Médio 417	Diurno-Noturno
		Centro Educacional 416	Diurno
		Centro Educacional 310	Diurno
		Centro Educacional Fercal	Noturno
		Centro Educacional 07	Diurno
Planaltina: 10	4	Escola Bilingüe	Diurno
Plano Piloto/ Cruzeiro: 10	1		
Recanto das Emas: 44	3		
São Sebastião: 3	1		
Samambaia: 4	2		
Santa Maria: 4	4		
Sobradinho: 6	1		
Taguatinga: 9	2		

Também em janeiro foram publicadas as - *Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio* -. Em 13 de fevereiro, foi realizado um encontro para entrega desse material a todas as Unidades Escolares de ensino médio, conforme a Circular 02/2015 - SUBEB, que contou com a participação de todas as Coordenações Regionais de Ensino, à exceção de Brazlândia.

Durante o primeiro semestre de 2015, foram realizados encontros pedagógicos com as unidades escolares e regionais de ensino para tratar de ajustes relativos à adesão deste ano, e para aprimorar o entendimento sobre a organização escolar semestral.

Em fevereiro, foi feita uma visita à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, para orientar as escolas quanto à continuidade de implementação da Semestralidade.

No dia 3 de junho de 2015, a Coordenação de Ensino Médio participou de uma roda de conversa na CRE Santa Maria com os professores das escolas de Ensino Médio, cujo tema era “Debate sobre as potencialidades e fragilidades da Semestralidade: um olhar sobre as Diretrizes de Avaliação”. Nesse dia, todas as unidades escolares de ensino médio de Santa Maria puderam expor as potencialidades observadas com a implementação da organização em semestres, bem como das fragilidades que ainda necessitam de ajustes.

Em 25 de junho de 2015, foi realizado pela Coordenação de Ensino Médio/ Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) o 1º Fórum Permanente da Semestralidade, no auditório do Centro de Ensino Médio Elefante Branco, em parceria com a Subsecretaria de Modernização e Tecnologia (SUMTEC) e com a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV). O objetivo foi realizar uma avaliação conjunta dos processos administrativos e pedagógicos da implementação da organização escolar em semestres. Neste Fórum houve a participação de nove Coordenações Regionais de Ensino e de dez Unidades Escolares de Ensino Médio, das 33 que implementaram a Semestralidade em 2015. A Coordenação de Ensino Médio destacou a necessidade de apropriação dos documentos norteadores, de uma avaliação formativa, de organização do trabalho pedagógico e dos blocos de componentes curriculares conforme as diretrizes. A SUMTEC indicou que o Diário Web seria implantado no Ensino Médio em 2016, com as devidas alterações e modificações necessárias. A Coordenação de Supervisão, Instrução e Normas de Ensino, da SUPLAV, indicou que não existe fórmula para os casos de adaptação curricular, que estes devem ser tratados individualmente. Foram observadas as dificuldades da coordenação pedagógica por blocos no noturno, da perda do direito aos monitores, como aconteceu inicialmente, e o prejuízo pedagógico gerado pela lentidão no processo de substituição de professores.

Em 14 de julho, foi publicado o Plano Distrital de Educação, Lei nº 5.499/2015, ficando estabelecida a universalização da Semestralidade na estratégia 3.3:

*“Adotar, após amplo debate democrático com a comunidade escolar, até o terceiro ano de vigência deste Plano, modelo de organização escolar em semestralidade, em substituição ao regime seriado, de modo a enfrentar os índices de reaprovação e de percursos diferenciados de escolarização”.*

Para acompanhar o trabalho pedagógico no 2º semestre de 2015, em alinhamento com o Currículo da Educação Básica, foi solicitada às unidades escolares, ao final de julho, a realização das avaliações diagnósticas e a apresentação dos planos de ensino dos componentes curriculares, de acordo com a proposta de Unidades Didáticas (Circular 162/2015 – SUBEB). Para subsidiar esta solicitação, e promover amplo debate sobre a organização escolar semestral, a Coordenação de Ensino Médio realizou diversos encontros com as Coordenações Regionais de Ensino e Unidades Escolares.

No mês de outubro, com a transição dessa gestão para a Diretoria de Ensino Médio e com a reestruturação da Subsecretaria de Educação Básica, passando a designar a Gerência de Acompanhamento do Ensino Médio para tratar da Semestralidade, foi estabelecido novo plano de ação para esta pauta.

No mês de novembro foram divulgadas as orientações para as adesões em 2016 e, para subsidiar pedagogicamente esse horizonte de ações, foi realizado um vídeo, pelo Canal E da SEEDF, em forma de entrevista com gestores, professores e estudantes, relatando experiências exitosas na rede com a Semestralidade, assim como os fatores que devem receber maior atenção, sempre envolvendo os diversos atores do processo educacional.

Outra ação desenvolvida foi a proposição e a elaboração conjunta do curso sobre a Semestralidade a ser desenvolvida pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação em 2016.

Ainda no mês de dezembro, foi produzida uma apresentação sobre a Semestralidade, a fim de fomentar o debate das Coordenações Regionais de Ensino com os gestores das unidades escolares de Ensino Médio, bem como servir de material base para a discussão entre gestores escolares e suas equipes docentes. Além de terem sido consolidados os questionários on-line de avaliação da Semestralidade, para professores e para gestores, a serem respondidos ainda em 2015, visando à facilitação do planejamento das estratégias para 2016.

Foram realizadas diversas reuniões com as Coordenações Regionais com o intuito de reforçar tecnicamente a proposta da Semestralidade. Os principais assuntos abordados foram: Forma de Organização da Semestralidade; Diretrizes da Semestralidade; Plano Distrital de Educação especificando a Meta 03 e estratégia 3.3; Comparação estatística de dados entre escolas com seriação e semestralidade; Formas de avaliação e recuperação contínua; Acompanhamento e Suporte às escolas que desejam iniciar o processo de implantação da Semestralidade; Questionários de Avaliação da Semestralidade.



Os representantes da GEM esclareceram todas as dúvidas questionadas pelas escolas que ainda não aderiram à semestralidade. As escolas que estão no sistema de Semestralidade, ao darem o depoimento, relataram a existência de problemas; porém, afirmaram que, a partir dos resultados obtidos, posicionaram-se favoravelmente à continuidade da Semestralidade.

Foram apresentados dados comparativos do ano de 2009 a 2014 das escolas que aderiram à semestralidade, e evidenciou-se a redução dos índices de reprovação e evasão.



Alguns problemas foram observados na Semestralidade como o sistema de avaliação adotado pelas escolas; sistema de recuperação contínua, no entendimento de cada escola; sistema de registro das avaliações; adequação da Modulação nas escolas que possuem, além do ensino médio, o ensino fundamental; fundamentação teórica nas práticas utilizadas para recuperação contínua; e formação de professores para a Semestralidade. Em 2016, tais situações deverão ser corrigidas.

De março a maio de 2015, o Núcleo de Ensino Médio Noturno realizou visitas técnicas às Coordenações Regionais de Ensino com a participação dos coordenadores intermediários e locais de ensino médio noturno, conforme quadro com cronograma abaixo:

CRE	Data	Horário
Plano Piloto/Cruzeiro	19/3/2015	19h às 22h
Paranoá/Itapoã	20/3/2015	19h às 22h
Ceilândia	26/3/2015	19h às 22h
Taguatinga	27/3/2015	19h às 22h
Brazlândia	10/4/2015	19h às 22h
Samambaia e Recanto das Emas	16/4/2015	19h às 22h
Gama e Santa Maria	17/4/2015	19h às 22h
Núcleo Bandeirante	7/5/2015	19h às 22h
São Sebastião	8/5/2015	19h às 22h
Guará	14/5/2015	19h às 22h

CRE	Data	Horário
Planaltina	26/5/2015	19h às 22h
Sobradinho	28/5/2015	19h às 22h

Essas visitas tiveram o objetivo de atualizar informações e dados pertinentes ao ensino médio noturno. Foram tratados assuntos como o Projeto Político Pedagógico (PPP); Projeto Ensino Médio Integrado- EMI; Programa ensino Médio Inovador – ProEMI; Divulgação de estágio para os estudantes do noturno e a Semestralidade.

Há o acompanhamento sistematizado dos **Projetos Político-Pedagógicos - PPP** das escolas de Ensino Médio. Nesse sentido, foi construído um fluxograma que deu origem a uma Ficha para análise dos Projetos que se encontram publicizados no site da SEEDF. A equipe foi dividida de forma atender às 14 Regionais de Ensino para acompanhamento do trabalho das coordenações intermediárias junto às Unidades Escolares de Ensino Médio.

## 2. OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

### Acompanhamento das ações do Programa Ensino Médio Inovador – ProEMI

O Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI) é oriundo do Governo Federal. Foi lançado em 2009 com o objetivo de incentivar a reestruturação curricular do Ensino Médio no país. Para tanto, são disponibilizados recursos via PDDE/FNDE e repassados diretamente para as escolas públicas de Ensino Médio após o aval das Secretarias de Estado de Educação das diversas Unidades da Federação.

A inscrição das escolas interessadas em fazer a adesão ao programa foi feita, nos anos de 2013 e 2014, pelo sistema PDDE Interativo (<http://pdeinterativo.mec.gov.br/>), na aba ProEMI. Os gestores fazem o preenchimento de 100% do Diagnóstico disponível no próprio sistema para só depois cadastrar o Projeto de Redesenho Curricular (PRC), que deve ser desenvolvido com a participação ativa da comunidade escolar e estar coadunado com o Projeto Político-Pedagógico das respectivas unidades escolares.

A partir de 2013, o ProEMI passou a ser bienal; portanto, as escolas que não aderiram ao Programa no biênio 2013-2014 puderam fazê-lo para o biênio 2014-2015 no período de 12 de maio a 31 de agosto de 2014.

Considerando a relevância deste Programa para o fortalecimento do Ensino Médio e a necessidade de ampliação do número de adesões, a Coordenação de Ensino Médio/Diretoria de Ensino Médio, em 2015, realizou ações para orientação às escolas validadas pelo MEC para recebimento de recursos do Programa, assim como em relação à reprogramação desses recursos e desenvolvimento dos projetos apresentados.

Além disso, seguindo orientações do MEC, foram repassadas também informações a todas as Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal quanto à elaboração e ao preenchimento do Diagnóstico de 2015.

### Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”

Foi implementado o Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”, por meio de ações de divulgação, análise e orientação dos resultados. Nesse sentido, houve várias frentes de trabalho, entre elas:

- acompanhamento da formação sobre o PAS/UnB junto às CREs. Foram realizados vários momentos de formação sobre o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília – PAS/UnB, destinados à equipe pedagógica das unidades escolares de Ensino Médio. Essa ação faz parte do Eixo 1 do Programa “Por dentro dos exames do Ensino Médio”: “Por dentro PAS/UnB”, e tem como objetivo o desenvolvimento de ações de divulgação, compreensão e utilização das informações dos exames de acesso ao ensino superior para os estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A atividade foi realizada de acordo com o cronograma a seguir:

#### Cronograma de Formação nas CRE - PAS/UnB\*

Data	Horário	CRE(s)	Local	Público Alvo
10/09	14h	Todas	Auditório do Instituto de Química – Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro (Asa Norte)	Coordenadores Intermediários de Ensino Médio, Avaliação, Direitos Humanos e Diversidade, Educação Profissional, Educação Especial e Orientação Educacional
29/09	9h	Gama e Santa Maria	Centro de Ensino Especial 01 do Gama (SCE – Eq. 55/56 – Setor Central do Gama – atrás do Gama Shopping)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
29/09	14h	Plano Piloto e Núcleo Bandeirante	Auditório do Instituto de Química - Campus UnB – Darcy Ribeiro (Asa Norte)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos

Data	Horário	CRE(s)	Local	Público Alvo
1º/10	9h	Recanto das Emas e Samambaia	Auditório da CRE Recanto das Emas (Qd. 203 – Lote 32 – Recanto das Emas – antiga Faculdade da Terra)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
06/10	9h	Ceilândia e Brazlândia	Campus UnB - Ceilândia	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos
		Guará e Taguatinga	Centro de Ensino Médio Ave Branca – CEMAB (QSA 03 – Área Especial 01- s/n – Taguatinga Sul)	Coordenadores Intermediários, Supervisores Pedagógicos, Coordenadores Locais e Orientadores Educacionais das Unidades Escolares de Ensino Médio, Professores atuantes nas Salas de Recursos

\*Cronograma divulgado na Circular Nº 234/2015 – SUBEB, de 24/9/2015.

- acompanhamento da aplicação do Simulado-DF nas escolas de Ensino Médio, uma das ações do **Eixo de trabalho 2: “Por dentro do ENEM”**: nos dias 16 e 17 de setembro, foi aplicado o Simulado - DF para os estudantes matriculados na 3ª série do Ensino Médio em Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O Simulado - DF teve as mesmas características de uma prova do ENEM, com o mesmo número de itens, preenchimento do cartão resposta e elaboração de um texto dissertativo/argumentativo. A aplicação do Simulado teve como objetivo reproduzir para o estudante o momento da aplicação do Enem, além de propiciar a mensuração de suas potencialidades e fragilidades quanto ao desempenho nas áreas de conhecimento. Para as Unidades Escolares, os dados dos resultados poderão ser utilizados para gerar ações pedagógicas. Para o setor de gestão da SEEDF, permitirá, em integração com outros exames e índices externos, o alinhamento de políticas públicas. O estudante teve acesso ao seu resultado (boletim de desempenho), por meio de um sítio eletrônico. Enquanto que, para a Unidade Escolar, o resultado foi disponibilizado de forma global, abrangendo o resultado dos seus estudantes. A Coordenação de Ensino Médio fez visitas a várias Unidades Escolares para acompanhamento dessa ação.

- participação no evento de devolutivas dos resultados da aplicação do Simulado: a Diretoria de Ensino Médio apresentou o resultado do desempenho dos estudantes na prova de redação do Simulado e ações pedagógicas que deverão ser desenvolvidas a partir das análises desses dados e dos resultados das provas objetivas.

#### DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO PARTICIPA DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROGRAMA “POR DENTRO DOS EXAMES DO ENSINO MÉDIO”

A Diretoria de Ensino Médio participou da apresentação dos resultados do Programa “Por dentro dos Exames do Ensino Médio”, que ocorreu no dia 9 de dezembro, no Auditório da Escola Parque 308 Sul.



2

No evento, foram apresentadas as devolutivas das ações dos eixos de trabalho do Programa: “Por dentro do PAS” e “Por dentro do ENEM”, que teve como uma das ações a aplicação do Simulado para estudantes da 3ª série das escolas da Rede Pública do DF.

#### IMPORTANTE!

A apresentação do resultado dos exames tem o objetivo de subsidiar as escolas na elaboração de projetos que possam melhorar cada vez mais o desempenho dos estudantes.

Fonte: Boletim Informativo DIEM (Nov/Dez)

#### Participação do Programa Parlamento Juvenil do MERCOSUL - Ministério da Educação

O Projeto Parlamento Juvenil do MERCOSUL surgiu na busca pela concretização de um dos objetivos do Plano de Ação do Setor Educacional do MERCOSUL 2006 - 2010, que pleiteava “contribuir para a integração regional, acordando e executando políticas educativas que promovam uma cidadania regional, uma cultura de paz e o respeito à democracia, aos direitos humanos e ao meio ambiente”.

A iniciativa do Parlamento Juvenil do MERCOSUL (PJM) veio complementar o trabalho desenvolvido no âmbito do Projeto Caminhos do MERCOSUL pelo Setor Educacional.

O projeto PJM foi destinado a estudantes do Ensino Médio das escolas públicas, abrangendo jovens de 14 a 18 anos. Nos Estados e no Distrito Federal, a coordenação do programa é feita por servidores da Secretaria de Educação.

A Secretaria de Educação Básica, em conjunto com a Assessoria Internacional, promoveu a escolha dos representantes do Parlamento Juvenil do MERCOSUL – biênio 2014-2016, na cidade de Gramado/RS, no mês de junho de 2014. Foi escolhido um Parlamentar Juvenil de cada estado da Federação e do Distrito Federal.

A estudante que representa o DF, pelo projeto PJM, aluna da 3ª série do Ensino Médio do CEM 111 do Recanto das Emas, foi recebida pelo Coordenador de Ensino Médio para apresentação do relatório de ações desenvolvidas em 2014 e 2015. Nesse relatório, foi detalhada e informada a participação da estudante nos seguintes eventos:

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação

- seminário “Ensino Médio no Brasil: Sujeitos, Tempos, Espaços e Saberes”. Faculdade de Educação da UFMG, em Belo Horizonte, de 10 a 13 de março de 2015. Organizado pela UNICEF Brasil;
- painel “Pequim +20: Mais mulheres na política”. Realizado em 14 de abril, em Brasília. Organizado pela ONU Mulheres;
- formação semi presencial da Aliança Nacional de Adolescentes. De maio a setembro de 2015. Encontro presencial entre 11 e 19 de julho, em Fortaleza;
- duas publicações a partir dos resultados do II Seminário Internacional de Empoderamento de Menina, ocorrido entre 17 e 19 de novembro de 2014, em Brasília. Organizado pela UNICEF; e
- apresentação de portfólio com todo o trabalho realizado desde o início de seu mandato, inclusive com as Declarações Nacional e Internacional do Parlamento Juvenil Mercosul - 2014/2016.



Estudante Gabrielly Gusmão, 17 anos, representante do Distrito Federal no Parlamento Juvenil do MERCOSUL.

Foto: Arquivo pessoal

### **Programa Parlamento Jovem Brasileiro desenvolvido pela Câmara dos Deputados**

O Parlamento Jovem Brasileiro é realizado anualmente e tem por objetivo possibilitar aos alunos de escolas públicas e particulares a vivência do processo democrático, mediante participação em uma jornada parlamentar na Câmara dos Deputados, em que os estudantes tomam posse e atuam como Deputados Jovens.

Os estudantes interessados em participar elaboram um projeto de lei dentro dos critérios especificados pela Câmara dos Deputados. As inscrições para o programa aconteceram entre os dias 17 de março e 30 de maio de 2014. A Coordenação de Ensino Médio analisou as inscrições recebidas e encaminhou à Câmara dos Deputados quatro projetos de lei de estudantes das escolas públicas e particulares do DF, para a escolha de um que representaria o Distrito Federal.

Os selecionados participam de uma jornada de 5 dias em Brasília, onde foi dada a oportunidade de experimentar a rotina dos deputados brasileiros.

Houve um encontro de coordenadores estaduais nos dias 25 e 26 de março de 2015, para a divulgação do Programa em todas as CREs, por meio de reuniões com coordenadores intermediários, entrega de material de divulgação e envio de e-mail.

Os servidores da área legislativa da Câmara dos Deputados escolheram o projeto do estudante Miguel Felipe, matriculado no Centro Educacional 01 do Guará, para participação da jornada parlamentar, que aconteceu entre os dias 21 e 25 de setembro de 2015.

O projeto apresentado pelo estudante selecionado sugere alteração do artigo 60 da Constituição Federal, para instituir a obrigatoriedade de consulta pública, através de Referendo, no processo legislativo quanto às Propostas de Emenda à Constituição Federal.

### **Programa Jovem Senador desenvolvido pelo Senado Federal**

O Programa Jovem Senador é um projeto anual que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes para vivenciarem o trabalho dos senadores.

Foi realizada a divulgação junto às Regionais de Ensino. A equipe organizadora do Programa também fez a divulgação junto aos Coordenadores Intermediários das CRE, inclusive com a distribuição de material impresso disponibilizado às escolas.

Foram produzidas 704 redações nas escolas. Após seleção, 8 CREs enviaram 25 redações à Diretoria de Ensino Médio. Foram escolhidas 3 redações que foram submetidas ao Senado Federal, que selecionou uma como representante do DF.

A participação das escolas foi boa, segundo avaliação do próprio Senado Federal. Um maior envolvimento dos professores, principalmente da área de Humanas e de Língua Portuguesa, pode ampliar mais ainda a quantidade de inscritos nas próximas edições.

Foi encaminhado o quantitativo total de redações solicitado pelo Senado Federal para preenchimento de 100% de vagas para o DF. A redação selecionada foi do estudante Victor Henrique Laranja Borges Taquary do colégio Militar Dom Pedro II, com a redação “Os caminhos da participação política”.



Victor Henrique em destaque e os jovens Senadores

#### **Termos de Convênio de Estágios para os estudantes do Ensino Médio firmados.**

Em 2015, a Coordenação de Ensino Médio acompanhou os convênios firmados entre a SEDF e as instituições parceiras para realização de estágios por estudantes do Ensino Médio da Rede pública de Ensino do DF. Entre as ações de acompanhamento das instituições, destacam-se as seguintes:

- fortalecimento das ações junto ao CIEE;

• celebração de Acordo de Cooperação Técnica nº 043/2009 entre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, com o objetivo de conceder estágios a estudantes da Rede Pública de Ensino. A seleção dos estudantes teve como base a inscrição, participação e a nota obtida no Programa de Avaliação Seriada – PAS (Subprograma 2012 - Primeira Etapa), realizado pela Universidade de Brasília/CESPE – Portaria Normativa nº 87, de 07 de outubro de 2013 - Edital de Abertura MPDFT 2013/2014. Os estagiários foram convocados de acordo com a sua classificação (ordem decrescente de notas), conforme consta na Portaria Normativa nº 1917, de 26 de novembro de 2013. Neste período, foram contratados 305 (trezentos e cinco) estagiários de nível médio. O valor atual da bolsa é de R\$ 540,00 (quinhentos e quarenta reais), acrescido do auxílio-transporte, no valor de R\$7,00 (sete reais) por dia efetivamente estagiado. A jornada das atividades em estágio é de 20 (vinte) horas semanais, distribuídas, preferencialmente, em 4 (quatro) horas diárias, sem prejuízo às atividades discentes. As atividades desenvolvidas pelos estagiários possuem caráter administrativo, tais como: arquivamento, atendimento telefônico, atendimento ao público, encaminhamento de malotes, recebimento de correspondências e entrega de documentos, cópias e tramitação de processos. O MPDFT tem cumprido ao disposto no presente Termo de Cooperação Técnica (nº 043/2009), tendo como base a cláusula quarta do Termo de Compromisso. Tais ações têm contribuído para o relevante desenvolvimento das atividades de estágio dos estudantes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal; e

• acompanhamento do Termo de Convênio nº 13/2012, firmado entre a SEDF e o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (DETRAN – DF), em 09/10/2012, cujo objeto é o estabelecimento de mútua cooperação entre as partes com vistas ao desenvolvimento de ações destinadas a implantação e operacionalização de seleção de estudantes do Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal, com a finalidade de prestar serviços, por meio de estágio remunerado não obrigatório, nas unidades do DETRAN-DF, através do Contrato nº 38/2009, firmado entre o DETRAN-DF e a empresa CIEE.

#### **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)**

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) é uma realização do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e tem como objetivo estimular o estudo da Matemática e revelar talentos na área. A participação das escolas é por adesão e as provas são divididas em duas etapas classificatórias, nas quais os melhores classificados na primeira fase realizam a segunda etapa da OBMEP, concorrendo a bolsas de estudo e outras premiações. Ressalta-se que o professor e a Unidade Escolar também são premiados por seu desempenho.

Em 2015 a OBMEP chegou à sua 11ª edição e contou com grande adesão por parte das Unidades Escolares do Ensino Médio. Foi alcançada a participação de 100% das Unidades Escolares de Ensino Médio, sendo que 4.977 (quatro mil novecentos e setenta e sete) alunos participaram da segunda fase, com resultado divulgado em 1º de dezembro de 2015.

Desse modo, foi possível estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas, de modo a contribuir para a sua valorização profissional; contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas; e promover inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

Foram premiados 20 alunos com medalhas de ouro, prata e bronze; 172 com menção honrosa; além de dois professores e 06 escolas premiadas.



### Círcito de Ciências das Escolas Públicas

O Círcito de Ciências tem como propósito fomentar a produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como as iniciativas de iniciação científicas realizadas pelas unidades escolares e sua comunidade, abrangendo todas as etapas da Educação Básica: Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. É um evento composto por três etapas: *Etapa local* que ocorre dentro da própria escola, com a mostra de trabalhos e produção da comunidade escolar; *Etapa regional* onde cada regional de ensino organiza sua mostra de trabalhos, convidando todas as escolas para exporem seus trabalhos mais exitosos, relacionados ao tema proposto para o Círcito de Ciências; *Etapa distrital* onde os melhores trabalhos de cada modalidade, selecionados em cada regional de ensino, são apresentados para toda a população do Distrito Federal. Os melhores trabalhos de cada etapa/modalidade recebem o convite para expor suas experiências na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, promovida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Na etapa Distrital, foram selecionadas duas Coordenações Regionais de Ensino (CRE) por dia, com 03 trabalhos de cada etapa/modalidade/segmento: Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Fundamental Anos Finais, Ensino Médio, Ensino Especial, Altas Habilidades, Educação Profissional, Educação de Jovens e Adultos para exposição de seus trabalhos na etapa distrital.

Foram selecionados 24 trabalhos de cada CRE, totalizando 336 trabalhos. Excepcionalmente, em 2015, esta etapa ocorreu na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, nos dias 19 a 25 de outubro de 2015, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

O tema foi "Luz, Ciência e Vida". Em função da greve nas escolas públicas, no período da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, apenas 29 Unidades Escolares de Ensino Médio participaram do evento.

Em 2015 houve parceira com a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), que, por meio de recurso do Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), permitiu a premiação em dinheiro para o primeiro, segundo e terceiro colocados da categoria Ensino Médio. Também foram agraciados com dinheiro os professores e as escolas envolvidos nos projetos selecionados.

Na categoria Ensino Médio, os seguintes prêmios foram concedidos às escolas:

- 1º prêmio: Centro Educacional Agrourbano Ipê (Riacho Fundo II), com o projeto: "Agrourbano sustentável e sala ecológica";
- 2º prêmio: Centro de Ensino Médio 02 do Gama, com o projeto: "Análise comparativa do nível de proteção dos materiais à radiação ultravioleta"; e
- 3º prêmio: Centro de Ensino Médio Júlia Kubitschek (Candangolândia), com o projeto: "Painel Solar".

### Semana da Física

O objetivo da semana da física é promover a participação de estudantes do Ensino Médio, com realizações de oficinas, minicursos, conferências e mesas e colóquios.

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
As atividades foram realizadas com duas Coordenações Regionais de Ensino, com as seguintes atividades:

- café da manhã;
- experimentoteca;
- mostra de cursos;
- almoço;
- palestra semana universitária;
- laboratório de espectrometria magnética; e
- palestra sobre antissexismo e antirracismo na física.



### Olimpíadas nas Unidades Escolares

Em 2015, a Secretaria de Educação atuou com o objetivo de divulgar, em 100% das Coordenações de Ensino, as olimpíadas pedagógicas, de modo a atingir os resultados esperados. As ações de divulgação foram realizadas durante as reuniões com coordenadores intermediários, por meios eletrônicos, com material impresso e cartazes.

Evento	Calendário em 2015
OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de matemática das Escolas Públicas) – Premiação 2014.	24/08/2015
OBMEP (Olimpíadas Brasileiras de matemática das Escolas Públicas) – Provas de 2015.	Inscrições: até 31 de março de 2015. Provas 1ª fase: 02 de junho de 2015. Provas 2ª fase: 12 de setembro de 2015.
Programa: Alimenta Aí, Galera	Abertura: 10 de agosto de 2015. Encerramento: 08 de dezembro de 2015. Curso: 10/08 a 08/12 de 2015.
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência.	Fevereiro/2015 a dezembro de 2015. Oficinas: 11 de abril de 2015. 12 de setembro de 2015.
Elaboração de Itens	Março a setembro de 2015.
Círculo de Ciências	Etapas Locais: 09 a 11 de setembro de 2015.
Olimpíada Brasileira de Física - Solenidade de Premiação das Olimpíadas de Física de 2014 (OBF/OBFEP)	23 de maio de 2015.
Olimpíada Brasileira de Física;	Inscrições: 10/02 a 15/05/2015 Realização: 21/05/2015 – Fase I 08/08/2015 – Fase II 10/10/2015 – Fase III
OBRAC (Olimpíada Brasileira de Cartografia);	Inscrições: 02/03 a 14/04/2015 Realização: 08/2015
Olimpíada Nacional em História do Brasil;	Inscrições: 17/02 a 24/04 Realização: 15/08
Olimpíada Brasileira de Robótica;	Inscrições: Prática: 02/03 a 30/04/2015 Teórica: 02/03 a 07/08/2015 Realização: 27/10 a 01/11/2015 - prática final nacional (Uberlândia) 21/08/2015 - teórica final nacional
XI Olimpíada Brasileira de Biologia;	Inscrições até 13/03/2015 Realização: 11/04/2015 – fase I 17/05/2015 – fase II

Evento	Calendário em 2015
XVIII Olimpíada de Astronomia e IX Mostra Brasileira de Foguetes;	Inscrições até 15/03/2015 Inscrições prorrogadas até 31/03/2015 Realização: 15/05/2015
Olimpíada Brasileira de Química;	Realizada pelo coordenador estadual até 22/08/2015 Realização: 29/08/2015
Olimpíada Brasileira de Geografia.	Inscrições: 06 de abril a 11 de maio/2015 Realização: 20 de maio/2015 Prova Competitiva: 15 a 30 de setembro.
FEBRACE – Feira Brasileira de Ciência e Engenharia	Inscrições até o dia 30 de outubro de 2015.
2º Prêmio DIÁSPORA BRASIL – CEMI – Centro de Ensino Médio Integrado do Gama e Centro Educacional 01 do Cruzeiro	28 de maio de 2015.
Seminário de Classes Transplantadas – Saídas Escolares como Território para uma Educação Integral	28 de maio de 2015.
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	19 a 25 de outubro de 2015

### Integração Curricular do Ensino Médio à Educação Profissional.

Em 2015, a Gerência de Integração Curricular à Educação Profissional (GIEP), da Diretoria de Ensino Médio (DIEM), teve participação em 100% das ações voltadas para as discussões da Integração Curricular do Ensino Médio à Educação Profissional, tendo participado de ações de integração nas escolas, juntamente com a Diretoria de Educação Profissional, para fechamento dos Planos de Curso do Ensino Médio Integrado (CED 02 do Cruzeiro) e Educação de Jovens e Adultos Integrados (CEF Irmã Regina - Brazlândia/ CED 01 do Cruzeiro). Participação do grupo de trabalho (GT) de implementação do CEMI do Guará.

Em dezembro de 2015, em parceria com a DIEJA e DIEP, foi iniciado o planejamento para realização do Seminário Nacional de Integração Curricular: Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos Integrados à Educação Profissional, previsto para ser realizado em 2016.

O Seminário de Integração será mais uma ação na consecução das metas da Integração, que ambiciona para 2016, a definição de quatro novas escolas de ensino médio com currículo integrado para início das atividades em 2017.

### Base Nacional Comum Curricular – BNC

Em 2015 foram iniciadas as discussões para a construção da Base Nacional Comum Curricular, promovidas pelo Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de pactuar a formação de um currículo comum, a nível nacional, aplicável a todas as escolas de Educação Básica.

A Secretaria de Educação atuou na mobilização de 100% das Coordenações Regionais de Ensino, promovendo o debate e a participação da comunidade escolar, subsidiando os envolvidos neste processo com materiais de apoio e orientações gerais.

No dia 25 de novembro de 2015, foi realizado no auditório da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, o Encontro da Base Nacional Comum, evento que contou com a participação de representantes das 14 Coordenações Regionais de Ensino do Distrito Federal, estando o Ensino Médio representado por 26 Coordenadores Intermediários.

Estiveram presentes ao evento, além de representantes do MEC, o Secretário de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, Júlio Gregório Filho, e o Subsecretário de Educação Básica, Daniel Crepaldi.



Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
**Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.**

A parceria firmada com a Universidade de Brasília tem como objeto a participação de bolsistas do Programa Institucional de bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, com vistas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e a preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial e plena, para atuar na Educação Básica pública.

O objetivo é viabilizar a execução de 16 subprojetos nas áreas de Ciências Naturais, Teatro, Física, Filosofia, Educação Física, Ciências Sociais, Biologia, Informática, Inglês, Português, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Geografia e área Interdisciplinar, nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O trabalho contou com a participação do Grupo de Trabalho do PIBID da UnB e acompanhamento do Programa junto às unidades escolares de Ensino Médio da Rede Pública do DF.

O PIBID/UnB envolve, no momento, 16 subprojetos, 348 licenciandos, 34 professores universitários coordenadores, 50 escolas e 65 professores da rede pública da Educação Básica (Professores-Supervisores).

Foram realizadas oficinas, no dia 11 de abril de 2015, no pavilhão João Calmon/UnB, com o objetivo de discutir temas relacionados às áreas das licenciaturas, bem como socializar, entre os participantes do GT, as experiências desenvolvidas em seus diferentes subprojetos. As oficinas foram coordenadas pelos professores da UnB, coordenadores dos subprojetos das áreas de licenciaturas e contou com a participação dos licenciandos e dos professores da educação básica envolvidas no PIBID/UnB.

### Festival de Filmes

O objetivo do 1º Festival de Filme Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília é dar visibilidade às produções audiovisuais realizadas por estudantes e professores no contexto escolar.

A Secretaria de Educação participou da elaboração e qualificação, junto ao “Canal E” e a Secretaria de Cultura, do edital do Festival de Filmes de Curta-metragem das Escolas Públicas de Brasília.

#### LANÇAMENTO DO FESTIVAL (1º DE JULHO DE 2015)



Foi realizada uma mesa-redonda para os professores da rede pública. Os convidados Sérgio Moriconi, Lucilia Garcez, e Glauber Coradesqui discutiram sobre **estética, processo de criação e mediação**.

Fonte: Boletim Informativo COEMED (Jun/Jul)

Houve divulgação do festival no Boletim Informativo do Ensino Médio e nas reuniões com os coordenadores intermediários. As produções tiveram como tema “A cara da cultura em sua cidade”. Foram 101 filmes participantes, no total. Desses, 30 foram escolhidos para exibição no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro que ocorreu entre os dias 15 e 22 de setembro, sendo que sete deles foram premiados. A divulgação conjunta realizada pela Secretaria de Educação, Canal-e e Secretaria de Cultura foi determinante para o sucesso do 1º Festival de Filmes Curta Metragem das Escolas Públicas de Brasília.



Cartaz de divulgação

## Prêmio Professores do Brasil

A Secretaria de Educação participou da avaliação dos projetos apresentados pelos professores das unidades escolares de ensino médio do DF. Ao todo, foram avaliados 22 projetos. A professora de língua portuguesa, Maria del Pilar Acosta, do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, com o projeto “Heroínas sem Estátua – O conhecimento a partir das mulheres”, foi o campeão na modalidade de Ensino Médio e teve o objetivo de construir espaços para que os estudantes pudessem falar sobre a vida de grandes personagens femininas da história.

**PROFESSORA DO CEM 01 DE SÃO SEBASTIÃO É VENCEDORA DO PRÊMIO PROFESSORES DO BRASIL**

A Diretoria de Ensino Médio parabeniza a professora de língua portuguesa, Maria del Pilar Acosta, do Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião, vencedora do Prêmio Professores do Brasil.

**MUSEU VIRTUAL DAS HEROÍNAS SEM ESTÁTUA**



O projeto “Heroínas sem Estátua – O conhecimento a partir das mulheres”, apresentado pela professora , foi o campeão na modalidade de Ensino Médio e teve o objetivo de construir espaços para que os estudantes pudessem falar sobre a vida de grandes personagens femininas da história.

**À professora, nosso reconhecimento pelo trabalho realizado.**

Fonte: Boletim Informativo DIEM (Nov/Dez)

## Olimpíada da Língua Portuguesa

A Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” desenvolve ações de formação de professores com o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino da leitura e escrita nas escolas públicas brasileiras.

A Olimpíada tem caráter bienal e, em anos pares, realiza um concurso de produção de textos que premia as melhores produções de alunos de escolas públicas de todo o país. Participam professores e alunos do 5º ano do Ensino Fundamental (EF) ao 3º ano do Ensino Médio (EM), nas categorias: Poema no 5º e 6º anos EF; Memórias no 7º e 8º anos EF; Crônica no 9º ano EF e 1º ano EM; Artigo de opinião no 2º e 3º anos EM. Nos anos ímpares, a OLP desenvolve ações de formação presencial e a distância, além da realização de estudos e pesquisas, elaboração e produção de recursos e materiais educativos.

Em 2015, a Secretaria de Educação colaborou na divulgação de cursos de formação para a Olimpíada de Língua Portuguesa, voltados para professores de Ensino Médio da área de Linguagens, prioritariamente de Língua Portuguesa. Colaboramos na formação de turmas para o curso "Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas", com carga horária de 80h, oferecido para os professores de Ensino Médio e também para participação nos encontros presenciais que aconteceram em Brasília, sob a coordenação do Cenpec e realizados em parceria com a Universidade de Brasília. Incentivamos ainda a formação à distância do Projeto “Leitura vai, escrita vem: práticas em sala de aula”.

Além disso, houve participação de um representante desta Secretaria no Seminário Internacional, que aconteceu em São Paulo, de 21 a 23 de junho.

## Boletim Informativo

A Secretaria de Educação do Distrito Federal realiza a produção bimestral do Boletim Informativo em 2015. O boletim Informativo é uma ferramenta que vem auxiliar na divulgação das ações integradas das coordenações pedagógicas (central, intermediária e local) responsáveis pela implantação, suporte, acompanhamento e avaliação das demandas das Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal.

A seguir, uma amostra do Boletim Informativo produzido no ano de 2015.

### JOVEM SENADOR

Informamos que o material relativo à nova edição do projeto (regulamento, ficha de inscrição, folha de redação, cartaz e folder) já estão publicados na página do Jovem Senador.

O material impresso já está sendo enviado a todas as escolas que ofertam Ensino Médio

INFORMAÇÕES: 39013250  
Prof. Frank Alves  
Profª Kelly Cristina

[www12.senado.gov.br/jovemsenador/jovem-senador](http://www12.senado.gov.br/jovemsenador/jovem-senador)

### BOM SABER...

O Núcleo de Ensino da Unidade de Internação de Planaltina realizou em 23 de abril o "Dia do Livro", atividade lúdico-pedagógica para os adolescentes que cumprem medida socioeducativa.

Participaram da atividade a banda Etno, o grupo de teatro "Os Porcos" e a contadora de histórias Lilian Alencar, do teatro Mapati.



Governo de Brasília  
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação de Ensino Médio



### BOLETIM INFORMATIVO DA COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO EDIÇÃO N° 1 - ABRIL DE 2015

"Não se pode ensinar nada a um homem.  
Pode-se apenas ajudá-lo a encontrar a resposta dentro dele mesmo."

Galileu Galilei

É com satisfação que a Coordenação de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Distrito Federal – COEMED/SEEDF realiza o lançamento do primeiro número do Boletim Informativo 2015, uma ferramenta que vem auxiliar na divulgação das ações integradas das coordenações pedagógicas (central, intermediária e local) responsáveis pela implantação, suporte, acompanhamento e avaliação das demandas das Unidades Escolares de Ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal. Agradecemos pela dedicação, presteza e profissionalismo de toda a equipe.

### APRESENTAMOS GABRIELLY GUSMÃO, ESTUDANTE DA SEEDF E REPRESENTANTE DO PARLAMENTO JUVENIL DO MERCOSUL.

Gabrielly Gusmão é estudante do CEM 111 do Recanto das Emas e representa o DF no Parlamento Juvenil do Mercosul, projeto do Ministério da Educação em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação de todo o país.



O PJM é um projeto de participação juvenil que visa contribuir para a formação política e cidadã de jovens, a fim de obterem melhorias para o Ensino Médio por meio da reflexão e discussão sobre questões como inclusão educativa, gênero, trabalho e direitos humanos. Este ano, Gabielly nos representou no Seminário "Ensino Médio no Brasil: sujeitos, tempos, espaços e saberes", realizado em Belo Horizonte entre os dias 11 e 13 de março e organizado pela UNICEF com o Observatório da Juventude da UFMG.

No dia 14 de abril, Gabielly foi uma das estudantes escolhidas nacionalmente para participar no Senado Federal do Painel Pequim+20: Mais Mulheres na Política, organizado pela ONU Mulheres com o Instituto Patrícia Galvão.

### Parabéns pelo trabalho, Gabielly!

COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO (COEMED) - coemed.subeb@gmail.com - 39013250 - 39013251

### INFORMES DOS NÚCLEOS DA COORDENAÇÃO DE ENSINO MÉDIO

#### NEMNOT - Núcleo de Ensino Médio Noturno

Tendo em vista a implementação do plano de ação previsto no Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares e as ações propostas pela Coordenação de Ensino Médio – COEMED, o Núcleo de Ensino Médio Noturno – NEMNOT – vem realizando encontros/visitas técnicas em todas as Regionais de Ensino com a participação dos coordenadores intermediários, coordenadores locais e representantes das escolas do noturno.

O objetivo é propiciar a integração entre as Coordenações Pedagógicas, além de atualizar informações por meio da coleta de dados pertinentes ao Ensino Médio noturno, com visitas a subsidiar o trabalho dos docentes que atuam nesse segmento.



Já foram realizados encontros nas seguintes CRE: Plano Piloto/Cruzeiro, Ceilândia, Taguatinga, Paranoá, Samambaia, Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

INFORMAÇÕES: 3901 3250  
Prof. Gilberto Paulino  
Profª Patricia Resende  
Profª Ludmila Gaudad

#### NUCTEM - Núcleo de Ciência e Tecnologia

##### PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBD)

Parceria entre a Fundação Universidade de Brasília e a SEEDF, que tem como objeto a participação de bolsistas do Programa em atividades de ensino-aprendizagem desenvolvidas em escolas da rede pública do Distrito Federal, com visitas a fomentar a iniciação à docência de estudantes das instituições federais de educação superior e preparar a formação de docentes em nível superior, em cursos de licenciatura presencial e plena, para atuar na Educação Básica pública.

O PIBD tem como objetivo incentivar a formação de professores para a Educação Básica, valorizando o magistério como

meio de incentivo aos estudantes que optam pela carreira docente para promoção da melhoria da qualidade da Educação Básica.

O projeto, aprovado por Edital Capes em relação especificamente à SEEDF, envolve várias áreas do conhecimento com subprojetos presenciais, executado em parceria com escolas públicas, urbanas e rurais, distribuídas nas Regionais de Ensino da Secretaria de Educação do DF, abrangendo Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio nas modalidades regular, EJA e Ensino Especial. Nessas escolas, professores supervisores atuam como coforadores.

INFORMAÇÕES: 3901 3250  
Profª Wanda Lúcia

#### NUCART- Núcleo de Cultura e Arte/Mídia



Durante o mês de maio, o NUCART promoverá uma ação para diagnosticar o funcionamento dos cineclubes das Unidades Escolares de Ensino Médio da SEEDF, com o objetivo de fomentar as atividades cineclubistas. Contamos com a colaboração de todos(as) nessa ação.

INFORMAÇÕES: 3901 - 3250  
Prof. Frank Alves / Profª Telma Litwinczik

### INFORMAÇÕES SOBRE ESTÁGIOS

#### CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE)

Atualização dos dados das UE e verificação acadêmica dos estágiários em 2015

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal tem um Termo de Cooperação firmado com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE). O Termo trata da concessão de estágios para estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio, na Educação de Jovens e Adultos e na Educação Profissional desta Secretaria.

De maio a abril deste ano, o CIEE tem entrado em contato com os(as) coordenadores(as) intermediários(as) de Ensino Médio com o objetivo de agendar encontros para atualizar os dados das Unidades Escolares participantes e, ainda, entregar os relatórios de verificação acadêmica dos estágiários a serem preenchidos pelas escolas.

Nesse sentido, solicitamos o empenho na devolução dos Relatórios, conforme prazos acordados com o CIEE. Esta ação valoriza e reforça a importância dos estágios para os nossos estudantes.

INFORMAÇÕES: Deborah Martins (CIEE)  
Telefone: (61) 3701-4830

Prof. Frank Alves (COEMED)  
Telefone: (61) 3901 - 3250

A Empresa de Correios e Telégrafos – ECT está com inscrições abertas até dia 15/05/2015 para processo seletivo de estágio de nível médio.

Para se inscrever, o estudante deverá ler o edital E-067/2015, preencher a ficha de inscrição e enviar juntamente com os documentos digitalizados, para o endereço eletrônico:

bsb.gerec.scrh@correios.com.br

INFORMAÇÕES: 3214 5586  
3214 5588 / 3214 5589.

Profª Patricia Resende (COEMED)  
Telefone: (61) 3901 - 3250

No ano de 2015, Secretaria de Educação realizou todas as ações supracitadas, com objetivo de ampliar o atendimento dos jovens de 15 a 17 anos, sempre tendo como foco principal a consolidação de um modelo de currículo que estimule a permanência dos alunos no ensino médio.

**Objetivo Específico 005:** – Propiciar aos estudantes da educação especial um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino.

**Indicadores:**

Denominação do indicador	Unidade de Medida	Índice mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1216 Taxa de Escolas Públicas da Educação Básica com Acessibilidade Arquitetônica	%	75,3	31/12/2011	Anual	Desejado	76	77	78,5	80	Censo Escolar
					Alcançado	77	79	80,1	80,3	

A Secretaria de Educação constituiu plano de trabalho para o ano de 2015 com o alcance das seguintes metas:

- ❖ **META 1** - Definir as diretrizes de funcionamento dos 13 Centros de Ensino Especial da SEDF.

As ações realizadas para o cumprimento dessa meta foi a formação de Grupo de Trabalho para discussão e elaboração das diretrizes de funcionamento em parceria com os Centros de Ensino Especial – CEEs.

Os Centros de Ensino Especial são Unidades Escolares de Atendimento Educacional Especializado aos estudantes da rede pública de ensino do DF com Deficiências e Transtorno Global de Desenvolvimento – TGD que atendem a um total de 3.827 estudantes (Censo Escolar 2015) e desenvolvem os seguintes programas, projetos e atendimentos:

- **Programa de Educação Precoce** que oferece atendimento aos estudantes em duas etapas: 1ª etapa - desde o nascimento aos 06 meses completos e 2ª etapa - dos 07 meses aos 03 anos e 11 meses.
- **Programa de Atendimento Pedagógico Especializado** que oferece atendimento aos estudantes com DI, DMU ou TDG em cinco etapas: 1ª etapa – estudantes com idade entre 04 e 05 anos; 2ª etapa – entre 06 e 08 anos; 3ª etapa – entre 09 e 10 anos; 4ª etapa – entre 11 e 14 anos e 5ª etapa estudantes com idade a partir dos 15 anos.
- **Programa de Atendimento Interdisciplinar** que promove atividades interdisciplinares aos estudantes com idade a partir de 04 anos.
- **Programas e Oficinas Pedagógicas** que realizam o Serviço de Orientação para o Trabalho – SOT e atendimento sócio-motivacional aos estudantes a partir de 15 anos de idade.
- **Atendimento Educacional Especializado Complementar** que oferece Oficina Pedagógica Profissionalizante aos estudantes com idade a partir de 15 anos e atividades complementares aos estudantes a partir de 04 anos.

As ações realizadas pelo Grupo de Trabalho para discussão e elaboração das diretrizes de funcionamento dos Centros continuam em andamento e o documento de encontra em fase de conclusão.

- ❖ **META 2** - Suprir o Centro de Ensino Especial para Deficientes Visuais – CEEDV e as Salas de Recursos para Estudantes com Deficiência Visual com papel para produção de Livro Didático Acessível.

As ações para o alcance dessa meta contaram com a adesão da SEDF ao Programa Nacional do Livro Didático – PNLD/ Projeto Livro Acessível do FNDE. O Projeto Livro Acessível foi implementado por meio de parceria entre o Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, o FNDE e a SEDF, que através da produção de Livro Didático Acessível buscam promover a acessibilidade, assegurando aos estudantes com deficiência visual livros em formatos acessíveis.

Na contribuição com essa ação esta Secretaria, por meio do PAR – Plano de Ações Articuladas elaborou Projeto Básico no ano de 2013, acompanhou o empenho do recurso financeiro e a execução da ação através de licitação e aquisição/compra do material no ano de 2014. No ano de 2015, a DIEE desenvolveu planejamento logístico para recepção e distribuição do material as Unidades Escolares.

Como resultado do Projeto Livro Acessível foi realizada a aquisição de material para produção de Livro didático em Braille e a distribuição desse material para as 16 Unidades Escolares pólos de Salas de Recursos Específica para Deficientes Visuais, atendendo a 362 alunos com Deficiência Visual.

- ❖ **META 3** – Promover a acessibilidade arquitetônica em 200 Unidades Escolares que atendem Estudantes com Deficiências.

Para o alcance da meta foram realizadas ações de orientação quanto à elaboração do Plano de execução e acompanhamento das ações de acessibilidade arquitetônica às Unidades Escolares cadastradas no Programa Escola Acessível - PDDE Acessibilidade do Ministério da Educação – MEC.

A Secretaria de Educação atuou na orientação dos gestores das Unidades Escolares contempladas pelo PDDE Acessibilidade quanto à elaboração do Plano de Atendimento do programa visando o planejamento para a utilização responsável dos recursos financeiros.

O PDDE Acessibilidade disponibiliza recursos financeiros às Unidades Escolares contempladas com as Salas de Recursos Multifuncionais e tem como objetivo promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação nas escolas públicas do Distrito Federal, por meio das seguintes ações:

- adequações arquitetônicas ou estruturais de espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais;
- adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso. Construção de rampas, instalação de corrimão, colocação de sinalização tátil e visual; e
- aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

Por meio das ações desenvolvidas para adequações de acessibilidade pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal e pelo Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), - foram contempladas 366 Unidades Escolares no período de 2010 a 2014, beneficiando estudantes com deficiência matriculados da rede de ensino público do DF.

❖ **META 4 - Otimizar o Atendimento Educacional Especializado – AEE.**

Para otimizar o Atendimento Educacional Especializado a SEDF, por meio do PAR - Plano de Ações Articuladas, foi apresentado, no ano de 2015, a indicação de 24 novas Unidades Escolares para o Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais em parceria com o Ministério da Educação, em especial da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, e com o FNDE do Governo Federal/MEC/SECADI.

O Programa Implantação de Salas de Recursos Multifuncionais tem por objetivo apoiar a organização e a oferta do Atendimento Educacional Especializado - AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular. Este atendimento visa assegurar condições de acesso, participação e aprendizagem. As Salas de Recursos Multifuncionais disponibiliza equipamentos de informática, mobiliários, materiais pedagógicos e de acessibilidade para a organização do espaço de atendimento educacional especializado.

Atualmente a SEDF possui 329 Salas de Recursos Multifuncionais para atendimento dos alunos da rede pública de ensino e aguarda como resultado dessa meta a confirmação do aceite da indicação pelo MEC das 24 novas Unidades Escolares indicadas por esta Secretaria, que juntamente com as 14 unidades já confirmadas para recebimentos das salas neste ano de 2016 irão totalizar 367 Salas de Recursos Multifuncionais disponibilizadas para atendimento.

❖ **META 5 - Promover encontro para 200 famílias de estudantes atendidos na Educação do Distrito Federal.**

A SEDF em parceria com o Colégio Militar de Brasília – CMB, no ano de 2015, realizou o evento - Coração de Mãe com o objetivo de proporcionar abertura e espaço para o compartilhamento de experiências familiares, comuns aos pais de estudantes com Deficiência.

Participaram do evento cerca de 600 pessoas, envolvendo professores e famílias dos estudantes.

❖ **META 6 - Divulgar práticas exitosas, pesquisas e políticas públicas de Educação Especial.**

A SEDF em parceria com a Universidade Católica de Brasília - UCB/Espaço Com–Vivências realizou, no ano de 2015, o evento - Encontro de Educação Especial do Distrito Federal: Experiências exitosas. O objetivo do evento foi o de socialização dos trabalhos desenvolvidos tanto na prática educacional, quanto nos estudos e pesquisas desenvolvidos por profissionais da SEDF divulgando programas, projetos e trabalhos pedagógicos e artísticos realizados nos Centros de Ensino Especial e nos demais serviços de atendimento educacional especializado em Educação Especial.

O evento contou com a participação de cerca de 800 pessoas entre profissionais da área de Educação Especial e do ensino regular da SEDF bem como estudantes de Educação Física, Pedagogia e Psicologia da UCB. Envolveu ainda, a participação de estudantes da rede pública de ensino do DF em apresentações artísticas de dança e música e na exposição de produções artísticas.

❖ **META 7 - Promover formação para 60 Professores em atuação nas Salas de Recursos de Altas Habilidades/Superdotação.**

A SEDF, buscando promover a formação continuada de professores e psicólogos em atuação nas Salas de Recursos de Altas Habilidades/ Superdotação, realizou o Curso: Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli, nos meses de agosto a dezembro do ano de 2015.

A ação para formação dos profissionais da educação foi resultado da parceria entre a Universidade Católica de Brasília – UCB e a Universidade de Brasília – UnB e teve como objetivo a formação continuada de 60 professores e psicólogos da rede pública de ensino que atuam no desenvolvimento do ensino de Altas Habilidades/ Superdotação. O curso visou o estudo e aprofundamento dos aspectos teórico-metodológico relacionados ao Modelo de Enriquecimento Escolar e a construção de práticas e intervenções baseadas nesta abordagem. Com a formação foram beneficiados cerca de 422 alunos da rede pública de ensino que recebem esse atendimento.

❖ **META 8 - Promover, com recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas, a formação em Libras para professores atuantes com Estudantes Surdos/Deficientes Auditivos.-**

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação

A ação foi realizada por meio de recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas em parceria com o Ministério da Educação – MEC e o FNDE e envolveu por parte desta Secretaria a elaboração de Projeto Básico, a realização e o acompanhamento dos cursos e a prestação de contas.

O curso para formação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS foi realizado no período de maio a julho de 2015, com carga horária de 180 horas e na modalidade presencial e teve como objetivo promover a formação continuada de 150 professores da Educação Especial atuantes em Salas de Recursos Específicas na educação de estudantes com Surdez/Deficiência Auditiva, beneficiando cerca de 852 alunos da rede pública de ensino que recebem esse atendimento.

❖ **META 9** - Formação, com recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas, de professores da área de Deficiência Visual.

A ação foi realizada por meio de recursos do PAR – Plano de Ações Articuladas em parceria com o Ministério da Educação – MEC e o FNDE e envolveu por parte desta Secretaria a elaboração de Projeto Básico, a realização e o acompanhamento dos cursos e prestação de contas.

O curso para formação em Braille foi realizado em uma carga horária de 120 horas e na modalidade presencial e teve como objetivo promover a formação continuada de 50 professores da Educação Especial atuantes em Salas de Recursos Multifuncionais na educação de estudantes com Deficiência Visual beneficiando cerca de 345 os alunos que recebem esse atendimento.

Por meio das ações desenvolvidas pela Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal e pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – Acessibilidade foram beneficiadas pelas adequações de acessibilidade, estudantes com deficiência matriculados em 522 Unidades Escolares da rede de ensino público do DF.

O PDDE Acessibilidade disponibiliza recursos financeiros às Unidades Escolares contempladas com as Salas de Recursos Multifuncionais e tem como objetivo promover condições de acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e à comunicação e informação nas escolas públicas do Distrito Federal.

A Secretaria de Educação atuou na orientação dos gestores das Unidades Escolares contempladas pelo PDDE Acessibilidade quanto à elaboração do Plano de Atendimento do programa visando o planejamento para a utilização responsável dos recursos financeiros, no sentido de que fossem realizadas:

- adequações arquitetônicas ou estrutural de espaços físicos reservados à instalação e funcionamento de salas de recursos multifuncionais;
- adequação de sanitários, alargamento de portas e vias de acesso. Construção de rampas, instalação de corrimão, colocação de sinalização tátil e visual; e
- aquisição de mobiliário acessível, cadeira de rodas, material desportivo acessível e outros recursos de tecnologia assistiva.

O número de Unidades Escolares contempladas pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – Acessibilidade nos últimos anos pode ser visualizado no quadro a seguir:

Ano Referência	Número de Escolas Contempladas pelo PDDE - Acessibilidade
2010	18
2011	105
2012	10
2013	119
2014	114
Total	366

A Secretaria de Educação, implicada na responsabilidade de promover a inclusão educacional das pessoas com Deficiência, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas Habilidades/ Superdotação, vem desenvolvendo ações no sentido de auxiliar na implementação de políticas educacionais que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes público alvo da Educação Especial, por meio de ações que visam eliminar não só as barreiras físicas/ arquitetônicas, como também as de ordens atitudinais.

Dessa forma, esta Secretaria vem trabalhando para o cumprimento das estratégias previstas no PNE e PDE constantes na Meta 4 e no Plano de Ação 2015 desta pasta.

---

**Objetivo Específico 008:** - Reestruturar e implantar a Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal garantindo além da ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais, a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade.

---

**Indicadores:**

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade de Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
947	Escolas que ofertam Educação Integral a um mínimo de 10% dos alunos matriculados	Unidade	226	31/07/2011	Anual	Desejado	328	430	532	634	CEINT
						Alcançado	272	274	332	328	
1222	Escolas que ofertam Educação Integral a todos os alunos matriculados	Unidade	-	-	Anual	Desejado	13	26	39	52	CEINT
						Alcançado	5	28	68	39	

A oferta de Educação Integral a um mínimo de 10% dos alunos matriculados, de acordo com o indicador 947, teve como meta desejada para o ano de 2015 oferecer educação em jornada de tempo integral a 634 Unidades Escolares (UE), porém o índice aferido foi de 328 UE, sendo incluídos nestes dados as 39 unidades escolares que fazem parte do Projeto Educação Integral em Tempo Integral – PROEITI.

O PROEITI foi implantado em 2013 e consiste na oferta de Educação Integral a 100% dos estudantes matriculados na UE, sendo estes atendidos por professores durante todo o período escolar, em jornada completa de 10 horas diárias. No primeiro ano, o Projeto foi instituído em 23 unidades escolares e ampliado nos anos subsequentes, garantindo o atendimento em 2015 a 39 unidades escolares, sendo 32 com atendimento em jornada de 10 horas diárias e 07 com jornada de 07 horas diárias, totalizando 11.815 estudantes inseridos no Projeto.

Ainda, do total das 328 UE, destacam-se 296 que receberam recursos financeiros oriundos do Programa Mais Educação – PME/MEC, programa federal que visa à implementação da Educação Integral na rede pública de ensino com atividades nas áreas de acompanhamento pedagógico, cultura, artes e educação patrimonial, esporte e lazer, educação em direitos humanos, ciências da natureza, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, cultura digital, prevenção de doenças e promoção da saúde, comunicação e uso de mídias, investigação no campo das ciências da natureza, educação econômica/economia criativa, agroecologia, iniciação científica e memória e história das comunidades tradicionais, e que subsidia financeiramente as UE com oferta de Educação Integral, além de auxiliar na qualificação do trabalho pedagógico. Neste total de 328 UE, também estão incluídos 28 Centros de Educação na Primeira Infância – CEPI que atendem cada um deles 112 estudantes da Educação Infantil em jornada diária de 10h, totalizando 49.386 estudantes inseridos na Educação Integral nas escolas da rede pública do Distrito Federal.

Destaca-se, ainda, o Projeto Cidade Escola Candanga implantado em 2014, em 23 unidades escolares vinculadas à Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, com ampliação do tempo de cinco para, no mínimo, sete horas diárias de permanência do estudante na escola. Na perspectiva de uma educação pública de qualidade, esta ampliação favoreceu aos estudantes uma vivência em atividades formativas diversificadas, não somente no âmbito da unidade escolar, como também em outros espaços educacionais, conforme preconiza o Currículo da Educação Básica da SEEDF, que tem como norteadora da prática pedagógica a Concepção de Educação Integral, a qual reconhece o estudante em sua multidimensionalidade. No ano de 2015, 4758 estudantes foram atendidos na Educação Integral na cidade de Brazlândia.

Cita-se ainda como ação, o Projeto Educador Social Voluntário, que consiste na seleção de Jovens para auxiliarem as unidades escolares que ofertam jornada de tempo integral na realização das diversas atividades de Educação Integral, sanando a carência de recursos humanos para realização destas atividades.

Entretanto, verifica-se nos indicadores acima, que o número de unidades escolares almejado para 2015 não foi alcançado, justificando-se isto pela dificuldade financeira enfrentada pelas unidades escolares, uma vez que não houve o repasse de recursos financeiros previsto pelo PME/MEC, o que dificulta a aquisição de materiais permanentes e de consumo, bem como a contratação de monitores que desenvolvem as atividades pedagógicas previamente cadastradas.

Ainda em relação aos recursos financeiros, vale ressaltar que devido o contingenciamento de recursos, no ano de 2015 muitas ações relativas à Educação Integral ficaram estagnadas afetando o indicador 1222, o qual permaneceu com 39 escolas que atendem 100% dos estudantes matriculados.

A tabela abaixo contém informações numéricas com detalhamento sobre o total de UE que oferta a Educação Integral na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Total de UEs que ofertam Educação Integral = 328		
PME TOTAL = 296	PROEITI = 39	PME = 30
Cidade Escola Candanga (Brazlândia) = 23	PROEITI e PME= 5	CEI = 09 (NÃO PME)

### 3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 2015, a SEDF, visando reduzir ainda mais a demanda reprimida quanto ao atendimento em creches, inaugurou 14 Centros de Educação de Primeira Infância – CEPIs, destes, 04 foram entregues em 2015. Outros 03 CEPIs 03 tiveram as obras de engenharia concluídas em 2015, devendo entrar em funcionamento no decorrer de 2016.

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
Dessa forma a capacidade de atendimento passou para aproximadamente 4.368 crianças matriculadas em tempo integral nessas Unidades. As unidades conveniadas, somam 11.522 crianças matriculadas, totalizando 15.890 crianças de 0 a 5 anos atendidas no longo de 2015.

Cada nova unidade de CEPI possui 1.118,48 m<sup>2</sup> conforme relação abaixo.

1. Macaúba, situado à QS 07 - Rua 600 - Lote 02, Águas Claras – RA XX;
2. Aroeira, sitiado à PIQ 03 - Lote 01 - Setor Veredas, Brazlândia – RA IV;
3. Capim Dourado, situado à QNO 10 - AE A (CAIC Anísio Teixeira), Ceilândia – RA IX;
4. Sucupira, situado à QS 412 - AE - Setor Norte (EC 412), Samambaia – RAXII.
5. Olhos D'Água, situado à SHCGN 714 AE Jardim de Infância, Plano Piloto – RA I
6. João de Barro, situado à Q.02 Conj.D/E Lote F, Sobradinho – RA V;
7. Pica Pau Branco, situado à QR 307 AE ST Sul (EC307) – Samambaia – RAXII;
8. Canela de Ema, situado à Q. AR 15 Conj.08 Lt.02, Sobradinho II – RA XXVI;
9. Jasmim, situado à QNO 12 AE G (CEE 02, Ceilândia – RA IX;
10. Sempre Viva, situado à QNQ 03 Lote B (CEF 24), Ceilândia – RA IX;
11. Buriri, situado à QR 312 CONJ D Lote 01, Santa Maria – RA XIII;
12. Angico, situado à QN 503 CONJ 12 Lote 01, Samambaia – RA XII;
13. Jequitibá, situado à AV. Jequitibá LT 935, Águas Claras – RA XX;
14. Ararauna, situada à QR 103, lote A, Santa Maria – RA XIII.

Centros de Educação de Primeira Infância – CEPIs com obras de engenharia concluídas em 2015:

1. Jacarandá, situado à EQS 204/205 Lote B, Plano Piloto – RA I;
2. Rosa do Cerrado, situado à QS 07 Lote 10 (CAIC Walter J.Moura), Águas Claras – RA XX;
3. Gavião, situado à SHIN QI 16 - Lotes A e B, Lago Norte RA XVIII.

No decorrer do ano, o Centro Educacional 07 de Ceilândia, localizado à QNN 13 - Área Especial foi totalmente reconstruído.

#### Obras em execução

	CEPI	RA	Endereço	% Executado
01	Perdiz	XVIII- Lago Norte	SHIN QI 13 - Lote E/F	92,00%
02	Cutia	XII- Samambaia	QS 127, Área Especial 01	98,00%
03	Flamboyant	IV- Brazlândia	Área Especial 01 - Setor Sul	50,00%
04	Sagui	IV- Brazlândia	PIQ 02 - Lote 02 - Bairro Veredas	95,00%
05	Mangabeira	XII- Samambaia	QS 413, Área Especial 02	94,00%
06	Bem-te-vi*	XII- Samambaia	QS 409, Área Especial 03	15,00%
07	Capim Estrela	XII- Samambaia	QS 613 - Área Especial 02	72,00%
08	Periquito*	XII- Samambaia	QS 607 , Área Especial 01	58,00%
09	Azulão*	XII- Samambaia	QN 425, Área Especial 02	14,45%
10	Cajuzinho*	XVIII- Lago Norte	SHIN CA 02, Lote 24	11,00%
11	Araçá-mirim	XXVI- Sobradinho II	Quadra AR 03, Lote 03	45,00%
12	Mandacaru*	XII- Samambaia	QR 204, Conjunto 16, Lote 01	20,00%
13	Algodão-do-cerrado*	XII- Samambaia	QS 617, Área Especial 02	15,00%
14	Papagaio*	IX- Ceilândia	EQNP 06/10 - Área Especial - P Sul	3,00%
15	Raposa-do-cerrado*	XII- Samambaia	QS 415, Área Especial 01	0,00%
16	-	XV- Recanto das Emas	Q. 300 Conj. 17 A Lote 01	22,00%
17	-	IV- Brazlândia	Núcleo Rural Incra 06 - DCAG - DF 180 - KM 06	12,00%
	ESCOLA	RA	ENDEREÇO	% EXECUTADO
18	Escola Classe Café sem Troco	VII- Paranoá	Rodovia DF 130, KM 32, Núcleo Rural Café sem Troco	93,00%
19	Escola Técnica - FNDE	X- Guará	SRIA II EQ 17/19 Lote A	18,00%

### Obras em contratação

Escola	Regional	Objeto
CEM 01	Riacho Fundo I	Construção de Reservatórios
E C 50	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CEF 504	Samambaia	Construção de Reservatórios
CAIC Santa Paulinha	Paranoá	Construção de Reservatórios
E C 27	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CEF 15	Taguatinga	Construção de Reservatórios
CAIC Helena Reis	Samambaia	Construção de Reservatórios
		Construção de Reservatórios
EAPE		Reforma geral
Reforma do setor de alimentação de 14 Instituições de Ensino.		

### Obras em licitação

Escola	Regional	Objeto
CED 01	Cruzeiro	Demolição e reconstrução do muro
C E F 11	Gama	Demolição e reconstrução do muro
C E I 01	Paranoá	Retirada do alambrado e construção de muro
CEI 01	Taguatinga	Demolição e reconstrução de muro
CEI 01	Taguatinga	Demolição e reconstrução de muro
Escola Técnica de Brasília	Águas Claras	Reconstrução de muro
CED	Taquara	Construção de reservatório

### Projetos em desenvolvimento

Escola	Regional	Objeto
CEM 01	Paranoá	Implantação de construção de quadra
CED 619	Samambaia	Implantação de construção de quadra
CED 05	Taguatinga	Topografia e atualização do projeto de quadra
Escola Técnica	Ceilândia	Reforma Auditório Acessibilidade Geral
EC 04	Sobradinho	Acessibilidade Construção de guarita e portão Reforma
EC 04	Sobradinho	Reforma da rampa de acesso da entrada da Escola. Reforma da quadra de esporte. Construção de rampa para cadeirantes para o parquinho pintura dos alambrados
EC 04	Sobradinho	Reforma e ampliação do espaço físico
CEF 04	Sobradinho	Acessibilidade Ampliação de cozinha e depósito
EC 05	Sobradinho	Acessibilidade
EC 13	Ceilândia	Construção quadra
EC 510	Samambaia	Construção quadra
EC 415	Samambaia	Construção quadra
EC 13	Planaltina	Construção quadra
EC Córrego do Arrozal	Sobradinho	Construção de Parquinho Ampliação de 01 sala para atender educação infantil Refazer o cercamento do terreno nos limites da área doada pela Embrapa. Construção de calçada na área pública Ampliação do número de salas de aula
CEF Pipiripau II	Planaltina	Ampliação de 12 salas de aula; adequação da cantina, depósito; ampliação dos banheiros e instalação de parque infantil Solicitação de um centro comunitário de múltiplas funções junto a escola
CEM 10	Ceilândia	Reforma geral, sem ampliação
CEI 01 Brasília	Brasília	Solicita adequação do edifício anteriormente ocupado pela CRE Reforma das cantinas
CED Casa Grande	Gama	Transferência da dominialidade do terreno para construção de uma nova escola, em substituição a existente que está localizada em outro terreno.
CEF 15	Taguatinga	Adequação do acesso da escola às normas de acessibilidade e reorganização de parte do estacionamento que está interferindo com o acesso de pedestres. Reforma do banheiro de PNE
CEF 308	Santa Maria	Reforma da Cozinha
Escola Parque 308 sul	Brasília	Adequação da edificação às normas de acessibilidade
Escola de Música	Brasília	Reforma geral Solicita a instalação de 20 postos comunitários da PM para serem utilizados como sala de aula

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação

Escola	Regional	Objeto
CIEF	Brasília	Solicitação da Novacap por projetos aprovados para dar prosseguimento à contratação dos projetos complementares e executivo de arquitetura.
EC 708 Norte	Brasília	Solicitação de substituição da areia por grama no parque infantil
CEF 410 Norte	Brasília	Solicita a construção de quadra poliesportiva.
JI 404 Norte	Brasília	Solicita a reforma da cozinha e do depósito de gêneros
Setor Oeste	Brasília	Solicita cobertura da quadra coberta
EC Frigorífico	Planaltina	Solicitação para criar nova bateria de banheiros para alunos
JI Lúcio Costa		Adaptação de banheiro de PNE
PROEM 909 Sul	Brasília	Solicitação de reforma
Escola Técnica	Brazlândia	Construção de Escola Técnica
Escola Técnica	Santa Maria	Construção de Escola Técnica
Escola Técnica	Paranoá	Construção de Escola Técnica
CEI	Itapoã Parque	Análise de projeto de arquitetura
EC 09	Planaltina	Solicitação de elaboração de projeto de grama sintética
EC Santos Dumont	Planaltina	Solicitação de elaboração de projeto de reforma geral
		Construção de refeitório
		Documentação de doação do terreno e solicitação de reconstrução de cantina, depósito de alimentos, construção do refeitório e quadra coberta de esportes.
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Paranoá Parque	Implantação de nova escola parque
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Riacho Fundo II - 5a Etapa	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Riacho Fundo II - 3a Etapa	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Recanto das Emas Quadras 117/118	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Itapoã Parque	Elaboração de Projeto de CEI e EC
Centro de Educação Infantil e Escola Classe	Sol Nascente	Elaboração de Projeto de CEI e EC
CEF	Itapoã Parque	Análise de projeto de arquitetura
EC Boqueirão	Paranoá	Construção de muro
Darcy Ribeiro	Paranoá	Análise de projeto de construção do auditório
EC Cidade dos Meninos	Recanto das Emas	Análise de projeto para adequação e ampliação do projeto
Construção de EC	SCIA	Implantação de Escola Classe, na Quadra 10
EC 12	Ceilândia	Solicitação de locação de brinquedo para desenvolvimento da motricidade
EC 04	Sobradinho	Solicitação de autorização para a construção de uma cobertura
EC 07	Guará	Atendimento de exigências do Relatório da AGEFIS (acessibilidade)
		Estudos visando a construção da rampa de acesso (acessibilidade).
		Vistoria AGEFIS
EC 10	Taguatinga	Solicitação de substituição do cobogó existente por esquadrias
EC 113 Norte	Brasília	A escola modificou o pátio descoberto, nivelando o piso e hoje a água da chuva entra nas salas. Manutenção escola
EC Incra 06	Brazlândia	Ampliação de 06 salas de aula
CED 04 (Antiga EC Bocanhão)	Brazlândia	Ampliação de 06 salas de aula
EP 303/304 Norte	Brasília	Reforma geral
CEE 01	Santa Maria	Solicitação de pavimentação de calçada e pátio descoberto (para ser executado via contrato de manutenção)
CEF 27	Ceilândia	Ampliação de 12 salas de aula
EC Estância	Planaltina	Ampliação e reforma
EC 16	Taguatinga	Construção de parque infantil
		Projeto de uma quadra de esportes
		Autorização p/alterações no depósito
CAIC Júlia Kubitschek De Oliveira	Sobradinho	Construção de alambrado
CEF 27	Ceilândia	Cobertura de quadra
CEF 02	Paranoá	Ampliação de 6 salas de aula

O Programa de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal segue atribuições do Programa de Nacional de Alimentação Escolar definidas pela Lei 11. 947, de 16 de junho de 2009, sendo ainda referendada pela Resolução CD/FNDE nº 26, de 16 de junho de 2013 e pela Portaria nº 167, de 14 de setembro de 2010, e tem como objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de práticas alimentares saudáveis dos alunos, por meio da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo e de ações de educação alimentar e nutricional.

Em 2015, por meio do Programa de Alimentação Escolar – PAE/DF, foram atendidos aproximadamente 495.011 alunos por dia, em todas as modalidades da educação básica, servindo um total de 96.839.127 refeições nos 200 dias letivos, nas 654 instituições de ensino da SEEDF, conforme quadro abaixo.

Modalidade de Ensino	Alunos atendidos por dia	Nº de refeições servidas/ano
Creche	591	461.840
Pré Escola	41.583	8.481.942
Ensino Fundamental	340.734	69.776.679
Ensino Médio	70.900	11.708.848
Educação de Jovens e Adultos	36.648	5.704.302
Ensino Especial	4.555	705.516
<b>TOTAL</b>	<b>495.011</b>	<b>96.839.127</b>

Quadro 1 – Número de alunos atendidos e de refeições servidas no Programa de Alimentação Escolar do DF por modalidade de ensino.

Os gêneros alimentícios foram adquiridos, em 2015, por meio de 41 contratos, além de outros dois, de prestação de serviços, sendo um para armazenamento e outro para transporte dos gêneros alimentícios não perecíveis, tendo como diretriz, o emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, contribuindo para o crescimento e desenvolvimento dos alunos para a melhoria do rendimento escolar, em conformidade com a sua faixa etária e seu estado de saúde, inclusive os que necessitam de atenção específica. Importante apontar que a SEEDF, vem estendendo o número de refeições nas escolas em área de vulnerabilidade social em duas vertentes: (a) quando a unidade escolar adere ao programa de escola integral em tempo integral: estes alunos recebem entre 4 e 5 refeições por dia e (b) os alunos que ficam em apenas um turno, mas se estão matriculados em escolas de área de vulnerabilidade social, recebem 2 refeições por turno.

Os cardápios da alimentação escolar foram elaborados pelos nutricionistas do quadro técnico em exercício na GPLEA com apoio técnico dos nutricionistas em exercício nas Coordenações Regionais de Ensino, tendo em vista a adequação de acordo com as peculiaridades dos alunos da sua área de abrangência. Vale ressaltar que os mesmos foram elaborados buscando atender as necessidades nutricionais e o respeito aos hábitos alimentares regionais, em conformidade com a Resolução CD/FNDE nº 26/2013.

Visando otimizar ainda mais a alimentação escolar, no início de 2015 foi realizado um levantamento das hortas escolares existentes nas instituições educacionais. Foram registradas hortas em 147 instituições educacionais. Teve início então, a elaboração de um Termo de Cooperação Técnica entre a SEEDF e a EMATER/DF o qual prevê o fortalecimento do Projeto com capacitação, doação de materiais, aumento do número de escolas, entre outras ações.

Já o Projeto Alimenta Aí, Galera consiste em uma ação intersetorial entre a Secretaria de Estado de Saúde, Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, e Universidade de Brasília na realização de um trabalho com alunos do Ensino Médio das escolas públicas do Distrito Federal.

Esta iniciativa foi motivada pelos resultados preliminares do Estudo Nacional Multicêntrico sobre Risco Cardiovascular em Adolescentes – ERICA que mostraram que 23,5% dos escolares apresentavam pelo menos um fator de risco cardiovascular. Estes fatores correspondem a valores limítrofes, elevados ou muito elevados de pressão arterial, colesterol, triglicerídeos, glicemia, hemoglobina glicada ou insulina. Trata-se, portanto, de uma alta prevalência de risco cardiovascular entre adolescentes do Distrito Federal.

Sendo assim, o Projeto desenvolveu ações de Educação Alimentar e Nutricional entre adolescentes de escolas públicas do Distrito Federal, voltadas para a promoção de hábitos alimentares saudáveis, mediante a formação de profissionais da área da saúde e da educação.



Em parceria com a EAPE, foi realizado o Curso “Promoção de alimentação saudável para alunos adolescentes por meio de ações intersetoriais”. De cada uma das 14 Regionais, participou uma equipe composta de: 1 Nutricionista, 1 representante da equipe pedagógica da escola e 1 representante do PSE.

Cada escola planejou ações de acordo com o perfil do público. Foram realizadas gincanas, concurso de murais, palestras entre outras atividades. Devido à ocorrência de greve dos servidores da educação, algumas escolas não conseguiram

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação finalizar as ações. Contudo, ao final do ano de 2015, as equipes participantes avaliaram positivamente o Projeto e as escolas sentiram-se motivadas a desenvolver mais atividades nessa perspectiva no próximo ano.

A Secretaria de Educação esteve presente no ano de 2015 em todas as etapas de elaboração, construção e participação da 4ª Conferência Distrital de Segurança Alimentar e Nutricional do Distrito Federal, incluindo a articulação e execução das Pré Conferências Regionais. Além disso, a DIAE participou ativamente na 5ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A Semana do Alimento Orgânico, evento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, foi realizado no âmbito do Distrito Federal pela Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal e a Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal. A SEEDF foi representada pela equipe gestora da DIAE que participou de todas as etapas de elaboração e execução do evento.

Tendo em vista a importância da educação continuada, a DIAE promoveu em 2015 o Ciclo de Capacitação da Alimentação Escolar para os nutricionistas que compõe o quadro técnico, no qual o tema central foi a Segurança Alimentar e Nutricional. Além disso, foi promovido em parceria com a Escola de Governo do Distrito Federal um curso de capacitação para executores, específico para os contratos da alimentação escolar.

Destaca-se também a revisão do Manual da Alimentação Escolar. O modelo atual data de 2010, e a DIAE no início de 2015 percebeu a necessidade de revisar e atualizar as informações contidas no Manual, bem como padronizar algumas ações de execução do Programa de Alimentação Escolar. A revisão está em fase de conclusão e há previsão para publicação do novo manual ainda no 1º semestre de 2016.

Outro ponto importante foi a elaboração de uma Cartilha da Cantina Saudável. Essa cartilha foi desenvolvida para facilitar o entendimento e adequação dos proprietários de cantinas à Lei nº 5.146, de 19 de agosto de 2013 e ao Decreto nº 36.900, de 23 de novembro de 2015.

No ano de 2015 a DIAE deu início ao Projeto da Cozinha Experimental. Este tem por objetivo contribuir para a plena execução do Programa de Alimentação Escolar do Distrito Federal, uma vez que se configura um espaço específico e adequado ao desenvolvimento de procedimentos técnico-culinários para padronização na preparação das refeições que compõe os cardápios do PAE/DF. Além disso, esse espaço possibilita estudos do valor nutricional dos alimentos, testes e análises sensoriais, elaboração de fichas técnicas, desenvolvimento de receitas, dentre outras atividades que podem contribuir diretamente na eficiência de execução do Programa. Para a conclusão da cozinha experimental e início das atividades existe a necessidade da aquisição de equipamentos e utensílios de cozinha. Foi dado início a certame licitatório para a aquisição desses objetos. Após a finalização da aquisição dos equipamentos e utensílios será possível dar início as atividades da Cozinha Experimental.

Houve também levantamento para identificar os alunos que possuem algum tipo de especificidade alimentar (intolerâncias, alergias, restrições, doenças) com laudo médico. Após o término do levantamento ficou demonstrado um quantitativo pequeno de alunos (172 alunos) com restrições alimentares. Diante disso, a proposta feita para a SIAE e a SUPRAV foi a de incluir a aquisição de alimentos específicos para esses alunos por meio do recurso financeiro proveniente do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira – PDAF. Tal articulação encontra-se em andamento junto à SUPRAV.

A Portaria Conjunta nº 03, de 21 de agosto de 2014 que instituiu o Grupo de Acompanhamento da Aquisição de Produtos da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar.

Em parceria com a SEAGRI/DF e a EMATER/DF, iniciou um Projeto Piloto para aquisição e distribuição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no qual os agricultores vencedores da Chamada Pública farão a entrega dos gêneros alimentícios para a SEAGRI/DF. Essa, por sua vez, fará a toda a entrega nas instituições educacionais. Esse Projeto Piloto tem por objetivos diagnosticar os problemas logísticos enfrentados para entrega dos gêneros alimentícios nas instituições educacionais, apontar todas as dificuldades enfrentadas no processo de compra e execução contratual, bem como propor soluções. O Projeto Piloto está em fase de execução, no qual a Chamada Pública foi concluída e a previsão de início das entregas é para o princípio do ano letivo de 2016.

A Secretaria de Educação, Esporte e Lazer, por meio de suas unidades, desenvolve o *Programa Saúde Escolar*, que tem como objetivo, contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Para seu desenvolvimento, a unidade contou com atividades como:

#### **Gestão do Programa Saúde na Escola-PSE.**

Tem por objetivo Coordenar, acompanhar e avaliar a execução das ações do PSE nas escolas. Como resultado, obtivemos 168 escolas participantes do programa; 120.283 alunos em atendimento no decorrer do 2º semestre do ano de 2014 e no decorrer do ano de 2015, sendo, 8.280 alunos Educ. Infantil; 80.916 alunos Ens. Fundamental; 14.554 alunos do Ensino Médio; 15.822 alunos de EJA e 711 alunos de Educação. Especial

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação  
**Alimentação Saudável e Nutrição – Projeto Alimenta Aí Galera**

Busca estimular a inserção da temática alimentação e nutrição no plano político-pedagógico, apontando as possíveis conexões entre os conteúdos de cada ano e os diferentes aspectos da promoção da alimentação saudável, de forma a apoiar professores e profissionais da Estratégia de Saúde da Família em suas abordagens. Em 2015, foi disponibilizado um curso para 13 escolas vinculadas a diversas Regionais de Ensino, contando com 43 profissionais em formação.

**Consultórios Itinerantes**

Em 2015 foram instalados dois consultórios móveis (odontologia e oftalmologia) no CEF Zilda Arns, no Itapoã para atendimento aos alunos da localidade. Durante o ano, foram realizados atendimentos semanais a 180 alunos na especialidade de oftalmologia e 42 em odontologia.

**Metodologia de prevenção ao uso de drogas “Tamo Junto”**

O Projeto “Tamo Junto” é a versão brasileira do Unplugged, trata-se de uma metodologia de prevenção escolar para educandos de 11 a 14 anos cujos objetivos são, reduzir o consumo regular ou abusivo de álcool e outras drogas, adiar o primeiro uso de drogas e prevenir a transição do uso esporádico para o uso frequente. É composto por 12 aulas interativas baseadas na abordagem de influência social que é sustentado pelo tripé: (1) promoção de habilidades de vida, (2) informações sobre drogas e (3) pensamento crítico frente às crenças normativas dos estudantes que participam das aulas. Além das atividades com os estudantes, prevê-se a realização de 3 oficinas de pais ou responsáveis com duração de 3h cada. O Projeto foi desenvolvido em 7 escolas da rede pública de ensino.

O Programa Integrado de Saúde Escolar – PISE tem por objetivo, contribuir para a melhoria do desempenho escolar, promovendo ações preventivas e de assistência à saúde bucal e oftalmológica dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Pública do DF. Foi desenvolvido por ações como:

**Ações de odontologia preventiva:**

A Ação atua nas escolas por meio de ações de odontologia preventiva e objetiva beneficiar os alunos da Educação Básica com palestras educativas, ensino de técnicas de escovação, aplicação tópica de flúor, distribuição de escovas dentais e kits de higiene bucal. Em 2015, foram realizadas 171.007 ações de odontologia preventiva; 82.942 alunos atendidos e distribuídos 48.567 kits de higiene bucal.

**Ações de odontologia curativa**

Visa realizar ações de odontologia curativa como restaurações, exodontias, emergências, profilaxias, entre outros procedimentos para beneficiar alunos da Educação Básica. Em suas duas clínicas de Ceilândia e Sobradinho, realizaram 2.974 ações. Além disso, Formalizou convênio com a Associação Brasileira de Odontologia - ABO - Taguatinga para ampliar o atendimento aos alunos da Rede Pública de Ensino.

**Ações médica-oftalmológicas preventivas:**

Esta ação visa à realização de Teste de Acuidade Visual (TAV) em alunos da Educação Básica. É realizado por Agentes de Saúde desta Secretaria nas Escolas. Em 2015, foram aplicados 33.658 TAV- teste de acuidade visual.

**Ações médica-oftalmológicas curativas**

Visa à realização de consultas oftalmológicas para alunos com suspeita de deficiência visual detectada pelo Teste de Acuidade Visual (TAV). As clínicas existentes na Asa Norte e Ceilândia contam com 2 oftalmologistas que realizaram, ao longo do ano, 1.709 consultas e distribuíram gratuitamente, 939 óculos para alunos do Ensino Fundamental, 34, do Ensino Médio e 13, da Educação infantil.

Ainda com o intuito de otimizar cada dia mais a atenção ao estudante, esta Secretaria, vem trabalhando com ações especiais como:

**Cartão Material Escolar**

O Projeto de Lei nº 357/2015 aprovado, foi sancionado em 16 de junho de 2015 tornando-se a Lei nº 5.490. Objetiva o atendimento a 100% dos Alunos beneficiários do Programa Bolsa Família. Em 2015 atendeu a 127.000 alunos regularmente matriculados entre o 1º Ano do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio

**Sistema Presença**

O Sistema Presença de acompanhamento da frequência escolar dos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família foi desenvolvido pelo Governo Federal com o objetivo de, por meio da frequência, acompanhar a vida dos estudantes em situação de vulnerabilidade social, buscando dessa forma, o combate à evasão escolar, na melhoria das condições de vida das famílias na perspectiva da inclusão social. No Distrito Federal, foram acompanhados, por meio do Programa, 133.132 alunos regularmente matriculados.

**Uniforme Escolar**

Esta ação busca o adequado gerenciamento e monitoramento da distribuição de uniforme escolar que é composto de 02 camisetas produzidas através de parceria com a Fábrica Social. Ao longo do ano, foram distribuídas 469.726

Relatório Anual de Atividades 2015 – Fundo de Manutenção, e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Professores da Educação camisetas para todos os alunos matriculados em séries regulares dos Ensinos Fundamental e Médio e de custeio a 657 Unidades Escolares e 14 Coordenações Regionais de Ensino participantes do Programa.

A oferta de transporte escolar para alunos matriculados em escolas públicas atende orientações do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). O serviço pode ser requisitado quando não houver linha regular de ônibus na região; no caso de a escola ser interditada por motivo de reforma ou segurança do prédio; e novos núcleos populacionais forem criados. Também pode ser solicitado se houver demanda em locais onde a construção de unidade de ensino não tenha sido aprovada pelos órgãos próprios e, ainda, caso as escolas da região esgotem sua capacidade de absorção.

Os alunos da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal, com idades entre 6 e 17 anos (educação básica) que estudam a mais de 1km de sua residência e necessitam de transporte escolar contam com este benefício.

No caso dos estudantes residentes em áreas rurais, a solicitação do serviço deve ser feita no DFTrans. Para eles, será oferecido o bilhete eletrônico rural, que permite a utilização de empresas convencionais de ônibus.

Em 2015, a SEDF proporcionou o transporte escolar a aproximadamente 45.000 alunos, por mês em todas as Regiões Administrativas, distribuídos nas diversas modalidades de ensino e divididos em aproximadamente 674 itinerários.

Em 30 de abril de 2015, após parecer do Conselho de Educação do DF e análise do Fórum Distrital de Educação, o texto-base do Plano Distrital de Educação foi encaminhado para apreciação da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Visando acompanhar todas as Comissões e instâncias de discussão do texto do PDE junto à Câmara Legislativa para interlocução com os parlamentares, foi instituído um Grupo de Trabalho, por meio da Portaria nº 70, de 20/05/2015, cujos componentes foram designados pelo Fórum Distrital de Educação, representando as áreas: a) da Educação Básica para acompanhamento e avaliação das metas de 1 a 7 e da meta 21; b) da Educação de Jovens e Adultos, Educação Profissional, Educação do Campo e Educação nas Prisões para acompanhamento das metas de 8 a 11; c) da Educação Superior para acompanhamento das metas de 12 a 14; d) da Valorização dos Profissionais para acompanhamento das metas de 15 a 19; e) sobre Financiamento da Educação para acompanhamento da meta 20.

Na plenária do dia 16 de junho foi aprovado o Projeto de Lei nº 428/2015, com adesão de emendas dos deputados, acrescentando assim 26 estratégias ao PDE e imediatamente encaminhado ao Executivo para sanção.

Em 14 de julho de 2015 foi sancionado pelo Governador Rodrigo Rollemberg, o primeiro *Plano Distrital de Educação do Distrito Federal*, pelo período de 2015 a 2024, por meio da Lei nº 5.499.



Após aprovação, verificou-se que foram vetadas 41 estratégias, onde o Fórum Distrital de Educação prontamente solicitou justificativas e mobilizou-se junto à Câmara Legislativa do Distrito Federal para a derrubada dos mesmos. Foi feito um trabalho de conscientização com cada deputado distrital sobre as estratégias vetadas. A Comissão de Educação, Saúde e Cultura solicitou uma audiência visando à justificativa, por parte do Governo, sobre os vetos. Compareceram o Secretário de Educação, o Subsecretário de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação, representando a SEEDF e representantes da Casa Civil.



Desta audiência formou-se um grupo de trabalho com membros da Secretaria de Educação, do Fórum Distrital de Educação e da Comissão de Educação, Saúde e Cultura para avaliar e analisar cada voto, com vistas à plenária. Os estudos ocorreram na Câmara Legislativa do DF e houve consenso ao final do trabalho quanto aos vetos que deveriam ser mantidos e derrubados. A plenária ocorreu em 14 de dezembro, sendo derrubados 30 vetos e mantidos 11.

#### 4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Em 2015, o Governo do Distrito Federal instituiu para a área de Educação o Programa **Educa Mais Brasília**, cuja abrangência abrange três grandes projetos: *Ampliação da Cobertura; Qualidade do Ensino; e Gestão na Educação*. A fim de promover planejadamente condições de efetivar as ações e as entregas desses projetos, foi pactuado o *Acordo de Resultados 2015*. A seguir serão detalhados os três projetos e suas execuções em 2015 e algumas previsões para 2016. Destaca-se que as ações aqui apresentadas encontram-se coadunadas com o primeiro *Plano Distrital de Educação* da história de Brasília sancionado em julho de 2015.

1 - O projeto *Ampliação da Cobertura* visa atender à previsão legal de ampliação e aperfeiçoamento da oferta educacional e da consequente necessidade de expansão, melhoria e conservação da estrutura física da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal de modo a atender às diretrizes, às metas e às estratégias estabelecidas pelo *Plano Nacional de Educação* (PNE) e pelo *Plano Distrital de Educação* (PDE), para o decênio 2015-2024, uma vez que preceituam a alargamento do atendimento na Educação Básica por meio do aumento da idade de atendimento, da ampliação da jornada, e da oferta de integração curricular, dentre outras. Nesse sentido, foram reinauguradas, após reconstrução, reforma e/ou ampliação, unidades escolares em diversas localidades; foram iniciadas as obras, finalizados projetos executivos e/ou realizadas licitações para construção dos quatro Centros de Educação Profissional (CEP), cuja verba para construção foi repassada pelo Ministério da Educação (MEC) desde julho de 2012; foram concluídas as obras e estão em funcionamento 13 novos Centros de Educação da Primeira Infância (CEPI); assim como estão em construção novas unidades escolares para atendimento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

2 - O projeto *Qualidade do Ensino* apresenta um cunho mais pedagógico, área fim da Educação, e visa à reorganização do trabalho pedagógico na Educação Básica voltado a aumentar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a promover melhores condições de formação aos estudantes da Rede Pública de Ensino de modo a propiciar-lhes condições efetivas de alcançar êxito nas avaliações nacionais da Educação Básica (SAEB, ENEM), nos exames de seleção para ingresso no Ensino Superior, em sua inserção no mundo do trabalho e, sobretudo, na formação de indivíduo autônomo, crítico, inovador, empreendedor e com consciência, respeito e valorização dos direitos humanos e da diversidade. Para tanto, dentre diversas outras ações, destacam-se: transformação do *Centro de Referência de Alfabetização* (CRA) em *Centro de Referência para os Anos Iniciais* (CRAI), em 2015, e, em 2016, em *Centro de Referência para os Anos Finais* (CRAF), de modo a alcançar todo o Ensino Fundamental; implantação do *Programa de Avanço das Aprendizagens Escolares* (PAAE) com o intuito de aperfeiçoar as ações de redução da defasagem idade/série; início das atividades de quatro novos Centros Interescolares de Língua (CIL); aplicação de Simulado, aos moldes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), pelo programa *Por Dentro do Ensino Médio*; elaboração das Diretrizes da Educação Profissional e expansão de seu atendimento; implantação do Ensino Médio Integrado – Informática para Internet, no Centro Educacional 01 do Cruzeiro, e Educação de Jovens e Adultos Integrados – Serviços Públicos, no Centro Educacional 02 do Cruzeiro, com início das turmas em 2016; criação de unidade escolar específica - Centro Educacional 01 de Brasília – para o atendimento aos estudantes do Sistema Prisional; e elaboração da política de escolarização da população em situação de rua a ser implantado em 2016.

3 - Por fim, o projeto *Gestão na Educação* atua diretamente no sistema de avaliação institucional na educação, no modelo de governança e de gestão na educação, e na valorização e na qualificação dos profissionais da educação. Dentre as ações desenvolvidas, ressaltam-se: pagamento de parcelas do *Programa de Descentralização Administrativa e Financeira* (PDAF) com o objetivo de proporcionar autonomia administrativa e financeira às Unidades Escolares e às Coordenações Regionais de Ensino; desenvolvimento e implantação do *Programa de Avaliação do Desempenho dos Profissionais da Educação*; identificação dos principais indicadores para realização de avaliação de desempenho de profissionais da educação; nomeação de 240 professores da Educação Básica aprovados em concurso público em 16 áreas de conhecimento; ações necessárias à realização de concurso público para contratação efetiva de profissionais da Carreira Magistério Público e Carreira Assistência à Educação em 2016; criação de sistema de remanejamento de profissionais *on-line*; realização do curso *Gestão Escolar Democrática: das Políticas Públicas ao Projeto Político Pedagógico da Escola* destinado aos gestores das unidades escolares, em atendimento ao previsto na Lei Nº 4.751/2012 - Lei de Gestão Democrática, cuja avaliação dos participantes foi excelente; e curso de formação continuada para os profissionais que atuam nos CEPIs como fortalecimento da política para a primeira infância.

Por todo o exposto e pelas condições orçamentárias do Governo do Distrito Federal encontradas pela nova gestão, o planejamento, a organização, a execução, e o monitoramento dos trabalhos de todos os setores do GDF, de modo articulado e coeso, buscaram não apenas minimizar os reflexos da crise encontrada; mas, sobretudo, proporcionar um espaço sinergético, cujo princípio norteador fosse a criação de condições eficientes e eficazes de execução de uma política pública coesa e exequível em prol de toda comunidade do Distrito Federal.

## 11.4. FUNDO DE APOIO AO ESPORTE DO DISTRITO FEDERAL – FAE

O Fundo de Apoio ao Esporte – FAE - foi constituído por meio da Lei Complementar nº 326, de 04/10/2000, com publicação no DODF em 05/10/2000, alterada pela Lei Complementar nº 861 de 11/03/2013, com publicação no DODF de 13/03/2013, regulamentado por meio do Decreto de nº 34.522, de 16/07/2013 com publicação no DODF de nº 145 de 16/07/2013. Trata -se de uma unidade gestora: 340902- Fundo de Apoio ao Esporte - vinculada ao órgão 34000 – Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Distrito Federal - de natureza contábil, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo o financiamento de projetos esportivos na forma estabelecida em legislação específica.

O FAE, com Unidade Orçamentária denominada 34.902, conta em sua estrutura com o Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE – que se define como órgão colegiado de deliberação coletiva, cuja função é administrar os recursos capitalizados e recebidos pelo FAE. O FAE tem por objetivo o financiamento de projetos esportivos, na forma estabelecida em regulamento, de modo a captar e canalizar recursos para viabilizar o Programa de Apoio ao Esporte – PAE, tendo como fontes de recursos as dotações orçamentárias que lhe forem destinadas e as receitas provenientes de arrecadação direta de responsabilidade da Secretaria de Esporte, com a finalidade de captar e canalizar recursos para:

- I. Proporcionar a todas as camadas da população o livre acesso à prática de atividades esportivas;
- II. Difundir as manifestações esportivas do Distrito Federal e apoiar os seus respectivos praticantes;
- III. Promover e desenvolver o esporte amador do Distrito Federal, por meio de intercâmbio nacional e internacional;
- IV. Contribuir para a formação de hábitos permanentes de atividades físicas, desportivas e recreativas;
- V. Tornar o produto esportivo do Distrito Federal expressivo; e
- VI. Propagar a informação esportiva com qualidade.

O Decreto nº 36.828, de 22 de outubro de 2015, alterou a denominação da Secretaria de Educação para Secretaria de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal.

### FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	-	-	-	-	-
Comissionados (Sem vínculo efetivo)	-	-	-	-	-
Requisitados	Órgãos do GDF	-	-	-	-
	Órgãos do Governo Federal	-	-	-	-
Outros	Estagiários/Tercerizados		-	-	-
	Conselheiros Titulares (CONFAE)	-	-	-	08
	Conselheiros Suplentes (CONFAE)	-	-	-	08
<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	-	-	-	<b>16</b>	<b>16</b>
(-) Conselheiros Suplementares	-	-	-	-	-
(-) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>	-	-	-	-	<b>16</b>

Obs: A força de trabalho dos servidores deste CONFAE, encontra-se na Estrutura da Secretaria de Educação, Esporte e Lazer.

## 1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

### PROGRAMA TEMÁTICO: 6206 – ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS

**OBJETIVO GERAL:** Garantir à sociedade brasiliense o acesso à prática esportiva e inserir Brasília na rota dos grandes e mega eventos esportivos.

**OBJETIVO ESPECÍFICO: 001** – Introduzir e consolidar o hábito da prática esportiva em todo o Distrito Federal, por meio da oferta de oportunidades de prática esportiva à população, tanto no fomento, implementação e execução dos programas e projetos quanto na disponibilização de equipamentos esportivos de qualidade para atender as demandas sociais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO: 002 – Estimular, apoiar, implementar e executar ações esportivas para o Distrito Federal, contemplando as três manifestações esportivas: esporte educacional, de participação e de alto rendimento.**

**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
1793 - REALIZAÇÃO DA UNIVERSÍADE 2019	5.060.765	0	0	0
4090 - APOIO A EVENTOS	93.774	1.200.000	603.848	0
0069 - APOIO A EVENTOS-ESPORTIVOS-DISTRITO FEDERAL	93.774	1.200.000	603.848	0
4091 - APOIO A PROJETOS	1.280.096	0	0	0
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6206</b>	<b>6.434.635</b>	<b>1.200.000</b>	<b>603.848</b>	<b>0</b>

A Ação 1793 - Realização da Universíade 2019 – Distrito Federal – foi cancelada, observado a Lei de Responsabilidade Fiscal, sendo remanejando os recursos para outras áreas;

A execução física realizada nas ações finalísticas se deu por meio de suplementações e descentralização de crédito. O Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte – CONFAE, realizou duas suplementações no exercício de 2015, sendo uma para dar continuidade a Gestão Pedagógica dos Centros Olímpicos e Paralímpicos, utilizando recursos da ação 4090 - Apoio a Eventos Esportivos, Fonte 125 – Transferencia para o desporto não profissional, tendo em vista a necessidade de complementação de recursos orçamentários e financeiros por meio de alteração orçamentária entre Unidades distintas – FAE e SEL, no valor de R\$ 960.265,00 (novecentos e sessenta mil, duzentos e sessenta e cinco reais), conforme processo nº 220.000.849/2015 e NA 201500017, e outra para suplementação na U.O 34101, para viabilizar a continuidade do programa Bolsa Atleta, utilizando recursos da ação 4091 - Apoio a Projetos Esportivos, com recursos da fonte 125 – Transferência da União para o Desporto Não Profissional, no valor de R\$ 670.000,00 (seicentos e setenta mil reais), conforme processo nº 220.000.525/2015 e NA201500014.

Ainda, e, em atendimento a definição/destinação dos recursos estabelecidos no art. 6º, § 2º e art. 7º I, VI e VIII da Lei Federal 9.615/1998 e alterada pela Lei Federal 12.395/2011, foi realizado descentralização de crédito para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para realização dos Jogos Escolares 2015, com utilização de recursos da Fonte 125 – Transferencia para o desporto não profissional, na ação 4090 - Apoio a Eventos Esportivos, no valor de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reias), conforme processo nº 220.000.526/2015 e NC20150001, autorizada pela portaria Conjunta 01/2015-FAE/SEE, de 13/07/2015, publicada DODF 135 de 15/07/2015 em cumprimento ao Item VII da Ata da 16ª Reunião CONFAE, realizada em 09/07/2015, publicada no DODF 134 de 14/07/2015.

## 2. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

### PROGRAMA 6009 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO – SOCIAL

**Execução Orçamentária e Financeira**

AÇÃO/SUBTÍTULO	DOTAÇÃO INICIAL	DESPESA AUTORIZADA	EMPENHADO	LIQUIDADO
4220 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS	93.990	230.373	230.373	195.396
0012 - GESTÃO DE RECURSOS DE FUNDOS-FUNDO DE APOIO AO ESPORTE-DISTRITO FEDERAL	93.990	230.373	230.373	195.396
<b>TOTAL DO PROGRAMA 6009</b>	<b>93.990</b>	<b>230.373</b>	<b>230.373</b>	<b>195.396</b>

Neste Programa de Gestão, informa-se a regularidade do pagamento da gratificação JETON, devida aos Conselheiros do Fundo de Apoio ao Esporte, conforme a Lei 4.585, de 13/07/2011. Foram realizados pagamentos relativos ao período de fevereiro a dezembro/2015, utilizando recursos da ação 4220 – Gestão de Recursos do Fundo, visto a mesma ser específica para gestão, manutenção e serviços ao Estado – Social.

Neste exercício houve a realização de onze reuniões ordinárias (11ª, 12ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª e 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª) e cinco reuniões extraordinárias (4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª), tendo sido deliberado as principais ações relacionadas abaixo:

- Posse dos conselheiros representantes do Governo do Distrito Federal – GDF;
- Regularidade nos pagamentos relativo aos resarcimentos, restituições e gratificação JETON;

- Adequação orçamentária com o cancelamento da ação Universíade/2019, possibilitando a distribuição dos recursos para outras ações consideradas relevantes pelo Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte - CONFAE;
  - Elaboração da minuta da Lei Distrital visando facultar a entrada dos Conselheiros do CONFAE, com a finalidade de realizar a fiscalização de eventos realizados com recursos destinados ao FAE;
  - Realização de reunião administrativa com as Instituições Cadastradas junto ao CONFAE/SEL;
  - Descentralização de recursos orçamentários e financeiros para a Secretaria de Estado de Educação, visando apoiar a realização dos Jogos Escolares Olímpicos e Paralímpicos/2015,
  - Realização de registro cadastral no Conselho Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ do Fundo de Apoio ao Esporte-FAE;
  - Elaboração e aprovação do Projeto de Lei Orçamentária Anual-PLOA para execução no exercício de 2016;
  - Alteração orçamentária, proposta pela Secretaria de Estado do Esporte e Lazer - SEL e aprovada pelo CONFAE, para suplementar a Manutenção dos Centros Esportivos e o Programa Bolsa Atleta;
  - Discussão e Elaboração do Edital de Chamamento Público.
  - Apuração de superávit financeiro proveniente de saldos de exercícios anteriores: 2013 e 2014.

### 3. DIAGNÓSTICO

Considerando que os recursos arrecadados das Escolas de Esporte da SEEL, compõe as receitas do Fundo de Apoio ao Esporte, considerando ainda a desistência da prática das atividades desportivas, houve a devolução das taxas de matrículas solicitadas pela Escola de Esportes/SUEL, referentes ao exercício de 2015.

Ainda no no exercício de 2015, foram realizadas diversas reuniões de grupo de trabalho – GT, com objetivo de ajustes do funcionamento do Conselho de Administração do Fundo de Apoio ao Esporte - CONFAE, onde foi possível verificar que as ações realizadas nos referidos GTs foram destinadas a identificar os instrumentos para aprovação de recursos ao esporte, aprovação de projetos esportivos, discussão, análise e elaboração de Edital de Chamamento Público e transferência de recursos para Secretaria de Esporte e Secretaria de Educação do Distrito Federal, sendo constatados nestes grupos que o CONFAE, necessita de profissionais que possuem domínio e conhecimento na área de gestão pública, principalmente, na área contábil e financeira.

Destacamos os aspectos positivos como: domínio e conhecimento do pleno funcionamento do CONFAE pelos Membros atuais; transferência de recursos para Secretaria de Esporte; Organização e interesses dos Membros para o Pleno Funcionamento do CONFAE; consistência nos pareceres pelos grupos de trabalho.

Ainda e, em observação a reestruturação da Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer, conforme Decreto n° 36.828 de 22/10/2015, publicado no DODF n° 205 de 23/10/2015, faz-se necessário a designação de servidores para comporem a equipe de profissionais do CONFAE, com habilitação para o cargo especificamente, com conhecimento na área de gestão contábil e financeira preferencialmente, afim de se buscar o pleno desenvolvimento do Fundo de Apoio ao Esporte.